



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS
ANUAL
Exercício de 2011 -**

PEÇAS E CONTEÚDOS - EXERCÍCIO 2011		
ÓRGÃO/ENTIDADE	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	
PEÇAS EXIGIDAS		LOCALIZAÇÃO (VOLUME/FLS.)
1 - UNIDADE		
I - ROL DE RESPONSÁVEIS, NOS TERMOS DOS ARTS. 10 E 11 DA IN TCU Nº 63/2010		I/002
II – RELATÓRIO DE GESTÃO, NOS TERMOS DA DECISÃO NORMATIVA PREVISTA NO ART. 3º DA IN TCU Nº 63/2010, NO EXERCÍCIO DE 2011, REPRESENTADA PELA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 108/2010		II/005
III – RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS QUE DEVAM PRONUNCIAR-SE SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO, DE ACORDO COM PREVISÃO LEGAL, REGIMENTAL OU ESTATUTÁRIA, CONFORME ANEXO II DA DN TCU Nº 117, DE 19 DE OUTUBRO DE 2011		III/ 226
LOCAL/DATA:	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL:	

**OURO PRETO, MINAS GERAIS
MARÇO DE 2012**

I. ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: UFOP - 154046

GESTÃO: UFOP - 15263

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:	JOÃO LUIZ MARTINS					CPF:	540.927.799-68
ENDEREÇO RESIDENCIAL:	RUA SÃO BENEDITO, 83 – BAIRRO: ROSÁRIO						
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-4823
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR					e-mail	reitoria@ufop.br
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
Data: 15/01/2009	Ato/nº/ano DECRETO – MEC/2009	Data:		Ato/nº/ano		Data início 16/02/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE(nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:	ÁLVARO GUARDA					CPF:	339.591.100-49
ENDEREÇO RESIDENCIAL:	RUA ITACOLOMI, 928 – VILA DOS ENGENHEIROS						
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-0211 FAX:
CARGO OU FUNÇÃO:	PRÓ-REITOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS					e-mail:	guarda@fop.ufop.br
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 123/09	Data:		Ato/nº/ano		Data início 06/03/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:	ANDRÉ LUIS DOS SANTOS LANA					CPF:	044.680.686-20
ENDEREÇO RESIDENCIAL:	RUA PROF. ANTÔNIO DE PAULA RIBAS, 288 – BAIRRO:ÁGUA LIMPA						
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	FAX:
CARGO OU FUNÇÃO:	PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO					e-mail:	Pro-reitor@proad.ufop.br
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 133/09	Data: ____/____/____		Ato/nº/ano		Data início 06/03/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ((nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)						PRÓ-REITOR	
AGENTE:	ANDRÉ BARROS COTA					CPF:	373.860.856-72
ENDEREÇO RESIDENCIAL:	RUA PROF. MOACIR LISBOA, 62/3 – BAIRRO: NOSSA SENHORA DE LOURDES						
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3552-5445 FAX:
CARGO OU FUNÇÃO:	PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO					e-mail:	abcota@ufop.br
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
Data: 04/09/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 431/09	Data:		Ato/nº/ano		Data início 24/08/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)					ORDENADOR DE DESPESAS				
AGENTE:		ANTENOR RODRIGUES BARBOSA JÚNIOR				CPF:		771.286.218-49	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA PRESIDENTE CASTELO BRANCO, 490 – APTO. 101 – BAIRRO: JARDIM ALVORADA							
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-2967	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		VICE-REITOR			e-mail:		barbosa@em.ufop.br		
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
Data: 16/02/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 105/09			Data: ____/____/____		Ato/nº/ano		Data início 16/02/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)					PRÓ-REITOR				
AGENTE:		ARMANDO MAIA WOOD				CPF:		320.235.966-53	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA AUGUSTO CORREIA DE MAGALHÃES, 88 – BAIRRO: ÁGUA LIMPA							
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-2657	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO			e-mail:		proex@ufop.br		
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
Data: 22/09/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 454/09			Data: ____/____/____		Ato/nº/ano		Data início 02/09/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)					ORDENADOR DE DESPESAS				
AGENTE:		BEATRIZ DA CONCEIÇÃO MOREIRA FERREIRA				CPF:		688.396.266-20	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA A, Nº 20 – BLOCO A1 – APARTAMENTO 104							
MUNICÍPIO:	CACHOEIRA DO CAMPO	CEP:	35410-000	UF:	MG	TELEFONE:	(031) 3559-1361	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		ASSESSORA ESPECIAL DA PRÓ-REITORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS				e-amil:		beatriz@dof.ufop.br	
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
Data: 16/07/2009	Ato/nº/ano PORTARIA 357/2009			Data:		Ato/nº/ano		Data início 20/07/2209	Á data fim 15/01/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)					PRÓ-REITOR				
AGENTE:		CARLOS FREDERICO MARCELO DA CUNHA CAVALCANTI				CPF:		462.100.086-15	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA DEP. CRISTOVÃO CHIARADIA, 93/APTO. 502 – BAIRRO: BURITIS							
MUNICÍPIO:	BELO HORIZONTE	CEP:	330575-815	UF:	MG	TELEFONE:		FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR EXTRAORDINÁRIO DE PROJETOS ESPECIAIS				e-mail:		cfederico@reitoria.ufop.br	
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:	
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 124/09			Data: ____/____/____		Ato/nº/ano		Data início 16/02/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)					PRÓ-REITOR	
AGENTE:		JORGE ADÍLIO PENNA			CPF:	227.260.046-87
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA FELIPE DOS SANTOS, 124 – BAIRRO: ANTÔNIO DIAS				
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE: 31.3551-1341 FAX:
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO			e-mail:	pro-reitor@prograd.ufop.br
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 130/09	Data: ____/____/____		Ato/nº/ano	Data início 06/03/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)					ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:		LUIZ FERNANDO LOUREIRO RIBEIRO			CPF:	217.103.096-87
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA DOM VIÇOSO, 232 – BAIRRO: CENTRO				
MUNICÍPIO:	MARIANA	CEP:	35420-000	UF:	MG	TELEFONE: 31.3557-3326 FAX:
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO			e-mail:	pro-reitor@proplad.ufop.br
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: _06.03.09	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 125/09	Data: ____/____/____		Ato/nº/ano	Data início 06/03/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)					PRÓ-REITOR	
AGENTE:		RAFAEL MAGDALENA			CPF:	033.054.838-73
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA SÃO BENEDITO, 83 – A – BAIRRO: ROSÁRIO				
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE: 31.3551-5586 FAX:
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR ESPECIAL DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS			e-mail:	Pro-reitor@prace.ufop.br
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 135/09	Data: ____/____/____		Ato/nº/ano	Data início 06/03/2009	Á data fim 15/02/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ((nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010)					PRÓ-REITOR	
AGENTE:		TANUS JORGE NAGEM			CPF:	016.093.946-15
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA TULIPA, 357 – BAIRRO: ESPLANADA				
MUNICÍPIO:	BELO HORIZONTE	CEP:	30280-200	UF:	MG	TELEFONE: 31.3559-1368 FAX:
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO			e-mail:	Propp@ufop.br
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO;	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 05/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 126/09	Data:		Ato/nº/ano	Data início 05/03/2009	Á data fim 15/02/2013

Encarregado do setor

Dirigente da Unidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS
ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE
2011

OURO PRETO, MINAS GERAIS

MARÇO DE 2012
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 01 de setembro de 2010, da Decisão Normativa TCU nº 108, de 24 de novembro de 2010, da Decisão Normativa TCU nº 117, de 19 de outubro de 2011, da Portaria - TCU nº 123, de 12 de maio de 2011 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU nº 2546, de 27 de dezembro de 2010.

OURO PRETO, MINAS GERAIS

MARÇO DE 2012

SUMÁRIO

A – CONTEÚDO GERAL	19
1 – Identificação.....	19
1.2 - Introdução	20
2 - Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos.....	22
2.1 – Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas.....	22
2.2 – Estratégia de atuação da unidade na execução das Políticas Públicas	26
2.2.1 - POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	26
2.2.1.1 - Considerações importantes para a UFOP/PROGRAD sobre a Mostra de Profissões 2010.....	27
2.2.1.2 - Metas estabelecidas para a Pró-Reitoria de Graduação em 2011.....	28
2.2.1.3 - Metas estabelecidas para a Pró-Reitoria de Graduação em 2012.....	28
2.2.1.4 – Tipo e número de bolsas por modalidade oferecidas para a graduação em 2011.....	29
2.2.2 - POLÍTICA DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	32
2.2.2.1 – As principais ações desenvolvidas foram:.....	32
2.2.2.2 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.....	33
2.2.2.3 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.....	35
2.2.2.4 - Grupos de Pesquisa	39
2.2.2.5 - Avaliação dos programas de pós-graduação	39
2.2.2.6 – A Iniciação Científica na UFOP.....	40
2.2.2.7 - Projetos de Pesquisa Aprovados por Agências de Fomento	41
2.2.2.8 - Produção Científica da UFOP.....	48
2.2.3 – POLÍTICA DE EXTENSÃO	49
2.2.3.1 – Metas estabelecidas pelo setor para 2011.....	51
2.2.3.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.....	51
2.2.3.3 – Projetos de extensão desenvolvidos em 2011	54
2.2.3.4 - Principais atividades de Extensão desenvolvidas	72
2.2.3.5 - Principais ações desenvolvidas no Festival de Inverno/Fórum das Artes.....	72
2.2.3.6 - FÓRUM DAS LETRAS 2011	75
2.2.4 – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO	76
2.2.4.1 – COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS.....	77
2.2.4.1.1 – Metas estabelecidas pelo setor para 2011.....	78
2.2.4.1.2 – Projetos desenvolvidos em 2011	79
2.2.4.1.3 – Licitações de projetos executivos em 2011:	80
2.2.4.1.4 - Licitações de obras desenvolvidas em 2011:	80
2.2.4.1.5 - Situação patrimonial da UFOP em 2011.....	81
2.2.4.2 - PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	82
2.2.4.2.1 – Solicitações de Serviços	82
2.2.4.2.2 - Contratos e Obras realizadas em 2011	83
2.2.5 – POLÍTICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	83
2.2.5.1 - Metas Estabelecidas para a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças em 2011.....	84
2.2.5.2 – Metas Estabelecidas para a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças para 2012	85
2.2.6 – POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO	86
2.2.6.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.....	87
2.2.6.2 - Veículos – Frota existente em 2011	88
2.2.7 – POLÍTICA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS	90
2.2.7.1 - Metas estabelecidas pela Coordenadoria de Assistência Social (CAS)	91
2.2.7.2 - Metas estabelecidas pelo Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis	93
2.2.7.3 – Metas estabelecidas pelo Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis NACE/João Monlevade	94
2.2.7.4 – Metas estabelecidas pela Coordenadoria de Restaurantes – RU’s	95
2.2.7.5 – Metas estabelecidas pela Coordenadoria do Centro de Saúde	95
2.2.7.6 - Programas oferecidos aos alunos e à comunidade ufopiana no ano de 2011.....	98
2.2.7.7 – Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2011	98

2.2.8 - POLÍTICA DE PROJETOS ESPECIAIS	100
2.2.8.1 - Política de atuação da Pró-Reitoria de Projetos Especiais	100
2.2.8.2 – Principais ações desenvolvidas pela PRPE em 2011	101
2.2.8.3 – Metas estabelecidas para 2011	103
2.2.8.4 – Metas e indicadores da PRPE para 2012	104
2.2.9 – POLÍTICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	105
2.2.9.1 - Metas estabelecidas pelo setor em 2011	107
2.2.10 – POLÍTICA PARA A EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	109
2.2.10.1 - Principais ações do Centro de Educação Aberta e a Distância em 2011.	110
2.2.10.2 – Metas estabelecidas pelo Centro de Educação Aberta e a Distância em 2011.	110
2.2.10.3 – Metas estabelecidas pelo Centro de Educação Aberta e a Distância para 2012.	111
2.2.10.4 - Número de Docentes e Tutores envolvidos nos Cursos oferecidos pelo CEAD.	112
2.2.10.5 – Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2011	114
2.2.10.6 - Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes/apos em 2011	114
2.2.11 - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO	116
2.2.11.1 - Metas estabelecidas pelo setor em 2011.	117
2.2.11.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.	118
2.2.11.3 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros.	118
2.2.11.4 – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos	119
2.2.12 - POLÍTICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	119
2.2.12.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.	120
2.2.12.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.	122
2.2.13 - CHEFIA DE GABINETE	123
2.2.13.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.	124
2.2.13.2 - Metas estabelecidas pelo setor para 2012.	130
2.2.14 – CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES DE OURO PRETO	134
2.2.14.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.	135
2.2.14.2 - Metas estabelecidas pelo setor para 2012.	136
2.3 - Programas sob a responsabilidade da UJ	138
2.3.1 – Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	138
2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela UJ	138
a - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	138
2.3.1.1 - Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	139
2.3.1.2 - Programa 0750 – Apoio Administrativo	139
2.3.1.3 - Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	140
2.3.1.4 - Programa 1061 – Brasil Escolarizado	141
2.3.1.5 - Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	141
2.3.1.6 - Programa 1073 – Brasil Universitário	142
2.3.1.7 - Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	143
2.3.2.1 - Execução Física das ações realizadas pela UJ	144
2.3.2.2.1 - Análise Crítica	144
2.4 - Desempenho Orçamentário Financeiro	149
2.4.1 - Programação Orçamentária da Despesa	149
2.4.2.1 - Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ	149
2.4.2 - Programação das Despesas Correntes	149
2.4.3 - Programação das Despesas de Capital	149
2.4.3.1 - Resumo da Programação das Despesas	150
a - ANÁLISE CRÍTICA	150
2.4.3.2 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	151
2.4.3.2.1 - ANÁLISE CRÍTICA	152
2.4.4 - Execução Orçamentária da Despesa	153
2.4.4.1 - Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	153
2.4.4.1.1 - Despesas por Modalidade de Contratação	153
2.4.4.1.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários	154
2.4.4.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	155
a - ANÁLISE CRÍTICA	156
2.4.4.2 - Execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação	156
2.4.4.2.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	156

2.4.4.2.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	157
2.4.4.2.3 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	157
a - ANÁLISE CRÍTICA.....	158
2.7 - Indicadores Institucionais.....	158
3 - Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	158
4 - Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.	158
4.1 - Análise Crítica.....	159
5 - Informações sobre recursos humanos da Unidade.....	159
5.1 - Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	159
5.1.1 - Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada –	159
5.1.2 - Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada	159
5.1.3 - Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da Unidade Jurisdicionada ...	160
5.1.4 - Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade.....	161
5.1.5 - Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade	161
5.2 - Composição do quadro de servidores Inativos e Pensionistas.....	161
5.2.1 - Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria.....	161
5.2.2 - Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada	162
Tabela – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	162
5.3 - Composição do Quadro de Estagiários.....	162
5.4 - Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada	163
5.5 - Terceirização de mão de obra empregada pela Unidade Jurisdicionada	164
5.5.1 - Informações sobre a terceirização de cargos e atividades do planos de cargos do órgão.....	164
5.5.2 - Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados.	164
5.5.3 - Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	164
5.5.4 - Informações sobre a locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão	164
5.6 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	166
6 - Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.....	167
6.1 - Instrumentos de transferências vigentes no exercício	167
6.1.1 - Relação dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2011.....	167
6.1.2 - Quantidade de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.....	168
6.1.3 - Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes.....	168
6.2 - Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse	168
6.2.1 - Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse.	169
6.3 - Análise Crítica.....	170
7 - Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV.....	172
8 – Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.	173
9 - Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.	173
10 - Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (ti) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.	175

11 - Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros.....	177
11.1 - Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial.....	177
11.2 - Análise Crítica.....	179
12 - Informações sobre gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ.....	180
13 - Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal.	181
14 - Informações sobre Renúncia Tributária	181
15 - Providências adotadas para atender as deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a Unidade Jurisdicionada se vincula ou a justificativa para o não cumprimento.....	182
15.1 - Deliberações do TCU atendidas no exercício.....	182
15.2 - Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	194
15.3 - Recomendações do OCI atendidas no exercício.....	194
15.4 - Recomendações de OCI pendentes de atendimento ao final do exercício.....	204
16 - Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno.....	204
16.1 - Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício	204
16.2 - Recomendações da unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento	208
1 - Declaração do Contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis	211
1 – Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores..	212
2 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.....	217
1 - Parecer da unidade de auditoria interna ou do auditor interno, conforme disposto no § 6º, Art. 15 do Decreto Federal nº 3.591/2000:.....	226
2 – Parecer de Conselho sobre as contas da UJ.....	234
3 - Relatório emitido pelo órgão de correição.	236

TABELAS

I - TABELA – DADOS IDENTIFICADORES DA UJ.	19
II - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PARA A PROGRAD EM 2011.	28
III - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PROGRAD PARA 2012.	28
IV - TABELA – BOLSAS IMPLEMENTADAS PELA PROGRAD.	29
V - TABELA – NÚMERO DE INSCRITOS E VAGAS OFERECIDAS MODALIDADE PRESENCIAL EM 2011.	30
VI - TABELA – NÚMERO DE INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUINTES MODALIDADE PRESENCIAL EM 2011.	31
VII - TABELA – DESEMPENHO DOS CURSOS NO ENADE DE 2010.	32
VIII - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PÓS-GRADUAÇÃO PARA 2011.	33
IX - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PÓS-GRADUAÇÃO PARA 2012.	35
X - TABELA – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.	36
XI - TABELA – DOCENTES ENVOLVIDOS COM A PÓS-GRADUAÇÃO.	37
XII - TABELA – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM 2011	38
XIII - TABELA – DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM 2011.	38
XIV - TABELA – CONCEITOS CAPES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.	39
XV - TABELA – NÚMERO DE BOLSAS, ALUNOS BENEFICIADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2011.	40
XVI - TABELA – PROJETOS DE PESQUISA POR AGÊNCIA DE FOMENTO.	41
XVII - TABELA – RESUMO DOS PROJETOS DE PESQUISA.	48
XVIII - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PROEX EM 2011.	51
XIX - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PROEX PARA 2012.	51
XX - TABELA – RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2011.	54
XXI - TABELA – NÚMERO DE BOLSISTAS POR ÁREA TEMÁTICA.	72
XXII - TABELA – PRINCIPAIS ATIVIDADES DE EXTENSÃO.	72
XXIII - TABELA – PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO FESTIVAL DE INVERNO/FÓRUM DAS ARTES	72
XXIV - TABELA – DADOS GERAIS DO FÓRUM DAS LETRAS.	75
XXV - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA CPGP EM 2011.	78
XXVI - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA CPGP PARA 2012.	78
XXVII - TABELA – SITUAÇÃO PATRIMONIAL DA UFOP EM 2011.	81
XXVIII - TABELA – RESUMO DAS SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS.	82
XXIX - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PROF EM 2011.	84
XXX - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PROF PARA 2012.	85
XXXI - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PROAD EM 2011.	87
XXXII - TABELA – RELAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS EM 2011.	88
XXXIII - TABELA – METAS DA COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA 2011.	91

XXXIV - TABELA – METAS DA COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA 2012.	93
XXXV - TABELA – METAS DO NÚCLEO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS – NACE/MARIANA PARA 2011	93
XXXVI - TABELA – METAS DO NÚCLEO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS – NACE/JOÃO MONLEVADE	94
XXXVII - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO SETOR PARA 2012	94
XXXVIII - TABELA – METAS DA COORDENADORIA DE RESTAURANTES PARA 2011	95
XXXIX - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO SETOR PARA 2012	95
XL - TABELA – METAS DA COORDENADORIA DO CENTRO DE SAÚDE PARA 2011	95
XLI - TABELA – METAS DA COORDENADORIA DO CENTRO DE SAÚDE PARA 2012	97
XLII - TABELA –NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CENTRO DE SAÚDE NO ANO DE 2011.	98
XLIII - TABELA – BOLSAS OFERECIDAS, Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS DESCRIÇÃO DAS MORADIAS ESTUDANTIS	99
XLIV - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PRPE PARA 2011	103
XLV - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA PRPE PARA 2012	104
XLVI - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO SETOR EM 2011	107
XLVII - TABELA – PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2011	108
XLVIII - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO CEAD EM 2011.	110
XLIX - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO CEAD PARA 2012.	111
L - TABELA – NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS NOS CURSOS OFERECIDOS PELO CEAD	112
LI - TABELA – NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, CANDIDATOS INSCRITOS E RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	114
LII - TABELA – NÚMERO INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUINTE/APTO EM 2011	114
LIII - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO SISBIN EM 2011.	117
LIV - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO SISBIN PARA 2012.	118
LV - TABELA – DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO EM LIVROS EM 2011	118
LVI - TABELA – DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO EM PERIÓDICOS EM 2011.	119
LVII - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO SETOR EM 2011.	120
LVIII - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO SETOR PARA 2012.	122
LIX - TABELA – NÚMERO DE COMPUTADORES UTILIZADOS NO SETOR; SISTEMAS DESENVOLVIDOS	123
LX - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA CHEFIA DE GABINETE EM 2011.	124
LXI - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELA CHEFIA DE GABINETE PARA 2012.	130
LXII - TABELA – CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE ACORDO COM EQUIPAMENTO INSTALADO.	133
LXIII - TABELA – PRODUÇÃO DE ACORDO COM O MATERIAL PUBLICADO.	134
LXIV - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES PARA 2011.	135
LXV - TABELA – METAS ESTABELECIDAS PELO CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES PARA 2012.	136
LXVI - TABELA – EVENTOS OCORRIDOS NO CACOP EM 2011	137
LXVII - TABELA – PRINCIPAIS PROGRAMAS OPERACIONALIZADOS PELA UFOP	138
LXVIII - TABELA – DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0089 NO EXERCÍCIO DE 2011	139
LXIX - TABELA – DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0750 NO EXERCÍCIO DE 2011	139

LXX - TABELA - DADOS GERAIS DO PROGRAMA 0901 NO EXERCÍCIO DE 2010	140
LXXI - TABELA – DADOS GERAIS DO PROGRAMA 1061 NO EXERCÍCIO DE 2011	141
LXXII - TABELA – DADOS GERAIS DO PROGRAMA 1067 NO EXERCÍCIO DE 2011	141
LXXIII - TABELA – DADOS GERAIS DO PROGRAMA 1073 NO EXERCÍCIO DE 2011	142
LXXIV - TABELA – DADOS GERAIS DO PROGRAMA 1375 NO EXERCÍCIO DE 2011	143
LXXV - TABELA – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	144
LXXVI - TABELA – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	149
LXXVII - TABELA – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES	149
LXXVIII - TABELA – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	149
LXXIX - TABELA – RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA	150
LXXX - TABELA – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	151
LXXXI - TABELA – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ	153
LXXXII - TABELA – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	154
LXXXIII - TABELA – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ	155
LXXXIV - TABELA – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	156
LXXXV - TABELA – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOV.	157
LXXXVI - TABELA – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOV.	157
LXXXVII - TABELA – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (VALORES EM R\$ 1,00)	158
LXXXVIII - TABELA – FORÇA DE TRABALHO DA UJ - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	159
LXXXIX - TABELA – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	159
XC - TABELA – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ	160
XCI - TABELA - QUANTIDADE DE SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	161
XCII - TABELA - QUANTIDADE DE SERVIDORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	161
XCIII - TABELA – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	161
XCIV - TABELA – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	162
XCV - TABELA – CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES.	163
XCVI - TABELA – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.	164
XCVII - TABELA – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	164
XCVIII - TABELA – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES/EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	167
XCIX - TABELA – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	168
C - TABELA – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2012 E EXERCÍCIOS SEGUINTE	168
CI - TABELA – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ	168
CII - TABELA – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONT. DE REPASSE	169
CIII - TABELA – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	173
CIV - TABELA – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	175
CV - TABELA – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	177

CVI - TABELA – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	177
CVII - TABELA – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	178
CVIII - TABELA – GESTÃO DE TI DA UJ	180
CIX - TABELA – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR	181
CX - TABELA – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)	181
CXI - TABELA – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO DE 2011	182
CXII - TABELA – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI NO EXERCÍCIO DE 2011	194
CXIII - TABELA – INFORM. SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA	204
CXIV - TABELA – INFORM. SOBRE RECOMENDAÇÃO UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PENDENTE DE ATENDIMENTO	208
CXV - TABELA – VALORES PARA CÁLCULO DE INDICADORES.	212
CXVI - TABELA – RESULTADO DOS INDICADORES PRIMÁRIOS 2011 – DECISÃO TCU Nº 408/2002	212
CXVII - TABELA – RESULTADO DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002	213
CXVIII - TABELA – SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2007-2011	214
CXIX - TABELA – CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FIRMADOS EM 2011	218
CXX - TABELA – RELATÓRIO DE CORREIÇÃO	236



GRÁFICOS

Descrição	Página
01 – Gráfico – Publicações de Artigos da UFOP – Base = ISI	48
02 – Gráfico – Publicações – Fonte Lattes – CNPq	48
03 – Gráfico – Patentes Nacionais e Internacionais – Programa de Computador	49
04 – Gráfico – Publicações Fonte Coleta CAPES	49
05 – Gráficos – Série Histórica – Indicadores de Gestão – 2003 a 2011	216

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ELABORAÇÃO: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Equipe:	PRÓ-REITOR:	Prof. Dr ^a Lisiane da Silveira Ev
	PRÓ- REITORA ADJUNTA:	Arq. Edmundo Dantas Gonçalves
	PESQUISADOR INSTITUCIONAL:	João Francisco Daniel
	PESQUISADORA INST. ADJUNTA:	Ana Cristina Neto Barbosa
	ADMINISTRADOR:	Andréa Bertelli
	ECONOMISTA:	Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
	SECRETÁRIA:	Regina Celi Pereira Moreira da Costa

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITOR

Prof. João Luiz Martins

VICE-REITOR

Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Junior

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

André Luís dos Santos Lana

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Prof. Luiz Fernando Loureiro Ribeiro

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Jorge Adílio Penna

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Armando Maia Wood

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Tanus Jorge Nagem

PRÓ-REITOR EXTRAORDINÁRIO DE PROJETOS ESPECIAIS

Prof. Carlos Frederico Marcelo da Cunha Cavalcanti

PRÓ-REITOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Prof. Álvaro Guarda

PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Engº. Eduardo Evangelista Ferreira

PROCURADOR GERAL

Antônio José de Souza

CHEFE DE GABINETE

Profª Margarete Aparecida Santos

DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS

ESCOLA DE FARMÁCIA

Diretor: Prof^a Marta de Lanna

Vice-Diretora: Prof^a. Carla Penido Serra

ESCOLA DE MINAS

Diretor: Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito

Vice-Diretor: Prof. Wilson Trigueiro de Souza

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Diretor: Prof. Marcelo Eustáquio da Silva

Vice-Diretor: Prof. Camilo Adalton Mariano da Silva

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS

Diretor: Prof. Antônio Claret Soares Sabioni

Vice-Diretora: Prof^a Maria Célia da Silva Lanna

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. William Augusto Menezes

Vice-Diretora: Profa. Glícia Salviano Gripp

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA

Diretora: Prof^a. Guiomar Maria de Grammont Machado de Araújo e Souza

Vice-Diretor: Prof. Guilherme Paoliello

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

Diretor: Prof. Glauco Ferreira Gazel Yared

Vice-Diretor: Prof. Adam James Sargent

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Diretor: Prof. José Artur dos Santos Ferreira

Vice-Diretora: Profa. Juçara Gorski Brittes

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA

Diretor: Prof. Jaime Antônio Scheffler Sardi

Vice-Diretora: Prof^a. Marger da Conceição Ventura Viana

A – CONTEÚDO GERAL

1 – Identificação

I. Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 473
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal de Ouro Preto			
Denominação abreviada: UFOP			
Código SIORG: 473	Código LOA: 26277		Código SIAFI: 154046
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo			
Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão			Código CNAE: 8531-7
Telefones/Fax de contato:	(031) 3559-1218	(031) 3559-1228	
Endereço eletrônico: reitoria@ufop.br			
Página da Internet: http://www.ufop.br			
Endereço Postal: Rua Diogo de Vasconcelos, 122, Pilar, Ouro Preto, MG. CEP: 35.400-000.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto-Lei nº 778, de 21/08/1969			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 11 de novembro de 1997 e Regimento Geral da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 10 de setembro de 1998			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154046	Universidade Federal de Ouro Preto		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	

1.2 - Introdução

O Relatório de Gestão do exercício de 2011 foi construído de forma a apresentar as ações realizadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, de forma simples e objetiva, considerando o disposto na DN TCU nº 108, de 24 de novembro de 2010.

No item 2.1 apresenta-se, de forma sucinta, como a Universidade buscou cumprir a missão de gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, formando indivíduos críticos e éticos, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sócio-econômico regional e nacional. Como estratégia de atuação, item 2.2, apresentam-se as realizações e implementação de ações nas diversas instâncias da Universidade Federal de Ouro Preto; as ações desenvolvidas em consequência da adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI; a expansão das vagas; a realização de concursos para docentes e técnicos administrativos e novas edificações nos campi.

No item 2.3 – Programas e ações sob a responsabilidade da unidade, são apresentadas informações detalhadas sobre os programas e as ações executadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, tratando-se de recursos das fontes do tesouro, próprios e de convênios, que se destinam a prover pagamento da folha de pessoal, de outros custeios e capital e também na alocação em programas e execução das despesas financiadas com recursos próprios arrecadados e provenientes de programas conveniados com estado e município. No item 2.4 – Desempenho Orçamentário e Financeiro, demonstra-se que, no planejamento das execuções de despesas, a Universidade aloca grande parte dos recursos recebidos do MEC em ações de Funcionamento dos Cursos de Graduação, sem prejuízo das despesas que evidentemente asseguram as demais atividades, como pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão. Tais recursos resultam da aplicação de matriz, elaborada com base em indicadores institucionais, calculados e inseridos no Relatório de Gestão em atendimento ao disposto na DN TCU nº 408/2002 – Plenário, e Acórdãos nº 1.042/2006 – Plenário e nº 2.167/2006 – Plenário. Ressalta-se que a dotação proposta por esta Unidade é elaborada com base no que foi pactuado nos programas e em pré-limites estabelecidos pelo MEC com base em critérios estabelecidos pelas próprias IES. Mas, devido às limitações de recursos, a necessidade real para o cumprimento da programação de trabalho tem sido sempre maior que estes pré-limites.

O item 3 – Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, não aplicável à natureza jurídica da UJ, uma vez, que não há passivos por insuficiência de créditos ou recursos. No item 4, Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores, as informações foram disponibilizadas em tabela e também análise crítica de forma a atender ao especificado e orientado através da Portaria TCU nº 123, de 12 de maio de 2011 e Portaria CGU nº 2.546, de 27 de dezembro de 2010. No item 5, Informações sobre recursos humanos da unidade, os itens 5.3, Composição do quadro de estagiários e no item 5.5, Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada, subitens 5.5.1, Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão e 5.5.2, Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados, não se aplicam à UJ, não há na Universidade Federal de Ouro Preto terceirização de cargos ativos (passivos de realização de concursos), apenas de cargos extintos ou em extinção. Os subitens 5.5.3, Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade e 5.5.4, Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão e também as informações referentes aos itens 6 e 7, foram disponibilizadas em tabelas e também as análises críticas de forma a atender ao especificado e orientado através da Portaria TCU nº 123, de 12 de maio de 2011 e Portaria CGU nº 2546, de 27 de dezembro de 2010.

Quanto ao item 8 – Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10/11/1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas, as declarações referentes às funções de confiança exercidas na UFOP tem sido requeridas diretamente aos nomeados pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética Pública Federal, situada no Palácio do Planalto, Anexo I, Ala B, sala 102, 70.150-900 – Brasília / DF. Não obstante, a UFOP estruturou em 2010, a sua própria Comissão de Ética Pública, juntamente com a Ouvidoria Geral e o Grupo Permanente de Processos Administrativos Disciplinares. Em 2011, já devidamente aparelhado, o setor iniciou os trabalhos com a elaboração de orientações e manuais. Infelizmente, face à greve de mais de 100 dias vivida em 2011, nem todas as ações pretendidas foram executadas, mas espera-se para 2012 avanços maiores. Do item 9 ao 13, bem como nos itens 15 e 16, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010, as informações também foram organizadas em tabelas, juntamente com as análises críticas, de forma a atender ao especificado e orientado através da Portaria TCU nº 123, de 12/05/2011 e Portaria CGU nº 2546, de 27/12/2010.

O item 14, informações sobre a Renúncia Tributária, não se aplica à natureza jurídica da UJ. Nas informações contábeis que devem compor o Relatório de Gestão, parte B, no item 1, foi anexado a declaração do Contador responsável pela Unidade Jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 7.320, de 17 de março de 1964, e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta o presente relatório de gestão está de acordo com o especificado.

Na parte C, informações específicas a constar do relatório de gestão, no item 1 - Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores e o item 2 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto, as informações foram sintetizados de forma a atender ao especificado e orientado através da Portaria TCU nº 123, de 12/05/2011 e Portaria CGU nº 2546, de 27/12/2010.

2 - Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1 – Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem sua origem nas tradicionais Escolas Centenárias – Escola de Farmácia (1839) e Escola de Minas (1876). Dentre as suas finalidades pode-se destacar o estímulo a criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

A formação de pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da ciência, e da tecnologia, e de criação, e da difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

Além de tudo, a divulgação do conhecimento da cultura científica e técnica que constituem patrimônio da humanidade, e a comunicação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de divulgação, a expansão do desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora de cada geração, estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecendo uma relação de reciprocidade, a promoção da extensão, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada são os elementos que nos movem.

O quarto ano de implantação do REUNI (plano de reestruturação e expansão das Universidades Federais), 2011, foi importante para a nossa Instituição, haja vista, o aumento de vagas em cursos de graduação presencial, a distância e de pós-graduação que vem atendendo inúmeros jovens e adultos, antes excluídos de oportunidades na Educação Pública Superior.

O ano de 2011 foi atípico haja vista que tivemos que desenvolver nossas atividades sem que a Universidade pudesse realizar os concursos para docentes e técnicos acordados com o governo federal. O motivo principal foi devido a não aprovação do projeto de lei 2.134/2011 destinado a criação de cargos de docentes e técnicos necessários para a conclusão do Plano de Expansão das Universidades Federais. Durante este ano contratamos novos docentes e técnico-administrativos, em caráter temporário viabilizando as atividades acadêmicas de forma limitada o que acabou trazendo dificuldades para a contratação de pessoal docente devido aos baixos salários e a condição temporária dos aprovados. Por outro lado foi possível ampliar os espaços de salas de aulas, laboratórios, áreas acadêmicas e administrativas, adquirimos novos equipamentos e materiais permanentes, bem como, insumos para o desenvolvimento, com qualidade, das atividades acadêmicas na nossa Instituição. Neste contexto ainda, ampliamos ações voltadas à permanência e assistência estudantil, melhoria dos processos internos de gestão e transparência no que se refere ao cuidado com patrimônio e uso de recursos públicos para o atendimento de nossas prioridades.

A política de graduação foi ampliada, haja vista uma série de ações que facilitaram sobremaneira o alcance dos nossos objetivos. A continuidade na atualização dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, apoio ao processo de ensino aprendizagem, através do acompanhamento colegiado dos estudantes em situação de risco, em cada curso de graduação, a ampliação de bolsas de monitoria, programa pró-ativa, apoio à participação e organização de eventos, a criação de câmaras de cursos, por áreas afins, consolidação da mostra de profissões, que permite uma visibilidade maior dos cursos desenvolvidos na nossa Instituição, o aperfeiçoamento do sistema acadêmico de graduação, que permite, em tempo real, o acesso às informações fundamentais para a definição de políticas públicas para a graduação. No que se refere à política de graduação ainda destacamos a avaliação e acompanhamento permanente dos estudantes beneficiados pela política afirmativa social (a aprovação pelo CEPE da continuidade por mais dois anos desta política), a consolidação do funcionamento de 38 cursos de graduação (sendo 14 novos) possibilitando o oferecimento de aproximadamente 2.500 vagas\ano para jovens e adultos de todo o nosso país, durante o ano de 2011.

O ano de 2011 consolidou a participação da UFOP no ENEM com única forma de acesso, bem como a adoção do SISU (sistema integrado de seleção unificada) como instrumento democrático de escolha durante as duas primeiras chamadas, a UFOP contou com mais de 40 mil candidatos inscritos nas duas primeiras chamadas. Fato este que garantiu o preenchimento integral das vagas ociosas, até mesmo em cursos de baixa demanda. O apoio a realização de semanas de estudos, o financiamento de atividades complementares como seminários, encontros e congressos contribuíram para melhorar a qualidade de nossos estudantes. Por fim, a consolidação de políticas de inclusão através do NEI- Núcleo de Educação Inclusiva, onde disponibilizamos instrumentos, equipamentos e orientações aos nossos alunos portadores de deficiência traduzem a preocupação da UFOP em relação à formação completa e cidadã dos nossos alunos.

O desenvolvimento da política de pós-graduação e pesquisa vem sendo consolidada de forma brilhante, haja vista que saímos de 10 (em 2005) para 28 (em 2011) programas de pós-graduação (20 mestrados e 7 doutorados, além de um doutorado em Rede em Nanotecnologia). Esta evolução deve-se principalmente aos pesquisadores da UFOP aliado ao apoio e incentivo da Instituição, principalmente na indução, manutenção e ampliação de novos programas com financiamento próprio através de editais de apoio a organização e a participação de eventos, nas traduções de artigos científicos, em condições de serem publicados em revistas especializadas, destinação de um conjunto de bolsas para os programas novos (mestrado, doutorado e iniciação científica) e da gestão colegiada e de avaliação permanente dos indicadores de cada programa. A geração de novos conhecimentos tem sido um ponto alto nos últimos anos, em 2011, 224 dissertações de mestrados e 23 teses de doutorados foram defendidas, além disso, ampliamos as vagas nos programas de pós-graduação. A chegada de novos docentes nos departamentos acadêmicos, em função do REUNI, possibilitou que a UFOP pudesse ampliar sua capacidade de captação de recursos junto às agências de fomento, isto é, passamos de 7 milhões em 2009 para quase 20 milhões em 2011 os recursos aprovados. Entendemos que a preparação de novos estudantes aptos ao desenvolvimento de atividades na pós-graduação e pesquisa depende de uma política de indução, neste sentido, é importante registrar o aumento do número de bolsas de iniciação científica, bem como, o sucesso do evento anual realizado pela UFOP de Iniciação científica – Seminário Iniciação Científica – SIC, que em 2011, registrou a participação de 1.250 trabalhos, defendidos por estudantes de Instituições de todo país, dos quais 767 foram trabalhos de estudantes da UFOP.

Na política de Extensão universitária da UFOP, atividade fim, prossegue na mesma linha e entendimento conceitual, isto é, a extensão é para nós uma atividade fim na formação do nosso estudante e grande parte dos projetos segue a referência “piloto”, isto é, buscando construir instrumentos, ferramentas ou processos para ser referência para a solução de problemas da sociedade e que sirvam de modelos para que o município, estado ou federação possam adotar como política pública.

Inúmeras ações, projetos e programas foram implementados junto à comunidade interna e externa à UFOP, bem como, o acesso e atualização do sítio da Pró-Reitoria de Extensão foram aperfeiçoados, a revista e o catálogo informativo viabilizados, a agenda cultural foi ampliada, a realização do Encontro de Saberes e a consolidação do XI Encontro de Extensão, onde participaram estudantes, técnicos e professores, que contribuíram para fundamentar novas ações e políticas de extensão, um sucesso. Além disso, para viabilizar estas novas ações e projetos de extensão viabilizou-se um aumento considerável do número de bolsas, ampliamos os recursos para a participação e organização de eventos, um forte apoio a realização dos tradicionais Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e Fórum das Letras e para finalizar a importante notícia de que cada vez mais nossos docentes estão se envolvendo em novos projetos de extensão, haja vista o sucesso obtido pela UFOP junto ao último edital PROEXT-MEC, onde ampliamos a captação de recursos em comparação ao ano de 2010, bem como a adoção de uma política de fluxo contínuo para a submissão de projetos, programas e ações extensionistas.

A evolução e o sucesso das políticas acadêmicas precisam de algumas premissas – a assistência e permanência estudantil. A PRACE- Pró-Reitoria Especial de Assistência e

Permanência Estudantil, responsável pela condução das políticas aos servidores e estudantes vem desenvolvendo um papel fundamental para o sucesso da nossa expansão e consolidação de nossos projetos. O aperfeiçoamento dos núcleos de assistência no Campus Ouro Preto, Mariana e João Monlevade deram perenidade aos projetos e programas para a permanência estudantil na UFOP, a ampliação do centro de saúde, a reformar e regulação do uso dos alojamentos estudantis, o controle, acompanhamento e adequação das antigas e novas moradias estudantis, a ampliação do número de bolsas de permanência, transporte, alimentação, a consolidação de programas e projetos psicológicos, de atenção aos servidores e estudantes, a ampliação do número de refeições (almoço e jantar) nos três campi da UFOP possibilitaram melhores condições de permanência estudantil.

Ainda neste contexto de boas práticas e de melhorias dos sistemas e processos institucionais a Pró-Reitoria de Projetos Especiais (PRPE) com a indução no relacionamento para a consolidação da Incubadora de Empresas, reorganização da Assessoria de Comunicação, a ampliação do relacionamento com o parlamento brasileiro para captação de recursos, bem como, o trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Relações Internacionais (CAINT) para viabilizar um conjunto de ações que possa garantir a ampliação dos convênios com Instituições estrangeiras, para permitir mobilidade acadêmica internacional, a troca de conhecimentos entre pesquisadores, a inserção internacional de nossos programas de pós-graduação, bem como, a melhoria dos nossos indicadores. A Missão financiada pela FAPEMIG garantiu a UFOP um novo modelo de relacionamento para a mobilidade acadêmica internacional de estudantes e docentes com as Universidades do Porto, Salamanca, Coimbra e Algarve. Ao mesmo tempo, destacamos o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) para dar sustentabilidade à rede, desenvolvimento de sistemas acadêmicos e administrativos, controle, segurança e organização de novas estruturas e de inclusão digital na UFOP que muito vem contribuindo para um salto de qualidade nos serviços, relacionamento e integração tecnológica. Para 2012 planeja-se a instalação, em definitivo, pela RNP/MCTi da fibra óptica ligando Ouro Preto até Mariana o que deverá representar um avanço estratégico para a formação acadêmica dos nossos estudantes..

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), fortaleceu a programação especial para o treinamento, capacitação e qualificação de servidores, atualizaram as resoluções para a contratação de pessoal docente e técnico, revitalizaram o arquivo central, ampliaram a frota de veículos para o atendimento acadêmico e de campo, padronizaram processos, bem como, buscaram fortalecer, através do aumento do número de servidores efetivos, a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças (PROF).

A PROF, órgão responsável pela execução orçamentária, vem realizando um excelente trabalho, entretanto, para que todo o processo seja executado internamente faz-se necessária a ampliação de contratações de mais servidores e melhorar nossos processos de controle e fluxo, o que na verdade somente será possível alcançar em 2013, haja vista a necessidade de informatização de todo o processo. Porém, a orientação pela lisura nos processos de execução orçamentária da UFOP e a busca pela transparência na gestão dos recursos públicos tem sido uma marca registrada da nossa equipe.

O ano de 2011 foi marcado por uma mudança no planejamento e desenvolvimento tanto na forma quanto no conteúdo dos processos, a nossa Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAD) responsável pelo acompanhamento da expansão, pelos indicadores institucionais, controle e definição de metas passou a cuidar, também, com a criação da Coordenadoria de Projetos e Arquitetura, da concepção, desenvolvimento e acompanhamento das novas obras e instalações necessárias para o sucesso da expansão da UFOP. Com esta mudança a Prefeitura Universitária - PRECAM integrou-se ao organograma da PROPLAD, onde as atribuições de manutenção, adaptações, reformas e fiscalização, também passaram a fazer parte deste setor. A PRECAM vem contribuindo de forma efetiva, haja vista que do conjunto de demandas apresentadas pelos inúmeros setores da UFOP, em média, 70% delas foram atendidas. Entretanto, faz-se necessário a recomposição e ampliação dos quadros de servidores especializados. Nos últimos anos a UFOP precisou licitar empresa para o fornecimento de mão de obra para os cargos extintos da PRECAM para dar conta das inúmeras solicitações de reformas, manutenção e adaptações dos seus setores,

entendemos que esta não é a melhor solução, pois, o desejado seria pessoal do quadro permanente, desta forma, é necessário continuarmos com o pleito junto ao nosso órgão mantenedor de reposição e ampliação de nossos quadros de pessoal.

Os avanços alcançados pela UFOP nestes últimos anos se repetiram em 2011, com a melhoria na gestão acadêmica e administrativa, com a ampliação de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação presenciais, com a aquisição de livros, com a compra de novos equipamentos para a montagem de laboratórios, com a construção de novos espaços acadêmicos e administrativos, com a ampliação de vagas na modalidade à distância (consolidando nossos espaços, sempre com a qualidade de uma Instituição que é pioneira nesta modalidade no estado de Minas Gerais) e com a melhoria em nossos sistemas e processos acadêmicos e administrativos. Os avanços só não foram maiores em função da ausência de contratação de novos docentes e técnicos efetivos.

Assim sendo, apesar de classificar que o ano de 2011 tenha sido um ano importante para a realização e consolidação dos processos na UFOP, sabemos que ainda temos mais um ano muito difícil pela frente (2012), haja vista a amplitude do nosso projeto de expansão.

É sempre importante ressaltar que vamos passar de 6 mil (2008) para mais de 13 mil alunos até 2012, sem contar os mais de 5 mil estudantes da modalidade a distância, bem como, que contrataremos 258 novos docentes, 208 novos técnicos e estamos desenvolvendo atividades em todas as áreas do conhecimento em três campi (Ouro Preto, Mariana e João Monlevade), o que evidentemente enaltece nosso trabalho devido o atendimento da sociedade com a ampliação de oportunidades aos jovens e adultos deste país, mas, sabemos do grande desafio que ainda temos pela frente.

Todos nós da UFOP, professores, técnicos e estudantes, estamos cientes do papel da nossa Instituição Pública de Ensino Superior no cenário nacional e regional, ou seja, de que estamos trabalhando para formar não só profissionais qualificados, mas também cidadãos comprometidos com os rumos da nossa nação.

Prof. Dr. João Luiz Martins
Reitor

2.2 – Estratégia de atuação da unidade na execução das Políticas Públicas

2.2.1 - POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação da UFOP (PROGRAD/UFOP) é o órgão responsável pela proposição, implementação e fiscalização das políticas de ensino de graduação da universidade em parceria com as Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Departamentos Acadêmicos, dentre outros.

As propostas de políticas de ensino de graduação devem estar em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da instituição e serem analisadas e aprovadas pelo seu Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE).

Assim, a PROGRAD, em parceria com os setores competentes, propõe, implementa e fiscaliza as políticas de ensino de graduação nas modalidades presencial, a distância e sequencial, como:

Ingresso nos cursos de graduação por meio de:

Vestibular; processo isolado de seleção; política de ação afirmativa; reopção de curso; transferência; portador de diploma de graduação (PDG); programa de estudantes convênio de graduação (PEC-G) e programas de ingressantes temporários (programa de mobilidade acadêmica da Andifes, programa de intercâmbio de estudantes estrangeiros e outros).

Permanência nos cursos de graduação por meio de:

- Controle e registro acadêmico das atividades desenvolvidas pelos discentes durante os cursos.
- Atualização constante das normas acadêmicas como: renovação de matrícula; aprovação; reprovação; aproveitamento de estudos; trancamento; afastamento especial; desligamento por baixo rendimento; jubilação; continuidade de estudos; extraordinário aproveitamento, nivelamento, dentre outras.
- Atualização constante dos projetos políticos pedagógicos dos cursos.
- Programas de apoio ao ensino de graduação como: monitoria; pró-ativa; auxílio à participação em eventos; apoio à realização de eventos; estágios curriculares; visitas técnicas curriculares; programa de melhorias do ensino de graduação; programas do núcleo de educação inclusiva (NEI); programa de educação tutorial (PET/UFOP); programa de educação para o trabalho (PET-Saúde), projeto de estímulo à docência (PED/UFOP); programa de docência no ensino superior; programa de avaliação do trabalho docente pelos discentes; acompanhamento dos discentes da política de ação afirmativa, dentre outros.

Conclusão dos cursos de graduação por meio de:

Realização de colação de grau; emissão de certificado de conclusão do curso e de diploma de conclusão do curso; registros de colação de grau e de diploma; programa de acompanhamento de egressos de cursos de graduação (realizado em parceria com os colegiados de cursos).

A estratégia da PROGRAD na execução das políticas públicas de ensino de graduação tem por base:

- a) criação, implementação e avaliação de programas direcionados para melhorias do ensino de graduação, como: monitoria; pró-ativa; auxílio à participação em eventos e apoio à realização de eventos acadêmicos.
- b) reuniões da câmara de Colegiados de Cursos de graduação e da sub-câmara de Licenciaturas.
- c) Mostra dos trabalhos do programa pró-ativa no Encontro de Saberes da UFOP.

d) Avaliação do trabalho docente por meio da análise do questionário de avaliação de disciplinas respondido pelos alunos.

d) Realização de encontros e seminários para discussão: da docência no ensino superior; da política de ingresso nos cursos de graduação; da política de ação afirmativa; da política de inclusão de portadores de necessidades especiais (ENEI); da relação com o ensino básico (Mostra de Profissões e UFOP com a Escola), dentre outras.

Sua política de atuação se baseia:

1.1 Na política de ingresso nos cursos de graduação

- - Adoção, para ingresso no 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012, da Prova do ENEM como etapa única e do Sistema de Seleção Unificado do MEC (SiSU/MEC) para todos os cursos de graduação presenciais da UFOP, à exceção dos cursos de Artes Cênicas e de Música que utilizaram o ENEM mais prova de Aptidão Específica.
- - Aprovação pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da continuidade da Política de Ação Afirmativa implantada desde 2007.
- - Realização de Processo Isolado de Seleção para ingresso nos cursos Artes Cênicas e de Música.
- - Participação de equipes de coordenadores e professores da UFOP na elaboração de questões para o Banco Nacional de Itens (BNI).
- - Implementação do espaço para as equipes de elaboração de questões do BNI.

1.2 Na política de permanência nos cursos de graduação

- - Melhorias no processo de requerimentos on-line de alunos de graduação para maior agilidade nos pedidos de trancamento, reopção de curso, mudança de habilitação e colação de grau.
- - Melhorias no processo de acompanhamento e orientação de alunos com baixo rendimento com participação integrada do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da Prograd, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRACE) e Colegiados de Cursos.
- - Desenvolvimento do projeto *“Formar para a inclusão: formar para incluir/incluir para formar”* no Programa Incluir 2010 SESu/SEESP.
- - Desenvolvimento parcial do projeto “Elaboração de Projeto de Acessibilidade nos Campi da UFOP”.
- - Análise da viabilidade de implantação do Programa de Tutoria para os discentes com coeficiente geral entre 0 e 4,9.
- - Continuidade do Programa de Auxílio à Participação em Eventos para alunos de graduação.
- - Realização da IV Mostra dos Trabalhos do Programa Pró-Ativa dentro do 4º Encontro de Saberes da UFOP.
- - Continuidade do Programa de Apoio a Realização de Eventos pelo NAP para auxílio aos estudantes na realização de Semanas de Estudos, como parte das atividades complementares dos projetos pedagógicos dos cursos.

1.3 Na política de conclusão de cursos

- - Acompanhamento e elaboração de planos de estudos especiais para alunos com possibilidade de jubileamento e desligamento com participação dos Colegiados de Cursos, do NAP e setores de assistência social e psicológica da PRACE.

2.2.1.1 - Considerações importantes para a UFOP/PROGRAD sobre a Mostra de Profissões 2010.

Obs: Devido à greve dos servidores Técnicos Administrativos a Mostra de Profissões não foi realizada. Será criada uma Comissão Especial para cuidar da Mostra de Profissões de 2012

2.2.1.2 - Metas estabelecidas para a Pró-Reitoria de Graduação em 2011.

II. Tabela - Metas estabelecidas para a PROGRAD em 2011

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Produção e distribuição de canetas para desenho em alto relevo para uso de pessoas cegas, em parceria com o seu idealizador professor Dr. Francisco José de Lima da UFPE.			X	Avaliar melhor a possibilidade de implantação da proposta.
Conclusão do projeto “Elaboração de Projeto de Acessibilidade nos Campi da UFOP”		X		Executar o projeto após o levantamento dos problemas de acessibilidade pela Comissão
Realização do III Encontro Nacional de Educação Inclusiva (ENEI).			X	Realizar o III Encontro que não foi realizado em virtude da greve mencionada
Implantação do Programa de tutoria para os alunos com coeficiente de rendimento entre 0 e 4,9.		X		Prejudicado pela greve. Substituir pelo o Projeto Piloto de Monitorias Especiais
Projeto piloto de Monitoria e Pró-ativa especiais para os cursos com alto índice de retenção.		X		O Programa Piloto foi implantado no ICEA de João Monlevade e após avaliação poderá ser implantado em outras unidades da UFOP
Realização ao final do segundo semestre letivo do Seminário de Monitorias		X		O seminário foi substituído por um questionário de avaliação e as ações serão corretivas serão implantadas em 2012
Implantação do novo sistema de avaliação de disciplinas e aplicação em caráter obrigatório.	X			
Continuidade dos Programas de Monitoria, Pró-Ativa, Auxílio à Participação em Eventos e Apoio à Realização de Eventos.	X			
Realização da 6ª Mostra de Profissões			X	
Realização da IV Mostra dos trabalhos do Programa Pró-Ativa no 4º Encontro de Saberes	X			Realizar o IV Mostra em setembro de 2012 que não foi realizada em virtude da greve
Conclusão da reforma do espaço físico da Coordenadoria de Administração e Registro Acadêmico		X		Concluir a reforma e ocupar o espaço com a Coordenadoria. O espaço já está desocupado para a reforma e o mobiliário já foi adquirido
Reforma do atual espaço físico da Prograd			X	Realizar a reforma em 2012, após a mudança das Coordenadorias de Registro Acadêmico e de Processo Seletivo para os novos espaços
Revisão e informatização de todos os programas de disciplinas de graduação		X		Terminar o levantamento e disponibilizar os programas na página eletrônica da Prograd

Fonte: PROGRAD

Obs.: O atendimento de várias metas estabelecidas para o ano de 2011 foi muito prejudicado em virtude da greve dos servidores técnico-administrativos que se prolongou por 106 dias e contou com a adesão de quase a totalidade dos servidores da UFOP.

2.2.1.3 - Metas estabelecidas para a Pró-Reitoria de Graduação em 2012.

III. Tabela - Metas estabelecidas pela PROGRAD para 2012

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
Conclusão do projeto “Elaboração de Projeto de Acessibilidade nos Campi da UFOP”	Conclusão do projeto “Elaboração de Projeto de Acessibilidade nos Campi da UFOP”
Realização do III Encontro Nacional de Educação Inclusiva (ENEI).	Realização do III Encontro Nacional de Educação Inclusiva (ENEI).

Projeto Piloto de Monitorias Especiais para as disciplinas com alto índice de retenção.	Projeto Piloto de Monitorias Especiais para as disciplinas com alto índice de retenção.
Continuidade dos Programas de Monitoria, Pró-Ativa, Auxílio à Participação em Eventos e Apoio à Realização de Eventos.	Continuidade dos Programas de Monitoria, Pró-Ativa, Auxílio à Participação em Eventos e Apoio à Realização de Eventos.
Realização da 6ª Mostra de Profissões	Realização da 6ª Mostra de Profissões
Realização da V Mostra do Programa Pró-Ativa no 5º Encontro de Saberes	Realização da V Mostra do Programa Pró-Ativa no 5º Encontro de Saberes
Implantação do espaço físico da Coordenadoria de Administração e Registro Acadêmico	Implantação do espaço físico da Coordenadoria de Administração e Registro Acadêmico
Reforma do atual espaço físico da Prograd	Reforma do atual espaço físico da Prograd
Revisão e informatização de todos os programas de disciplinas de graduação	Revisão e informatização de todos os programas de disciplinas de graduação
Continuidade do acompanhamento dos processos de credenciamento e credenciamento de cursos pelo SINAES	Continuidade do acompanhamento dos processos de credenciamento e credenciamento de cursos pelo SINAES
Realização das metas para ensino de graduação estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOP em especial da avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, estágios curriculares e utilização de tecnologias de EAD para os cursos presenciais	Realização das metas para ensino de graduação estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOP em especial da avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, estágios curriculares e utilização de tecnologias de EAD para os cursos presenciais
Continuidade e ampliação dos Programas de Mobilidade Acadêmica nacional e internacional de estudantes de graduação	Continuidade e ampliação dos Programas de Mobilidade Acadêmica nacional e internacional de estudantes de graduação
Criação de um banco de Vídeo-Aulas de graduação	Criação de um banco de Vídeo-Aulas de graduação
Conclusão do projeto “Elaboração de Projeto de Acessibilidade nos Campi da UFOP”	Conclusão do projeto “Elaboração de Projeto de Acessibilidade nos Campi da UFOP”
Realização do III Encontro Nacional de Educação Inclusiva (ENEI).	Realização do III Encontro Nacional de Educação Inclusiva (ENEI).
Projeto Piloto de Monitorias Especiais para as disciplinas com alto índice de retenção.	Projeto Piloto de Monitorias Especiais para as disciplinas com alto índice de retenção.
Continuidade dos Programas de Monitoria, Pró-Ativa, Auxílio à Participação em Eventos e Apoio à Realização de Eventos.	Continuidade dos Programas de Monitoria, Pró-Ativa, Auxílio à Participação em Eventos e Apoio à Realização de Eventos.

Fonte: PROGRAD

Em 2011, por intermédio da PROGRAD, a UFOP concedeu um total de 409 (quatrocentas e nove) bolsas para alunos dos cursos de graduação, em diversos programas, como apresentado na Tabela IV.

2.2.1.4 – Tipo e número de bolsas por modalidade oferecidas para a graduação em 2011.

IV. Tabela – Bolsas implementadas pela PROGRAD.

ÓRGÃO DE FOMENTO	TIPO DE BOLSA	QUANTIDADE
UFOP	Monitorias	211
UFOP	Programa de Educação Tutorial (PET)	106
UFOP	Pró-Ativa	89
UFOP	Proj. Milton Santos de Acesso ao Ens. Sup. (PROMISAES)	03

Fonte: PROGRAD

A seguir são apresentadas informações referentes aos números de inscritos e número de vagas ofertadas nos processos seletivos realizados para cursos presenciais (Tabela V) e relativas aos números de ingressantes, matriculados e concluintes, por curso/semestre em 2011.

Ressalte-se que, embora o Núcleo de Educação Inclusiva da PROGRAD tenha sido demandado para provimento de instalações especiais para portadores de deficiência no transcorrer dos processos seletivos, não se verificou aprovação de candidatos em tais condições.

V. Tabela Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2011 na modalidade presencial.

	VAGAS		INSCRITOS		CANDIDATOS/VAGA	
	2011/1º	2011/2º	2011/1º	2011/2º	2011/1º	2011/2º
ADMINISTRAÇÃO	50	50	1589	2110	31,78	42,20
ARQUITETURA	36	36	2284	2841	63,44	78,90
ARTES CÊNICAS	25	20	66	33	2,64	1,65
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BAC	-	30		922		30,7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LIC		30		624		20,80
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	50	856	820	17,30	16,40
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	35	35	710	636	20,29	18,20
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	659	968	16,48	24,20
COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNALISMO	50	50	1485	1881	29,70	47
DIREITO	50	50	4306	5540	86,12	110,80
EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	1364	1021	34,10	25,50
ENGENHARIA AMBIENTAL	-	36		1334		37,10
ENGENHARIA CIVIL	36	36	1832	3627	50,89	100,80
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	709	1122	17,73	28,10
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	36	36	753	880	20,92	24,40
ENGENHARIA DE MINAS	36	36	927	1154	25,75	32,10
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	36	36	767	1645	21,31	45,70
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	40	40	894	1515	22,35	37,90
ENGENHARIA ELÉTRICA	40	40	924	1070	23,10	26,80
ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	36	795	1127	22,08	31,30
ENGENHARIA MECÂNICA	36	36	1032	1480	28,67	41,10
ENGENHARIA METALÚRGICA	36	36	594	694	16,50	19,30
ESTATÍSTICA	-	50		547		10,90
FARMÁCIA	50	50	1232	1637	24,64	32,70
FILOSOFIA	-	35		473		13,50
FÍSICA	25	-	430		17,20	
HISTÓRIA	50	50	932	1086	18,64	21,70
LETRAS	50	50	844	873	16,88	17,50
MATEMÁTICA	40	-	750		18,75	
MEDICINA	40	40	3162	13736	79,05	343,40
MUSEOLOGIA	-	40		478		12,00
MÚSICA	25	-	44		1,76	
NUTRIÇÃO	35	35	1117	1225	31,91	35,00
PEDAGOGIA	40	40	1486	1020	37,15	25,50
QUÍMICA INDUSTRIAL	40	-	351		16,28	
QUÍMICA LICENCIATURA	-	40		630		15,80
SERVIÇO SOCIAL	50	50	1599	1075	31,98	21,50
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	40	40	1079	830	26,98	20,80
TURISMO	35	35	816	727	23,31	20,80
			11/1º		11/2º	
TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS			1.268		1.384	
TOTAL DE CANDIDATOS			36.587		57.348	
MÉDIA DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA			30,04		42,00	

Fonte: PROGRAD

VI. Tabela – Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2011.

	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES (APTOS)	
	2011/1º	2011/2º	2011/1º	2011/2º	2011/1º	2011/2º
ADMINISTRAÇÃO	55	57	286	337		
ARQUITETURA	37	46	209	236		
ARTES CÊNICAS	20	16	193	188	12	18
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	0	66	231	271	20	32
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	57	51	237	272		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	36	35	116	136		
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	46	44	229	242	6	9
COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNALISMO	57	50	275	316		
DIREITO	50	50	443	475	28	36
EDUCAÇÃO FÍSICA	48	50	223	247		
ENGENHARIA AMBIENTAL	0	36	161	190	7	7
ENGENHARIA CIVIL	36	36	326	334	17	21
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	42	47	139	165		
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	36	47	259	298	6	18
ENGENHARIA DE MINAS	36	36	310	331	16	17
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	44	35	281	303	6	11
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	40	40	304	326	5	12
ENGENHARIA ELÉTRICA	40	41	141	177		
ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	36	322	334	14	10
ENGENHARIA MECÂNICA	36	46	170	211		
ENGENHARIA METALÚRGICA	36	36	320	337	9	25
ESTATÍSTICA	0	41	101	132		
FARMÁCIA	50	69	441	467	38	66
FILOSOFIA	0	43	126	144	7	22
FÍSICA	26	1	87	61	4	3
HISTÓRIA	50	51	402	399	24	46
LETRAS (MA)	50	50	400	399	23	39
MATEMÁTICA	42	0	132	116	7	3
MEDICINA	40	40	310	351		
MUSEOLOGIA	0	46	114	154		
MÚSICA	22	0	106	95	4	12
NUTRIÇÃO	40	36	296	308	11	39
PEDAGOGIA	46	48	195	223		
QUÍMICA INDUSTRIAL	41	2	144	130	6	8
QUÍMICA LICENCIATURA	1	43	91	117		
SERVIÇO SOCIAL	60	52	249	280		
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	41	40	266	276	5	13
TURISMO	35	39	239	237	19	16
			11/1º		11/2º	
TOTAL DE INGRESSANTES			1.332		1.502	
TOTAL DE MATRICULADOS			8.874		9.615	
TOTAL DE CONCLUINTES			294		483	

OBS: Os cursos sem informação do número de concluintes iniciaram-se em 2007/2 (Medicina), 2008/2, 2009/1 e 2009/2(REUNI) e ainda não possuem concluintes.

Fonte: PROGRAD

Na Tabela VII é apresentado o desempenho dos cursos no ENADE referente ao ano de 2010, esclarecendo-se que a divulgação dos resultados referentes ao ENADE/2011 somente deverá ocorrer em julho de 2012.

VII. Tabela – Desempenho dos cursos no ENADE de 2010.

CURSO	CONCEITO ENADE (Conceito do Concluinte)	CPC (Conceito Preliminar de Curso)
EDUCAÇÃO FÍSICA	SC	SC
FARMÁCIA	5	4
MEDICINA	SC	SC
NUTRIÇÃO	3	3
SERVIÇO SOCIAL	SC	SC

SC = Sem Conceito (Curso Novo)

Fonte: INEP – ENADE/MEC

2.2.2 - POLÍTICA DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A política para pesquisa e pós-graduação da UFOP, desenvolvida através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), fundamenta-se na necessidade de desenvolver ações estratégicas de apoio à pesquisa, aos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES e em fase de consolidação, bem como ao incentivo ao surgimento de novos programas de pós-graduação stricto sensu, de redes e núcleos de pesquisa. Esta política deverá estar sintonizada com as políticas nacionais para o setor, além de estar alicerçada em bases sólidas e coerentes.

O objetivo geral da política de pesquisa e pós-graduação visa a qualificação acadêmico-científica e a inserção nacional e internacional dos programas stricto sensu da UFOP, buscando a elevação de seus atuais conceitos para os níveis de excelência nacional (5 – CAPES) e internacional (6 e 7 - CAPES), o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:

1. Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa, buscando o incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação;
2. Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada;
3. Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio a pesquisa;
4. Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade;
5. Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação;
6. Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP.

2.2.2.1 – As principais ações desenvolvidas foram:

1. Manutenção pela PROPP da postura colegiada em assuntos relacionados a pós-graduação;
2. Coordenação de ações no sentido de incentivar e orientar os diversos departamentos da UFOP na submissão de novas propostas de cursos de pós-graduação no APCN de 2011/CAPES, incluindo a formação de redes. Foram submetidos os APCNs/CAPES dos cursos de doutorado em Ciências Farmacêuticas, em Engenharia Ambiental, em Evolução e Modelagem de Interações Antagônicas entre Espécies e Ecossistemas-Sociedade (em rede); do curso de mestrado acadêmico em Engenharia Mecânica (associação ampla com UFV); dos cursos de

mestrado profissional em Ensino de Ciências e em Políticas Públicas. O curso de doutorado em Ciências Farmacêuticas foi recomendado em novembro de 2011.

3. Coordenação de ações no sentido de apoiar os diversos programas de pós-graduação na elaboração de projetos institucionais submetidos junto a órgãos de fomento;
4. Estimulo ao cadastro de grupos de pesquisa junto ao CNPq, e de linhas e projetos de pesquisa junto a PROPP (sistema online);
5. Incentivo à publicação, priorizando as publicações de pesquisadores em periódicos internacionais com apoio a tradução de artigo e pagamento de taxa de publicação. Foram atendidas 56 solicitações de professores para auxílio a tradução e pagamento de taxas;
6. Manutenção da sistemática na distribuição de bolsas de iniciação científica financiadas pela UFOP (programa PIP), com reserva de uma quota de 40 bolsas para projetos de pesquisa que apresentem mérito técnico/científico, e cujos orientadores não tenham bolsistas dos programas PIBIC/CNPq ou PROBIC/FAPEMIG;
7. Apoio na manutenção de laboratórios multiusuários com recursos PROAP/CAPES/PROPP;
8. com auxílio na forma de bolsa para professores liberados parcialmente para o doutoramento;
9. Apoio à capacitação docente e dos TAEs, com auxílio na forma de bolsa para os técnicos administrativos liberados parcialmente para o mestrado ou doutorado. Foram apoiados 25 professores e 13 TAE's;
10. Manutenção de dois bolsistas webmasters para atualizar ou implementar as páginas web dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com as normas estabelecidas pela CAPES;
11. Manutenção da página web da PROPP;
12. Aprimoramento dos critérios de distribuição das bolsas de mestrado e doutorado, quotas CAPES, REUNI/CAPES e institucional, mantendo a política de concessão de 05 bolsas institucionais para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado em implementação e recomendados pela CAPES;
13. Apoio financeiro a alunos de pós-graduação e professores para participação em eventos científicos no país e no exterior. Foram apoiados 202 alunos e 205 docentes;
14. Realização do XIX Seminário de Iniciação Científica, no “Encontro de Saberes de 2011/UFOP”;
15. Desenvolvimento do sistema de registro acadêmico da pós-graduação, que deverá estar em pleno funcionamento em março de 2012;
16. Manutenção da política de reestruturação e consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP – NIT/UFOP – e valorização à geração de patentes e a transferência de tecnologia;
17. Elaboração de normas para a utilização dos equipamentos multiusuários adquiridos via projetos institucionais;
18. Coordenação dos projetos institucionais submetidos junto a CAPES, FAPEMIG e FINEP. Foram submetidos os projetos: CT-INFRA/PRO-INFRA 2010/2011, Capes Pró-equipamentos 2011, Edital de livros para a Pós-Graduação – FAPEMIG e Edital FAPEMIG para manutenção dos NITs;

Para a consolidação da pós-graduação na UFOP foram estabelecidas diversas metas, trabalhadas ao longo do ano, cujo resultado é apresentado na Tabela VIII, indicando-se também as providências previstas para 2012 em relação às metas que não foram totalmente atingidas em 2011. As metas estabelecidas para 2012 são apresentadas na Tabela VIX.

2.2.2.2 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.

VIII. Tabela – Metas estabelecidas para a Pós-Graduação em 2011.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
1	Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal e vertical entre a Graduação, Pós-Graduação, Grupos e Redes de Pesquisa		X		Continuar as ações da PROPP buscando incentivar os docentes doutores a cadastrarem grupos de pesquisa no CNPq, com a inclusão dos discentes. É

					uma ação contínua. O número de grupos de pesquisa do CNPq vem aumentando continuamente.
2	Estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente a partir de núcleos consolidados de pesquisadores ligados a cursos de graduação ou núcleos interdepartamentais ou interinstitucionais	X			
3	Apoiar a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional		X		Implementar as páginas web dos programas em inglês
4	Buscar continuamente o incremento das quotas de bolsas de pós-graduação disponibilizadas para a UFOP pelos órgãos de fomento e definir critérios para distribuição de bolsas de mestrado e doutorado vinculadas à PROPP (quotas CAPES, REUNI/CAPES e institucional), mantendo a política de concessão de bolsas institucionais para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado acadêmico recomendados pela CAPES	X			
5	Fortalecer a interação entre os programas de pós-graduação e a iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação	X			
6	Orientar os departamentos acadêmicos da UFOP para que sejam priorizadas novas vagas de docentes em áreas de interesse de cursos/programas de pós-graduação, resguardados também os interesses e necessidades dos cursos de graduação		X		Em função da demanda reprimida de docentes para os cursos de graduação, esta meta está sendo estimulada.
7	Priorizar e induzir o aproveitamento das informações contidas nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação	X			
8	Manter em operação as páginas WEB da PROPP e dos programas de pós-graduação, levando em conta as recomendações da CAPES	X			
	Realizar o monitoramento da produção científica na UFOP (com base no QUALIS/CAPES), por departamento, unidade acadêmica e programas de pós-graduação		X		O monitoramento da produção científica da pós-graduação é realizado por meio do coleta/CAPES e da UFOP pelo Lattes. Definir um mecanismo de monitoramento da produção por departamento e unidades.
	Manter a política de apoio prioritário à publicação em periódicos internacionais QUALIS A, com a concessão de recursos para a tradução e pagamento de taxas de publicação	X			
	Apoiar a participação de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais	X			
	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	X			
	Fomentar interfaces entre a pesquisa e as atividades de extensão			X	Buscar uma maior interação com a PROEX

Incentivar e priorizar a produção científica de pesquisadores e docentes da UFOP visando o aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)	X			
Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	X			
Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial para transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado	X			
Fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP com os seguintes objetivos: identificar oportunidades para submissão de projetos institucionais e isolados, em todas as agências de fomento; auxiliar as equipes executoras dos respectivos na elaboração dos projetos, e acompanhar o andamento dos projetos submetidos junto aos organismos fomentadores		X		Ampliar o número de docentes no comitê de projetos
Apoiar e investir em área física (reforma e construção), através de recursos próprios, extra-orçamentários, verbas parlamentares etc., para grupos de pesquisa, laboratórios e programas/cursos de pós-graduação que sejam captadores de recursos externos para pesquisa na UFOP	X			
Desenvolver um novo sistema de registro de alunos da pós-graduação stricto e lato sensu, e o seu banco de dados		X		Avaliar o sistema que estará em pleno funcionamento em março de 2012
Apoiar à capacitação docente, com auxílio transporte para professores liberados parcialmente para o doutoramento, e de TAes liberados parcialmente para o mestrado	X			

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PROPP

2.2.2.3 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012

IX. Tabela – Metas estabelecidas pela a Pós-Graduação para 2012.

META ESTABELECIDA PARA 2012	INDICADORES
1. Estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu.	Número de cursos mestrado e de doutorado aprovados pela CAPES
2. Apoiar a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional	Número de dissertações e teses concluídas
3. Buscar continuamente o incremento das quotas de bolsas de pós-graduação disponibilizadas para a UFOP pelos órgãos de fomento.	Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado
4. Fortalecer a interação entre os programas de pós-graduação e a iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação	Número de alunos envolvidos na iniciação científica, orientados por professores que atuam na pós-graduação
5. Orientar os departamentos acadêmicos da UFOP para que sejam priorizadas novas vagas de docentes em áreas de interesse de cursos/programas de pós-graduação, resguardados também os interesses e necessidades dos cursos de graduação	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu

6. Realizar o monitoramento da produção científica na UFOP (com base no QUALIS/CAPES), por departamento, unidade acadêmica e programas de pós-graduação	Relatórios anuais de produção intelectual da UFOP
7. Manter a política de apoio prioritário à publicação em periódicos internacionais QUALIS A, com a concessão de recursos para a tradução e pagamento de taxas de publicação, visando o aumento da produção científica e do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)	Número de publicações em periódicos internacionais QUALIS A
8. Apoiar a participação de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais	Número de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais
9. Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	Número de pós-graduandos em estágios-sanduíche no exterior
10. Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial para transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado	Número de contratos de transferência de tecnologia
11. Fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP	Número de projetos coordenados pelo setor
12. Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa	Valores dos projetos submetidos e aprovados junto a FINEP/CT-INFRA e CAPES/Pró-Equipamentos
13. Apoiar à capacitação docente, com auxílio transporte para professores liberados parcialmente para o doutoramento, e de TAEs liberados parcialmente para o mestrado.	Número de docentes e TAEs titulados
14. Criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários	Número de TAEs contratados
15. Criar uma política de vaga docente para a pós-graduação	Número de vagas disponibilizadas pelo CUNI
16. Criar as páginas web dos programas de pós-graduação em inglês	Número de programas atendidos
17. Estabelecer uma política de liberação de docentes para o doutoramento e o estágio pós-doutoral com a contratação de substitutos	Número de docentes em estágio pós-doutoral

Fonte: PROPP

Em 2011 foram oferecidos vinte e oito cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo vinte e um cursos de Mestrado e sete de Doutorado. Nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* estiveram matriculados 898 alunos (média das matrículas por semestre), com envolvimento de 384 docentes do quadro de pessoal da UFOP e 60 pertencentes a outras instituições.

X. Tabela – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2011.

CURSO DE MESTRADO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		11/1º	11/2º
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	40	30
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	35	32
CONSTRUÇÃO METÁLICA	DECIV	7	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	32	28
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	DEMAT	40	30
ENGENHARIA AMBIENTAL	PRO-AGUA	33	25
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	44	31
ENGENHARIA DE BARRAGENS (Engenharia Geotécnica)	NUGEO	80	70
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	73	44
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	61	51
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	33	29

EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	35	35
GEOTECNIA	NUGEO	31	29
HISTÓRIA	DEHIS	48	34
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL	PRO-AGUA	59	58
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	24	23
LETRAS	DELET	30	29
SAÚDE E NUTRIÇÃO	ENUT	21	20
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	32	34
EDUCAÇÃO	DEEDU	10	10
TOTAL		768	642
CURSO DE DOUTORADO			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	61	61
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	25	28
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	45	45
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	33	32
GEOTECNIA	NUGEO	18	18
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	EF	02	02
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	EF	0	0
TOTAL		184	186

Fonte: PROPP

XI. Tabela – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2011.

MESTRADO	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	
	UFOP	EXTERNO
BIOTECNOLOGIA	12	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	26	1
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	18	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA	10	4
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	12	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	13	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	14	1
ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	11
ENGENHARIA DE MINERAL	12	0
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (Engenharia de Barragens)	14	10
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	10	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	23	0
GEOTECNIA	13	2
HISTÓRIA	16	0
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL	10	0
LETRAS: ESTUDO DA LINGUAGEM	13	1
SAÚDE E NUTRIÇÃO	10	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	13	1
EDUCAÇÃO	10	0
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	08	2
TOTAL	289**	46
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	26	1

ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	11
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	23	0
GEOTECNIA	13	2
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	01	0
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS*	Na	Na
TOTAL	95**	14

Fonte: PROPP –

* Aprovado pela CAPES em novembro de 2011

** Há professores que atuam em um ou dois programas de pós-graduação

Na pós-graduação *lato sensu*, foram oferecidos 21 cursos que se encontram listados na tabela XII.

XII. Tabela – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2011

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		11/1º	11/2º
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR	DEALI	46	46
ANÁLISES CLÍNICAS	DEACL	22	15
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	20	20
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	DEALI	31	31
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL	11	11
CULTURA E ARTE BARROCA	DEFIL	77	92
DIREITO, IMPACTO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL	PRO-AGUA	17	13
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA SUSTENTABILIDADE LOCAL	DEBIO	10	0
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ICSA	25	25
ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO	DEPRO	67	0
ENSINO DE FÍSICA	DEFIS	9	7
FILOSOFIA	DEFIL	123	115
GEMOLOGIA	DEGEO	2	2
GESTÃO – ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI	102	102
GESTÃO PÚBLICA (PRESENCIAL)	DEPRO	57	102
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: GÊNERO E RAÇA-ETNIA	CEAD	377	326
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	CEAD	280	163
PELOTIZAÇÃO	REDEMAT	34	34
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	210	166
SISTEMA MÍNERO-METALÚRGICO	Escola de Minas	244	244
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	15	15
TOTAL		1779	1529

Fonte: PROPP

Foram defendidas 224 dissertações de Mestrado e 33 teses de Doutorado conforme detalhado na tabela 13.

XIII. Tabela – Dissertações e teses defendidas em 2011

MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	23

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	17
CONSTRUÇÃO METÁLICA	02
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	09
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	18
ENGENHARIA AMBIENTAL	22
ENGENHARIA CIVIL	11
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (ENGENHARIA DE BARRAGENS)	14
ENGENHARIA DE MATERIAIS	40
ENGENHARIA DE MINERAL	11
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	06
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	06
GEOTECNIA	05
HISTÓRIA	18
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL	09
BIOTECNOLOGIA	10
LETRAS	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	01
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	02
EDUCAÇÃO	0
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	0
TOTAL	224
DOUTORADO	NÚMERO DE TESES DEFENDIDAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10
ENGENHARIA CIVIL	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	08
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	05
GEOTECNIA	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	0
TOTAL	23

Fonte: PROPP

2.2.2.4 - Grupos de Pesquisa

A UFOP conta com 161 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, envolvendo 527 pesquisadores (dos quais 420 possuem o título de doutor), 50 técnicos e 559 alunos de graduação, correspondendo a 367 diferentes linhas de pesquisa (média de 3,7 linhas por grupo).

2.2.2.5 - Avaliação dos programas de pós-graduação

Na tabela XIV estão listados os programas avaliados e os seus atuais conceitos.

XIV. Tabela – Conceitos CAPES dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu.

MESTRADO	AVALIAÇÃO CAPES
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	4
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	5
ENGENHARIA DE MINERAL	3
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (Engenharia de Barragens)	3
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	3
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL	3
LETRAS: ESTUDO DA LINGUAGEM	3
SAÚDE E NUTRIÇÃO	3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3
TOTAL	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	5
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	4
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS*	4
TOTAL	

Fonte: PROPP

* Curso não avaliados: início em 2011

2.2.2.6 – A Iniciação Científica na UFOP

Durante o ano de 2011, 1.070 alunos estiveram envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP, participando dos diversos programas de iniciação científica, todos contemplados com bolsas de iniciação científica.

XV. Tabela – Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/ Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2011

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOUTORADO	PESQUISA*	
CAPES	176	64	0	249
CAPES PROPP	07	02	0	09
CNPq	34	16	153	205
FAPEMIG	35	15	100	150
UFOP	60	04	260	324
REUNI	50	08	0	58
Fundação Gorceix	04	02	10	16
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)	0	0	50	50

Outros	07	02	0	09
TOTAL	373	113	573	1070

*bolsas de iniciação científica
Fonte: PROPP

Dentro da programação para o XIX Seminário de Iniciação Científica estava prevista a apresentação de 1238 trabalhos. Destes trabalhos, 134 são da área de Ciências Exatas e da Terra, 695 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, 280 de Ciências da Vida e 129 da área de Engenharia. Destes, 767 eram de alunos da UFOP e os demais de 27 outras instituições de ensino superior e técnico do Brasil, destacando-se: UNESP, UFV, UNESP-FR, UNIMONTES e UNIVALE.

Foram oferecidos 22 minicursos durante o XIX SIC UFOP. Foram concedidos 13 prêmios de melhor trabalho e 18 menções honrosas.

2.2.2.7 - Projetos de Pesquisa Aprovados por Agências de Fomento

Observação: somente os projetos submetidos junto a editais do CNPq são cadastrados por esta agência

XVI. Tabela – Projetos de pesquisa aprovados por agência de fomento

Edital 01/2011 – Demanda Universal – FAPEMIG				
PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Imunoma De Potenciais Adjuvantes E Antígenos Vacinais Com Vistas A Composição De Uma Vacina Anti-Leishmania.	DEACL		X	39.375,00
Novas Formulações Nanoestruturadas Com Lactonas Sesquiterpênicas Isoladas De Lychnophora Trychocarpha No Tratamento Da Doença De Chagas Experimental			X	49.875,00
Avaliação Da Resposta Imunológica Durante A Fase Aguda Da Infecção De Camundongos Por Formas Tripomastigotas Metacíclicas Ou Sanguíneas Do Trypanosoma Cruzi			X	40.950,00
Influência Das Proteínas Do Soro Do Leite Sobre A Expressão De Genes E De Proteínas Sinalizadoras Celulares Envolvidas No Metabolismo Protéico-Muscular De Ratos Exercitados.	DEALI		X	26.748,90
Desenvolvimento De Métodos Analíticos Para Determinação De Formol Presente Em Produtos De Alisamento Do Fio Capilar Por Cromatografia Gasosa Com Detecção Por Espectrometria De Massa.			X	9.571,38
Biodiversidade E Processos Ecológicos Em Lagos Montanos Do Quadrilátero Ferrífero	DEBIO		X	42.157,50
Estudo De Rejeitos De Minério De Manganês	DECAT		X	27.720,00
De Cabeça Quente: Participação Dos Receptores Sensíveis Ao Aumento De Temperatura (Trpvs) No Estresse Emocional	DECBI		X	35.274,75
Prospecção De Indicadores De Imunogenicidade Em Vacinas Contra Leishmaniose Visceral Canina			X	39.427,50
Resposta Imune De Camundongos C57Bl/6 Inoculados Com Formas Hipervirulentas De Leishmania Amazonensis E Sua Correlação Com Atividade Ectonucleotidásica Do Parasito			X	40.425,00
Estudo Da Sinalização Purinérgica Em Neutrófilos Infectados Por Leishmania Amazonensis			X	26.916,75
Efeito Da Polpa Do Açaí Sobre Danos Oxidativos E Defesa Antioxidantes Em Tecidos De Ratos Diabéticos.			X	44.996,15

Análise Mecanística Dos Processos De Indução De Hipertrofia Cardíaca Mediada Pela Inflamação Causada Pelo Agente Etiológico Trypanosoma Cruzi: Estudos Funcionais Dos Mecanismos De Ação Da Proteína Cox-2.		X	32.720,61
Avaliação Comparativa Do Efeito Do Tratamento Com Derivados Nitroimidazólicos Na Evolução Da Infecção De Camundongos Inoculados Com Uma População Do Trypanosoma Cruzi Resistente Ao Benznidazol		X	40.741,40
Perfil De Expressão E Identificação Experimental De Alvos De Microrna Em Schistosoma Mansoni		X	23.730,00
Avaliação Biofarmacêutica Do Ácido Fólico Visando Subsidiar Discussão Sobre Bioisenção.		X	42.000,00
Papel Da Reserva Energética E De Ena1-4P Na Resposta Ao Estresse Ácido Em Saccharomyces		X	26.460,00
Caracterização De Fatores Associados Ao Uso Da Terapia Hormonal E A Qualidade De Vida E Saúde Em Mulheres No Climatério Usuárias Do Sistema Único De Saúde De Ouro Preto-MG.	DEFAR	X	29.400,00
Estudo Fitoquímico E Avaliação Das Atividades Farmacológicas De Espécies Do Gênero Campomanesia		X	36.330,00
Autoemulsão Para A Administração Oral Contendo Isoflavona: Avaliação Da Atividade Cardioprotetora		X	26.145,00
Síndrome Metabólica Em Trabalhadores Da Mineração Do Estado De Minas Gerais	DECEM	X	24.522,33
Avaliação Numérica E Experimental De Novas Estratégias Para Localização E Quantificação De Danos Em Sistemas Estruturais Utilizando Dados Vibracionais	DECIV	X	20.696,55
Entendendo A Twittersfera Brasileira: Medições Sobre Os Principais Temas Discutidos Por Brasileiros No Twitter	DECOM	X	10.710,00
Damas De Ferro: As Diretoras Do Grupo Escolar Dom Benevides – Mariana- MG.		X	25.237,88
Formação Continuada De Professores Da Eja – Educação De Jovens E Adultos: Uma Análise Do Impacto Do Programa De Formação Ufop Com A Escola No Trabalho Docente De Professores Da Região Dos Inconfidentes	DEEDU	X	30.457,97
Análise Computacional Da Morfologia De Filmes Utilizando Processamento De Imagens Em Microscopias		X	9.712,50
Desenvolvimento E Aperfeiçoamento De Filmes Dlc (Diamond-Like Carbon) Destinados A Aplicações Biomédicas	DEFIS	X	30.192,75
Simetrias Escondidas Do Operador De Dirac Em Espaço-Tempo Curvo E Novas Estruturas Algébrica		X	3.670,35
Production Of Impact-Derived Melts Within Earth'S Crust:Clues From The Araguinha Impact Structure		X	39.480,00
Estratigrafia E Tectônica Da Porção Centro-Norte Do Bordo Ocidental Do Espinhaço Central, Norte De Minas Gerais		X	29.064,00
O Estudo De Novos Materiais Analógicos	DEGEO	X	23.383,50
Geocronologia De Terrenos Granulíticos Inseridos Nos Complexos Mantiqueira (MG) E Paraíba Do Sul (ES)		X	49.811,81
Efeitos De Distintas Atividades De Extração Mineral Nas Características Limnológicas De Reservatórios Do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais		X	35.700,00
Avaliação Da Pneumoconiose Por Exposição Ao Talco Em Artesãos Da Pedra-Sabão Por Meio De Tomografia Computadorizada De Alta Resolução	DENCS	X	28.776,30
Marcadores Inflamatórios, Adipocinas E Síndrome Metabólica Em Adolescentes		X	43.575,00

Associação Dos Marcadores De Risco Cardiovascular Não Clássicos E Estado Nutricional Em Crianças De Nova Era-MG.			X	26.547,34
Extração De Óleos Essenciais Provenientes De Espécies Da Família Asteraceae Da Região De Ouro Preto-MG, Visando A Identificação De Atividades Biológicas.	DEQUI		X	17.199,00
Substâncias Biologicamente Ativadas, Em Revestimentos De Nanopartículas Magnéticas, Para Tecnologias De Diagnósticos E Terapias Médicas			X	18.847,50
Síntese E Caracterização De Matrizes De Titânia E Sílicas Mesoporosas Ordenadas Dopadas Com Metais: Estudo Da Adsorção E/Ou Oxidação De Compostos Sulfurados Da Indústria Do Petróleo			X	36.015,00
Redes Complexas E Sua Aplicação No Turismo	DETUR			27.224,23
TOTAL				1.211.788,95

Edital 02/2011 – Manutenção de Equipamentos de Custo Elevado – FAPEMIG

PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Manutenção Preventiva E Corretiva Do Citômetro De Fluxo Facscalibur Do Laboratório Multiusuário Do Núcleo De Pesquisas Em Ciências Biológicas Da Ufop	DEACL		X	49.875,00
TOTAL				49.875,00

EDITAL 00/2010 – CHAMADA DE PROPOSTAS 01/2010 – FAPEMIG/FAPESP/FAPESPA/VALE S.A.

PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Exploração de minério de ferro com base em estudos lito-químico-estratigráficos e estruturais de formações ferríferas bandadas das regiões do Gandarela e ouro fino, quadrilátero ferrífero, Minas Gerais	DEGEO		X	951.662,88
Gênese de depósitos de ferro e ouro do quadrilátero ferrífero e áreas adjacentes: uma abordagem pela geologia isotópica			X	3.990.029,81
Desenvolvimento de tecnologias para prevenção de ataques e monitoramento de espécies bioinvasoras (limnoperna fortunei) e águas de lastro, através da criação de uma metodologia de detecção rápida, desenvolvimento de um sistema de informação e determinação	DECAT		X	1.499.550,99
Análise avançada, monitoramento, gestão e confiabilidade de pontes ferroviárias	DECIV		X	726.495,00
Grupo de excelência em manganês	DEMET/ Rede		X	2.760.231,72
Estradas de acesso de mina	DEMIN			158.109,00
TOTAL				10.086.079,40

Edital 04/2011 – Aquisição de Livros Técnico-Científicos para Pós-Graduação – FAPEMIG

PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Prioridades Institucionais – Livros Técnico-Científicos Para A Pós-Graduação Da Ufop- 2011	PROPP		X	127.902,75
TOTAL				127.902,75

Edital 09/2011 – Apoio à Criação e Manutenção dos NITs – FAPEMIG

PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	

Desenvolvimento da Propriedade Intelectual, Inovação e Transferência de Tecnologia na UFOP	PROPP		X	134.466,78
TOTAL				134.466,78
Edital 12/2011- Programa de Popularização da Ciências e Tecnologia – FAPEMIG				
PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Projeto Semana Nacional Da Ciência E Tecnologia Em Ouro Preto – Ações Ufop	PROPP		X	25.200,00
TOTAL				25.200,00
Edital 03/2011 – Programa Pesquisador Mineiro – PPM V – FAPEMIG				
PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Potencial Biotécnico Da Vegetação Nativa De Diferentes Ambientes Do Quadrilátero Ferrífero Para A Estabilização De Processos Erosivos	DEBIO		X	48.000,00
Avaliação De Desempenho De Edificações Estruturadas Em Aço	DECAT		X	48.000,00
Desenvolvimento E Avaliação De Cápsulas Contendo Produto Liofilizado De Insulina Para Administração Oral No Tratamento Do Diabetes	DECBI		X	48.000,00
Análise De Estruturas Metálicas E Mistas Compostas Por Perfis Formados A Frio Perfurados E Tubulares	DECIV		X	48.000,00
Estruturas Metálicas: Análise E Segurança			X	48.000,00
Algoritmos Eficientes Para Problemas Combinatórios	DECOM		X	48.000,00
Desenvolvimento Farmacotécnico E Tecnológico De Composições Nanoparticuladas Para Veiculação De Fármacos E Bioativos: Plataforma Para Múltiplas Aplicações Terapêuticas	DEFAR		X	48.000,00
Alternativas Para O Tratamento Da Disfunção Erétil Masculina E Para A Melhoria Da Qualidade De Vida De Mulheres Na Menopausa			X	48.000,00
Sensores De Radiação Orgânicos Para Aplicações Médico-Hospitalares	DEFIS		X	48.000,00
Inserção Da Biotecnologia Na Tecnologia Mineral: Aplicação Ao Processamento De Sulfetos Metálicos E Ao Tratamento De Efluentes	DEMET		X	48.000,00
Modelagem Física E Matemática Em Processos Metalúrgicos Com Fins Ao Aumento De Produtividade			X	48.000,00
Síntese Microondas E Espectroscopia Raman De Eletrocerâmicas	DEQUI		X	48.000,00
TOTAL				576.000,00
Edital 15/2010 – Programa Primeiros Projetos – FAPEMIG				
PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Treinamento Para Maratona De Programação	DECOM		X	24.173,81
Projeto Aerodesign – Proposta 2011	DECAT		X	18.230,01
TOTAL				42.403,82
Edital 15/2010 – Programa Primeiros Projetos – FAPEMIG				

PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Potencial Mineral Dos Pegmatitos Do Distrito De Conselheiro Pena, Minas Gerais: Caracterização De Minerais Industriais E Aproveitamento De Rejeitos.	DEGEO		X	33.337,50
Não Lugares: Tentativa De Compreender As Relações De Forças Entre Sujeito E Cultura A Partir Da Estruturação De Duas Encenações	DEART		X	15.560,45
Avaliação Do Estresse Oxidativo E Das Defesas Antioxidantes Após Infecção Experimental Pelo Vírus Caraparu (Orthobunyavirus Do Grupo C)	DECBI		X	26.250,00
Avaliação Do Quimiorreflexo Em Ratos Recuperados De Uma Dieta Hiporotética	DECBI		X	25.433,52
Matriz Extracelular E Moléculas De Adesão Na Migração Leucocitária Em Camundongos Imunizados Com Potenciais Adjuvantes Vacinais	DECBI		X	23.205,00
Análise Funcional Dos Genes Supostamente Envolvidos Com Degradação De Compostos Aromáticos Que Antecedem O Processo Infecioso E Criação De Um Banco De Dados Do Genoma Funcional De Xanthomonas Citri Subsp. Citri	DECBI		X	25.553,85
Desenvolvimento De Uma Nova Vacina Contra Leishmaniose Visceral Canina (Lvc) Na Era Pós-Genômica: Uso Da Bioinformática Como Ferramenta Para A Predição De Epítomos Em Larga Escala	DECBI		X	23.940,00
Análise Dos Efeitos Antioxidantes Da N-Acetilcisteína Sobre O Desequilíbrio Oxidante-Antioxidante E A Inflamação Pulmonar Hiperóxica	DECBI		X	29.400,00
Leishmaniose Visceral Canina: Correlações Entre O Status Clínico, Alterações Morfológicas E Expressão Celular Do Receptor Do Complemento Do Tipo 3 (Cr3).	DECBI		X	25.305,00
Propriedades Magneto-Ópticas De Manganitas Nanoestruturadas	DEFIS		X	39.900,00
Estudo Da Interação De Nanotubos Carbono E Nitreto De Boro Com Óxidos Metálicos E Superfícies: Transistores Por Efeito De Campo E Filtros De Spin	DEFIS		X	10.500,00
A Formação Capelinha Na Região Homônima, Faixa Araçuaí, Minas Gerais: Petrografia, Geoquímica, Estudo Isotópico E Significado Geotectônico	DEGEO		X	36.750,00
Efeito Do Consumo Da Polpa De Açaí Sobre Biomarcadores Inflamatórios Em Mulheres Eutróficas E Com Excesso De Peso	DENCS		X	37.107,00
Produção De Compostos De Química Fina Via Transformações Catalíticas Ácidas De Compostos Renováveis	DEQUI		X	17.745,00
TOTAL				369.987,32

Edital CAPES 25/2011 – Pró-equipamentos Institucional 2011

PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPONS ÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Capacitação e Consolidação do Laboratório de Dinâmica para Ensaios de Caracterização Dinâmica de Estruturas em Laboratório e no Campo	PG em Engenharia Civil		X	110.460,65
Laboratórios de Ecologia de Biomas Tropicais, Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente	PG em Ecologia de Biomas Tropicais		X	120.000,00

Modernização e ampliação do laboratório de pesquisa histórica (LPH): maximização das atividades com presença remota	PG em História		X	56.550,00
Observatório educacional da região dos inconfindentes: políticas públicas, formação de professores/as, memória e história da educação regional	PG em Educação		X	21.800,00
Aquisição de sistema de ensaio de carga pontual e espectrômetro de absorção atômica	PG em Engenharia Mineral		X	130.711,01
Aquisição de um microscópio com sistema de fotodocumentação, com sensibilidade para todas as técnicas de microscopia, pronto para receber um sistema de escaneamento de lâminas	PG em Ciências Biológicas		X	120.000,00
Aquisição de equipamento de difração de raios X – laboratório de crescimento de cristais e técnicas cristalográficas	PG em Ciências (Física dos Materiais)		X	120.000,00
TOTAL				679.521,66

Editais CAPES – PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO – 2011

PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPONSÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAMENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Consolidação da Qualidade no Centro de Ciência Animal da UFOP (CCA-UFOP) visando o fortalecimento dos programas de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (Cipharm), Ciências Biológicas e Biotecnologia do NUPEB	NUPEB e CiPharma		X	72.000,00
Mosaicos de Formigas em Florestas Tropicais Sazonais: Fatores Determinantes e Seus Efeitos Sobre os Insetos Associados ao Dossel	PG em Ecologia de Biomas Tropicais		X	36.000,00
Utilização de resíduos da produção de biodiesel para a produção de etanol por células de leveduras	PG em Biotecnologia		X	36.000,00
Estabelecimento de metodologias para localização de si/piRNAs e seus alvos em Schistosoma mansoni	PG em Biotecnologia		X	36.000,00
Quimioterapia da doença de Chagas – avaliação do benefício do tratamento com Benznidazol nas alterações induzidas pela cardiopatia chagásica em cães inoculados com cepas do Trypanosoma cruzi sensíveis e resistentes a este fármaco	PG em Ciências Biológicas		X	36.000,00
Leishmaniose Visceral Canina na Terra Indígena Xakriabá, Minas Gerais, Brasil, 2011-2013			X	36.000,00
Avaliação do Potencial Antioxidante do Extrato de Urucum: Regulação da Expressão Gênica em Neutrófilos de Ratos Diabéticos			X	36.000,00
Controle de cura e avaliação clínica de indivíduos chagásicos tratados com benznidazol e não tratados residentes no município de Berilo, Vale do Jequitinhonha, MG, Brasil.			X	36.000,00
As fronteiras da história: a emergência da historiografia moderna em perspectiva comparada	PG em História		X	36.000,00
Discursos Sociais, Estratégias Identitárias e Representações da Memória: Explorando Acervos da Região dos Inconfindentes	PG em Letras		X	36.000,00
TOTAL				108.000,00

EDITAL MCT/FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 02/2010 - Julgamento e Resultado: 2011

PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPONSÁ VEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Aumentar a capacidade analítica do CMM – AMPLCMM – Programas: Engenharia de Materiais, Mineral, Evolução Crustal e Recursos Naturais, Engenharia Ambiental	PROPP		X	1.604.725,00
Criação do Centro de Referência em Caracterização molecular – CCM. Programas: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Biotecnologia	PROPP		X	1.282.790,00
Aquisição de equipamentos multiusuários para ensaios mecânicos-ENGINT	PROPP		X	417.693,00
TOTAL				3.305.208,00

Editais do CNPq – 2011

PROJETO DE PESQUISA	DEPTO RESPON SÁVEL	CADASTRO CNPQ		VALOR DO FINANCIAM ENTO (R\$)
		SIM	NÃO	
Chamada Pública MCT/CNPq/MEC/CAPEs – Ação Transversal nº 06/2011 – Casadinho/Procad	DECOM	X		190.000,00
Chamada CNPq /CAPEs N ° 07/2011	DEEDU	X		37.527,22
Edital MCT/CNPq/FINEP nº 04/2011 – Apoio à Realização de Eventos – ARC	DEFIS	X		2.939,15
	DECIV	X		45.000,00
	DEAMB	X		25.000,00
	DEHIS	X		6.000,00
Edital nº 09/2010 – PDI – Pequeno Porte	DECOM	X		90.378,93
Edital nº 44/2010 – Chamada 1- Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação aplicados às linhas temáticas do Projeto Tendências Tecnológicas	DEMET	X		344.300,00
Pós-doutorado Júnior – PDJ	DECBI	X		76.800,00
	DEFIS	X		38.400,00
Universal 2011 – CNPq	DEALI	X		33.514,56
	DEBIO	X		17.400,00
	DECBI	X		123.526,90
	DECIV	X		31.857,60
	DEFAR	X		75.440,00
	DEFIS	X		10.500,00
	DEGEO	X		77.295,75
	DEHIS	X		25.971,60
	DEMIN	X		109.500,00
	DEQUI	X		50.000,00
TOTAL				1.411.351,71

Fonte: PROPP

RESUMO

XVII. Tabela – Resumo dos projetos de pesquisa aprovados por agência de fomento

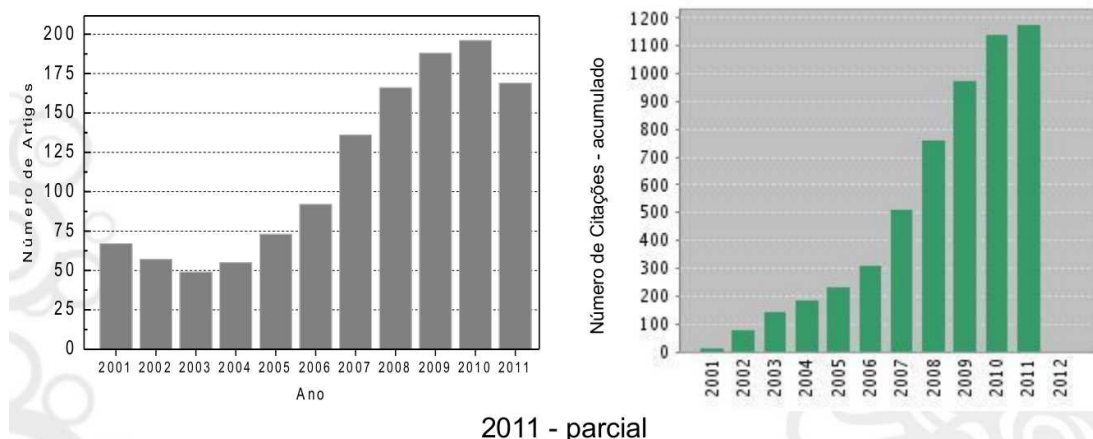
Agência	Valor (R\$)
CNPq	1.411.351,71
FAPEMIG	12.623.704,02
CAPES	787.521,66
FINEP – CT-INFRA/PRÓ-INFRA	3.305.208,00
TOTAL	18.127.208,00

Fonte: PROPP

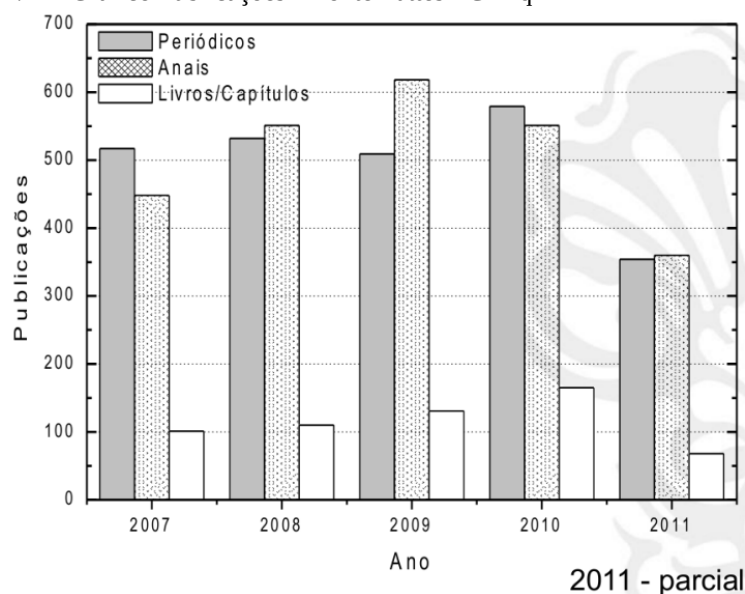
2.2.2.8 - Produção Científica da UFOP.

Nos gráficos abaixo apresentamos um resumo da produção científica da UFOP de 2007 a 2011.

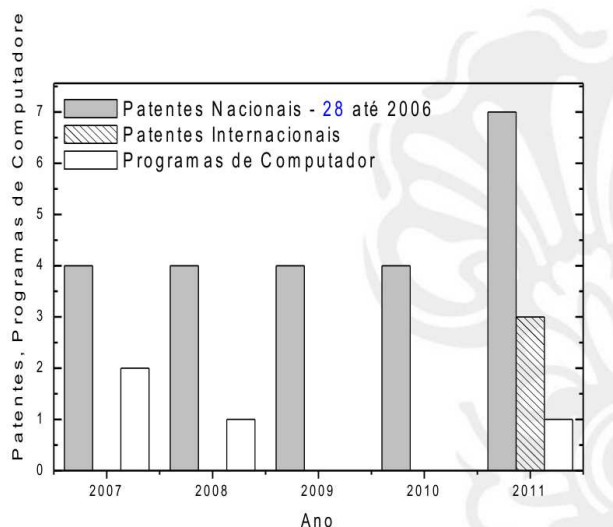
- I. Gráfico - Publicação de Artigos da UFOP – Base = ISI (Institute for Scientific Information) Web of Knowledge – Thomson Reuters - 2011



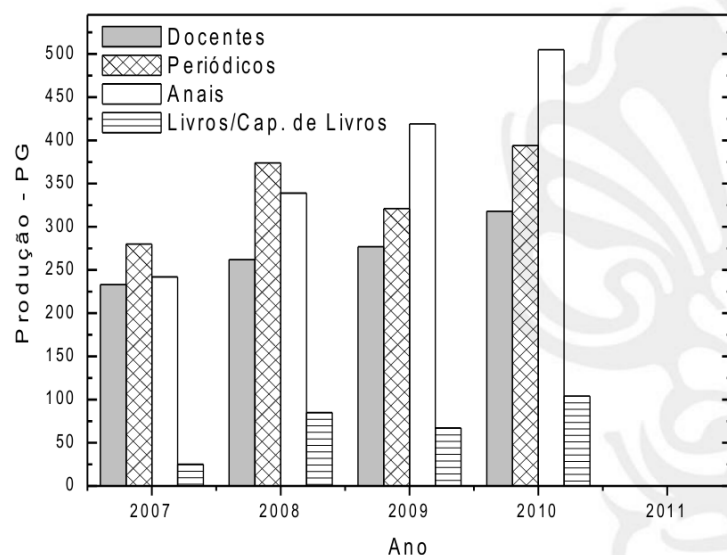
- II. – Gráfico Publicações – Fonte Lattes - CNPq



III. Gráfico Patentes Nacionais e Internacionais – Programas de Computador



IV. Gráfico – Publicações: fonte coleta CAPES



2011 – coleta não preenchido

2.2.3 – POLÍTICA DE EXTENSÃO

A extensão universitária tem como objetivo primordial a integração do desenvolvimento científico à vida cotidiana da Sociedade, mas ao mesmo tempo levanta elementos desta realidade para serem investigados e debatidos na academia, em um trabalho constante de alimentação conjunta do conhecimento popular e o científico. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFOP estabeleceu como eixo norteador de suas ações a construção de formas de interação entre a universidade e a coletividade, tendo como base a realidade concreta das localidades onde se localizam os campi da UFOP.

Para a plena consecução de seus objetivos e metas, a estrutura organizacional da PROEX foi modificada em 2010, passando a contemplar quatro Assessorias com atividades específicas, a saber:

1-Assessoria de Programas, Projetos e Cursos – responsável pela implementação das decisões do Comitê de Extensão e pelo acompanhamento dos Programas, Projetos e Cursos através do controle da frequência dos bolsistas e voluntários, do pagamento das bolsas e dos relatórios de

avaliação. Responsável, também, pela elaboração dos relatórios que sintetizam as discussões nos encontros e seminários de extensão.

2-Assessoria de Arte e Cultura - responsável pelo planejamento e operacionalização de projetos e eventos, tais como Projeto Meio Dia, Arte Itinerante, Festival de Inverno e pela articulação entre a PROEX e o Cine Vila Rica.

3-Assessoria de Relações Públicas e Projetos Especiais - responsável pelo planejamento e operacionalização de programas e projetos especiais como o Trocando Idéias, Jovens de Ouro, UFOP com a Escola.

4- Assessoria Financeira – implantada em 2010, sendo responsável pela contabilidade das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão.

Nos últimos anos as atividades de extensão têm se fortalecido nas universidades reforçando o comprometimento com as questões das localidades onde elas estão inseridas. A PROEX ampliou o número de bolsas aos alunos extensionistas e também os financiamentos externos para algumas ações. Tem trabalhado no sentido de aumentar a articulação entre as diversas atividades e seus pesquisadores, além de propiciar uma maior participação nos rumos das políticas extensionistas. Isso tem sido feito através do fortalecimento do Comitê de Extensão, da realização dos Encontros de Alunos e Coordenadores de Ações Extensionistas e dos Seminários de Extensão, com o tema “Encontro de Saberes”.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFOP – PROEX promove o Programa Institucional para Propostas de Extensão através de seus editais publicados anualmente desde 2005. As propostas são apresentadas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, elaboração e difusão de publicações, sendo classificadas de acordo com as áreas temáticas e julgadas pelo Comitê de Extensão da UFOP. Com a adoção de uma nova política extensionista na UFOP, a partir do segundo semestre de 2010 foi implantada a Sistemática de Fluxo Contínuo para as Ações de Extensão. A implantação dessa sistemática possibilitou um aumento no número de propostas apresentadas e aprovadas, assim como uma significativa melhoria na qualidade das mesmas.

No domínio das políticas de gestão, a PROEX tem avançado na melhoria dos procedimentos de recebimento e acompanhamento das documentações. Todos os formulários já podem ser acessados on-line pelos usuários e os dados ali solicitados, tanto para a apresentação das propostas quanto para relatórios, podem ser criticados e reestruturados para a obtenção de um quadro claro do conjunto da extensão, gerando assim informações para outros setores da UFOP e para entes externos (INEP, MEC, entre outros). Ainda no campo da gestão, a PROEX preside o Comitê Aberto de Cinema (COMCINE) e o Comitê do Centro de Artes e Convenções que foram criados em 2006 através dos projetos aprovados pelo CUNI para que a dimensão acadêmica da utilização desses espaços fosse preservada.

Para melhorar a comunicação, implementou-se a agenda cultural unificada de Ouro Preto e Mariana, que recolhe as informações dos diversos promotores de eventos na região em um único espaço, permitindo que o público tenha acesso a essa informação e que os gestores possam programar melhor suas atividades, evitando sobreposição de atividades. Desde 2006 a PROEX publica, anualmente, o Catálogo da Extensão, onde são listados todos os programas, projetos e eventos, com distribuição interna e externa contendo ainda endereços de outras universidades e os mais variados setores de interesse.

A realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, do Fórum das Letras e dos projetos “Trocando Idéia”, “Arte Itinerante e “Meio Dia” constituem-se em ações de grande impacto organizadas anualmente pela PROEX, além de forte atuação no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Federais (FORPROEX), entidade ligada à Associação de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). A UFOP já se incumbiu da coordenação da área de cultura da regional sudeste e também da coordenação geral da regional, sediando os encontros do Fórum em 2007 e o da área temática Meio Ambiente em 2008.

De forma geral, portanto, a PROEX tem buscado implementar as seguintes estratégias para a execução das políticas públicas extensionistas na UFOP:

1. Gestão institucional

2. Qualificação profissional
3. Compartilhamento de experiências
4. Disseminação da visão sistêmica e interdisciplinar
5. Expansão de Programas e Projetos de Extensão e divulgação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão
6. Melhoria contínua da metodologia de implantação dos Programas e Projetos de Extensão
7. Monitoramento e avaliação das ações de extensão
8. Divulgação de informações sobre as ações de extensão e do fomento por órgãos externos
9. Inserção da UFOP na extensão brasileira
10. Acesso a cultura para as comunidades locais e regionais.

2.2.3.1 – Metas estabelecidas pelo setor para 2011.

XVIII. Tabela – Metas estabelecidas pela PROEx em 2011.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Consolidação da Sistemática de Fluxo Contínuo		X		Alocação de maior volume de recursos financeiros. Ajustes nos procedimentos de apresentação e avaliação de propostas através de um sistema totalmente informatizado.
Realização do XII Seminário de Extensão	X			
Realização do Fórum das Artes (Festival de Inverno)	X			
Realização do Fórum das Letras	X			
Reestruturação do Programa UFOP com a Escola		X		Consolidação da equipe com a contratação de um(a) secretário(a). Melhorias nos procedimentos operacionais.
Projeto Trocando Idéia		X		Alocação de recursos financeiros específicos. Ampliação das atividades.
Projeto Meio Dia	X			
Projeto Fim de Tarde	X			
Projeto Arte Itinerante	X			
Programa Jovens de Ouro		X		Implementação de atividades educacionais, culturais e recreativas.
Mostra COMCINE/UFOP	X			
Definição do Organograma PROEX	X			
Implantação da Assessoria Financeira		X		Definição dos procedimentos operacionais.

Fonte: PROEx

2.2.3.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.

XIX. Tabela – Metas estabelecidas pela PROEx para 2012.

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
Implantação do Projeto da PROEX - “UFOP com as comunidades”.	Apresentação, com ampla divulgação, nas Câmaras de Vereadores, das ações de extensão desenvolvidas nas comunidades onde a UFOP está inserida.
Criação dos Centros de Extensão nos Campi da UFOP	Debate com as unidades acadêmicas sobre as formas de articulação da Extensão em cada campus e como sediar e financiar o funcionamento

	dos centros.
Expansão e nova alocação do Programa “UFOP com a Escola”.	Discussão com a Mesa diretora para atendimento às novas demandas do Programa. Estabelecimento de parceria entre a PROEX e o Departamento de Educação do ICHS
Projeto Trocando Idéia	Alocação de recursos financeiros específicos. Ampliação das atividades.
Programa Jovens de Ouro	Implementação de atividades educacionais, culturais e recreativas.
Implantação da Assessoria Financeira	Definição dos procedimentos operacionais
Reestruturação do COMCINE e consolidação do Projeto Cultural Cine Vila Rica.	Apresentação de minutas de resoluções (Reativação e Regimento Interno do COMCINE) para análise e deliberação do CUNI.
Realização do Seminário Anual de Extensão	Manutenção da estratégia atual, aberta à participação da comunidade e articulando as Assessorias de Programas e de Arte e Cultura , além da CIED no caso do catálogo.
Realização dos Encontros Anuais de alunos e coordenadores de Extensão	
Parcerias externas à UFOP para financiar Encontros de alunos e coordenadores de Extensão	Busca de apoio dos parceiros de nossas ações extensionistas.
Realização do Encontro de Saberes	Manutenção da estratégia atual, aberta à participação da comunidade e articulando as Assessorias de Programas e de Arte e Cultura.
Realização de Seminários e workshops	Manutenção da estratégia atual, aberta à participação da comunidade e articulando as Assessorias de Programas, de Arte e Cultura e Relações Públicas e Projetos Especiais.
Continuidade da participação da UFOP na construção, busca e concurso a editais externos.	Manutenção da interlocução com outros órgãos do setor público que se interessem pelo desenvolvimento da Extensão.
Manutenção da política de construção coletiva dos Editais de Extensão Universitária através do Comitê de Extensão.	
Continuidade do estímulo a integração dos projetos isolados a programas, procurando uma maior articulação, visibilidade e efetividade das ações extensionistas.	Cumprimento da agenda de eventos e manutenção da estratégia de fortalecer os espaços de debates da Extensão.
Manutenção das parcerias externas visando à ampliação do número de bolsas de extensão e dos valores a serem investidos nas ações de extensão.	Manutenção da interlocução com órgãos do setor privado que se interessem pelo desenvolvimento da Extensão.
Busca de ampliação no número de bolsas, no valor das bolsas (paridade com as bolsas de iniciação científica) e do valor de custeio para as ações extensionistas.	Manutenção da política de sensibilização da administração da UFOP como um todo para a necessidade da política de apoio à Extensão Universitária.
Implantação do Sistema de Informática, desenvolvido junto ao NTI, para adoção de formulários on-line para apresentação das propostas – avaliação, atualização e revisão permanente a partir das demandas das comunidades acadêmica e externa.	Articulação com a Assessoria de Programas, Projetos e Cursos (que consolida as propostas de alterações discutidas) e o NTI (responsável pelo desenvolvimento do sistema).
Revisão das Resoluções CEPE referentes à Extensão – ênfase à revisão da composição do Comitê de Extensão.	
Criação de Resolução CEPE visando ao atendimento do que é determinado na lei que criou o PNE, em sua meta 23 para a Educação Superior, que prevê o aproveitamento das ações de extensão universitária como créditos em disciplinas para integralização curricular.	Articulação do debate a partir do Comitê de Extensão, através da Assessoria de Programas, Projetos e Cursos da PROEX, encaminhando ao CEPE para apreciação e deliberação.
Participação ativa no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas, visando a contribuir com a política nacional de Extensão Universitária.	Manutenção da participação nas reuniões do FORPROEX e atendimento às demandas de participação nas representações.
Manutenção da PROEX nos diversos conselhos externos à UFOP	Manutenção da interlocução com as entidades externas.

Publicação da Revista das Ações de Extensão da UFOP.	Manutenção da estratégia atual, aberta à participação da comunidade e articulando as Assessorias de Programas, Projetos e Cursos, Arte e Cultura e Relações Públicas e Projetos Especiais da PROEX, além da CIED.
Manutenção da Agenda Cultural unificada de Ouro Preto e Mariana	Articulação dessas ações com as entidades externas, através da Assessoria de Arte e Cultura, apoiando-se na área de comunicações, no NTI e gráfica da UFOP.
Manutenção da divulgação da Agenda Cultural através de meio eletrônico, pop card mensal, cartazes e filipetas específicos, seguindo a identidade visual já criada.	
Implantação de uma política de divulgação das ações de extensão da UFOP por meio da produção de releases semanais a serem distribuídos aos órgãos de imprensa.	
Realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2012.	Manutenção da estratégia atual de organizar os eventos através de curadorias coordenadas pelas Assessorias de Arte e Cultura e de Relações Públicas e Projetos Especiais da PROEX, articulando com entidades externas associadas.
Realização das atividades culturais permanentes da PROEX através dos projetos Meio Dia (música nos campi), Trocando Idéia (palestras e debates sobre temas atuais), Arte Itinerante e Comcine.	
Manutenção da articulação com a FEOP para a promoção de atividades de caráter acadêmico no Centro de Artes e Convenção.	Manutenção dos conselhos coordenados em atividade.

Fonte: PROEX

2.2.3.3 – Projetos de extensão desenvolvidos em 2011

A UFOP desenvolveu um considerável número de projetos voltados para a comunidade de Ouro Preto e região nas áreas de educação, cultura, saúde, direitos humanos e meio ambiente, entre outros, conforme relacionados na tabela XX.

XX. Tabela – Relação dos projetos de extensão desenvolvidos em 2011 – por área temática

PROPOSTAS 2011 – APROVADAS								
PROPOSTAS	PROPONENTE	DEPTO.	UNIDADE	ÁREA TEMÁTICA	MODALIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO		RESUMO
ÁREA: COMUNICAÇÃO								
Oficina de Ensino de Língua Inglesa: O ensino/aprendizagem das habilidades orais.	Adriana Silvia Marusso	DELET	ICHS	Educação	Curso	10/5/2011	24/5/2011	Este curso tem por finalidade discutir teórica e praticamente algumas abordagens voltadas para o ensino/aprendizagem das habilidades orais de língua estrangeira. Uma vez que atende basicamente a professores de ensino fundamental e médio, esse trabalho prioriza atividades didático-pedagógicas específicas que sejam acessíveis ou adaptáveis ao público em questão.
Programas de Rádio de Divulgação Científica	Antonio Luciano Gandini	DEGEO	EM	Educação	Projeto	1/3/2011	21/12/2011	Os Programas de Rádio de Divulgação Científica serão programas curtos com duração média de três minutos, onde serão apresentadas informações sobre Ciência de uma maneira em geral e particularmente sobre Astronomia e sobre o acervo do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas UFOP, possibilitando ao público da Rádio UFOP FM um o contato o conhecimento científico/astronômico. Caso as condições sejam favoráveis, novos programas poderão ser criados ao longo do ano ou mesmo o formato dos atuais pode ser modificado
A comunicação como apoio na interlocução das intervenções cênicas	Ronndon Marques Rosa	ACI	Reitoria	Educação	Projeto	Nova	15/5/2011	O Projeto TUI Comunicação tem como intuito ser o elo de interlocução entre as ações do Programa “Teatro, universidade e informação: intervenções cênicas e interlocução social” (TUI), e as comunidades interna e externa da UFOP. Nesse propósito, serão abertas novas frentes de interlocução com a produção de materiais pedagógicos e de publicitação dos princípios que norteiam o Programa. Também serão buscadas estratégias diferenciadas para disseminar a informação, envolvendo os saberes científico e popular em diferentes pontos das cidades onde a Universidade atua.
Núcleo de produção	Irce Fernandes Gomes Guimarães	DEPRO	EM	Cultura	Projeto	Nova	15/5/2011	O Projeto Teatro universidade e informação (TUI): Núcleo de Produção pretende vincular os conhecimentos da engenharia de produção as atividades de Produção Teatral para desenvolver competências em suas vertentes técnicas, de organização e de gestão interna na execução de espetáculos teatrais. Visa estudar e desenvolver estratégias para atender a Produção cultural necessárias à sustentação dos produtos cênicos apresentados pelo Programa TUI.
ÁREA: CULTURA								
Leitura crítica da mídia e produções audiovisuais comunitárias	Marta Regina Maia	DECSO	ICSA	Comunicação	Projeto	10/4/2011	20/12/2011	A proposta apresentada por este projeto tem como objetivo contribuir para a capacitação de grupos culturais, líderes comunitários, além de professores e estudantes de escolas de educação básica e fundamental de Mariana, por intermédio de discussões de reportagens e filmes, mediadas por eixos temáticos relacionados à vivência docente dos professores extensionistas participantes. Esta proposta, que compreende o indivíduo como sujeito ativo, será permeada ainda pelas possibilidades de produção

								de narrativas audiovisuais (documentários) de autoria dos jovens em contato com as pessoas mais idosas
Implantação do ecomuseu da serra de Ouro Preto (MG)	Yara Mattos	DETUR	Reitoria	Educação	Programa	1/8/2011	21/12/2011	O processo de implantação do Ecomuseu da Serra de Ouro Preto vem desencadeando uma demanda diversificada de projetos complementares. Nesse contexto, propomos a continuidade do referido Programa, que envolve uma ação interdepartamental (DEMUL e DETUR) e intradepartamental (duas áreas da Museologia). O trabalho realizado em 2010 deu continuidade ao cumprimento do plano estratégico estabelecido, a partir das necessidades sociais, econômicas, educativo-culturais, patrimoniais e ambientais.
A museologia comunitária aplicada aos bairros da serra de Ouro Preto (MG)	Yara Mattos	DETUR	Reitoria	Educação	Projeto	1/8/2011	21/12/2011	Ouro Preto enfrenta o desafio de se inserir no panorama contemporâneo com sustentabilidade, considerando-se a preservação de seu patrimônio cultural e natural. Tal necessidade clama por ações articuladas, envolvendo todas as esferas da sociedade. Neste sentido a continuidade de um projeto baseado em conceitos, metodologias e ações do museu comunitário/ecomuseu é pertinente e necessário, indo ao encontro das necessidades e demandas comunitárias dos bairros em questão, remanescentes do antigo arraial do Ouro Podre, importante núcleo minerador da formação de Vila Rica.
VerdeFoto	Gabriela de Lima Gomes	DETUR	Reitoria	Educação	Projeto	1/8/2011	21/12/2011	VERdeFOTO pretende envolver jovens moradores da Serra de Ouro Preto com a prática fotográfica, junto ao programa ECOMUSEU e ao Laboratório de Conservação e Restauro do Departamento de Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto – DEMUL/UFOP.
Curso de Língua Italiana	Leandra Batista Antunes	DELET	ICHS	Educação	Curso	8/8/2011	9/12/2011	Este curso visa promover o ensino e a difusão da língua e da cultura italianas em Mariana, Ouro Preto e região. O curso será estruturado em 4 módulos, ao final dos quais espera-se que o aluno atinja o nível B2 de proficiência segundo o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas. O nível B2 é aquele exigido pelas universidades e institutos italianos para que estudantes estrangeiros possam frequentar seus cursos.
Teatro, Universidade e Informação: intervenções cênicas e interlocução social	Davi de Oliveira Pinto	DEART	IFAC	Comunicação	Programa	Nova	15/5/2011	O Programa TUI articula quatro ações extensionistas: 1) TUI Núcleo de Criação: visa criar produtos cênicos a serem assistidos pela comunidade ouropretana, com ênfase na inclusão social e cultural; 2) TUI Núcleo de Comunicação: visa abrir novas frentes de interlocução entre a UFOP e a comunidade onde está inserida; 3) TUI Núcleo de Produção: visa desenvolver estratégias de produção cultural necessárias à sustentação dos produtos cênicos pretendidos; 4) TUI Núcleo Pedagógico e Acadêmico: visa trabalhar a dimensão pedagógica do Programa e recuperar academicamente os conhecimentos produzidos.
Núcleo de criação	Rogério Santos de Oliveira	DEART	IFAC	Comunicação	Projeto	Nova	15/5/2011	O Projeto visa criar acontecimentos cênicos, espetáculos e esquetes, a serem apresentados em Escolas de Ouro Preto e em teatro a ser definido, produzindo a inclusão social e cultural
Núcleo pedagógico e acadêmico	Acevesmoreno Flores Piegaz	DEART	IFAC	Comunicação	Projeto	Nova	15/5/2011	O Projeto TUI Núcleo Pedagógico e Acadêmico objetiva desenvolver ações de cunho educativo e de formação de espectadores através de procedimentos de mediação teatral evidenciando o caráter pedagógico do Programa TUI. Este Projeto pretende distender as ações teatrais para a dimensão pedagógica tendo a escola como principal foco irradiador e formador de uma cidadania cultural, ampliando o acesso ao teatro como bem cultural.
Cia da Gente	Rogério Santos de Oliveira	DEART	IFAC	Educação	Projeto	1/3/2011	30/12/2011	Pesquisa prática-teórica na Arte Teatral e ação social nas instituições APAE, Pastoral da Criança e do Adolescente, Lar São Vicente de Paulo e Santa Casa.
II Encontro de Estágio de licenciatura: Escola e Universidade	Andressa Cristina Coutinho Barboza	DELET	ICHS	Educação	Evento	5/10/2011	31/10/2011	Esta proposta visa à continuação do espaço conquistado a partir do I Encontro de Estágio de Licenciatura (2010), que propiciou e articulou o trabalho que se realiza na área de estágio supervisionado de licenciatura da UFOP e os diferentes campos de estágio da Superintendência de Ouro Preto. Este II Encontro ampliará o campo de atuação e incluirá, além de

								Letras (português e inglês), a História e a Pedagogia. Todavia, o intuito é que este Encontro seja expandido para todas as licenciaturas.
Inconfidentes – Festival Nacional de Cinema e Vídeo da UFOP	Adriano Medeiros da Rocha	DECSO	ICSA	Comunicação	Projeto	15/3/2011	20/12/2011	Desenvolver um festival nacional de cinema fundamentado na divulgação de produtos culturais brasileiros, na troca de experiências e conceitos e compreendendo temas artísticos livres. A programação será formatada em cinco dias, contemplando mostras de filmes brasileiros, debates, palestras, oficinas e apresentações artísticas. Todas ações serão gratuitas e abertas à comunidade.
Observatório de Relações Internacionais – ORBIS	José Luiz Singi Albuquerque	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	8/9/2011	23/12/2011	O Núcleo de Estudos Sobre Cooperação e Conflitos Internacionais coordena uma série de ações extensionistas, dentre as quais: - Manutenção e atualização diária do portal na Internet do “Observatório de Relações Internacionais” (56de.neccint.ufop.br); - Realização do Congresso Internacional de Análise de Conjunturas: Geopolítica do Século XXI” – Trabalhar com o Programa UFOP com a Escola para apresentar o Observatório aos professores e alunos das escolas públicas.
O Século XX: as modernidades no Brasil	José Arnaldo Coelho de Aguiar Lima	DEHIS	ICHS	Educação	Curso	7/4/2011	29/9/2011	Exposição e análise das diversas manifestações artísticas (Impressionismo, Expresionismo, Fauvismo, Cubismo e Futurismo) que permearam a Europa do final do século XIX e inícios do XX e suas apropriações no Brasil, principalmente, a partir da Semana de Arte Moderna de 1922; visitas orientadas aos museus da memória artística nacional de São Paulo (Pinacoteca de São Paulo e Museu de Arte de São Paulo) e Rio de Janeiro (Museu Nacional de Belas Artes).
Oficina de ciência, cultura e cidadania	Carlos Alberto Pereira	DEMIN	EM	Educação	Projeto	1/3/2011	20/12/2011	As bibliotecas comunitárias têm papel relevante na disponibilização e difusão da informação para o conjunto de cidadãos, especialmente aqueles com escassos recursos financeiros e que residem em localidades afastadas ou desprovidas de serviços públicos do gênero. Por isso, o DEMIN/UFOP e a comunidade do bairro Saramenha de Cima, em Ouro Preto/MG, implantaram uma biblioteca comunitária no bairro para ampliar e dinamizar as oportunidades de leitura e estudo entre crianças, jovens, adultos e idosos. Combinando atividades de estímulo à leitura, reforço escolar, oficinas de leitura e ações culturais
Pesquisa, formação, educação e restauração da cantaria de quartzito e canga.	Carlos Alberto Pereira	DEMIN	EM	Educação	Projeto	1/3/2011	20/12/2011	O projeto visa formação de pessoal, restauração de obras, divulgação, pesquisa sobre ofício e matéria-prima e o efeito das plantas nos monumentos. No ano de 2010 o Projeto Cantaria completou 10 anos de trabalho e realizou-se um seminário reunindo a comunidade, alunos e pesquisadores que participaram do projeto ao longo desse período. Pretendemos realizar em 2011 uma oficina especial, com objetivo de divulgar o trabalho na canga. Ao longo do ano serão realizadas oficinas de 16 horas para atender demanda de cursos da UFMG e Unicamp. Esta prevista também a conclusão da restauração do Chafariz das
Revisitando Ouro Preto em Fotografias	José Fernando Miranda	DEMIN	EM	Comunicação	Projeto	11/4/2011	30/12/2011	Ao longo de sua ocupação, a cidade de Ouro Preto tem sofrido um forte impacto na sua paisagem, oriundo do crescimento desordenado e da falta de planejamento no uso e na ocupação do solo urbano, levando a população local e o poder público a enfrentar problemas relacionados às áreas de risco de escorregamentos, além da descaracterização do patrimônio histórico. Diante deste quadro, o objetivo deste Projeto é realizar uma releitura da caracterização da paisagem urbana do município de Ouro Preto, através da comparação de fotos antigas e atuais, de forma a entender a dinâmica e a tendência do proce
Saúde no Campus	Heber Eustáquio de Paula	CEDUFOP	Reitoria	Saúde	Projeto	21/2/2011	31/12/2011	O projeto Saúde no campus tem por meta o oferecimento de programas de atividades físicas ao público adulto, visando atender segmentos docente, discente e técnico-administrativo da UFOP, além da comunidade externa. Objetiva-se com essa atividade o aumento da oferta de oportunidade de prática de atividades físicas voltadas ao aperfeiçoamento de diversos indicadores relacionados à saúde e qualidade de vida, passíveis de modificação pela prática regular e orientada dessas atividades pela

								intervenção e o suporte de diferentes profissionais e alunos campo da saúde atuantes na estrutura da UFOP.
ÁREA: DIREITOS HUMANOS								
Incorporação Imobiliária: Uma análise de mercado imobiliário ouropretano	Bruno Camilloto Arantes	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto Vinculado	1/2/2011	31/12/2011	O crescimento o desenvolvimento da cidade de Ouro Preto e, especialmente, da Universidade Federal de Ouro Preto, provocou mudanças significativas no mercado imobiliário ouropretano. Acrescenta-se a isso o fato de Ouro Preto ser uma cidade história que apresenta inúmeras peculiaridades quanto aos modelos de construção civil. O presente projeto visa estudar essas alterações levando-se em consideração o aspecto da moradia estudantil bem como as implicações no próprio mercado imobiliário da população local.
Núcleo de Assistência Jurídica e Laboratório Jurídico (NAJOP)	Fabiano Cesar Rebuzzi Guzzo	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto Vinculado	1/1/2011	31/12/2011	Projeto de Assistência Jurídica Gratuita (Litigiosa e Consensual) ao Público Carente da Região dos Inconfidentes (Ouro Preto e Distritos), Laboratório de Formação Discente, Prática Jurídica Real e Simulada aos Alunos do Curso de Direito da UFOP.
Pacificar – Centro de Mediação e Cidadania da UFOP	Christian Sahb Batista Lopes	DEDIR	Reitoria	Cultura	Projeto Vinculado	1/1/2011	31/12/2011	O Projeto Pacificar, oriundo de termo de cooperação entre o Ministério da Justiça e a UFOP em 2009, tem por principais escopos a compreensão dos processos de solução de conflitos individuais e coletivos; do envolvimento da sociedade civil organizada de Ouro Preto no exercício da cidadania e do papel dos cursos jurídicos na implementação de formas alternativas de solução dos conflitos e problemas, para além do modelo de assistência judiciária.
Núcleo de Direitos Humanos da UFOP	Júlio Aguiar de Oliveira	DEDIR	Reitoria	Educação	Programa	10/3/2011	31/12/2011	O Núcleo de Direitos Humanos da UFOP é um programa de extensão voltado para a formação do aluno da UFOP através de seu envolvimento em práticas e reflexões no campo dos Direitos Humanos, especialmente no campo da educação em Direitos Humanos, como também para a transformação dos Direitos Humanos em realidade comum, presente no cotidiano das pessoas das comunidades de Ouro Preto e Mariana.
Assessoria jurídica comunitária	Maria Tereza Fonseca Dias	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto	10/3/2011	31/12/2011	A “Assessoria jurídica comunitária” é um projeto do Núcleo de Direitos Humanos da UFOP em parceria com a Paróquia de Cristo Rei.
Direito da Criança e do Adolescente	Felipe Comarela Milanez	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto	10/3/2011	31/12/2011	O projeto “Direito da Criança e do Adolescente” é um projeto do Núcleo de Direitos Humanos da UFOP em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e Secretaria de Assistência Social e Cidadania. Pautado pela proteção e promoção dos direitos infanto-juvenis, busca, através do curso “Direito da Criança e do Adolescente”, orientar a comunidade de forma geral sobre os direitos e garantias fundamentais das crianças e dos adolescentes.
Direitos do Idoso	Felipe Comarela Milanez	DEDIR	Reitoria	Educação	Curso	10/3/2011	31/12/2011	O projeto “Direitos do Idoso” é um projeto do Núcleo de Direitos Humanos da UFOP em parceria com o Programa de Atendimento ao Idoso, Conselho Municipal do Idoso, Lar São Vicente de Paulo, Paróquia de Cristo Rei e Paróquia do Pilar.
Parceria entre o NDH-UFOP e o Pré-vestibular Comunitário Humanista	Edgard Gaston Jacobs Flores Filho	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto	10/3/2011	31/12/2011	A Parceria entre o Núcleo de Direitos Humanos da UFOP e o Pré-vestibular Comunitário Humanista é um projeto do NDH-UFOP. O objetivo deste projeto é a preparação e disponibilização de professores para o Pré-vestibular Humanista, bem como a elaboração de apostila didática de História Geral e do Brasil complementada pela temática da educação para os Direitos Humanos.
Parlamento Jovem	Renata Christiana Vieira Maia	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto	10/3/2011	31/12/2011	O Projeto “Parlamento Jovem” é um projeto do Núcleo de Direitos Humanos da UFOP em parceria com a Câmara Municipal de Ouro Preto, Assembléia do Legislativo de Minas Gerais e Escola do Legislativo.
Mineração, exploração dos trabalhadores, do meio ambiente e miséria na região da UFOP	André Luiz Monteiro Mayer	DECSO	ICSA	Trabalho	Curso	8/8/2011	20/10/2011	Mineração, exploração dos trabalhadores, do meio ambiente e miséria na região de Mariana e Ouro Preto pretende ser um Curso de Extensão gratuito e aberto aos alunos, professores e técnicos da UFOP e aos trabalhadores da mineração do entorno da UFOP. Trata-se de uma parceria

								entre o Curso de Serviço Social, a Equipe Rosa Luxemburg e o Sindicato Metabase Inconfidentes para a construção de um curso aberto à todos aos alunos, professores e técnicos da UFOP e aos trabalhadores da mineração do entorno da UFOP sobre um tema que afeta a todos na região: mineração, exploração dos trabalhadores, do meio ambiente e miséria na região de Mariana e Ouro Preto.
Pré Universitário e Pré Técnico Humanista	Maria do Perpétuo Socorro Mol Pereira Palmieri	DECAT	EM	Educação	Projeto	14/2/2011	16/12/2011	O curso pré-vestibular e pré-técnico conta com a participação de alunos que se encarregam de planejar e ministrar as aulas. Esta proposta atende a uma demanda real existente entre a população de Ouro Preto e distritos, na preparação para os exames seletivos de ingresso ao ensino superior ou técnico, cujo público demonstra necessitar de revisar, ou até mesmo reaprender os conteúdos de todas as matérias, mas não possuem condições de 58deias58bil um curso pré-vestibular particular.
Projeto de Educação de Jovens e Adultos – PEJA	Regina Magna Bonifácio de Araújo	DEEDU	Reitoria	Educação	Projeto	1/3/2011	17/12/2011	O Programa de Educação de Jovens e Adultos se justifica pelo fato de que a UFOP vem desenvolvendo atividades na área da educação de jovens e adultos, no município de Mariana, num continuum que lhe permite investir em diferentes frentes de trabalho que articulam pesquisa, ensino e extensão numa ação acadêmica que envolve os cursos de Pedagogia, Letras e História. A educação de adultos, dada sua especificidade, vem ganhando interesse cada vez maior nas esferas públicas e privadas, merecendo do MEC/CAPES atenção especial quanto à formação de educadores para esta área de atuação.
Relações Sociais na Ordem do Capital	André Luiz Monteiro Mayer	DECSO	ICSA	Educação	Curso	10/3/2011	18/11/2011	As relações sociais na cena 58deias58biliza emanam de uma ordem societária precisa: o capital. Compreender os fatores determinantes que configuram estas relações sociais é tarefa fundamental para se pensar a transformação desta realidade. O projeto propõe um Curso de Extensão, aberto à toda comunidade, como forma de democratizar o debate sobre o sistema de controle do metabolismo social que domina a sociedade em seu atual momento histórico.

ÁREA: EDUCAÇÃO

Capacitação Continuada da Cátedra UNESCO: Água, Mulheres e Desenvolvimento	Vera Lúcia de Miranda Guarda	DEFAR	EFAR	Meio Ambiente	Programa	1/3/2011	31/12/2011	Este programa é composto por vários projetos de capacitação que são cursos oferecidos à comunidade de Ouro Preto e vizinhança, oferecidos de maneira continuada, de acordo com a demanda. Eles visam a formação técnica, humanística e sócio-ambiental e para atingir os objetivos os programas dos cursos são divididos em 03 etapas: 20% formação humanística, visando elevar a autoestima e a capacidade de liderança da pessoa; 20% para formação de uma consciência ambiental, e os 60% restantes para a formação técnica. O público serão as pessoas em vulnerabilidade social, preferencialmente mulheres.
Capacitação de Pessoas para trabalhar em estação de tratamento de águas.	Vera Lúcia de Miranda Guarda	DEFAR	EFAR	Meio Ambiente	Projeto	20/3/2011	31/12/2011	Na região de Ouro Preto e Mariana, as águas de abastecimento urbano são de responsabilidades de Autarquias como SEMAE e SAAE e não existe na região curso técnico em química ou em análises químicas. Considerando esse contexto, o presente projeto visa fornecer ao interessado, noções fundamentais de qualidade de água, para um melhor desempenho de suas funções em uma ETA. Tópicos de química analítica para o tratamento e controle da qualidade da água serão estudados, bem como noções de psicologia e educação ambiental.
Monitoramento da qualidade de salgadinhos e treinamento das salgadeiras do município de Mariana/MG.	Vera Lúcia de Miranda Guarda	DEFAR	EFAR	Meio Ambiente	Projeto	10/3/2011	31/12/2011	A Vigilância Sanitária do município de Mariana esta preocupada com o aumento do número de salgadeiras. Os salgados são produzidos na própria cozinha e muitas vezes a higiene e a qualidade é questionável. Nesse projeto o objetivo é monitorar a qualidade microbiológica dos salgados bem como oferecer a essas mulheres empreendedoras um curso de capacitação nos moldes programa da Cátedra.
Produção artesanal de doces em compota,	Michelle Corrêa Bertoldi	DEALI	ENUT	Meio Ambiente	Curso	1/5/2011	30/7/2011	O mercado de trabalho na cidade de Ouro Preto é carente de profissionais bem treinados e capacitados para trabalhar com a manipulação de

59deias, licor e conservas vegetais								alimentos, de forma a garantir a segurança alimentar e a qualidade do produto final. Neste contexto, a fim de criar um banco de profissionais nessa área para servir aos restaurantes e hotéis da região propõe-se um curso de capacitação com enfoque humanístico, sócio ambiental e técnico, envolvendo a produção artesanal de doces em compota, 59deias, licor e conservas vegetais, incluindo as boas práticas de fabricação e higiene na manipulação dos alimentos.
Técnicas de preparo de alimentos de origem vegetal e animal	Simone de Fátima Viana da Cunha	DEALI	ENUT	Meio Ambiente	Curso	15/3/2011	31/7/2011	Tendo em vista que o mercado de trabalho na cidade de Ouro Preto é carente de profissionais bem treinados e capacitados para trabalhar com a manipulação de alimentos, propõe-se um curso de capacitação com enfoque humanístico, sócio ambiental e técnico, envolvendo a confecção de alimentos de forma adequada, visando um melhor aproveitamento dos nutrientes, boas práticas de fabricação e higiene na manipulação dos alimentos.
Cátedra UNESCO: Água, Mulheres e Capacitação	Angela Leão Andrade	DEQUI	ICEB	Meio Ambiente	Programa	1/8/2011	31/12/2011	Este programa é composto por quatro projetos de cursos de capacitação oferecidos à comunidade de Ouro Preto e vizinhança, a ser ministrado de forma continuada, de acordo com a demanda. Eles visam a formação técnica, humanística e sócio-ambiental. Para atingir os objetivos, os programas dos cursos são divididos em três etapas: formação humanística, visando elevar a auto-estima e a capacidade de liderança da pessoa; formação de uma consciência ambiental e formação técnica. O público será mulheres em vulnerabilidade social.
Conscientização e Inserção ao Mercado de Trabalho de Mulheres através da Produção de Sabão e de Óleo	Angela Leão Andrade	DEQUI	ICEB	Meio Ambiente	Projeto	1/8/2011	31/12/2011	A utilização de forma indiscriminada dos materiais resulta em um grande problema ambiental, o lixo. Dentre esses materiais, encontramos o óleo de cozinha usado que, quando descartado de forma inadequada, acarreta prejuízos ambientais e econômicos. Na busca de soluções, o presente trabalho dá ênfase aos processos de reciclagem e reutilização do óleo comestível, além de propiciar alternativas de geração de renda e inclusão social.
Valorização do Lixo que não é Lixo: Conscientização e Agregação de Valor a Materiais Recicláveis	Priscila Schroeder Curti	DEQUI	ICEB	Meio Ambiente	Projeto	1/8/2011	31/12/2011	Torna-se cada vez mais necessário que a população, em geral, tome consciência sobre a importância da reciclagem de 59deias59b sólidos. Nesse contexto, este projeto visa ministrar um curso sobre reciclagem de resíduos sólidos para mulheres da comunidade. Este será dividido em duas etapas: i) a conscientização sobre a necessidade da conservação do meio ambiente por meio da reciclagem de materiais recicláveis; e ii) a apresentação de algumas metodologias para a manufatura de produtos artesanais a partir de materiais recicláveis, tais como plástico, papel, latas de embalagens alimentícias e vidro.
Direito e Sociedade – Núcleo de Assistência Jurídica e Centro de Mediação e Cidadania	Fabiano Cesar Rebuzzi Guzzo	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Programa	1/1/2011	31/12/2011	Programa que visa conciliar de forma institucional os Projetos de Extensão “Núcleo de Assistência Jurídica – NAJOP” e “Núcleo de Mediação – Projeto Pacificar”, bem como o Projeto CNPQ – “Incorporação Imobiliária”. Este ano o Programa traz novo Projeto intitulado de Posto Avançado de Conciliação Extrajudicial (Pace) com vistas a estabelecer uma nova ferramenta de solução amistosa de conflitos exclusivamente no campo Contratual e Empresarial.
Divulgação das formas alternativas de solução de conflitos para micro e pequenos empresários	Roberto Henrique Porto Nogueira	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto Vinculado	1/1/2011	31/12/2011	No intuito de dar continuidade à missão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), na implementação de soluções educacionais e inovadoras, cumpre apresentar o presente projeto de Criação do Posto Avançado de Conciliação Extrajudicial (Pace). Trata-se de projeto de extensão, que visa a articular esforços dos acadêmicos do Curso de Direito e Administração junto à comunidade de Ouro Preto e Mariana, partindo do Núcleo de Assistência Judiciária da Universidade Federal de Ouro Preto (NAJOP), com o objetivo de firmar as bases técnicas para o treinamento conciliatório do público-alvo.
Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem de	Sérgio Raimundo Elias da Silva	DELET	ICHS	Comunicação	Programa	10/3/2011	16/12/2011	Este programa atende primordialmente à comunidade externa, através de seus cursos de inglês para crianças, adolescentes e adultos, além de outros

Línguas Estrangeiras Modernas e Tradução								cursos de línguas estrangeiras (LE) e tradução, e de cursos de formação continuada para professores de LE. Serve como um campo de experimentação e treinamento didático-pedagógico para estudantes e professores de línguas estrangeiras e tradução do Departamento de Letras da UFOP, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras que são desenvolvidas pelos professores do DELET.
Cursos de Inglês para Crianças, Adolescentes e Adultos	Leina Cláudia Viana Jucá	DELET	ICHS	Comunicação	Projeto	10/3/2011	17/12/2011	Estes cursos atendem à comunidade local que apresentam necessidades e/ou interesse em aprender inglês. Além disso, já que o Departamento de Letras (DELET) oferece a habilitação em Licenciatura de Língua Inglesa, estes cursos servem de campo de experimentação e aperfeiçoamento didático-pedagógico a estudantes, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de língua estrangeira que são desenvolvidas pelos professores do DELET/ICHS.
Articulação com as esferas de cidadania	Adriano Sérgio Lopes da Gama Cerqueira	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	10/3/2011	31/12/2011	O Projeto “Articulação com as esferas de cidadania” é um projeto Núcleo de Direitos Humanos da UFOP em parceria com o NEASPOC, com a Paróquia de Cristo Rei e com a Escola Estadual de Ouro Preto.
Educação para o Consumo Consciente e Direito do Consumidor	Renata Christiana Vieira Maia	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Curso	10/3/2011	31/12/2011	O curso “Educação para o Consumo Consciente e Direito do Consumidor” é um projeto do Núcleo de Direitos Humanos da UFOP, em parceria com a Paróquia de Cristo Rei, voltado para a efetivação dos Direitos Humanos no âmbito das relações de consumo.
Farmácia Educa	Carla Penido Serra	DEFAR	EFAR	Tecnologia	Projeto	1/3/2011	21/12/2011	O projeto Farmácia Educa integra o Programa Integrado de Extensão para o Ensino e a Divulgação da Ciência – PRO-CIÊNCIA, tendo como espaço natural para desenvolvimento deste programa o Museu de Ciência e Técnica (MCT) da Escola de Minas da UFOP e o Museu da Farmácia da Escola de Farmácia da UFOP. Seu foco é o atendimento monitorado de escolas e visitantes nas instalações do Museu da Farmácia, permitindo o contato com o conhecimento científico e a preservação da memória científica e tecnológica nacional, reunindo todas as iniciativas nesta linha de atuação.
Taxidermia: Preservação, educação e prática	Edson Fialho de Resende	DEMUL	Reitoria	Cultura	Projeto	1/3/2011	21/12/2011	Este projeto visa desenvolver através da pesquisa e da prática uma política de preservação para a coleção de Taxidermia do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas, buscando garantir a integridade da coleção e subsidiar a revitalização da exposição permanente “História Natural”. Pretende-se ainda desenvolver ações pedagógicas, envolvendo alunos dos Departamentos de Museologia, Biologia e Pedagogia da UFOP em parceria com as Secretarias de Educação e Meio Ambiente de Ouro Preto.
Avaliações preventivas e exames laboratoriais em indivíduos do Programa Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania	Maria Ruth Gonçalves Gaede Carrillo	DEACL	EFAR	Saúde	Projeto	14/3/2011	3/12/2011	Através de avaliações preventivas é possível a detecção precoce de fatores de risco para várias patologias permitindo que o diagnóstico e o tratamento sejam implementados mais rapidamente. Entre as recomendações preventivas específicas para a população idosa está a pesquisa de sangue oculto nas fezes. Isto pode ser devido a sangramentos anormais, mas é também uma manifestação precoce de câncer de cólon ou reto, sendo portanto sua detecção importante parte do diagnóstico e acompanhamento do paciente.
Trem Cultural: Leitura, Música, Teatro e Danças na Comunidade	Neide Nativa	DEART	IFAC	Cultura	Programa	21/2/2011	21/12/2011	Trem cultural: leitura, música, teatro e dança nas comunidades integra atividades culturais da Biblioteca do IFAC, DEART, DEMUS e o CEDUFOP, e abre espaço para ações educativas de outros cursos da UFOP que buscam a inclusão social da comunidade. O programa reúne o Mambembe – Música e Teatro Itinerante, o Carro Biblioteca e o Rosários – Danças Folclóricas Brasileiras. Busca a inserção social, com ações itinerantes, de extensão, integradas ao ensino e à pesquisa. De caráter multidisciplinar oportuniza a construção de saberes em oficinas, apresentações artísticas em Ouro Preto e região.
Carro Biblioteca da UFOP	Neide Nativa	DEART	IFAC	Cultura	Projeto	14/3/2011	20/12/2011	O Carro Biblioteca da UFOP é uma proposta de biblioteca itinerante, com o objetivo de possibilitar aos moradores de bairros periféricos e distritos de

								Ouro Preto o acesso ao universo dos livros, da leitura e informação, contribuindo para a inserção social, cultural e de cidadania desta população. Este projeto, em funcionamento desde maio de 2010, utiliza atividades artísticas e culturais, como forma de estimular o gosto pela leitura e o hábito de ler, com o diferencial de proporcionar, o acesso dos não leitores ao acervo bibliográfico do Carro Biblioteca
Mamabembe: Música e Teatro Itinerante	Ricardo Carlos Gomes	DEART	IFAC	Cultura	Projeto	1/2/2011	20/12/2011	O projeto Mamabembe – Música e Teatro Itinerante foi criado em 2003, no DEART/IFAC, e busca a interlocução entre as artes, levando o Teatro de Rua às comunidades de Ouro Preto e região. Em sete anos de existência realizou encenações a partir de grandes obras da literatura. Em 2009 realizou uma pesquisa cênica que reuniu a MPB e Shakespeare e em 2010 encenou “O cavaleiro inexistente”, de Italo Calvino. Para 2011 o projeto continua a pesquisa com a literatura de Calvino, realizando a transcrição cênico-musical da obra “O visconde partido ao meio”, dando continuidade à perspectiva anterior.
Rosários: Danças Folclóricas Brasileiras	Juliana de Castro Bergamini	DEART	IFAC	Cultura	Projeto	21/2/2011	20/12/2011	O corpo traça figuras no tempo e no espaço e assim se comunica consigo, com o outro e com o mundo. Porém essa fala se modifica de acordo com cada país, região, estado e cidade na qual se encontra. A linguagem “dançante” brasileira é extremamente rica. Utilizando da Universidade, espaço privilegiado no exercício da cidadania, oferece-se a oportunidade ao indivíduo de extravasar suas necessidades artísticas e aprender a valorizar a trajetória de diferentes grupos que compõem a cultura brasileira, através do ROSÁRIOS para a investigação, reconhecimento e disseminação da nossa cultura.
Aconselhamento Ginecológico: HPV e Câncer Cervical	Angélica Alves Lima	DEACL	EFAR	Saúde	Projeto	1/4/2011	23/12/2011	O Papilomavírus Humano (HPV) é o vírus mais prevalente envolvido nas doenças sexualmente transmissíveis no mundo e é considerado a principal causa dos cânceres cervicais. Em Ouro Preto, pretendemos estabelecer uma estrutura de aconselhamento à mulher com ênfase em prevenção, detecção do HPV e orientação. Para isso, visamos organizar palestras e educação continuada para as equipes de saúde do Programa Saúde da Família (PSF) que farão o aconselhamento e acompanhamento das mulheres do município que realizarem o exame preventivo de câncer do colo do útero.
A Escola na Universidade: biologia celular e histologia para todos	Cristiane Alves da Silva Menezes	DECBI	ICEB	Saúde	Projeto	20/8/2011	20/12/2011	No sentido de contribuir para o enriquecimento do conteúdo de ciências no ensino básico, propomos uma ação extensionista através do diálogo entre a UFOP e as instituições de Educação Básica de Ouro Preto e seus Distritos. Pretende-se oferecer aos educandos do ensino fundamental, uma melhoria na qualidade do ensino de Ciências Biológicas e, concomitantemente, aos alunos de graduação, monitores, será propiciado o treinamento na produção de materiais didático-pedagógicos, a serem disponibilizados para a comunidade e o desenvolvimento de atividades referentes ao se fazer docente.
COM-TATO	Juliana Celeste de Matos Braga	PRACE	Reitoria	Saúde	Projeto	1/2/2011	31/12/2011	As condições de trabalho, de moradia, de alimentação, do meio ambiente e de lazer, dentre outras, determinam nossa maior ou menor saúde. A Promoção da Saúde na sala de espera do Centro de Saúde da UFOP é uma das estratégias do setor de saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Seu objetivo é produzir a gestão compartilhada entre usuários, trabalhadores e alunos da área de saúde, produzindo autonomia e corresponsabilidade, bem como valorizando e otimizando o uso do tempo e dos espaços públicos em prol da adoção de modos de viver saudáveis.
Compartilhando experiências: Educação patrimonial e socialização do saber	Ana Paula de Paula Lourdes de Oliveira	DEMUL	Reitoria	Cultura	Projeto	1/5/2011	15/12/2011	O projeto ora proposto está fundamentado em ações que pretendem a sensibilização para a importância dos bens culturais, como o arqueológico, o ambiental, a memória coletiva e a tradição cultural. A estratégia empregada perpassa pela experiência da materialidade e da expressão estética, no contexto do ser e fazer, de modo a responder às necessidades de uma realidade coletiva. Com uma reflexão sobre o discurso da História oficial buscaremos demonstrar por meio de dados arqueológicos, históricos

								e etnográficos da região, as diferentes possibilidades de construção do conhecimento.
Contadores de Causos e Histórias	Hebe Maria Rola Santos	DELET	ICHS	Cultura	Projeto	15/1/2011	15/12/2011	Propões-se a pesquisa, contação e/ou encenação de “causos” e histórias nas unidades escolares, creches e em outros palcos e praças públicas, pela equipe da UFOP e outros participantes da comunidade. Promove a divulgação da história oral, explora a poesia e a música folclóricas e acadêmicas, estimula a criatividade do público alvo e inicia crianças e jovens a prática teatral e produção textual, através de oficinas e pesquisa, organização de Grêmios Literários nas escolas e da realização de estudos sobre Literatura e Língua Portuguesa, bem como de saraus lítero-musicais.
Cuidado em medicina do sono e estruturação do laboratório de medicina do sono na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto – MG	Raimundo Marques do Nascimento Neto	DECME	EFAR	Saúde	Projeto	1/7/2011	31/12/2011	Os Distúrbios do Sono afetam cerca de dez a vinte milhões de pessoas no Brasil. Na região dos Inconfidentes, devido ao grande número de trabalhadores de turnos pelas características do mercado de trabalho das mineradoras, a predisposição a esses distúrbios é elevada. Uma de suas consequências mais relevantes é a síndrome da fadiga crônica, que expõe o seu portador a inúmeras patologias. Com a implantação do laboratório do sono da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto-MG, e estado terá o primeiro serviço público de polissonografia, aprimorando o cuidado em medicina do sono na região.
Cuidado em saúde mental no município de Ouro Preto	Hugo Alejandro Cano Prais	DECME	EFAR	Saúde	Projeto	2/5/2011	2/11/2011	O projeto propõe a identificação dos pacientes com sofrimento psíquico em Ouro Preto através de um estudo epidemiológico descritivo. Propõe a partir da compreensão destes índices, elaborar estratégias para implantação do Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Básica, reorganizar e reestruturar os serviços da rede segundo os moldes da reforma Psiquiátrica, ampliando o cuidado em saúde mental no município. Trata-se de um instrumento de fundamental importância para desenvolvimentos de Políticas de Saúde Mental e de planos que melhorem a resolutividade de Atenção em Saúde Mental municipal.
Curso de Windows, Word e Excel na Pastoral do Menor e do Adolescente de Ouro Preto	Márcia Veloso de Menezes	DECIV	EM	Tecnologia	Curso	4/4/2011	30/11/2011	O Curso de Windows, Word e Excel é destinado à jovens carentes dos bairros Santa Cruz e Taquaral, atendidos pela Pastoral do Menor e do Adolescente de Ouro Preto. Apenas 25% destes jovens pertencem à famílias cuja renda mensal é de um salário mínimo e os demais provem de famílias cujos pais estão desempregados ou sub-empregados. Este curso, com carga horária mínima de 50 horas aula, vem sendo oferecido gratuitamente desde o ano de 2000, na sede da Pastoral do Menor, nos turnos da manhã, da tarde e aos sábados. É um projeto de extensão da UFOP desde 2003.
Educação para o descarte correto de medicamentos no município de Ouro Preto/MG	Wandiclécia Rodrigues Ferreira	DEFAR	EFAR	Saúde	Projeto	1/9/2011	23/12/2011	Os medicamentos, provenientes tanto do descarte inadequado quanto do metabolismo humano e animal, estão presentes no meio ambiente e podem gerar danos ao mesmo. Em relação ao descarte domiciliar, no Brasil não existe uma regulamentação específica, assim por falta de orientação e alternativa, o usuário tem descartado os medicamentos inutilizados de forma incorreta, na maioria das vezes através do lixo doméstico ou do vaso sanitário. Este trabalho foi elaborado considerando tais fatores e a responsabilidade do farmacêutico em relação às questões relacionadas ao uso dos medicamentos.
Formação Continuada na Área de Ciências Naturais para Professores do Ensino Fundamental	Alceni Augusta Werle	DEQUI	ICEB	Meio Ambiente	Curso	1/4/2011	30/10/2011	Este curso se propõe a trabalhar assuntos básicos da área de ciências naturais, principalmente relacionados com a área de física e química. O público alvo da presente proposta são professores que atuam na rede pública de ensino, preferencialmente, visando dar oportunidade a formação continuada destes profissionais, situação atualmente orientada pelos governos, tanto federal, quanto estadual e municipal. As atividades são de cunho presencial porém os participantes terão que considerar os seus ambientes de atuação para apresentarem propostas de trabalho viáveis dentro dos tópicos abordados.

Formação de Supervisores	Zirlene Alves da Silva Santos	DEPRO	EM	Trabalho	Curso	1/3/2011	31/12/2011	CAPACITAR SUPERVISORES DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO EM QUALIDADE, CONTROLE DA QUALIDADE, GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS E PLANEJAMENTO.
Gastronomia em Ouro Preto: conscientização do patrimônio cultural e capacitação no atendimento.	Leandro Benedini Brusadin	DETUR	Reitoria	Cultura	Projeto	20/2/2011	23/12/2011	Ouro Preto (MG) e Mariana possuem grande fluxo turístico devido ao poder simbólico do seu patrimônio cultural, inclusive pela sua gastronomia. A conscientização deste processo, juntamente com noções de hospitalidade no atendimento, fez parte das ações deste projeto no ano de 2010, por meio de oficinas realizadas in loco em Ouro Preto e em Lavras Novas e, direcionadas aos garçons, atendentes, gerentes e proprietários. Nesta lógica, prevê-se, para 2011, a continuidade destas ações extensionistas, somando-se a inclusão da cidade de Mariana e de seus estabelecimentos gastronômicos.
Iniciação ao Tênis Campo	Heber Eustáquio de Paula	CEDUFOP	Reitoria	Saúde	Curso	1/2/2011	20/5/2011	Trata-se de um curso de extensão de 30 horas, aberto à participação de professores de educação física da rede pública e privada da região, além de alunos do curso de educação física do CEDUFOP. O Curso apresentará e discutirá metodologia de ensino do tênis de campo através de propostas de aplicação de recursos materiais de forma a aproximar o aluno das dificuldades do processo de ensino do tênis de campo para crianças no ambiente escolar e não escolar.
Reciclar é preservar – de olho no óleo	Mauro Schettino de Souza	DEBIO	ICEB	Meio Ambiente	Projeto	17/10/2011	31/12/2011	Implantação de uma fabriqueta de sabão ecológico no Núcleo de Apoio a Toxicômanos e Alcoólatras – NATA visando a propiciar ações de recuperação dos dependentes químicos, além de geração de renda e destinação correta de óleo usado.
Sistemas de informação para bibliotecas de escolas públicas	Cristiane Norbiato Targa	DECEA	ICEA	Tecnologia	Projeto	40.695	40.907	O presente projeto de extensão pretende desenvolver um sistema de informação computadorizado para a biblioteca da escola Estadual Luiz Prisco de Braga, na cidade de João Monlevade.

ÁREA: MEIO AMBIENTE

Agenda 21 Local do Quadrilátero Ferrífero e Núcleo de Estudos do Futuro	Dulce Maria Pereira	DEPRO	EM	Educação	Programa	1/1/2011	31/12/2011	A Agenda 21 é um programa de ação para o meio ambiente e a sustentabilidade que se constitui na mais abrangente tentativa de promover, em escala planetária, um padrão de desenvolvimento que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e ambiental e eficiência econômica. É articulada com a Agenda 21 Brasileira, cujas ações prioritárias são os programas de inclusão social, sustentabilidade urbana e rural e preservação dos recursos naturais. O mais importante ponto dessas ações prioritárias é o planejamento de sistemas de produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício.
Construções Sustentáveis	Dulce Maria Pereira	DEPRO	EM	Tecnologia	Projeto	1/1/2011	31/12/2011	O projeto consiste na formação grupos multidisciplinares oriundos da UFOP e de instituições da sociedade civil, em conjunto com setores específicos da população, com os professores orientadores, para o planejamento de projetos de construções sustentáveis nos contextos em que se situam, valorizando as tecnologias ambientais voltadas para redução do uso de recursos naturais na construção civil, as tecnologias e conhecimentos ambientais dos diferentes grupos étnicos e culturais. Integra o processo preparatório da Conferência da ONU pelo meio Ambiente Rio 92 20 e inclui intercâmbios.
Capacitação em hotelaria: serviço de camareiras	Kerley dos Santos Alves	DETUR	Reitoria	Educação	Curso	11/40/2011	22/6/2011	As oportunidades para inserção no mercado de trabalho na cidade de Ouro Preto são carentes de profissionais bem treinados e capacitados. Assim, a fim de criar um banco de profissionais nessa área de prestação de serviços hoteleiros da região, propõe-se um curso de capacitação em serviços de camareiras(os), levando aos participantes o conhecimento e o desenvolvimento das habilidades e competências para a atuação na área hoteleira de Ouro Preto e região.
Educação Ambiental da UFOP	Maria Rita Silvério Pires	DEBIO	ICEB	Educação	Programa	4/4/2011	15/12/2011	Este programa reúne pesquisadores das áreas de botânica e de zoologia de vertebrados e tem como proposta atuar em Educação Ambiental, vinculado às escolas de ensino médio e fundamental. Nesse sentido, este programa

								utilizará os laboratórios do DEBIO, para realização de visitas temáticas a partir de solicitação do professores e de acordo com os conteúdos trabalhados em sala de aula. Além disso, é proposto um curso de capacitação para professores, denominado: “Explorando a Estação Ecológica do Tripuí (E.E.T.-IEF)”.
A Zoologia na Extensão Universitária:Conhecendo a Estação Ecológica do Tripuí	Maria Rita Silvério Pires	DEBIO	ICEB	Educação	Projeto	4/4/2011	15/12/2011	O presente projeto propõe a continuidade desse trabalho iniciado em 2009 na Estação Ecológica do Tripuí”. Serão desenvolvidos projetos de pesquisa sobre a fauna de anfíbios e répteis na Estação e atividades educativas para grupos de alunos do ensino fundamental I e II da região de Ouro Preto. Paralelamente, o Programa de Educação Ambiental da UFOP promoverá curso de capacitação para professores das redes de ensino pública e privadas da região para motivá-los incluir em seus planejamentos visitas e aulas práticas com seus alunos na Estação Ecológica do Tripuí e em outras Ucs locais.
Herbário professor José Badini	Viviane Renata Scalon	DEBIO	ICEB	Educação	Projeto	15/4/2011	15/12/2011	As coleções botânicas (herbários) são úteis ao conhecimento da biodiversidade florística de uma região e subsidiam estudos em diferentes áreas: farmácia,ecologia,entre outros. Herbários são centros de documentação da biodiversidade, bases para os bancos de dados da biodiversidade de nosso país e importantes para os esforços conservacionistas. Pretende-se nesse projeto, desenvolver atividades concernentes à educação ambiental com a população e escolas, no tocante à importância da flora local e de sua preservação.
TEIA – Tecendo com a Escola a Integração Ambiental	Hildeberto Caldas de Souza	DEBIO	ICEB	Educação	Projeto	1/6/2011	31/12/2011	O projeto visa uma parceria com escolas públicas de Ouro Preto e a UFOP, buscando a integração da Educação Ambiental (EA) entre a Universidade e escolas de ensino fundamental e médio. A 64ª é construir, conjuntamente com as escolas propostas de atividades, planos de aulas, etc., que possibilitem a inserção da EA de maneira transversal em todas as disciplinas, bem como em iniciativas extra classe, envolvendo alunos e professores da UFOP e professores, supervisores e alunos das escolas parceiras. Um blog já existente será constantemente atualizado ampliando a comunicação entre os interessados.
Inventário Participativo do ecomuseu da serra de Ouro Preto: capital social e turismo de base comunitária	Bruno Pereria Bedim	DETUR	Reitoria	Cultura	Projeto	14/7/2011	20/12/2011	Este projeto consiste na realização de um inventário participativo visando à implementação do Ecomuseu da Serra de Ouro Preto. Trata-se de um projeto de extensão complementar vinculado ao Programa de Implantação do referido Ecomuseu. Seu objetivo principal é viabilizar ações transformadoras nas comunidades dos Morros da Queimada, Santana, São João, São Sebastião e Piedade, a partir de um enfoque interdisciplinar entre Museologia e Turismo de Base Comunitária.
A sustentabilidade como dimensão do agir	Alfio Conti	DEARQ	EM	Tecnologia	Curso	15/8/2011	1/12/2011	O curso proposto visa capacitar, através de um processo de conhecimento aprofundado das características e das condicionantes físico-ambientais e urbanísticas, os moradores do bairro Vila Aparecida para que possam implementar práticas construtivas sustentáveis e a melhorar o desempenho das infraestruturas locais buscando conjugar o saber técnico com o saber pragmático dos moradores.
Ciências Naturais: Melhoria da Qualidade do Ensino usando experimentação em Escolas Municipais de Ouro Preto	Alceni Augusta Werle	DEQUI	ICEB	Educação	Projeto	1/4/2011	31/12/2011	Vários autores já registraram as melhorias obtidas na qualidade do ensino via a experimentação. Entretanto, vários fatores são apontados para o não uso destas metodologias,incluindo resistência por parte dos docentes devido a falta de experiências. Considerando ainda os resultados de projetos de extensão executados anteriormente, propomos a treinamento dos docentes para introdução desta metodologia no desenvolvimento da disciplina de ciências naturais durante o ano letivo, finalizando com feira de ciência no âmbito escolar seguido do evento municipal.
Diagnóstico da demanda turística do parque nacional da serra da canastra: apoio à gestão	Bruno Pereira Bedim	DETUR	Reitoria	Ciências Econômicas e Administração	Projeto	14/7/2011	20/12/2011	O projeto subsidiará a gestão do Parque com dados empíricos e propostas que visem ao monitoramento da visitação pública,com vistas a propiciar o uso eficaz de seus equipamentos turísticos,minimizando assim o impacto ambiental decorrente da visitação desordenada. A partir do diagnóstico da

da visitação								demandas turísticas, serão formatadas propostas para otimizar a gestão do fluxo de visitantes. Os produtos serão: 1) Diagnóstico socioeconômico e demográfico dos turistas; 2) Plano de gestão do fluxo de visitantes; 3) workshops para os funcionários do Parque no sentido de capacitá-los no atendimento aos visitantes
Farmácias Vivas Comunitárias – Valorizando os Saberes Tradicionais e Apostando nas Tecnologias Sociais	Ricardo Luiz Narciso Moebus	DECME	EFAR	Saúde	Projeto	2/5/2011	31/12/2011	Projeto de levantamento etnobotânico do uso de plantas medicinais em comunidade do quadrilátero ferrífero, em processo dialógico entre estudantes e população, com posterior formação de Farmácia Viva Comunitária em espaço público, e farmácias caseiras. Valorizando os saberes tradicionais, incentivando as Tecnologias Sociais, e promovendo o desenvolvimento local sustentável e a preservação da sóciobiodiversidade.
Mineração de ouro no século XVIII em Ouro Preto e Mariana: divulgação e conscientização do acervo	Frederico Garcia Sobreira	DEAMB	EM	Cultura	Projeto	1/1/2011	31/12/2011	A descoberta do ouro em Minas Gerais no século XVIII ativou a vida sócio-econômica do Brasil. Por mais de um século foram desenvolvidas atividades extrativas no entorno das cidades de Ouro Preto e Mariana. Um importante acervo arqueológico foi gerado e constitui grande potencial arqueológico e turístico, sendo essenciais ao entendimento da mineração nos séculos passados. Neste contexto, há uma grande demanda pela divulgação da existência e importância dos vestígios da mineração do Século XVIII. Assim, esta proposta está sendo posta para tentar preencher esta lacuna.
Produção de detergentes e afins e apoio a grupos sociais no desenvolvimento de produtos	Suzana Pavlovic	DEFAR	EFAR	Trabalho	Projeto	1/4/2011	30/12/2011	A preocupação com desenvolvimento sustentável é um tema atual na universidade e na sociedade em geral. O Laboratório de Produtos Saneantes e Domissanitários do Departamento de Farmácia supre as demandas por produtos de higienização na Universidade Federal de Ouro Preto. Paralelamente a esta atividade o projeto fornece apoio a grupos sociais, que produzem sabões a partir de óleo usado, objetivando melhorar a qualidade dos produtos e as condições de produção. A produção do sabão pela comunidade visa gerar renda, melhorar as condições de vida das pessoas participantes e do meio ambiente.

ÁREA: SAÚDE

Avaliação Microbiológica de Cosméticos cuja Comercialização Auxilia na Manutenção do Projeto Sorria	Jacqueline de Souza	DEFAR	EFAR	Tecnologia	Projeto	21/3/2011	23/12/2011	A Fábrica de Sabonetes Finos de Ouro Preto está inserida no Projeto Sorria desempenhando importante papel na sua sustentabilidade. O presente projeto visa contribuir para elaboração de documentos, treinamento e execução de análises de controle de qualidade microbiológico, favorecendo o intercâmbio entre a comunidade e a universidade. Com vistas à adequação e a ampliação da atual estrutura produtiva da fábrica, de forma a cumprir com as regulamentações sanitárias, possibilitando o aumento do número de vagas para estágios, diversidade das atividades, permitindo melhoria na formação profissional
Capacitação em Cuidador de Pessoas	Ana Paula Romani	DEQUI	ICEB	Educação	Projeto	1/8/2011	31/12/2011	Muitas pessoas precisam de algum tipo de cuidado, como os bebês, jovens e adultos em situação de dependência e, principalmente, os idosos. A dificuldade ou impossibilidade de desenvolver atividades cotidianas indica a necessidade de uma pessoa para auxiliar, o chamado “cuidador”. O cuidador complementa o trabalho dos profissionais de saúde e sua atuação requer uma capacitação específica. O presente trabalho visa fornecer capacitação técnica para as pessoas interessadas em atuar como cuidadores, possibilitando uma alternativa de geração de renda e de inclusão social.
Noções Básicas de Higienização e de Manipulação de Produtos de Higiene	Ana Paula Romani	DEQUI	ICEB	Meio Ambiente	Projeto	1/8/2011	31/12/2011	A higiene consiste numa prática benéfica para os seres humanos e está relacionada diretamente à saúde, sendo capaz de prevenir doenças. As pessoas de maior vulnerabilidade social, geralmente, são as que possuem as condições mais precárias, o que acarreta várias consequências negativas na vida delas, culminando, muitas vezes, na incapacidade para o trabalho. Esse projeto propõe a realização de um curso que forneça as noções de processos de higiene e a conscientização sobre o uso correto dos produtos usados nos procedimentos higiênicos.

Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania	Núncio Antonio Araújo Sol	Divisão de Saúde	PRACE	Educação	Programa	10/3/2011	15/12/2011	Este Programa visa integrar projetos nas áreas de saúde e educação direcionados a pessoas com 60 anos ou mais, possibilitando, assim, uma maior compreensão da complexidade do lidar com pessoas idosas, cuja população vem crescendo rapidamente e exigindo cada vez mais conhecimento e recursos para um cuidado adequado.
Assistência Nutricional e Dietoterápica aos Integrantes do Programa Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania	Margarete Nimer	DENCS	ENUT	Educação	Projeto	1/2/2011	30/12/2011	O Brasil está passando por uma acelerada transição demográfica, resultando em um aumento do processo de envelhecimento populacional. Conhecer e estudar este processo dando atenção à nutrição e seus determinantes bem como as consequências dos hábitos alimentares nas diversas fases da vida torna-se relevante, principalmente quando sua adequação permite evitar as condições que favorecem a ocorrência de doenças. Este projeto visa dar atenção a este grupo com o objetivo de interferir e modificar hábitos alimentares inadequados bem como tratar as diversas patologias associadas à nutrição.
Atenção farmacêutica para pacientes geriátricos de Ouro Preto	Elza da Conceição Oliveira Sebastião	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	3/1/2011	30/11/2011	A plurifarmácia é muito comum entre os idosos, razão pela qual os problemas relacionados com medicamentos em geriatria adquirem a dimensão de questão de saúde pública, com repercussão nos aspectos pessoais, sociais, sanitários e econômicos. O objetivo deste é continuar realizando ações educativas, clínicas e sociais que propiciam atendimento a necessidades dos idosos e geram contribuições acadêmicas, na forma de tecnologias sociais e científicas.
Exercício Resistido e Envelhecimento	Runer Augusto Marson	CEDUFOP	Reitoria	Educação	Projeto	21/3/2011	21/12/2011	Com o aumento da população de idosos no Brasil, a necessidade de melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, torna-se inevitável. O presente projeto visa demonstrar a importância da atividade física para esta faixa etária e, os benefícios que esta prática pode trazer tanto no aspecto físico como no psicossocial. Os ganhos físicos estão relacionados à prevenção de doenças inerentes a esta idade, como hipertensão, diabetes, pneumonia, osteoporose, etc. Portanto, o exercício resistido é um aliado na promoção de vida com qualidade.
Terceira Idade: Vivências Lúdicas	Ida Berenice Heuser do Prado	CEDUFOP	Reitoria	Saúde	Projeto	14/3/2011	16/12/2011	O crescimento da população idosa brasileira e as novas formas de enfrentar o envelhecimento estão gerando novas necessidades sociais e levando as instituições de ensino a organizar vivências direcionadas para o lazer e a saúde, como um dos meios para propiciar às pessoas idosas a melhoria da qualidade de vida. E para tal, o Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto (CEDUFOP), desenvolve coletivamente com os participantes do Projeto Terceira Idade: Vivências Lúdicas, atividades como palestras, jogos, brincadeiras, ginásticas, voleibol e caminhadas.
Atenção à mulher portadora de endometriose	Márcia Cristina França Ferreira	DECME	EFAR	Educação	Projeto	1/5/2011	31/12/2011	A endometriose afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva e 30% a 60% das inférteis. É responsável por reduzir a qualidade de vida e a produtividade. A necessidade de métodos invasivos provoca grande atraso no diagnóstico. Este projeto visa divulgar o conhecimento da doença, estabelecer um centro de atendimento especializado, com fluxo de encaminhamento, atuar junto médicos e pacientes, visando o diagnóstico precoce, tratamento especializado e multidisciplinar, promovendo a recuperação do estado da saúde das mulheres com endometriose.
Atendimento Clínico-Nutricional na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	Renata Nascimento de Freitas	DENCS	ENUT	Saúde	Projeto	14/2/2011	14/12/2011	O cuidado nutricional do paciente hospitalizado realizado pelo nutricionista clínico é capaz de reverter ou prevenir a desnutrição hospitalar, reduzindo índices de morbidade e de mortalidade. O presente projeto tem como objetivo colaborar com o Serviço de Nutrição da Santa Casa de Misericórdia garantindo atendimento clínico-nutricional adequado a todo paciente internado, além de acompanhamento ambulatorial de pacientes e funcionários. As atividades propostas são continuidade de trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2005, objetivando a melhoria da qualidade da atenção ao paciente
Atendimento Laboratorial a População de Ouro	Roney Luiz de Carvalho Nicolato	DEACL	EFAR	Educação	Projeto	1/3/2011	23/12/2011	O projeto "Atendimento Laboratorial a População de Ouro Preto e Distritos" é realizado no Laboratório Piloto de Análises Clínicas (LAPAC),

Preto e Distritos								da Escola de Farmácia. Neste projeto, são realizados exames clínico-laboratoriais para pacientes da rede pública municipal, bem como para os da comunidade universitária, oferecendo oportunidade de estágio para alunos da graduação do curso de Farmácia-Habilitação Análises Clínicas e apoio às disciplinas do DEACL, bem como de desenvolvimento de projetos de pesquisa e outros projetos de extensão. Portanto, temos assistência à comunidade e desenvolvimento
Avaliação da qualidade de desinfetantes químicos utilizados na área de saúde na região de Ouro Preto	Jacqueline de Souza	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	2/4/2011	23/12/2011	A avaliação da eficácia dos desinfetantes utilizados na área de saúde contribui para a diminuição da contaminação em ambientes e equipamentos. O procedimento de desinfecção necessita, não somente da escolha de um desinfetante, mas também do emprego das condições adequadas como: concentração; tempo de contato; pH; entre outros. O conhecimento dessas informações é de suma importância para o profissional de saúde e a existência de uma fonte de consulta fidedigna que possibilite o acesso rápido a estas informações suscitou a proposta deste trabalho.
Avaliação e assistência clínica e laboratorial de pacientes chagásicos tratados e não tratados residentes no município de Berilo, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais	Marta de Lana	DEFAR	EFAR	Direitos Humanos	Projeto	1/1/2011	31/12/2011	Serão diagnosticados e avaliados clinicamente os indivíduos chagásicos do município de Berilo, Vale do Jequitinhonha, MG. Após avaliação será oferecido tratamento específico aos casos em que o mesmo seja recomendável. Todos os pacientes tratados nas três últimas décadas serão acompanhados e avaliados considerando o critério de cura atual.
Cuidado com o idoso frágil	Silvana de Araújo Silva	DECME	EFAR	Educação	Projeto	1/3/2011	31/12/2011	O fenômeno do envelhecimento da população brasileira é evidente no cotidiano. Conviver com idosos, muitos com necessidades especiais e em situações de fragilidade, faz parte do dia-a-dia. Para que tais idosos recebam os devidos cuidados, as instituições de longa permanência passaram a ser vistas como modalidade de assistência. A qualificação dos cuidadores, a avaliação geriátrica ampla, o favorecimento da intersetorialidade e de ações interdisciplinares, tanto educativas quanto assistenciais, envolvendo estudantes e profissionais da área da saúde junto à comunidade são o escopo deste projeto.
DANCEM-Dança:Corpo em movimento	Juliana de Castro Bergamini	CEDUFOP	Reitoria	Cultura	Projeto	10/3/2011	21/12/2011	A dança é uma linguagem pela qual se comunicam 67deias não expressas verbalmente. O ser humano comunica consigo, com o outro e com o mundo. Através do trabalho consciente da dança e do movimento é possível oferecer a oportunidade ao indivíduo de extravasar suas necessidades artísticas e aprender um pouco mais sobre si mesmo e sobre o outro através do reconhecimento corporal, fortalecendo a construção da cidadania e sua comunicação com o outro e com o mundo, utilizando dos espaços internos e externos à Universidade no exercício da inclusão social.
ENPACS – Oficina para a capacitação de tutores municipais em Ouro Preto, Mariana e Itabirito	Maria Cristina Passos	DENCS	ENUT	Educação	Curso	19/9/2011	25/11/2011	A ENPACS constitui-se em uma ação de promoção da alimentação saudável para crianças menores de dois anos e apresenta-se como um instrumento para fortalecer as ações de apoio e promoção à alimentação complementar saudável. Utiliza para sua implementação a estratégia de multiplicadores para o repasse da capacitação de tutores nas esferas federal, estadual e municipal para que atuem na capacitação de profissionais da saúde nas Unidades Básicas de Saúde do Sistema Único de Saúde – SUS.
Inserção da atenção farmacêutica no programa de saúde da família	Lisiane da Silveira Ev	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	1/3/2011	23/12/2011	A hipertensão arterial e a diabetes melitus são duas doenças crônicas que atingem parcela significativa da população. Embora se tenham disponíveis fármacos potentes e de eficácia comprovada para o tratamento dessas doenças, nem sempre os pacientes que os utilizam alcançam os objetivos para os quais os mesmos foram prescritos. Este trabalho irá acompanhar pacientes hipertensos e diabéticos, em uso de medicamentos para auxiliá-los no alcance dos seus objetivos farmacoterapêuticos, ou seja no controle

								da pressão arterial e níveis glicêmicos
Mãe de Leite: Apoio ao funcionamento do Banco de Leite Humano da Santa Casa de Misericórdia	Maria Cristina Passos	DENCS	ENUT	Educação	Projeto	15/3/2011	15/12/2011	Este projeto consiste na inserção de alunos de Nutrição habilitados para atuar na promoção e no manejo clínico da amamentação e da doação de leite humano (LH) e no controle de qualidade do leite humano doado desde a coleta no domicílio das doadoras até a distribuição do produto aos recém-nascidos prematuros e de alto risco. Pretende contribuir para o aumento dos índices da amamentação no município, especialmente entre os bebês prematuros e de baixo peso que apresentam os maiores índices de desmame precoce e de morbi-mortalidade infantil. A parceria com o Banco de Leite Humano da Santa Casa
Medicamentos de Urgência/Emergência para monitores da Comunidade da Figueira – Mariana/MG	Adriana Maria de Figueiredo	DECME	EFAR	Educação	Curso	1/6/2011	18/6/2011	A Comunidade da Figueira, instituição marianense surgiu por iniciativa da arquidiocese dessa cidade devido ao desamparo dos portadores de necessidades especiais da região que não se enquadravam no perfil daqueles atendidos pela APAE. As pessoas atendidas são acompanhadas por monitores e equipe especializada, sendo que estes têm como uma de suas demandas conhecer e saber aplicar noções básicas de urgência/emergência e sobre medicamentos, para garantir assistência mais efetiva aos portadores de deficiências físicas sob sua responsabilidade.
Práticas corporais na Pastoral da Criança e do Adolescente	Maria Cristina Rosa	CEDUFOP	Reitoria	Cultura	Projeto	15/3/2011	20/12/2011	O projeto Práticas Corporais na Pastoral da Criança e do Adolescente tem por objetivo oferecer e promover a vivência de práticas corporais de movimento, como ginástica, dança e recreação para crianças, jovens e adultos dos bairros atendidos pela Pastoral da Criança e do Adolescente da Paróquia Santa Efigênia, em Ouro Preto. A proposta é, a partir dessas práticas, viabilizar o bom convívio e sociabilidade entre os membros das comunidades, estimulando o gosto pelas práticas corporais de movimento bem como pelas atividades da Pastoral.
Saberes e Sabores em Oficinas de Culinárias	Sônia Maria de Figueiredo	DEALI	ENUT	Educação	Projeto	18/3/2011	25/11/2011	Ocorreu mudança no paradigma da saúde, passou de uma visão biológica curativista para a sócio-ecológica de vigilância e promoção da saúde. Nas “Oficinas de Culinária” o indivíduo é o sujeito de sua história, modifica sua realidade sem destruir hábitos e costumes culturais, ocorre troca de informações e experiências de forma prática e contextualizada com o valor nutritivo dos alimentos e melhor preparo e aproveitamento. Há uma reflexão sobre práticas alimentares no contexto da contemporaneidade e saúde na perspectiva da promoção da saúde e qualidade de vida.
Saúde Mental com Cidadania: um desafio em Amarantina – Ouro Preto/MG	Palmira de Fátima Bonolo	DECME	EFAR	Direitos Humanos	Projeto	20/5/2011	20/12/2011	A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem considerado a saúde mental como uma prioridade que os governos devem encarar, pois segundo ela, os sofrimentos psíquicos aumentam ostensivamente e a maioria deles é prevenível. A promoção da saúde mental e prevenção de agravos psíquicos através de grupos operativos trabalhados junto à Atenção Primária de Saúde (APS) apresentam uma possibilidade de capacitação da população para tomadas de decisões que permitam a redução da sua vulnerabilidade e melhor qualidade de vida.
ÁREA: TECNOLOGIA								
Tecnologias e Técnicas Sustentáveis Aplicadas a Projetos da Agenda 21	Gilberto Fernandes	DECIV	EM	Meio Ambiente	Projeto	1/3/2011	30/12/2011	O projeto consiste na supervisão de aplicação de técnicas sustentáveis, em demandas de projetos específicos para a redução de uso de recursos naturais. As ações específicas que incluem construção civil, e as ações do projeto Construções Sustentáveis bem como os estudos e propostas da Engenharia Civil, serão acompanhadas e supervisionadas pela equipe deste projeto de forma a otimizar os procedimentos de engenharia civil seja nas atividades teóricas ou práticas da Agenda 21 com vistas a potencializar os processos de sustentabilidade na área.
Apoio Técnico a Fábrica de Sabonetes Finos de Ouro Preto do Projeto Sorria	Orlando David Henrique dos Santos	DEFAR	EFAR	Saúde	Programa	1/3/2011	31/12/2011	A comunidade ouropretana é atendida pela Fundação Sorria uma instituição filantrópica de assistência odontologia voltada ao atendimento de crianças carentes. Neste contexto surgiu a Fábrica de Sabonetes Finos de Ouro Preto destinada a produzir sabonetes e produtos de higiene da

								marca Pérola Ouro Preto visando auto-sustentabilidade financeira. Este programa objetiva a continuidade do apoio técnico às atividades da Fábrica, criando ambiente para a interação de vários projetos, especialmente advindos da Escola de Farmácia.
Desenvolvimento e Adequação de Produtos e Processos da Fábrica de Sabonetes Finos do Projeto Sorria	Orlando David Henrique dos Santos	DEFAR	EFAR	Saúde	Projeto	1/3/2011	31/12/2011	A comunidade ouropretana é atendida pela Fundação Sorria uma instituição filantrópica de assistência odontologia voltada ao atendimento de crianças carentes. Neste contexto surgiu a Fábrica de Sabonetes Finos de Ouro Preto destinada a produzir sabonetes e produtos de higiene da marca Pérola Ouro Preto com o objetivo de ser uma fonte de recursos para a Fundação, diminuindo a necessidade de captação de recursos externos, visando auto-sustentabilidade financeira. Este projeto visa o aprofundamento do apoio técnico atual, aumentando a participação de alunos nas atividades da fábrica.
Programa Integrado de Extensão para o Ensino e a Divulgação da Ciência – PRO-CIÊNCIA	Gilson Antonio Nunes	DEMUL	Reitoria	Educação	Programa	1/3/2011	21/12/2011	O Programa Integrado de Extensão para o Ensino e a Divulgação da Ciência – PRO-CIÊNCIA pretende reunir todas as iniciativas nesta linha de atuação, tendo como espaço natural para desenvolvimento deste programa o Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP e do Museu da Farmácia. Serão desenvolvidos pelo PRO-CIÊNCIA recepção e monitoramento de escolas e grupos nos setores temáticos do museu, programas de rádio, cursos e eventos que de alguma forma promovam o ensino e a divulgação das ciências.
Astronomia na Comunidade e Itinerante	Gilson Antonio Nunes	DEMUL	Reitoria	Educação	Projeto	1/3/2011	21/12/2011	O projeto Astronomia na Comunidade atende escolas e visitantes (turistas e comunidade) nas instalações do Observatório Astronômico e do setor de Astronomia do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas UFOP permitindo o contato destas pessoas com o conhecimento científico/astronômico. Contempla ainda, o deslocamento de telescópios, computador, projetor multimídia e equipe técnica até bairros e distritos de Ouro Preto e cidades vizinhas para atendimento da comunidade mediante apresentação de palestras e atividades de observação de astros do céu noturno.
Museu Educa	Antonio Luciano Gandini	DEGEO	EM	Educação	Projeto	1/3/2011	21/12/2011	O projeto terá o atendimento monitorado recebendo escolas e visitantes no Museu permitindo o contato com o conhecimento científico e a preservação da memória científica e tecnológica. Este projeto também visa estabelecer uma parceria com o projeto de Taxidermia restaurando as peças já existentes no museu, produzir novas peças vindas do ICEB/UFOP ou outras fontes, reunindo uma coleção que possibilite a montagem de exposições para melhor atender os visitantes. Finalmente pretende estabelecer um núcleo de planejamento de ações que poderá redundar na criação do setor pedagógico do Museu.
Curso de aperfeiçoamento e cosmetologia	Orlando David Henrique dos Santos	DEFAR	EFAR	Educação	Curso	15/4/2011	20/12/2011	A indústria cosmética tem se expandido intensamente nos últimos anos. Este crescimento é acompanhado por uma demanda por profissionais qualificados para atuar nestas empresas, em todas as etapas de produção. Esta proposta visa o oferecimento da terceira turma do Curso de Aperfeiçoamento em Cosmetologia, destinado a qualificação de profissionais para atuação em indústrias cosmética e farmácias de manipulação. Nesta edição, daremos enfoque as atualidades da área e as especificidades de indústria cosméticas de pequeno e médio porte, maior público alvo detectado nas primeiras edições.
Detalhamento das armaduras de estruturas usuais de concreto armado	Márcia Veloso de Menezes Reis	DECIV	EM	Educação	Curso	21/10/2011	30/11/2011	O curso a ser oferecido “Detalhamento das armaduras de estruturas usuais de concreto armado”, tem como objetivo apresentar fundamentos teóricos, acompanhados de exemplos práticos, relacionados a emenda e ancoragem das armaduras de lajes, vigas, pilares e fundações em sapata isolada e corrida. O curso será a distância e utilizará o Portal Cadnet, desenvolvido na UFOP e registrado no INPI.
Telecentro de Informação e Cultura	José Maria Ribeiro Neves	DECOM	ICEB	Educação	Projeto	1/3/2011	16/12/2011	Este projeto visa contribuir para a inclusão digital e social de uma parcela da população ouropretana caracterizada por baixo nível de renda e de

								acesso à tecnologia e à informação. Serão oferecidos cursos básicos de informática para jovens e adultos, oficinas de tecnologias de informação e comunicação, bem como oficinas de jogos pedagógicos voltadas para crianças. As atividades serão desenvolvidas no Telecentro Comunitário do Morro Santana.
ÁREA: TRABALHO								
Conexão de Saberes	Marlene Grade	DECEG	ICSA	Meio Ambiente	Programa	1/4/2011	31/12/2011	Oferecer uma formação diferenciada aos estudantes com uma visão humanística, integral e social: a melhoria do ensino de graduação; a formação acadêmica ampla de todos os estudantes dos cursos; a interdisciplinaridade; a atuação coletiva; o planejamento e a execução de um programa diversificado de atividades acadêmicas em grupos que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão. Construir uma relação qualitativa entre a universidade e os espaços populares, possibilitando uma interação de retroalimentação construindo competências com compromissos sociais.
Participação Popular e cidadania em debate	Ednéia Alves de Oliveira	DECSO	ICSA	Educação	Projeto	10/4/2011	29/4/2011	Os movimentos sociais, comunitários e sindicais vivenciam uma crise ideológica afetando as suas formas de organização e luta. Conceitos como cidadania, direito social e participação não tem sido apreendido na sua forma real, revelando um isolamento nas lutas sociais, contribuindo para enfraquecer a participação e inviabilizar conquistas. Compreender os fatores determinantes deste contexto possibilitará a articulação entre as lutas sociais na região para viabilizar a melhoria das condições de vida e de trabalho, além do fortalecimento do conceito de cidadania.
Construindo a Economia Solidária: Conexões Possíveis	Marlene Grade	DECEG	ICSA	Ciências Econômicas e Administração	Projeto	1/4/2011	31/12/2011	O objetivo deste projeto é pesquisar e construir com as comunidades de periferia de Mariana conexões possíveis em Economia Solidária, ao mesmo tempo em que se apreende sua história, sua realidade e sua organicidade social. Marcando essa primeira aproximação dos cursos de Administração e Ciências Econômicas na comunidade, buscando a construção de conexões sólidas que poderão resultar em processos de retroalimentação positiva entre universidade e comunidade.
Melhorar: troca de saberes entre o meio acadêmico e empreendimentos sociais	Tays Torres Ribeiro das Chagas	DEPRO	EM	Ciências Econômicas e Administração	Programa	3/1/2011	31/12/2011	O Programa é resultado de um processo de construção participativa cujo foco é aproximar o saber científico das múltiplas realidades, além de contribuir para o desenvolvimento social. A metodologia foi desenvolvida por meio de dinâmicas e discussões com alunos e teve como modelo o Projeto: Gestão Estratégica em Entidades Sociais e Culturais sem Fins Lucrativos, vinculado à PROEX em 2010. Os projetos vinculados: Saber, Gerir e Atuar buscam auxiliar a comunidade de modo a potencializar suas capacidades e integrar a universidade com a comunidade na qual está inserida através da troca de saberes.
A troca de saberes entre meio acadêmico e uma entidade sem fins lucrativos	Tays Torres Ribeiro das Chagas	DEPRO	EM	Ciências Econômicas e Administração	Projeto	10/1/2011	31/12/2011	O Projeto Saber é uma vertente do Programa Melhorar. O mesmo se embasa na Metodologia SAG, cujas frentes de trabalho são Saber, Atuar e Gerir. Através da ação extensionista, o Projeto visa diminuir os problemas enfrentados pela entidade do Terceiro Setor, capacitando os membros das instituições nos conhecimentos práticos e teóricos de assuntos relacionados à gestão e operação além de valorizar o trabalho em equipe e possibilitar o contato com os três pilares da Universidade: ensino-pesquisa-extensão. Assim definir-se-á, as possíveis ações a serem realizadas através das demandas locais.
Aplicação de tecnologias voltadas para processos produtivos de entidades sociais sem fins lucrativos	Magno Silvério Campos	DEPRO	EM	Ciências Econômicas e Administração	Projeto	10/1/2011	31/12/2011	O Projeto Atuar é uma das frentes de trabalho do Programa Melhorar, juntamente com os Projetos Saber e Gerir, e são integrados de acordo com a Metodologia SAG. O Projeto Atuar tem como foco enfatizar as dimensões do processo produtivo, a aplicação de técnicas voltadas para as operações e processos produtivos da Cooperativa de Costureiras de Ouro Preto. Esta linha de atuação promove total integração entre conteúdos específicos do curso de Engenharia de Produção, no que se refere aos

								sistemas produtivos envolvidos.
Gestão estratégica em entidades sociais sem fins lucrativos	Magno Silvério Campos	DEPRO	EM	Ciências Econômicas e Administração	Projeto	10/1/2011	31/12/2011	O Projeto Gerir é uma das frentes de trabalho do Programa Melhorar, juntamente com os Projetos Saber e Atuar, e são integrados de acordo com a Metodologia SAG. O Projeto Gerir tem como foco desenvolver e aprimorar técnicas gerenciais relacionadas às ferramentas aplicadas no processo produtivo da cooperativa. Esta linha de atuação promove total integração entre conteúdos específicos do curso de Engenharia de Produção, no que se refere à gerência de sistemas produtivos e empreendimentos sociais, permitindo ao estudante uma visão abrangente do funcionamento de uma empresa/processo produtivo.
Curso Prático de Obras – CPO-EPE/UFOP	Paulo Damasceno Carvalho	DECIV	EM	Educação	Curso	20/3/2011	16/12/2011	O Curso Prático de Obras – EPE/UFOP existe desde 1982 com a denominação Curso Geral de Obras. Desde a sua criação, vem desempenhando importante papel junto à comunidade, notadamente quanto à transferência de conhecimentos básicos, necessários ao profissional da construção civil. O Curso Prático de Obras destina-se a trabalhadores da construção civil da região, carentes de informações técnicas mais apuradas. A formação básica proporcionada aos concluintes capacita-os a executar com melhor qualidade, segurança e economia os serviços realizados como operários ou autônomos.
Ensino Crítico de línguas na escola: reflexões sobre a prática e a formação docente	Leina Cláudia Viana Jucá	DELET	ICHS	Educação	Projeto	1/4/2011	17/12/2011	Este projeto se desenvolve em duas etapas. A etapa da investigação tem por objetivo compreender as relações entre ensino de línguas estrangeiras na escola pública e a relação desta com a educação; a concepção de língua e linguagem presente no ensino de línguas estrangeiras; o desenvolvimento de cidadania e a promoção de inclusão por meio de línguas estrangeiras. Já a etapa de intervenção objetiva a elaboração de um programa de educação continuada baseado nos resultados obtidos nas escolas parceiras, durante a etapa de investigação. A metodologia se vale da pesquisa narrativa visto que ela pode
Formação de mão de obra qualificada em fundição, soldagem e usinagem	Adilson Rodrigues da Costa	DEMET	EM	Tecnologia	Curso	1/6/2011	30/11/2011	Curso de formação profissional, com duração de 192h, destinado a jovens de 15 a 18 anos vivendo situações de risco social. O curso terá como foco as áreas de Fundição, Soldagem e Usinagem.
Manipuladores de Alimentos	Sônia Maria de Figueiredo	DEALI	ENUT	Educação	Curso	21/3/2011	6/5/2011	Fornecer informações básicas para pessoas que atuam e desejam atuar na área de produção de alimentos de acordo com a RDC 216/2004.
Prevenção e tratamento de tendinopatias na população de Ouro Preto	Gustavo Pereira Benevides	DECBI	ICEB	Saúde	Projeto	1/4/2011	31/12/2011	A tendinopatia crônica acomete trabalhadores que exercem atividades repetitivas, produzindo dor severa e impedindo o retorno à atividade ocupacional. Os seus sintomas perduram, apesar de tratamentos conservadores e cirúrgicos. Essa patologia gera ao Estado uma elevada demanda social (desemprego) e financeira (atendimento no Sistema de Saúde e pagamento de aposentadoria por invalidez) que poderiam ser minimizadas por um tratamento eficiente. A população de Ouro Preto apresenta uma elevada demanda por tratamento fisioterápico e por ações preventivas à tendinopatia crônica.
Qual é a sua? Descomplicando escolha profissional	Juliana Celeste de Matos Braga	PRACE	Reitoria	Educação	Projeto	1/2/2011	30/12/2011	As dificuldades vivenciadas no processo de escolha profissional, muitas vezes, podem levar a uma escolha impulsiva, deixando de lado reflexões que são essenciais em todo processo de escolha, correndo-se o risco de cair em armadilhas que resolvem momentaneamente o conflito e apenas de forma ilusória. Ações que contribuam para o autoconhecimento, esclarecimento de dúvidas e informações sobre os cursos da UFOP, programas assistenciais voltados aos alunos, são ações que favorecem a escolha profissional dos mesmos.

Fonte: PROEx

XXI. Tabela – Número de bolsistas / área temática, a quantidade de público atingido nos projetos.

ÁREA TEMÁTICA	NÚMERO DE PROJETOS	QUANTIDADE DE BOLSISTAS	PÚBLICO ATINGIDO
COMUNICAÇÃO	04	00	65.030
CULTURA	19	59	155.950
DIREITOS HUMANOS	14	24	12.302
EDUCAÇÃO	42	131	52.492
MEIO AMBIENTE	13	49	6.476
SAÚDE	25	58	24.940
TECNOLOGIA	09	26	173.378
TRABALHO	13	38	1.177
TOTAL	139	385	491.745

Fonte: PROEx

Nas tabelas a seguir são apresentadas informações sobre as principais atividades de Extensão desenvolvidas em 2011 (Tabela XXII), sobre o Festival de Inverno/Fórum das Artes 2011 e sobre o Fórum das Letras/2011 (Tabela XXIII).

2.2.3.4 - Principais atividades de Extensão desenvolvidas

XXII. Tabela - Principais atividades de Extensão desenvolvidas.

ATIVIDADES	PÚBLICO ATINGIDO
Festival de Inverno – Fórum das Artes	250.400
Fórum das Letras	35.00
EVENTOS DE CUNHO ARTÍSTICO / CULTURAL / CIENTÍFICO	PÚBLICO ATINGIDO
FESTIVAL DE INVERNO- FÓRUM DAS ARTES	250.400
FÓRUM DAS LETRAS	35.000
MEIO DIA (OP E MA) E FIM DE TARDE (J. MONLEVADE)	72.840
ARTE ITINERANTE	3.660
MOSTRA COMCINE	1.440
SEMANA DE ARTE DO ICEA (JOÃO MONLEVADE)	320
ATIVIDADE	PÚBLICO ATINGIDO
LABORATÓRIO PILOTO DE ANÁLISES CLÍNICAS - LAPAC	7.500
ASSESSORIA JURÍDICA DE OURO PRETO - NAJOP	529

Fonte: PROEx

2.2.3.5 - Principais ações desenvolvidas no Festival de Inverno/Fórum das Artes

XXIII. Tabela – Principais ações desenvolvidas no Festival de Inverno/Fórum das Artes

Oficinas	Público
PAGOS	698
BOLSAS	95
GRATUITAS	.1460
Total	2.253 inscritos
Exposições	

Exposição	Público
3 século, 3 olhar	1.280
Paulo Valadares	830
Aquarelas de Chiquitão	278
Arte nas Vilas	1.400
Mostra Lasar Segall	444
Veias de Ouro Preto	3.500
Luzes de Cinematógrafo	390
Alphonsus de Guimarães	318
Ilustração de Adenilson José	213
Vilas de Minas e Outrassolidões	2.110
José Assunção e Zizi	750
Cidade em construção	3.000
Materialidade Imaterial	322
Tremeluzencias	740
Pib Produto Interno Bruto	289
Afixo	1.340
Três Vilas, Três Senhoras, Três Museus	285
Total	17.489 assinaturas
Eventos Teatrais e Musicais – (espaço fechado) – Ouro Preto	
Local	Público
Casa da Ópera Teatro Municipal de Ouro Preto	3.150 espectadores
Museu de Ciência Técnicas da Escola de Minas da UFOP – sala 35	815 espectadores
Tenda Cultura	1.240 espectadores
Centro de Artes e Convenções da UFOP – Teatro Ouro Preto	3.460 espectadores
Mariana	
Local	Público
Teatro Sesi – Mariana	1.820 espectadores
Total de participantes	10.485 espectadores
Sessões de cinema – Ouro Preto	
Local	Público
Cine Vila Rica	2.200 expectadores
Total de participantes	2.200 expectadores
Shows Musicais (espaços abertos)	
Apresentações	Público
Dudu nobre	5.500
A Zorra	4.500
Orquestra Cabaré	6.000
Hermeto Pascal	6.000
Milton Nascimento	11.000
Letieres e Orkestra	3.500
Orquestra Tabajara	5.000
Chevette Hatch	4.500
Noite Fora do Eixo	7.000
Tirando o Mofo	5.000
Chá de Cabocla	4.700
Alexandre Andres	4.500
Renato Teixeira	7.800
Barbatuques	7.000
Sgt. Pepper's Bands	6.700
Elomar	6.000
Antonio Nogueira	5.600

Diogo Nogueira	7.500
Paralamas do Sucesso	13.000
Show Otto	8.000
Total	118.800
Shows Musicais (espaço fechados)	
Local	Público
Apresentação Órgão Schniger	380
Atividades Trem da Vale	5.000
Bar do Festival	11.900
Conexão Festival/Sagarana	1.200
Conexão CAEM	11.300
TOTAL	29.780 participantes
EVENTOS DE RUA	
Orquestra nos distritos	920
Mostra de Capoeira	370
Caravana Festival	1.560
Intervenção Cênica	150
Espectáculos na rua	11.500
Poesia nos trilhos	120
Aula espetáculo	40
Corredor Cultural	6.000
Ponto Volante de Cultura	1.900
Circuito Carro Biblioteca	2.100
Apresentação musical	3.000
Mostra de bandas	600
Circuito Pé de valsa	170
Tai Chi Chuan	300
Total	28.730
CIRCUITO FESTIVAL	
Trilheiros	182
Culinária e arte	7.600
Museus	22.855
Expositivo	4.800
Ateliê Aberto	1.200
Total	36.637
EVENTOS DO FÓRUM DAS ARTES	
Encontro de Arte/Educação de Ouro Preto	230
Encontro Nacional de Educação Patrimonial	256
Encontros Literários	90
Sociedade Reviverde	60
Encontro das Artes Visuais	170
Dialogos Musicais	140
Encontro das IES Teatro e Dança	400
Encontro de Cultura Livre	280
TOTAL	1.626
PÚBLICO TOTAL: 250.400 participantes	

Fonte: PROEx

2.2.3.6 - FÓRUM DAS LETRAS 2011

Fórum das Letras discute a memória literária de Ouro Preto

Evento realizado entre 11 e 15 de outubro onde foram abordadas questões ligadas à política, cultura e história, com participação de autores de diversas nacionalidades

Mais de 90 autores, agentes literários, tradutores, editores e jornalistas passaram por Ouro Preto na sétima edição do Fórum das Letras, que aconteceu entre os dias 11 e 15 de novembro. Com o tema “Memória do Esquecimento”, o encontro abordou a memória histórica e literária da cidade, que foi palco de alguns dos mais importantes acontecimentos do país e musa inspiradora de diversos escritores e artistas. Dentre as atividades de maior destaque na programação, estão a homenagem à poeta norte-americana Elizabeth Bishop e à passagem do Living Theatre pelo Brasil, há 40 anos.

O Fórum deste ano cresceu ainda em relação aos anos anteriores. Destaca-se a ampliação do número de ações nos distritos e atividades paralelas aos debates da programação central. A criação do Espaço Petrobras, a continuidade do Ciclo Bravo! de Jornalismo Cultural, ciclo de debates voltados para o público acadêmico, exposições e realização de cortejos, saraus e apresentações musicais são prova disso.

A promoção da literatura brasileira e o estreitamento das relações entre países lusófonos seguiram como uma das principais bandeiras do encontro. Em 2011, este objetivo foi reforçado pela participação da romancista Lídia Jorge e do poeta Álvaro Oliveira, de Portugal. A presença dos agentes literários Nicole Witt, da Alemanha; e Jonah Straus, dos Estados Unidos; do pesquisador e tradutor alemão Berthold Zilly e do escritor e presidente da Biblioteca Nacional do Uruguai, Carlos Liscano, foram fundamentais para discutir também as possibilidades de integração de esforços entre as literaturas latino-americana e brasileira.

Participaram ainda do Fórum das Letras o francês Henri Loevenbruck, o togolês Kangni Alem e o catalão Gaspar Hernandez. Entre os brasileiros, destaque para Adriana Lunardi, Affonso Romano de Sant’Anna, Marina Colasanti, Ana Maria Gonçalves, Arnaldo Bloch, Arthur Dapieve, Branca Maria de Paula, Carlos Herculano Lopes, Eduardo Jardim, Felipe Lindoso, Frei Betto, Jeter Neves, Marcelo Tas, Marcia Tiburi, Max Mallman, Miguel Sanches Neto, Ronaldo Correia de Brito e Rubem Alves, entre muitos outros.

O Fórum das Letrinhas, braço infanto-juvenil do evento, também comemora os bons resultados. As atividades serão realizadas até o dia 24 de novembro, com contação de histórias e apresentação de esquetes teatrais em pontos da cidade. A intenção, a partir de agora, é ampliar e investir ainda mais no desenvolvimento dos leitores e na capacitação dos educadores.

Dados gerais sobre o Fórum das Letras

XXIV. Tabela – Dados gerais sobre o Fórum das Letras

DADOS	QUANTIDADE	PÚBLICO ATINGIDO
FÓRUM DA LETRAS		
VIA SACRA POÉTICA		7.000
CURSOS E OFICINAS	02	500
EVENTO: ARTE NO CHAFARIZ	10	9.500
EXPOSIÇÕES	1	
MESAS DE DEBATE	35	15.00
PÚBLICO ESTIMADO		32.000
FÓRUM DAS LETRINHAS		
PÚBLICO ESTIMADO		3.178
CRESCIMENTO DE PÚBLICO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR		

FÓRUM DAS LETRAS	50%
FÓRUM DAS LETRINHAS	29%
MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	
HOSPEDAGEM	2.732.199,00
ALIMENTAÇÃO	2.825.432,00
ATRATIVOS E PASSEIOS	423.023,00
TRANSPORTE OU COMBUSTÍVEL	326.944.000
OUTROS	588.715,00
TOTAL	6.896.313,00

Fonte: Coordenadoria do Fórum das Letras

2.2.4 – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAD) é um órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da UFOP, que deve desempenhar atividades necessárias à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento, de acordo com as políticas institucionais estabelecidas. Tem como função dar suporte para o crescimento harmônico dos diferentes setores e unidades acadêmicas, de forma a contribuir para o cumprimento das metas institucionais.

As estratégias adotadas pela PROPLAD para o cumprimento de sua função são:

1 – Acompanhar a execução do planejamento aprovado, de acordo com as prioridades estabelecidas;

2 – Promover o levantamento e análise sistemática dos custos operacionais da UFOP;

3 – Compatibilizar as necessidades da Instituição com os recursos financeiros disponíveis;

4 – Planejar a ocupação do espaço territorial físico;

5 – Coordenar a implantação do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais –REUNI, por meio de readequação de planos, planejamento de ações e dos processos de aquisição de equipamentos, materiais permanentes e bibliográficos.

6 – Coletar, sistematizar e atualizar os dados nos sistema SIMEC (módulos REUNI e Obras)

7. Coletar, sistematizar, analisar e validar os dados institucionais para produção de indicadores e relatórios gerais da Universidade, por meio do setor de Pesquisa Institucional cujas funções descrevemos abaixo:

7.1 – Coletar e analisar informações para o estabelecimento e acompanhamento de indicadores de desempenho institucional;

7.2 – Coordenar a elaboração dos relatórios gerais da UFOP, em especial do Relatório de Gestão;

7.3 – Manter atualizado o cadastro de coordenadores de curso e docentes no sistema e-mec;

7.4 – Responder, ao INEP, o Censo da Educação Superior;

7.5 – Fornecer dados ao referentes aos cursos da UFOP ao Guia do Estudante;

7.6 – Dar suporte, verificar e validar os dados da UFOP no sistema PingIfes;

7.7 – Auditar os dados de outras Instituições no sistema PingIfes;

7.8 – Abrir, alimentar e acompanhar os processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação bem como do processo de credenciamento da Instituição, processo de atualização do PDI e Regimento e Estatuto da UFOP no sistema e-mec. No ano de 2011, iniciamos o cadastro de 08 cursos criados no programa reuni, que deverão receber a visita de Avaliadores do INEP.

7.9 – Atualização do cadastro dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA junto ao MEC;

7.10 – Abrir e acompanhar o processo de inscrição, preenchimento do formulário do estudante e do coordenador do curso, bem como verificar e atualizar os dados que compõem os conceitos do ENADE e as notas do IPC e IGC;

7.11 - Organizar, acompanhar e encaminhar o Processo de Prestações de Contas Ordinárias Anual da Instituição;

7.12 – Prestar informações à comunidade acadêmica sobre os principais dados da Instituição.

2.2.4.1 – COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS

A Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos, criada em 2009 à partir do desmembramento do setor de projetos da Prefeitura Universitária, é composta de duas Divisões, uma de Arquitetura e outra de Engenharia. Como a Prefeitura Universitária, a CPGP é subordinada a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

Com o crescimento da Universidade Federal de Ouro Preto, acentuado pelo Programa de Reestruturação das Universidades Federais, o REUNI, a CPGP tem como finalidade principal, o desenvolvimento de projetos arquitetônicos de edificações destinadas ao atendimento das demandas apresentadas por esse crescimento. Além disso, a CPGP suprir a Administração Superior de informações necessárias às decisões estratégicas ao desenvolvimento institucional.

A equipe, que é formada por profissionais servidores da UFOP com a ajuda de seis arquitetos e dois técnicos em edificações contratados em regime temporário, basicamente desenvolve os projetos básicos internamente e coordena o desenvolvimento de projetos executivos contratados através de licitações públicas nas modalidades Pregão Eletrônico e Pregão Presencial.

Todas as questões relativas à concepção da edificação ou do espaço físico envolvido no projeto são definidas pelos profissionais da CPGP, baseadas nas informações e demandas apresentadas pela Unidade na qual o empreendimento será implantado. As definições de projetos, tais como modelo estrutural, tipologia da construção, acabamento superficial, tecnologia, são aplicadas de acordo com a finalidade da edificação.

Além do desenvolvimento dos projetos das edificações novas, a CPGP também desenvolve pequenos projetos, não só o básico, mas também os complementares executivos, atendendo as demandas de adequações de espaço físico das Unidades Acadêmicas dos Campi.

A CPGP elabora e encaminha para a Coordenadoria de Suprimentos – CSU, toda a documentação necessária para o processo de licitação das obras, tais como planilhas orçamentárias, cadernos de especificações, cadernos de encargos e os projetos. Além disso, tem uma participação fundamental na elaboração dos editais e das minutas de contratos.

De posse das ferramentas adequadas e das informações acumuladas com o tempo, a CPGP torna-se um instrumento fundamental ao desenvolvimento institucional, colaborando com o crescimento ordenado da UFOP.

Estratégia de atuação da CPGP na execução das políticas públicas da UFOP:

A Universidade Federal de Ouro Preto vem, ao longo dos anos, desenvolvendo ações sempre na busca do ensino público de qualidade. Visando oferecer este ensino de qualidade e gratuito a um maior número de candidatos, aderiu ao programa do Governo Federal de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, criando novos cursos e aumentando a entrada de alunos em alguns cursos existentes.

Neste sentido a CPGP desenvolve suas atividades focadas no quadro de prioridades, obedecendo ao cronograma de implantação do REUNI e metas estabelecidas pela Administração Superior.

Na impossibilidade de execução de alguma meta, por motivo de insuficiência de recurso humano, o projeto é terceirizado.

Outra ação que a Administração vem implantando, é o programa de construção de edificações destinadas à moradia estudantil, com escolha por critério sócio econômico. Em função das limitações de espaço físico nos Campi, a UFOP tem conseguido recursos junto ao Governo Federal para aquisição de imóveis que propiciam a construção das moradias. A CPGP vem trabalhando nos projetos de forma a atender as restrições estabelecidas pelos municípios quanto aos limites construtivos da região, procurando sempre atender as demandas apresentadas.

2.2.4.1.1 – Metas estabelecidas pelo setor para 2011

XXV. Tabela – Metas estabelecidas pela CPGP para 2011.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Apoiar a equipe de fiscalização da Prefeitura no acompanhamento da execução das obras, através de visita regulares ao canteiro de obras pelo arquiteto responsável pelo projeto,	X			
Implantar novos procedimentos para análise do desenvolvimento dos projetos pelas empresas contratadas afim de eliminar os atrasos provenientes das análises.	X			
Licitação para contratação de empresa de engenharia e arquitetura para compor o quadro de terceirizados para dar continuidade aos projetos.	X			
Enviar documentação relativa à licitação das obras para a equipe da Prefeitura Universitária	X			
Analisar junto aos usuários ou Unidades, as respectivas demandas atendendo, dentro das possibilidades, as necessidades de cada Unidade	X			
Regularização dos prédios existentes, aprovação dos novos junto aos órgãos de fiscalização competentes		X		Encaminhar todos os projetos para aprovação.

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.
Fonte: CPGP

XXVI. Tabela – Metas estabelecidas pela CPGP para 2012.

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
- Continuar atuando junto à equipe de fiscalização da Prefeitura Universitária no acompanhamento da execução das obras.	
Intensificar as análises finais dos projetos executivos contratados, a fim de reduzir problemas de incompatibilidades entre disciplinas, propiciando um	
Otimizar a utilização da mão de obra contratada, pois em 2012, o efetivo contratado será reduzido em Fevereiro.	
Adotar procedimentos específicos que atendam o objetivo principal, que é a distribuição das informações, de forma mais eficaz.	
Analisar junto aos solicitantes as respectivas demandas atendendo, dentro das possibilidades, as necessidades de cada Unidade	
Encaminhar todos os projetos para aprovação.	

2.2.4.1.2 – Projetos desenvolvidos em 2011

▪ **Campus Morro do Cruzeiro:**

- Projeto do Platô para realização de eventos.
- Projeto de prédio do Departamento de Engenharia de Minas.
- Projeto do Centro Mínero-Metalúrgico (FINEP).
- Projeto de prédio de Laboratório para Departamento de Engenharia Ambiental.
- Projeto de readequação dos pavimentos térreo e inferior do Prédio do Centro de Convergência.
- Projeto de prédio para novos Laboratórios do Departamento de Metalurgia e Laboratórios do Departamento de Engenharia Mecânica.
- Projeto de novos prédios, que irão compor o ICEB IV, para o Departamento de Ciências Biológicas.
- Projeto de expansão do Centro de Saúde com a construção de um novo prédio com consultórios e instalações do Laboratório de Pesquisas e Análises Clínicas.
- Projeto de prédio com áreas administrativas, gabinetes de professores, instalações de apoio ao campo de futebol e pista de atletismo.
- Projeto de Pista de atletismo, revitalização do campo de futebol e construção de arquibancada para o Departamento de Educação Física.
- Readequação do projeto dos alojamentos estudantis de Ouro Preto
- Readequação dos projetos do complexo de Moradias estudantis de Ouro Preto.
- Projeto de Revitalização do Departamento de Engenharia Geológica.
- Projeto de adaptação do Instituto aos parâmetros de acessibilidade vigentes
- Projeto de praça junto ao passeio central do campus e acessos aos prédios da Escola de Farmácia, Pavilhão de Salas de Aulas e Praça de Alimentação.
- Projeto de Alojamento de professores visitantes e Sede da Associação de Docentes da UFOP

▪ **Campus Mariana ICSA:**

- Projeto de reforma de salas na área administrativa.
- Projeto de reforma de edificação para utilização de entidades estudantis.
- Projeto de adaptação do Instituto aos parâmetros de acessibilidade vigentes

▪ **Campus Mariana – ICHS:**

- Projeto de reformulação de prédios para transferência da Biblioteca do Instituto.
- Projeto de setorização e revitalização das áreas administrativas e de gabinetes de professores do Instituto.
- Projeto de adequação de sala para transferência do Laboratório de Línguas.
- Projeto de adaptação do Instituto aos parâmetros de acessibilidade vigentes.

▪ **Campus João Monlevade:**

- Projeto de reforma/adequação do Bloco B
- Projeto de instalação de laboratórios no bloco D
- Projeto de adaptação do Instituto aos parâmetros de acessibilidade vigentes

▪ **Campus Ouro Preto:**

- Projeto do Museu da Escola de Farmácia
- Projeto de demolição da quadra esportiva da Escola de Farmácia;
- Projeto de reforma/adaptação da infraestrutura do REMOP.

2.2.4.1.3 – Licitações de projetos executivos em 2011:

- **Campus Morro do Cruzeiro:**
 - Projetos executivos e planilhas de custos de obras para reforma e adequação da subestação principal
 - Projetos arquitetônicos executivos e complementares executivos para a construção do prédio do Centro de Cirurgia Ambulatorial
 - Projetos executivos e complementares para a construção de Prédio para o Departamento de Engenharia de Minas.
- **Campus Mariana ICSA:**
 - Projetos executivos e complementares para a construção de moradias para 120 estudantes.
- **Campus Mariana ICHS:**
 - Projetos executivos, complementares e planilhas de custos de obras para construção de estacionamentos e vias de acesso
 - Projetos executivos de acessibilidade e de proteção e combate a incêndios.
- **Campus Ouro Preto:**
 - Projetos executivos de acessibilidade e de proteção e combate a incêndios do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura.

2.2.4.1.4 - Licitações de obras desenvolvidas em 2011:

- **Campus Morro do Cruzeiro:**
 - Reforma do Telhado do Ginásio Poliesportivo do CEDUFOP;
 - Construção da cobertura e infraestrutura para área externa do Restaurante Universitário;
 - Construção da etapa da obra do Bloco de Serviços destinada ao Setor de Obras e ao Setor de Patrimônio da UFOP;
 - Construção do Ginásio para prática de Ginástica Olímpica do CEDUFOP;
 - Construção da 2ª fase da ala norte do ICEB III destinado ao DECOM e ao DEMAT;
 - Construção do prédio destinado ao Laboratório de Práticas Cirúrgicas do Campus OP – Morro do Cruzeiro;
 - Obra de expansão dos Laboratórios e do setor administrativo da Escola de Nutrição;
 - Obra de conclusão do Bloco III da Escola de Minas, destinado aos laboratórios do Curso de Arquitetura e de entidades estudantis da Escola de Minas;
 - Obra de conclusão do prédio destinado aos Laboratórios e salas de aulas da Escola de Farmácia;
 - Obra de Construção do prédio destinado à Administração da Escola de Farmácia;
 - Obras de conclusão dos dois prédios destinados à moradias estudantil;
 - Instalação de brises nos prédios da Escola de Minas incluindo o complexo de Laboratórios;
 - Obra de reforma/adaptação do primeiro pavimento do Centro de Convergência, destinado a diversos setores administrativos da UFOP.;
 - Obra de construção do complexo de Moradias Estudantis no Campus do Morro do Cruzeiro – 1ª Etapa;
 - Obra de Revitalização das Quadras externas do CEDUFOP;

- Obra de Conclusão do prédio destinado aos Laboratórios do Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas – NUPEB;
 - Obra de conclusão do prédio destinado ao Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente – DEBIO;
 - Reforma/Adaptação dos banheiros da Escola de Minas;
 - Reforma/Adaptação do Laboratório de Materiais de construção do Departamento de Engenharia Civil –DECIV;
 - Reforma/Adaptação do Laboratório de Macro Patologia do Curso de Medicina.
- **Campus de Mariana – ICSA:**
 - Obra de conclusão do Bloco II do ICSA, destinado ao Restaurante Universitário, à Biblioteca e salas de professores;
 - Obra de construção do Bloco III do destinado à laboratórios e salas de professore.
 - Obras de construção do complexo de moradias estudantis para alunos de Mariana;
- **Campus de João Monlevade – ICEA:**
 - Reforma/Adaptação do Bloco C destinado à salas de aulas e laboratórios;
 - Obra de construção do Bloco de Laboratórios do Campus do ICEA.
- **Campus de Ouro Preto:**
 - Reforma/Adaptação da infraestrutura do REMOP.

2.2.4.1.5 - Situação patrimonial da UFOP em 2011

XXVII. Tabela – Situação patrimonial da UFOP em 2011

ÁREA URBANIZADA	198.637,92 m ²	
ÁREA NÃO URBANIZADA	959.504,16 m ²	
ÁREA TOTAL DOS TERRENOS	1.158142,00 m²	
EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS	ÁREA	
Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	91.716,49 m ²	
Campus ICHS em Mariana	12.705,28 m ²	
Campus ICSA em Mariana	5.064,22m ²	
Campus ICEA em João Monlevade	6.740,13 m ²	
Casa Amarela de Belo Horizonte	495,00 m ²	
Edifícios do Sítio Histórico de Ouro Preto	35590,00 m ²	
Total	152.311,12 m²	
AMBIENTES	ÁREA	UNIDADES
Laboratórios	16.150,88 m ²	202
Salas de Aula	11.792,13 m ²	186
REPÚBLICAS	ÁREA	UNIDADES
Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	4530,50 m ²	18
Alojamento Estudantil no Centro de Convergência	2415,00 m ²	64
Sítio Histórico de Ouro Preto	12556,86 m ²	48
Campus ICHS em Mariana	1260,00 m ²	7
Total	20762,36 m²	137

Fonte: CPGP

2.2.4.2 - PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

A Prefeitura Universitária (PRECAM) tem a responsabilidade de oferecer condições físicas de infra-estrutura para realização das diversas atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas na universidade e está administrativamente vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAD) da UFOP.

Organizacionalmente, a PRECAM é constituída pela Divisão de Manutenção de Edifícios (DIMAE) e pela Divisão de Obras e Fiscalização (DOFIS), atuando de forma sistemática e colaborativa entre em suas duas divisões, de forma a atender as demandas da UFOP na execução de suas políticas públicas.

A DIMAE, a partir das solicitações de serviços enviadas para a PRECAM pelas unidades, em impresso padrão, executou diversas atividades ao longo de 2011, totalizando 1.278 solicitações das quais 1.161 foram atendidas (vide Tabela XXVIII).

2.2.4.2.1 – Solicitações de Serviços

XXVIII. Tabela – Resumo das solicitações de serviço encaminhadas à Coordenadoria de Obras

SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS – 2011			
SETOR	QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES	SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	SOLICITAÇÕES CANCELADAS
BIOTÉRIO	45	41	4
BLOCO DE SERVIÇO	7	6	1
CENTRO DE CONVERGÊNCIA	95	86	9
CENTRO DE VIVÊNCIA	36	32	4
CENTRO DE SAÚDE	3	3	0
DEGEO-DEMIN	97	87	10
DIREITO – TURISMO – CEAD	33	30	3
ESCOLA DE MINAS	97	85	12
ESC. MINAS – CENTRO	141	130	11
ESCOLA DE NUTRIÇÃO	34	31	3
ESCOLA DE FARMÁCIA	121	112	9
GINÁSIO	24	22	2
ICEB	303	280	23
ICHS-ICSA	26	22	4
IFAC	20	18	2
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS	70	63	7
REITORIA	60	54	6
REPÚBLICAS E ALOJAMENTOS	66	59	7
TOTAL	1.278	1.161	117

Fonte: PRECAM

A DOFIS tem sua atuação definida a partir da finalização dos processos licitatórios conduzidos pela Coordenadoria de Suprimentos, ocasião em que passa a assumir a gestão e fiscalização dos contratos de obras. Entretanto, seus profissionais também atuam junto à Divisão de Arquitetura da Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos, assessorando e acompanhando o processo de desenvolvimento dos projetos arquitetônicos básicos e projetos complementares executivos.

2.2.4.2.2 - Contratos e Obras realizadas em 2011

1. **CONTRATO 096/2010:** Execução de obras civis e instalações para conclusão do Prédio Anexo ao ICHS, incluindo Urbanização e Paisagismo, de 02/07/2010 a 29/12/2010 (Aditivo de Prazo nº. 0144/2010, de 30/12/2010 a 19/03/2011) e valor contratual de R\$ 1.651.100,26. Aditivo de valor nº 022/2011 valor aditado R\$ 93.713,02 e valor suprimido R\$ 19.179,00, valor total do contrato R\$ 1.725.634,28
2. **CONTRATO 152/2010: Construção do Prédio IFAC/DEART/DEMUS,** de 08/10 a 07/03/2011 e valor contratual de R\$ 1.385.469,93 (Aditivo de Prazo nº. 021/2011 de 08/03 a 15/04/2011 e valor contratual de R\$105.229,94; Aditivo de Prazo nº 036/2011, de 16/04 a 05/05/2011 e Aditivo nº 046/2011 de 06/05 a 05/06/2011)).
3. **CONTRATO 020/2011:** Construção de Passarela coberta do novo Restaurante, de 29/03 a 27/06/2011, valor contratual R\$ 251.590,33(Aditivo nº 063 de 28/06 a 15/07/2011, valor contratual 56.977,27).
4. **CONTRATO 107/2010:** Bloco de Sala de Aulas ICSA – Fase 2, de 09/08/2010 a 06/01/2011 e valor contratual de R\$ 809.516,86. Aditivo nº 140/2010, de 07/01 a 31/01/2011, supressão de R\$ 139.690,36, valor contratual R\$ 669.826,50.
5. **CONTRATO 030/2011:** Execução de Obras Civis para reforma do Bloco “C” e ampliação do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – ICEA, no Campus da UFOP na cidade de João Monlevade, de 14/04 a 11/09/2011, com valor contratual de R\$ 1.993.109,47. Aditivo nº. 088/2011, de 12/09 a 12/10/2011 e Aditivo nº 106/2011, de 13/10 a 12/11/2011.
6. **CONTRATO 156/2010:** Construção de Casa de apoio, canteiros e infraestrutura de Casa de Vegetação do DEBIO/ICEB, de 17/11/2010 a 17/03/2011, no valor contratual de R\$ 311.057,30. Aditivo 01, de 18/03 a 01/04/2011, valor contratual R\$ 16.672,03 e supressão R\$ 4.684,41.

2.2.5 – POLÍTICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Considerando o papel da UFOP na execução das políticas públicas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, foi estabelecido como estratégia de atuação da Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças as seguintes orientações: consonância dos procedimentos com a legislação vigente, aperfeiçoamento constante dos procedimentos relativos à execução orçamentária e financeira, transparência e institucionalização nas decisões de liberação de recursos, de acordo com o que foi planejado.

As decisões de alocação e de planejamento da utilização dos recursos são tomadas pela Reitoria conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças, sempre em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado pelos órgãos colegiados superiores.

Os convênios, contratos e demais instrumentos com as fundações de apoio são registrados e acompanhados até o seu encerramento quando é feita a análise das prestações de contas finais, sendo geridos e fiscalizados por servidores da universidade.

A execução orçamentária, financeira e patrimonial, no exercício de 2011, procurou atender ao que determina a legislação vigente, especialmente a Lei 4.320/64 de 17/03/64, o Decreto nº 93.872/86, a Lei nº 8.666/93 de 21/06/93, a Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, o Manual de Despesa Nacional, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 3, de 2008, a Lei nº 12.309 de 9 de agosto de 2010 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2011, a Lei nº 12.381 de 9 de fevereiro de 2011 – Lei Orçamentária Anual de 2011 e o Decreto nº 7.445, de 1º de março de 2011, sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2011.

A Lei Orçamentária para 2011, no âmbito da UFOP, totalizou R\$ 216.823.316,00 (duzentos e dezesseis milhões, oitocentos e vinte e três mil e trezentos e dezesseis reais), sendo composta de Recursos do Tesouro para pagamento de Pessoal e Encargos no valor de R\$ 132.164.360,00 (cento e trinta e dois milhões, cento e sessenta e quatro mil e trezentos e sessenta reais) e Outros Recursos do

Tesouro de Custeio e Capital, incluindo PASEP e Benefícios aos Servidores, no valor de R\$ 84.658.956,00 (oitenta e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil e novecentos e cinquenta e seis reais).

A este orçamento, foram acrescidos e cancelados, no decorrer do exercício:

- Recursos suplementares para OCC no valor de R\$ 740.000,00 (setecentos e quarenta mil reais);
- Recursos suplementares para Pessoal no valor de R\$ 47.046.591,00 (quarenta e sete milhões, quarenta e seis mil, quinhentos e noventa e um reais);
- Recursos de descentralização, no valor de R\$ 32.577.432,00 (trinta e dois milhões, quinhentos e setenta e sete mil e quatrocentos e trinta e dois reais);
- Recursos cancelados para Pessoal no valor de R\$ 2.254,00 (dois mil, duzentos e cinquenta e quatro reais);
- Recursos cancelados para OCC no valor de R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais);

Os valores no orçamento inicial somados aos acréscimos e cancelamentos representaram, no final, um fechamento orçamentário de R\$ 264.523.653,00 (duzentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e três mil e seiscentos e cinquenta e três reais). Deste montante, foi executado o valor de R\$ 231.418.673,00 (duzentos e trinta e um milhões, quatrocentos e dezoito mil e seiscentos e setenta e três reais).

Visando colocar em prática a política e as estratégias relacionadas a orçamento e finanças foram desenvolvidas inúmeras ações, sendo que as principais estão listadas a seguir:

- A Gerência de Contratos e Convênios foi realocada no organograma da UFOP, ficando subordinada à Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças;
- Melhoria da infraestrutura física do setor visando aumentar o bem estar e a produtividade;
- Aperfeiçoamento dos procedimentos e dos formulários de solicitação de recursos;
- Aperfeiçoamentos nos sistemas de informação;
- Capacitação dos servidores da PROF para viabilizar a implantação de diversos procedimentos obrigatórios e para aumentar a produtividade do setor;
- Recomposição da força de trabalho em decorrência das aposentadorias e remanejamento anteriores e do grande aumento do volume de trabalho em função REUNI;
- Redistribuição de pessoal visando melhorar a eficiência e a produtividade;
- Atualização de parte do catálogo de materiais de consumo e permanente visando a padronização e economicidade na reposição de estoque e manutenção dos equipamentos;
- Definição do cronograma de compras de 2012 visando melhorar as aquisições e contratações em relação aos preços e à qualidade, bem como reduzir as despesas indiretas.

2.2.5.1 - Metas Estabelecidas para a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças em 2011

XXIX. Tabela – Metas estabelecidas pela PROF para 2011.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Execução de no mínimo 98% do orçamento de OCC.	X			
Atendimento de no mínimo 98% das propostas de aquisição de material e de contratação de serviços aprovadas tempestivamente e ordenadas.	X			
Efetuar 98% dos pagamentos no prazo previsto.	X			
Atendimento de no mínimo 90% das requisições	X			

de materiais no prazo previsto.				
Ressuprimento de 100% dos materiais estocáveis.	X			
Capacitação de 100% dos servidores que tiveram necessidade em virtude da implantação de novos procedimentos e alterações legais.	X			
Cadastramento de 100% dos convênios no SICONV.	X			
Confecção de 100% das prestações de contas dos convênios e descentralizações que foram solicitadas.	X			
Especificação de 100% dos procedimentos de acompanhamento de contratos.		X		Dar continuidade na especificação dos procedimentos
Especificação de 100% dos procedimentos de solicitação, concessão e pagamento de bolsas.	X			
Especificação de 100% dos procedimentos de arrecadação.	X			
Especificação de 100% dos procedimentos de contratação de pessoa física.	X			
Automatização 100% dos procedimentos de compras incluindo a integração com o sistema de Almoxarifado.		X		Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação
Automatização 100% dos procedimentos de solicitação, concessão e pagamento de bolsas.		X		Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação
Automatização de 100% dos procedimentos de arrecadação.		X		Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação
Automatização de 100% dos procedimentos de contratação de pessoa física.			X	Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação
Capacitação de no mínimo 90% dos usuários do SCDP - Sistema de Diárias e Passagens.		X		Dar continuidade às ações de capacitação
Elaboração do projeto de ampliação da área do Almoxarifado.	X			
Aperfeiçoamento em 100% do catálogo de materiais.		X		Dar continuidade às melhorias no catálogo
Capacitação de no mínimo 90% dos usuários dos sistemas de compras e Almoxarifado.		X		Dar continuidade às ações de capacitação

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PROF

2.2.5.2 – Metas Estabelecidas para a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças para 2012

XXX. Tabela – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
Execução de no mínimo 98% do orçamento de OCC.	Percentagem de execução do orçamento
Atendimento de no mínimo 98% das propostas de aquisição de material e de contratação de serviços aprovadas tempestivamente e ordenadas.	Percentagem de atendimento das propostas de aquisição de material e de contratação de serviços aprovadas tempestivamente e ordenadas
Efetuar 98% dos pagamentos no prazo previsto.	Percentagem de pagamentos no prazo previsto
Atendimento de no mínimo 90% das requisições de materiais no prazo previsto.	Percentagem de atendimento das requisições de materiais no prazo previsto
Ressuprimento de 100% dos materiais estocáveis.	Percentagem de ressuprimento dos materiais estocáveis

Capacitação de 100% dos servidores que tiveram necessidade em virtude da implantação de novos procedimentos e alterações legais.	Percentagem de capacitação dos servidores
Cadastramento de 100% dos convênios no SICONV.	Percentagem de convênios cadastrados
Confecção de 100% das prestações de contas que foram solicitadas dos convênios e descentralizações.	Percentagem de prestação de contas confeccionadas
Especificação de 100% dos procedimentos de acompanhamento de contratos.	Percentagem de procedimentos especificados
Automatização 100% dos procedimentos de compras incluindo a integração com o sistema de Almoxarifado.	Percentagem de automatização dos procedimentos
Automatização 100% dos procedimentos de solicitação, concessão e pagamento de bolsas.	Percentagem de automatização dos procedimentos
Automatização de 100% dos procedimentos de arrecadação.	Percentagem de automatização dos procedimentos
Automatização de 100% dos procedimentos de contratação de pessoa física.	Percentagem de automatização dos procedimentos
Capacitação de no mínimo 90% dos usuários do SCDP – Sistema de Diárias e Passagens.	Percentagem de capacitação do público alvo
Ampliação da área do Almoxarifado.	Ampliação concluída
Aperfeiçoamento em 100% do catálogo de materiais.	Percentagem de aperfeiçoamento do catálogo de materiais
Capacitação de no mínimo 90% dos usuários dos sistemas de compras e Almoxarifado.	Percentagem de capacitação do público alvo
Análise de 100% das Prestações de Contas recebidas tempestivamente	Percentagem de Prestações de Contas recebidas
Registrar e acompanhar no mínimo 90% dos Projetos envolvendo Prestações de Serviço recebidas tempestivamente	Percentagem dos Projetos envolvendo Prestações de Serviços recebidas
Automatização de 100% dos procedimentos para registro e acompanhamento das Prestações de Serviços, registro de contratos e acompanhamento das Prestações de Contas	Percentual de procedimentos
Capacitação de no mínimo 80% dos servidores, externos ao GECON, envolvidos com Prestação de Serviços no atendimento à legislação e normas vigentes	Percentagem de capacitação do público alvo
Capacitação de no mínimo 80% dos ordenadores de despesas dos Convênios na análise e elaboração das Prestações de Contas	Percentagem de capacitação do público alvo
Acompanhamento de 100% dos instrumentos celebrados com Fundação de Apoio	Percentagem de instrumentos acompanhados
Recomposição de 100% da força de trabalho em decorrência das aposentadorias e remanejamento anteriores e do grande aumento do volume de trabalho em função do REUNI	Percentagem de técnicos contratados em relação ao necessário

Fonte: PROF

2.2.6 – POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) da Universidade Federal de Ouro Preto possui uma ação basilar na execução das políticas públicas desenvolvidas pela Universidade, uma vez que é a responsável por setores de infra-estrutura como a Divisão de Transportes, a Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais, a Coordenadoria de Logística e Segurança, responsável pela segurança patrimonial e de pessoas e pela limpeza, a Divisão de Comunicação Institucional, a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, responsável por toda a força de trabalho da Instituição e o Grupo Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (GRUPAD). Além disso, a PROAD também abarcou a gestão do plano corporativo de telefonia móvel e cuida do controle das Residências Estudantis próprias e do seu relacionamento com a comunidade.

Assim, a estratégia de atuação da PROAD baseia-se na sustentação das atividades específicas da Universidade, interagindo constantemente com as demais Pró-reitorias e com as Unidades Acadêmicas e atuando por motivação, bem como por ofício quando assim entender necessário.

Devido à diversidade das áreas de ação e considerando-se que a sua atuação é baseada fundamentalmente em atividades-meio, decisivas para que sejam atingidas as finalidades fundamentais de uma universidade (ensino, pesquisa e extensão), a orientação para a linha de trabalho em 2011 continuou sendo a de manter com qualidade os serviços prestados, além de modernizar os procedimentos adotados. Neste sentido, entre as ações realizadas pela PROAD em 2011, as abaixo relacionadas merecem destaque:

1. Implantação do sistema de controle de gestão das residências estudantis, em parceria com o Ministério Público Federal, garantindo maior transparência à utilização dos imóveis.
2. Realização de diversos concursos para o preenchimento de vagas docentes e técnico-administrativas sem ocorrência e com baixíssimo nível de judicialização.
3. Consolidação do novo modelo de atuação na Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais, com a implantação da conformidade no SIAFI e melhor controle dos bens oriundos das fundações de apoio.
4. Na Divisão de Segurança Patrimonial e de Pessoas novamente verificou-se um baixo número de ocorrências, com a continuidade dos serviços de vigilância armada noturna nos campi de Ouro Preto e Mariana. Além disso, em 2011 foi implantada a vigilância motorizada (viatura) em Mariana, algo até então existente apenas em Ouro Preto.
5. Desenvolvimento no novo sistema de controle movimentação de documentos e processos (Divisão de Comunicação Institucional), já apto para entrar em operação, aguardando apenas a migração de dados do sistema antigo.
6. Controle rígido dos contratos de terceirização, tendo como consequência imediata a drástica redução de problema trabalhistas e ação judiciais tendo a Universidade como responsável solidária.
7. Na Divisão de Transportes, os veículos que compõem a frota percorreram durante o ano passado 1.296.793 quilômetros sem acidentes, comprovando a acertada política de capacitação e condições dignas de trabalho.

2.2.6.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.

XXXI. Tabela – Metas estabelecidas pelo setor para 2011.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Realização de concursos públicos e contratação de servidores docentes e técnico-administrativos em função do REUNI e para reposição do quadro (vacâncias e exonerações).	X			
Consolidação do Programa de Capacitação e Qualificação dos servidores Técnico-administrativos.	X			
Consolidação do Boletim Administrativo (de serviços), com o objetivo de dar mais transparência aos atos da Administração Superior da UFOP.	X			
Consolidação do ressarcimento do plano de saúde aos servidores técnicos e docentes.	X			
Acompanhamento e fiscalização do cumprimento da Resolução CUNI nº 814, referente à carga horária didática mínima semanal.	X			
Continuidade do Programa de Recepção de Novos Servidores, em parceria com a PROGRAD.	X			
Implantação do serviço de manutenção preventiva de	X			

veículos (Divisão de Transportes).				
Acompanhamento e fiscalização do cumprimento da Resolução CUNI nº 1.150, referente à utilização das residências estudantis.	X			
Revisão do cadastro de lotação de pessoal, com a consequente correção das irregularidades existentes.		X		Motivo: Carência de pessoal e consequente sobrecarga de trabalho na Coordenadoria de Gestão de Pessoas
Implantação definitiva de sistema de controle de movimentação de documentos e processos (Divisão de Comunicação Institucional)		X		Motivo: Dificuldades de adequação de software, decorrentes da grande demanda por serviços do NTI.
Elaboração do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-administrativos			X	Motivo: Carência de pessoal e consequente sobrecarga de trabalho na Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.
Fonte: PROF

2.2.6.2 - Veículos – Frota existente em 2011

A tabela XXXII relaciona os veículos existentes na frota da UFOP em 2011.

XXXII. Tabela – Relação da frota de veículos em 2011

RELAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DA UFOP EM 2011		
ITEM	VEÍCULO e USO	ANO
01	Caminhão MB 608 (uso interno OP e Mariana)	1977
02	Micro-ônibus MB Biblioteca	1988
03	Micro-ônibus MB (trabalho de campo)	1989
04	Caminhão Ford F-4000 (serviços internos)	1991
05	Elba (PRECAM/elétrica)	1992
06	Kombi (PROEX)	1993
07	Kombi (PRECAM/Mariana)	1993
08	Caminhão Agrale Baú (CAP e Serv. Gerais)	1995
09	Saveiro (PRECAM/Obras e Serviços Gerais)	1995
10	Kombi (TV UFOP)	1996
11	Kombi (PRECAM/Carpintaria)	1996
12	Ônibus (trabalho de campo)	1998
13	Toyota (DEGEO)	1998
14	Uno (pertence à F.G. – está parado)	1998
15	Kombi (uso interno OP e Mariana)	1999
16	Parati (uso interno OP e Mariana)	1999
17	Parati (uso interno OP e Mariana)	2001
18	Parati (uso interno OP e Mariana)	2001
19	Sprinter (viagens diversas)	2001
20	Santana (uso interno OP e Mariana)	2001
21	Parati (TV UFOP)	2001
22	F-350 (Restaurantes)	2002
23	Parati (uso interno OP e Mariana)	2003
24	Parati (uso interno OP e Mariana)	2003
25	Micro-ônibus VW (trabalho de campo e viagens curtas)	2003
26	Parati (uso interno OP e Mariana)	2004
27	Micro-ônibus MB (doação F.G. – viagens)	2005

28	Gol (PRECAM/Fiscalização)	2005
29	Gol (Vigilância Campus Morro do Cruzeiro)	2005
30	Dobló (viagens diversas)	2005
31	Ônibus MB (viagens)	2006
32	Astra (viagens diversas)	2006
33	Saveiro (PRECAM/Obras)	2006
34	Gol (uso interno OP e Mariana)	2006
35	Gol (uso interno OP e Mariana)	2006
36	Parati (João Monlevade)	2006
37	Parati (uso interno OP e Mariana)	2006
38	Sprinter (viagens diversas)	2006
39	Caminhão Baú F-4000 (Viagens e Serviços Gerais)	2006
40	Kombi (viagens diversas)	2007
41	Saveiro (PRECAM/Serralheria)	2007
42	Sprinter (viagens diversas)	2007
43	Fiorino (uso geral)	2008
44	Gol (Vigilância)	2008
45	Kombi (viagens diversas)	2008
46	Kombi (viagens diversas)	2008
47	Micro-ônibus Volare (trabalho de campo e viagens curtas)	2008
48	Parati (viagens diversas)	2008
49	Dobló (viagens diversas)	2008
50	Dobló (DEGEO)	2008
51	Kombi (viagens diversas)	2008
52	Kombi (viagens diversas)	2008
53	Sprinter (João Monlevade)	2008
54	Dobló (viagens diversas)	2009
55	Parati (viagens diversas)	2009
56	Voyage (viagens diversas)	2009
57	Voyage (viagens diversas)	2009
58	Ônibus Volvo (viagens longas)	2008
59	Jetta (Reitor)	2009
60	Sprinter (viagens diversas)	2009
61	Voyage (viagens diversas)	2009
62	Kombi (viagens diversas)	2009
63	Kombi (viagens diversas)	2009
64	Voyage (viagens diversas)	2009
65	Kombi (viagens diversas)	2009
66	Saveiro (PRECAM)	2009
67	Ônibus (trabalho de campo e viagens curtas)	2009
68	Dobló (viagens diversas)	2009
69	Fiorino (CSU/Almoxarifado)	2010
70	Dobló (João Monlevade)	2010
71	Ranger (CEAD)	2010
72	Ranger (NUGEO)	2010
73	Micro-ônibus Volare W9 (viagens diversas)	2011
74	Micro-ônibus Volare W9 (viagens diversas)	2011
75	Caminhão Iveco CD Baú (Patrimônio)	2012
76	Voyage (viagens diversas)	2012
77	Voyage (viagens diversas)	2012
78	Voyage (viagens diversas)	2012
	Carretinha/reboque	2002

Dados gerais da Divisão de Transporte	
Número de viagens realizadas em 2011	1.878
Número de solicitações internas atendidas	2.663
Quilometragem percorrida pelos veículos em 2011	1.296.793 Km

Fonte: PROAD

2.2.7 – POLÍTICA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

A institucionalização da política de assistência à comunidade universitária (servidores e estudantes) da UFOP tem início a partir da contratação de um Assistente Social em 1988. Em 1993, é criada a Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC) que passará a estruturar todos os programas de assistência, antes pulverizados em ações díspares. A primeira pesquisa do perfil dos alunos da UFOP, realizada em 1994, é um marco na consolidação dos programas de assistência estudantil, pois forneceu dados concretos das reais necessidades em relação à ampliação/implantação de novos programas. Da mesma forma, a primeira pesquisa do perfil dos servidores da UFOP em 1994, também forneceu dados concretos para a ampliação/implantação de programas de atendimento às necessidades dos servidores.

A partir de novas pesquisas (Perfil do Aluno – 1996 e 2004) a CAC foi se consolidando enquanto instância deliberativa e executora das políticas de assistência, atuando de forma interdisciplinar com a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas – PROAD. A assistência social da comunidade universitária tem como missão possibilitar condições de acesso e permanência aos estudantes e de ações voltadas aos servidores, através dos serviços/programas existentes; realizados de forma integrada/pactuada tendo como eixo norteador o conceito de “equidade social”.

A adesão da UFOP ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, elevou a importância da assistência social à comunidade universitária levando a CAC ao status de Pró-Reitoria, a Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE, criada através Portaria Reitoria Nº 206, de 08 de maio de 2008.

Nesse sentido, a PRACE vem expandindo as suas políticas de assistência à comunidade universitária, através de ações que visem à melhoria da qualidade de vida de sua comunidade.

A importância que a PRACE exerce hoje, no contexto da UFOP, poderá ser verificada através da apreciação desse relatório.

A estratégia de atuação da PRACE na execução das políticas públicas da UFOP se dá através do trabalho de ação comunitário, visando à promoção de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades dos segmentos sociais que compõem a Universidade.

Por ambiente adequado entende-se não só o favorecimento das condições de estudo e trabalho, mas também a busca da melhoria das condições de vida assim como o incentivo à convivência.

Esta se realiza através das três Coordenadorias que compõem a PRACE, Coordenadoria de Assistência Social e os dois Núcleos de Assuntos Comunitários e Estudantis, localizados nos Campi de Mariana e João Monlevade, a Coordenadoria de Restaurantes Universitários e a Coordenadoria de Saúde, que estudantes e servidores recebem apoio da Instituição para ter melhor qualidade de vida e formação profissional através dos programas desenvolvidos por essas três coordenadorias.

Principais ações desenvolvidas em 2011 pela PRACE:

- a) Planejamento de compra de equipamentos e materiais para o novo espaço físico dos Núcleos de Assuntos Comunitários e Estudantis nos Campi de Mariana e João Monlevade em 2012.

- b) Finalização da construção do novo Alojamento Estudantil (Apartamentos – Bauxita) no Campus Morro do Cruzeiro – Ouro Preto
- c) Continuidade das Reformas dos quartos do Alojamento Estudantil do Campus Morro do Cruzeiro – Ouro Preto.
- d) Construção de novas moradias estudantis (Repúblicas) nos Campi de Ouro Preto e Mariana.
- e) Participação nas reuniões do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE (regional e nacional).
- f) Ampliação de vagas nos Programas de Bolsa-Alimentação, Bolsa-Permanência e Auxílio-Transporte.
- g) Participação conjunta junto à Administração Superior das questões e políticas relativas à Moradia Estudantil.
- h) Apoio aos programas desenvolvidos pelos profissionais vinculados à PRACE (TRAVESSIA – Preparação para a aposentadoria, Projeto Caminhar, Plantões do Serviço Social e Psicologia, Projeto Risoterapia, Programa Mais Saúde, Insigth, Com-tato, Combate ao Tabagismo, Qual é a Sua? Com-Viver, Bem Vindo Calouro, Próximo Passo, Melhoria Qualidade de Vida (Yoga e Massoterapia), etc.
- i) Continuidade da Contratação de Clínicas para exames especializados e de Credenciamento de médico psiquiatra e psicólogos para apoio as ações desenvolvidas pelo Plantão da Psicologia – Psicologia de Portas Abertas e de Clínica Especializada para Tratamento de Dependência Química.
- j) Acompanhamento da reforma do novo espaço físico da PRACE.
- k) Continuidade do Processo de informatização dos Programas da PRACE, inclusive das roletas dos RU's.
- l) Cadastramento semestral dos moradores das Repúblicas Federais.
- m) Informatização do cadastramento semestral dos moradores das Repúblicas Federais.
- n) Conclusão da reforma das Repúblicas Federais de Mariana.
- o) Conclusão da construção do novo RU – Campus João Monlevade.
- p) Construção do novo RU no ICESA – Campus Mariana.
- q) Reforma do RU da Praça Tiradentes – REMOP – Campus Ouro Preto.
- r) Continuidade do Processo de Seleção socioeconômica para morar nas Repúblicas Federais – Campus Mariana.
- s) Portaria regulamentando o acesso aos Rus por usuários visitantes.
- t) Planejamento de compra de equipamentos e materiais para as áreas vinculadas à PRACE.
- u) Participação no Comitê Acadêmico de Apoio a Organização de Eventos da Universidade Federal de Ouro Preto.

2.2.7.1 - Metas estabelecidas pela Coordenadoria de Assistência Social (CAS)

XXXIII. Tabela – Metas da Coordenação de Assistência Social para 2011.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Análise/avaliação socioeconômica nos Programas de Assistência Estudantil: -Bolsa-Alimentação, -Bolsa-Transporte, -Bolsa-REMOP, -Bolsa-Permanência, -Moradia Estudantil.				Ação Permanente
Atuação nos Projetos de Atenção ao Estudante: Projeto Caminhar – atividades: aplicação de questionários a bolsistas da PRACE com rendimento acadêmico insatisfatório, elaboração de relatório, atendimento individual, oficinas (grupos de discussão com os alunos). Projeto Conviver – atividades: visitas domiciliares aos requerentes requeridos, reuniões com repúblicas estudantis,				Ação Permanente

mediação entre requerentes e requeridos, entrevistas, contatos com familiares. Bem Vindo Calouro - atividades: recepção de calouros no ato da matrícula e contato com pais de destes.			
Atendimentos e encaminhamentos de estudantes a clínicas conveniadas.			Ação Permanente
Atuação junto à comissão para elaboração da nova Resolução dos Programas de Assistência Estudantil. • Encaminhamento para apreciação do Conselho Universitário/ CUNI.			Ação Permanente
Participação em Fóruns Nacionais e Regionais do FONAPRACE.			Ação Permanente
Reformulação organizacional da PRACE		X	Criação de uma Coordenação específica para Administração da Moradia Estudantil lotação de profissionais (Assist. Social, Psicólogo, Administrador, Assist. Adm.). Viabilizar FG para a Coordenação.
Reorganização das ações da Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis/PRACE	X		Transferência do profissional da psicologia do NACE-JM para o NACE-MARIANA e a contratação de um profissional do serviço social para o NACE-MARIANA mediante concurso público
Definição do novo espaço físico da Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis/PRACE		X	Aguardando reformas do espaço a ser utilizado pela PRACE e o processo de compra do mobiliário do mesmo
Acompanhamento da página da PRACE na web		X	Ação Permanente
Construção de Novas Moradias Estudantis		X	Em processo de construção
Cadastro de todos os moradores das Repúblicas Federais (Ouro Preto e Mariana)			Ação Permanente
Informatização do cadastramento semestral dos moradores das Repúblicas Federais		X	Em processo de construção
Reforma das Alas e dos quartos do Alojamento Estudantil		X	Continuidade
Acompanhamentos nas reuniões periódicas da Administração Superior, com os moradores das Repúblicas Federais e Particulares			Ação Permanente
Reformas das Repúblicas Federais de Mariana	X		Manter Manutenção
Participação no Projeto “Calourada Unificada”, em parceria com o DCE e ACI	X		Ação Permanente
Participação na Mostra de Profissões da UFOP	X		Ação Permanente
Atendimentos a Chefes de Departamentos sobre questões emergentes no contexto de trabalho (situações de servidores e alunos), parceria com o Serviço de Psicologia	X		Ação Permanente
Visita domiciliar a servidores	X		Ação Permanente
Visita domiciliar em repúblicas, com a finalidade de diagnosticar situação vivenciada por alunos	X		Ação Permanente
Emissão de parecer técnico para concessão de benefícios aos alunos do PROMISSAES	X		Ação Permanente
Atendimentos e encaminhamentos de servidores e alunos para rede social	X		Ação Permanente
Encaminhamentos e acompanhamentos dos convênios clínicos da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis para servidores e alunos	X		Ação Permanente
Atuação em parceria com o Núcleo de Educação Inclusiva/NEI para melhoria da qualidade de vida e permanência dos alunos	X		Ação Permanente
Emissão de parecer social para concessão de benefícios aos alunos e servidores do Núcleo de Educação Inclusiva/NEI	X		Ação Permanente
Emissão de relatório e parecer para concessão de benefícios (pagamento) de cirurgias de servidores e alunos	X		Ação Permanente
Elaboração de proposta de regimento dos Programas Assistenciais		X	Encaminhar para o CUNI
Avaliação social de estudantes participantes do Processo de seleção para ocupação de vagas das repúblicas federais de Mariana	X		Ação permanente

Acompanhamento dos alunos com baixo rendimento acadêmico, principalmente dos que participam dos programas assistenciais para orientação psicopedagógica em parceria com o Serviço de Psicologia (Projeto caminhar)				Ação Permanente
Análise juntamente com a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças/PROF da aplicação dos recursos financeiros oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileira (PNAES/MEC)	X			Ação Permanente
Reformulação dos programas do Espaço BEM VIVER (Porão Cine Vila Rica) da UFOP ampliando os programas e a utilização do espaço. Serão mantidos as aulas de yoga, sessão de massoterapia e atendimento psicológico.	X			Ações Contínuas e a serem implementadas a partir de 2012
Atuação no Projeto Conviver. Atividades desenvolvidas: visitas domiciliares aos requerentes e requeridos, reuniões com repúblicas estudantis, mediação entre os requeridos e requerentes, entrevistas, contatos com familiares, contatos com Ministério Público, relatórios contendo parecer técnico, aplicação de questionários nas repúblicas federais.		X		Em reformulação
Atuação no Projeto Caminhar. Atividades: palestras, aplicação de questionários aos bolsistas da Prace com rendimento insatisfatório, elaboração do relatório destes estudantes, atendimento individual, oficinas de grupo.				Ação Permanente
Atuação no Projeto Bem Vindo Calouro. Atividades: recepção de calouros na matrícula e com palestra aos pais que estiverem presentes à matrícula		X		Ação sendo preparada para o primeiro semestre de 2012 (Reformulada com a participação dos pais)
Participação em reuniões com o NTI para informatização dos Programas de Assistência Estudantil.	X			Ação Permanente/Acompanhamento
Encaminhamentos de estudantes a clínicas conveniadas.	X			Ação Permanente
Participação em fóruns nacionais e regionais do FONAPRACE.	X			Ação Permanente
Seleção dos novos moradores para o Alojamento Estudantil.	X			Ação Permanente
Reunião com representantes dos COPEME.	X			Ação Permanente

Fonte Prace

XXXIV. Tabela – Metas da Coordenação de Assistência Social para 2012.

META ESTABELECIDADA	INDICADORES
Lotação de Assistente Administrativo nos Núcleos de Assuntos Comunitários e Estudantis – Campi Mariana e João Monlevade.	Encaminhamento da demanda para a Adm. Superior.
Criação de uma Coordenação específica para Administração da Moradia Estudantil lotação de profissionais (Assist. Social, Psicólogo, Administrador, Assist. Adm.). Viabilizar FG para a Coordenação.	Encaminhamento da demanda para a Adm. Superior.
Revisão da Metodologia de Avaliação Socioeconômica para acesso aos Programas de Assistência Estudantil – Plataforma CPAE.	Apresentação da proposta pela equipe de Assistentes Sociais
Seleção para moradores no novo Alojamento Estudantil	Edital de seleção para Primeiro Semestre de 2012.
Seminário sobre assistência estudantil, onde será apresentado o resultado da Pesquisa do Perfil Nacional dos alunos – dados da UFOP e a metodologia de avaliação socioeconômica para os Programas de Assistência Social	Elaboração do seminário com a equipe técnica da Coordenação de Assistência Social.

Fonte: PRACE

2.2.7.2 - Metas estabelecidas pelo Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis NACE/Mariana

XXXV. Tabela – Metas do Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis – NACE/Mariana para 2011

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
- Plantão Serviço Social e Plantão Psicologia - Realização durante o ano de 2011 (fevereiro a dezembro) de atendimentos do Serviço Social (plantão e fora plantão)	X			

- Avaliação socioeconômica para os programas da PRACE - Seleção dos novos moradores para as Repúblicas - Seleção e/ou Indicação de bolsistas para alguns setores da UFOP (extra-edital). - Reunião com a Coordenadoria de Assistência Social - Reunião com a equipe técnica da PRACE - Cadastramento nominal e semestral das Repúblicas Federais de Mariana - Aplicação do Questionário de Verificação da situação acadêmica – Projeto Caminhar nos Campi de Mariana - Encaminhamentos para Clínicas conveniadas - Psicoterapia Breve (acompanhamento individual semanal) - Encaminhamentos para Psicólogo e Psiquiatra Credenciado - Encaminhamento para serviços de saúde (ou outros) da rede Municipal de Mariana e/ou Ouro Preto - Parceria/contato com a rede local de Saúde - Contato permanente com equipe do NTI e com setores de pagamento da UFOP - Reuniões com a Equipe Técnica da PRACE, para discussão e reformulação dos programas - Psicoterapia Breve (acompanhamento individual semanal), aconselhamento e Orientação, conforme a necessidade de cada usuário				
Visitas domiciliares nas Repúblicas Federais de Mariana;		X		Maior número de visitas domiciliares
- Reunião com representantes dos moradores das Repúblicas		X		Agendamento de reuniões mensais para maior contato
- Ações do Projeto COM-VIVER em Mariana			X	Reflexão sobre a demanda das repúblicas a fim de se criar estratégias de intervenção

Fonte: PRACE

2.2.7.3 – Metas estabelecidas pelo Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis NACE/João Monlevade

XXXVI. Tabela – Metas do Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis – NACE/João Monlevade para 2011

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Projeto Caminhar.			X	Definir em equipe casos de alunos que não comparecem as entrevistas e avaliar medidas cabíveis em relação ao baixo coeficiente e a não adesão do aluno ao Projeto.
Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico.		X		Alterar através de regulamentação os critérios para que o discente participe do Projeto.
CPAE		X		Reformar o sistema.
Melhor infraestrutura para o desenvolvimento de atividades de qualidade de vida.		X		Melhor articulação no fornecimento de materiais e afins.

Fonte: PRACE

XXXVII. Tabela – Metas estabelecidas pelo setor para 2012

META ESTABELECIDADA	INDICADORES
Aperfeiçoar o Projeto Caminhar	Discussão em reunião de equipe
Aperfeiçoar a Bolsa de Incentivo	Discussão em reunião de equipe

Aperfeiçoar o CPAE	Discussão em reunião de equipe
Aperfeiçoar o sistema operacional	Solicitações a PRACE
Aperfeiçoar o Projeto Caminhar	Discussão em reunião de equipe

Fonte: PRACE

2.2.7.4 – Metas estabelecidas pela Coordenadoria de Restaurantes – RU's

XXXVIII. Tabela – Metas da Coordenadoria de Restaurantes para 2011

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Projeto de melhoria do sistema de informatização do controle e custo da refeição.		X		Conclusão da implantação do sistema de informatização do Controle e custo da refeição e incrementação do sistema na área de planejamento de cardápio e secretaria.
Instalação do sistema de catraca eletrônica.	X			
Projeto construção novo RU ICSA.			X	Conclusão da construção do novo prédio do RU do ICSA e mudança das instalações.
Fechamento do REMOP no ano de 2011 para reforma.		X		Reforma do prédio do REMOP.
Implantação de projeto de readequação de per-capitas das preparações, visando melhoria na qualidade dos serviços e evitar desperdícios.	X			Conclusão do projeto de readequação de per capitas e implantação em parceria com o sistema de informatização.
Implantação de terceiro de turno de trabalho para agilizar o processo de produção de refeição, visando o atendimento dos usuários de REMOP.		X		
Definição do Destino do REMOP, com a instalação do novo RU campus;	X			
Retomada da produção de refeições dos RU'S de Mariana.	X			

Fonte: PRACE

XXXIX. Tabela – Metas estabelecidas pelo setor para 2012

META ESTABELECIDADA	INDICADORES
Projeto de Redução de Desperdício alimentar pelos comensais e na produção de refeições.	
Aquisição de equipamentos novos para REMOP.	
Implantação de catraca eletrônica na unidade de João Monlevade.	Compra dos equipamentos (Computadores, leitores óticos)

Fonte: PRACE

2.2.7.5 – Metas estabelecidas pela Coordenadoria do Centro de Saúde

XL. Tabela – Metas da Coordenadoria do Centro de Saúde para 2011

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Criação do conselho de administração do Centro de Saúde (CONACS) que prevê a setorização do centro de saúde e criação de várias comissões, entre elas, controle social (CAU) e biossegurança		X		Essa ação terá continuidade. Avaliação jurídica e encaminhamento ao CUNI para aprovação.
Criação da Central Única de Materiais Esterilizados (CME) no Centro de Saúde – criação do arquivo odontológico e realocação do almoxarifado			X	Essa ação terá continuidade.
Construção da área de pequenas cirurgias para disciplinas do DECM com consequente apoio aos			X	Essa ação terá continuidade

procedimentos de enfermagem (curativos)				
Organização física e estrutural do arquivo médico			X	Essa ação terá continuidade
Realizar parceria com outros departamentos da UFOP tendo em vista o bom andamento das atividades de graduação, de pesquisa e de extensão desenvolvidas no centro de saúde.		X		Ação permanente. Essa ação será incrementada tendo em vista os programas mais saúde, COM-TATO, os quais contam com a participação de alunos bolsistas em ações de educação em saúde e desenvolvimento e avaliação da qualidade de novos produtos e insumos para a saúde (plantas medicinais/projeto temperos)
Capacitação/qualificação de servidores para Atividades Metodológicas em Assistência/ Pesquisa e Extensão, através de Cursos de Pós-graduação existente na própria instituição.		X		Ação permanente. Essa ação se dará de acordo com a demanda e planejamento dos serviços, respeitando as normas da Área de Desenvolvimento de Pessoal/CGP/PROAD.
Promoção de ações internamente ligadas à área odontológica (ações educativas, controle de dieta cariogênica, controle de placa). Essas ações serão realizadas no escovário através de atividades coletivas (grupo operativo).			X	Essa ação terá continuidade
Instrumentalizar os serviços com equipamentos, já que a transferência para o novo prédio aconteceu.		X		Essa ação terá continuidade. Adquirir o restante de móveis como poltronas e recursos audiovisuais para auditório e materiais de média complexidade como esteira ergométrica, ultrassom, aparelho de endoscopia e outros a serem definidos pelo DECM de acordo com a especialidade (atenção secundária) a ser implantada).
Concurso para demais cargos demandados pela nova estrutura como Técnico em Radiologia, administrador de edifício, recepcionista e posse dos técnicos de enfermagem já aprovados no concurso.			X	Essa ação terá continuidade tendo em vista as estruturas físicas já estabelecidas (raio x), aposentadoria de servidora da recepção e desvio da técnica de enfermagem para secretaria do SIASS
Convocação via malote dos servidores “pré-aposentados” para entrevista em janeiro de 2010. -atualização da análise da demanda para a apresentação dos temas: auto-imagem e auto-estima do aposentado; preconceitos em relação ao aposentado; a importância da manutenção das relações sociais fora do ambiente de trabalho; projeto de vida pós aposentadoria; relacionamento familiar: é possível conviver melhor com as diferenças?; dentre outros.	X			Ação permanente. Em 2011, as entrevistas com os pré-aposentados, a análise do perfil do pré-aposentado e da demanda e a elaboração do cronograma das atividades foram totalmente atendidos. No que concerne aos encontros em grupo, os mesmos começaram, mas foram interrompidos devido a greve e o cronograma não foi cumprido.
Coordenação do COM-TATO – projeto de extensão que tem como objetivo promover ações relacionadas a promoção de saúde, na sala de espera do centro de saúde da UFOP, destinada aos usuários que aguardam atendimento (odontológico, médico, nutricional, psicológico, etc), tornando produtivo o momento de espera pelos atendimentos.	X			Ação permanente
Elaboração de novos projetos da Área de Psicologia – Alunos / Coordenadoria de Saúde: INSIGHT – Informações básicas em Saúde Mental PRÓXIMO PASSO – Orientações psicossociais para o mercado de trabalho ou para seleções acadêmicas			X	

Ação UFOP com a Escola – Projeto Possibilitar e Projeto Rondon – PROEX/UFOP	X			
Desenvolver o projeto “risoterapia”, a princípio, no Centro de Saúde da UFOP (Desenvolver trabalhos de psicoterapia de grupo (utilizando Espaço BEM-VIVER); Desenvolver os projetos “COM-VIVER” e “caminhar” com a equipe da Coordenadoria de Assistência Social – PRACE/UFOP (sendo que o trabalho com os grupos de alunos do “Projeto Caminhar” também será feito no Espaço BEM-VIVER); Contribuir para a política de acompanhamento aos alunos do 97re realizando reuniões mais 97requentes para tal (se necessário, também utilizando o espaço do porão para reuniões com os alunos do NEI);	X			Ação permanente

Fonte: PRACE

XLI. Tabela – Metas da Coordenadoria do Centro de Saúde para 2012

META ESTABELECIDADA	INDICADORES
SERVIÇO MÉDICO	
Construir na área do Raio X, estrutura física de reforço da cobertura com a finalidade de garantir proteção aos aparelhos, tendo em vista aos constantes episódios de destelhamento dessa área por ocasiões de chuvas intensas; Discutir com a PRECAM e Escola de Farmácia a transferência do LAPAC, do Centro Histórico para o anexo do Centro de saúde, garantindo a construção de mais espaços para apoio às Disciplinas de saúde mental entre outras do DCME e resgatar os espaços físicos para as finalidades que foram originalmente planejadas. Já houve uma discussão preliminar segundo orientação de Portaria emitida pela PRACE; Transformar a área que seria lavanderia em espaço para manipulação de produtos e insumos, tais como soluções antissépticas (alcoóis, degermantes, etc), soluções para fixação no preparo de lâminas de citologia ginecológica, entre outras. Essa demanda já foi apresentada à Área de Arquitetura	
SERVIÇO ODONTOLÓGICO	
Viabilizar via contrato, manutenção preventiva dos equipamentos odontológicos; Planejar, segundo as normas da ADP/CGP, a Qualificação e capacitação dos profissionais; Estabelecer novo fluxograma de atendimento à clientela; Elaborar um programa para a manutenção do aparelho de RX odontológico para atendimentos de emergências.	
SERVIÇO DE PSICOLOGIA/ ASSSITÊNCIA SOCIAL/SERVIDOR	
Implantar os seguintes programas: Suporte ao Dependente Químico (SIASS, PRACE E PROAD); Combate ao Tabagismo (PRACE); Promoção a Saúde ao Servidor (SIASS, PRACE E PROAD); Continuar com as atividades relacionadas aos Programas: “Travessia”; “Psicologia de Portas Abertas”; “Com-tato”; “Qual é a sua?; “Insigth”, dentre outras (veja Relatório de Gestão 2011); Participar em programas de capacitação através de congressos, simpósios e cursos diretamente relacionados com a Área de Psicologia e sua atuação, obedecendo as normas da ADP/GCP: Cursos: Alcoolismo; Dependência Química; Psicologia de Grupos; Psicodrama; Oficinas e Técnicas Vivenciais; Saúde Psíquica do Trabalhador; Estresse. Congresso: II Congresso Brasileiro de Preparação para a Aposentadoria; Congresso sobre Estresse (Isma Brasil); Congresso Qualidade de Vida no Trabalho; Congresso de Psicologia.	
SERVIÇO PSICOLOGIA DE ALUNO	
Continuidade da elaboração e execução dos projetos INSIGH e PRÓXIMO PASSO	Ação contínua.
Continuidade do apoio aos projetos da Área de Assistência Social – Caminhar, Conviver e Bem Vindo CalOURO	Ação contínua.

Continuidade do Plantão Psicológico e atendimentos em psicoterapia breve	Ação contínua.
Participação no CONACS – Conselho Administrativo do Centro de Saúde	Ação contínua.
Seleção do Alojamento Estudantil	Ação esporádica.

Fonte: PRACE

2.2.7.6 - Programas oferecidos aos alunos e à comunidade ufopiana no ano de 2011.

ALUNOS

- Bolsa-Alimentação;
- Bolsa-Transporte;
- Bolsa-REMOP;
- Bolsa-Permanência;
- Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico;
- Projeto Caminhar;
- Projeto COM – VIVER;
- Bem Vindo Calouro;
- Programa de Atendimento Psicossocial (Plantões);
- Atendimento de refeições vegetarianas;
- Implementação de opção de frutas nas sobremesas compostas de doces, com o intuito de atendimento aos usuários diabéticos;
- Implementação de uso de sal em sachê, para tempero de saladas e controle do seu uso;
- Implantação do Restaurante Universitário no ICESA;
- Implantação do Restaurante Universitário no ICEA, João Monlevade;
- Implantação da Catraca eletrônica nos Restaurantes do Campus Ouro Preto
- Estágio Curricular do Curso de Nutrição;
- Estágio de alunos graduandos do Curso de Nutrição cursando a Disciplina de "Práticas em AN";
- Auxílio no desenvolvimento de projetos Coordenados pelos Professores da ENUT;
- Auxílio no desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Disciplinas nos diversos Cursos da UFOP;
- Acompanhamento de visitas orientadas às dependências do RU campus Ouro Preto;

COMUNIDADE UFOPIANA

- Aulas de yoga;
- Sessões de massoterapia;
- Projeto Travessia – Preparação para a Aposentadoria;
- Programa COM – TATO (Sala de Espera/Centro de Saúde);
- Programa de atendimento refeições vegetarianas;

2.2.7.7 – Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2011

Na tabela XLII são apresentados os números de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2011.

XLII. Tabela –Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2011.

ESPECIALIDADES	
CLÍNICA MÉDICA	5445
GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA	1251
PEDIATRIA	498

NUTRIÇÃO	1054
ODONTOLOGIA	1705
SAÚDE OCUPACIONAL	342
PERÍCIAS MÉDICAS	464
IMUNIZAÇÕES (DOSES)	4062
ENFERMAGEM (PROCEDIMENTO)	6512
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	758
TOTAL	22091

Fonte: PRACE

Os números relativos às bolsas oferecidas aos alunos de graduação, às refeições servidas nos Restaurantes Universitários, bem como às moradias estudantis são apresentados na Tabela XLIII.

XLIII. Tabela – Bolsas oferecidas, número de refeições servidas nos Restaurantes e descrição das moradias estudantis

BOLSAS		TOTAIS	PARCIAIS
PERMANÊNCIA		1.388	
ALIMENTAÇÃO		1.147	1.194
TRANSPORTE		691	
BIDA (Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico)		145	
TOTAL		3.371	1.194
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO		REFEIÇÕES	
RECAM		438.258	
REMOP		0	
REMAR		66.261	
RU ICSA		72.844	
RU ICEA		20.540	
TOTAL		597.903	

CAMPUS OURO PRETO	QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS	QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES	QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS
REPÚBLICAS FEDERAIS	58	637	149
REPÚBLICAS PARTICULARES	264		
ALOJAMENTOS	01	59	05
TOTAL	311	696	154

CAMPUS MARIANA	QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS	QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES	QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS
REPÚBLICAS FEDERAIS	07	83	0
REPÚBLICAS PARTICULARES	50		
ALOJAMENTOS	0	0	0
TOTAL	57	83	0

CAMPUS JOÃO MONLEVADE	QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS	QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES	QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS
REPÚBLICAS FEDERAIS			
REPÚBLICAS PARTICULARES	51		62
ALOJAMENTOS			
TOTAL	50	173	62

Fonte: PRACE

Observações:

- Os quartos não ocupados no Alojamento Estudantil são em função do processo de reforma dos mesmos.

2. Em relação aos dados referentes à quantidade de alunos residentes e vagas disponíveis das Repúblicas Particulares, não será possível fornecer os dados, pois o Sistema de Registro de Moradias Particulares não disponibiliza essa informação. Apenas o endereço da moradia.
3. No Campus de João Monlevade, o NACE realizou o levantamento de residentes e vagas, tendo em vista possuir um número menor de Repúblicas Particulares.
4. Em Ouro Preto e Mariana é muito difícil conseguir essa informação em relação à moradia estudantil particular em função de mudança constante de endereço e a não atualização dos dados junto à PRACE.
5. No Campus de João Monlevade não temos Moradia Institucional.

2.2.8 - POLÍTICA DE PROJETOS ESPECIAIS

A PRPE (Pró-Reitoria de Projetos Especiais) foi criada através da Portaria nº 063 A, de 22 de fevereiro de 2002. O início de funcionamento desta Pró-Reitoria foi marcado pela nomeação do seu primeiro Pró-Reitor, Prof. Marco Antônio Fonseca, por meio da Portaria 094/2002 de 21/03/2002 o qual foi empossado em 03 de abril de 2002.

Dentre as atribuições desta Pró-Reitoria, destacam-se as seguintes:

- Desenvolvimento de planos estratégicos de atuação junto à comunidade acadêmica e cidades onde a Universidade está inserida;
- Relacionamento institucional com os poderes Executivo e Legislativo;
- Captação de recursos por meio do relacionamento com as câmaras legislativas federais e estaduais, com os ministérios e com empresariado garantido recursos para o desenvolvimento de projetos institucionais;
- Acompanhamento de emendas a projetos de Lei, especialmente a Lei Orçamentária anual (LOA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que possuem impacto na obtenção de recursos financeiros para a Universidade;
- Busca de apoio dos municípios e de outros parceiros para os projetos de interesse da Universidade e da comunidade;
- Cooperação com os demais setores públicos e privados;
- Desenvolvimento de ações destinadas ao fomento do desenvolvimento local e regional na sua área de influência;
- Apoio a projetos geradores de emprego e tecnologia dentro do contexto da Inovação;
- Estruturação de projetos de definição de tecnologias de informação;
- Ações de fortalecimento da imagem da instituição – UFOP;
- Assessoria direta à Reitoria nos assuntos de interesse da Universidade;

2.2.8.1 - Política de atuação da Pró-Reitoria de Projetos Especiais

A PRPE da Universidade Federal de Ouro Preto tem a missão de propor, planejar, captar e executar programas e projetos estratégicos para a Instituição. A sua atuação pode ser seccionada em quatro grandes eixos: *Inovação*, *Informação*, *Projetos* e *Captação*. No eixo “*Inovação*”, a PRPE tem o objetivo de fomentar, promover, propor, monitorar e executar ações de Inovação principalmente focadas no fomento à cultura do empreendedorismo e no desenvolvimento de ações que levem à apropriação pela comunidade seja industrial, comercial ou civil, das atividades fim da Universidade.

A PRPE exerce importante função de articulação de diversos atores da Comunidade Acadêmica e da sociedade Ouro-pretana principalmente no desenvolvimento do empreendedorismo como ferramenta de Inovação. A PRPE executa o projeto acadêmico Universidade Empreendedora conforme resolução CUNI 860 de 20 de dezembro de 2007. Uma das ações é consolidar a missão da Incubadora de Empresas, INCULTEC, de se tornar referência como a “Incubadora da UFOP e de

Ouro Preto”, sendo parte integrante do sistema de Inovação de nossa Instituição. No eixo “*Informação*”, a PRPE tem a missão de facilitar o estabelecimento de políticas e viabilizar serviços estratégicos usando Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Desde 2008, a região de Ouro Preto e Mariana, por iniciativa da UFOP, foram inseridas na Rede Comunitária de Educação e Pesquisa – REDECOMEP através da PRPE que captou, nesta ação, mais de 1 milhão e meio de reais para a ação através do MCT. O projeto REDECOMEP, em nossa região, permitirá a implantação e interligação de redes ópticas nas cidades de Ouro Preto e de Mariana. Esse projeto, além de trazer desenvolvimento social, fomentará a pesquisa e o ensino e interligará, em alta velocidade e confiabilidade, o campus do IFMG-OP (antigo CEFET-OP) e os campi de Ouro Preto e Mariana da UFOP. O projeto REDECOMEP de Ouro Preto e Mariana têm como parceiros o MCT, RNP, Governo do Estado de Minas Gerais através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTS), a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e a Prefeitura Municipal de Mariana e é coordenado pela PRPE.

Nos eixos de *Projetos e de Captação*, a atuação da PRPE tem o objetivo de trazer projetos cuja execução ou participação sejam estratégicos para a Instituição e de captar recursos para viabilizar projetos já em andamento. Esta atuação envolve a articulação em diversos órgãos do poder executivo e legislativo além da Iniciativa Privada, como por exemplo, a articulação efetivada junto à Prefeitura de João Monlevade que resultou na doação do terreno e de suas edificações à UFOP. A atuação no eixo de captação de recursos no congresso nacional, é realizada através de emendas parlamentares principalmente as individuais que são feitas à Lei Orçamentária Anual.

Além desses, devemos citar projetos que estão em andamento e que foram captados pela PRPE, entre eles os projetos baseados no conceito de TIC para desenvolvimento. Destacamos o projeto denominado Barbacena e Tiradentes Digital que está sendo executado pela UFOP com apoio da FEOP e da RNP e tem o objetivo de promover inclusão social e digital nas cidades mineiras de Barbacena e Tiradentes.

Para atingir as metas e objetivos da PRPE, as seguintes estratégias foram usadas:

- No eixo Inovação: Fomento à Inovação, ao Empreendedorismo, execução do Projeto Acadêmico Universidade Empreendedora, proposta pela PRPE e aprovado pelo CUNI. Manter contatos permanentes com outras unidades de incubadoras, preferencialmente aquelas vinculadas a universidades. Busca permanente da viabilização do Parque Tecnológico de Ouro Preto. Em parceria com a Comunidade. Em João Monlevade, objetiva criar a Incubadora da UFOP e propor a criação do parque tecnológico de João Monlevade. Consolidação do sistema de Incubadoras da área de domínio dos campi da UFOP. Tornar a INCULTEC como uma referencia regional em programas de Incubação de empresas. Abertura de edital em fluxo continuo no programa INCULTEC e articulação com o poder público e privado,
- No eixo Informação: Propor, fomentar e, quando necessário, executar políticas de TIC para a Instituição com o NTI para prover melhor estrutura administrativa, acadêmica e logística da Instituição. Elaboração e apresentação a parceiros em potencial de proposições dentro do contexto no fomento à inovação.

Nos eixos *Projetos e Captação*: estabelecer políticas de Relacionamento Institucional que permitam captar novos projetos e recursos para a Instituição, notadamente com o Congresso Nacional e com outros ministérios além do MEC. Captação recursos através de apresentação pelos deputados federais de emendas ao projeto de Lei Orçamentária Anual.

2.2.8.2 – Principais ações desenvolvidas pela PRPE em 2011

Eixo Inovação

- Gestão estratégica do programa de Empreendedorismo da UFOP;
- Execução e acompanhamento do projeto Universidade Empreendedora, resolução CUNI 860 de 20 de dezembro de 2007;
- Disseminação do trabalho do INCULTEC junto à comunidade;
- Delineamento do Programa de Prospecção de Novos Empreendimentos Tecnológicos;
- Suporte na estruturação de procedimentos que regulamentam e legitimem a atuação direta do INCULTEC em ações de apoio e fomento à inovação tecnológica;
- Melhoria dos processos de gestão e acompanhamento de empresas do INCULTEC;
- Criação de Grupo de Trabalho para desenvolvimento do projeto “Universidade empreendedora” no Campus da UFOP João Monlevade.
- Fomento a criação de políticas públicas municipais para apoio ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica em Ouro Preto;
- Monitoramento de resultados da proposta de Metas do Programa INCULTEC;
- Execução do Projeto FAPEMIG de apoio ao empreendedorismo;
- Implantação de programas de participação de Empresas Juniores na execução dos serviços prestados às empresas Incubadas;
- Elaboração do Projeto Empretec 2012;
- Gestão dos recursos captados no Ministério da Ciência e Tecnologia para execução do projeto Empretec 2012 da UFOP;
- Contratação da FEOP para execução do Empretec 2012.
- Captação de recursos para continuidade do Plano de Trabalho “Universidade Empreendedora” em execução desde 2010 na FEOP e que suportam parte da execução do Projeto acadêmico “Universidade Empreendedora”

Eixo Projetos Captação

- Elaboração e articulação do Projeto Redecomep, projeto no valor de R\$ 1.500.000,00.
- Captação de recursos em nível de emendas individuais ao Projeto de LOA.
- Captação de recursos via Ministério de Ciência e Tecnologia .
- Captação de recursos via Ministério das Comunicações .
- Acompanhamento dos projetos de Inclusão Digital de Ouro Preto e Mariana.
- Renovação do Convênio com a prefeitura de João Monlevade, para garantir recursos anuais necessários a pagamentos ao funcionamento do Campus.
- Captação de apoio para implantação da Incubadora da UFOP em João Monlevade.
- Captação de apoio para implantação do Parque tecnológico UFOP em João Monlevade.

Eixo Projetos e Captação – Programa INCULTEC

- Gestão estratégica do programa de Empreendedorismo da UFOP;
- Execução e acompanhamento do projeto Universidade Empreendedora, resolução CUNI XXX;
- Disseminação do trabalho do INCULTEC junto à comunidade;
- Delineamento do Programa de Prospecção de Novos Empreendimentos Tecnológicos;
- Suporte na estruturação de procedimentos que regulamentam e legitimem a atuação direta do INCULTEC em ações de apoio e fomento à inovação tecnológica;
- Melhoria dos processos de gestão e acompanhamento de empresas do INCULTEC;
- Fomento a criação de políticas públicas municipais para apoio ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica em Ouro Preto;
- Monitoramento de resultados da proposta de Metas do Programa INCULTEC;
- Execução do Novo Projeto FAPEMIG de apoio ao empreendedorismo;
- Implantação de programas de participação de Empresas Juniores na execução dos serviços prestados às empresas Incubadas;

- Elaboração do Projeto Empretec 2011;
- Gestão e captação de recursos com o Ministério da Ciência e Tecnologia para execução do projeto Empretec 2011 da UFOP.
- Contratação da FEOP para execução da Empretec 2011.

Eixo Informação

- Desenvolvimento do projeto técnico da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa da Região dos Inconfidentes, Rede Inconf.Edu;
- Aprovação do mesmo com representantes da UFOP, PMOP, PMM, IFMG-OP;
- Oferecer suporte de TI ao Programa INCULTEC;
- Melhorias e manutenção da operação do sistema de videoconferência da UFOP em Mariana (ICHS), João Monlevade (ICEA) e em Ouro Preto (Reitoria, NTI);
- Projeto técnico da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa da Região dos Inconfidentes.
- Implantação parcial da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa da Região dos Inconfidentes
- Manutenção do sistema de Vídeo conferência na UFOP.

Na relação com parceiros e com comunidades

- Interação da PRPE com a comunidade interna e externa, principalmente nos temas ligados à Inovação.
- Representação Institucional junto a ADOP, Agencia de Desenvolvimento de Ouro Preto;
- Manutenção e revisão permanente dos convênios com as prefeituras de Ouro preto e de João Monlevade.
- Reuniões periódicas com as prefeituras de Mariana e de Ouro Preto para definições relativas ao Projeto da REDECOMEP.
- Contatos com secretarias de educação de diversos municípios para garantia de resultados desejados em relação ao projeto “Mídias na educação”.

2.2.8.3 – Metas estabelecidas para 2011

XLIV. Tabela – Metas estabelecidas pela PRPE para 2011

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Dar continuidade ao projeto de parceria com as comunidades envolvidas”. Realizar em 2011, novos encontros com o objetivo de fortalecer a disseminação dos projetos de inovação e dos “Parques Tecnológicos”.		X		O projeto deverá ser revisto e redefinidas prioridades de envolvimento
Dar continuidade ao projeto da REDECOMEP em 2011, removendo os entraves hoje existentes junto às Prefeituras e junto à CEMIG.		X		Dar continuidade na negociação do contrato com a CEMIG, instalação da rede e gestão durante as fases de instalação e posterior a implantação.
Dar continuidade ao projeto do Site do Projeto Mídias na educação.	X			
Implantar o sistema VOIP em toda a UFOP em 2011.			X	Redefinir estratégias de atuação conjunta com o NTI
Garantir a renovação de parcerias existentes e buscar novas parcerias de interesse da UFOP.	X			
Implantar os projetos relativos á PRPE vinculados ao PDI, de acordo com os cronogramas ali estabelecidos		X		Rever e adaptar projetos para 2012
Disseminação do trabalho do INCULTEC junto à	X			

comunidade acadêmica e região de Ouro Preto.				
Delineamento do Programa de Prospecção de Novos Empreendimentos Tecnológicos	X			
Suporte na estruturação de procedimentos que regulamentam e legitimem a atuação direta do INCULTEC em ações de apoio e fomento à inovação tecnológica.	X			
Melhoria dos processos de gestão e acompanhamento de empresas do INCULTEC.	X			
Melhoria da infra-estrutura física de apoio aos empreendimentos.	X			
Implantação de um programa de relacionamento com as empresas incubadas e projetos pré-incubados.	X			
Fomento a criação de políticas públicas municipais para apoio ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica em Ouro Preto.	X			
Identificação de oportunidades de prospecção de recursos para a incubadora e para as empresas incubadas.	X			
Estruturação do Setor de Comunicação do INCULTEC	X			

Fonte: PRPE

2.2.8.4 – Metas e indicadores da PRPE para 2012

XLV. Tabela – Metas estabelecidas pela PRPE para 2012

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
Integrar os órgãos de inovação da UFOP.	Criação da Pró-Reitoria de Inovação ou órgão similar.
Implantar ações do Projeto Acadêmico “Universidade Empreendedora” em João Monlevade.	Constituir grupo que proponha e articule ações do Projeto em João Monlevade.
Internacionalizar as ações ligadas ao empreendedorismo e relacionamento Institucional, conforme cronograma interno.	Ações realizadas com organismos internacionais.
Estruturar e Criar a Incubadora de Base Tecnológica do Campus da UFOP em João Monlevade	Incubadora Criada, conforme cronograma da PRPE.
Finalizar as ações de 2012 ref. Ao Parque tecnológico de Ouro Preto	Ações executadas.
Articular o Parque Tecnológico de João Monlevade	Encaminhamento da proposta de criação ao executivo municipal de João Monlevade..
Dar continuidade ao projeto de parceria com as comunidades centrados nas pró-reitorias	Realizar em 2012, novos encontros com o objetivo de fortalecer a disseminação dos projetos de inovação.
Implantação do projeto da REDECOMEP em 2012, em sua primeira fase.	Rede de Fibra-optica implantado,
Garantir a renovação de parcerias existentes e buscar novas parcerias de interesse da UFOP.	Convênios, contratos e cartas de intenção firmados .
Implantar os projetos relativos á PRPE vinculados ao PDI, de acordo com os cronogramas ali estabelecidos	Atividades vinculadas ao PDI atendidas conforme cronogramas ali estabelecidos
Disseminação do trabalho do INCULTEC junto à comunidade acadêmica e região de Ouro Preto.	Maior sinergia dos setores acadêmico e público no processo de empreendedorismo e inovação como ferramenta do desenvolvimento regional
Delineamento do Programa de Prospecção de Novos Empreendimentos Tecnológicos.	Maior Participação do meio acadêmico em programa de prospecção de oportunidades de negócio de base tecnológica e cultural.

Melhoria dos processos de gestão da qualidade.	Certificação do Incultec conforme norma ISO9000. Implantação de programa CERNE como forma de aprimoramento do Processo de Gestão da Qualidade do INCULTEC
Melhoria da infra-estrutura física de apoio aos empreendimentos.	Melhoria das instalações para o INCULTEC atender os projetos de base tecnológica
Implantação de um programa de relacionamento com as empresas incubadas e projetos pré-incubados.	Maior visibilidade das empresas de forma a obter sucesso no mercado.
Identificação de oportunidades de prospecção de recursos para a incubadora e para as empresas incubadas.	Aprovação de projetos para garantir o desenvolvimento e sucesso de projetos e empresas.
Fomentar ações estratégicas ligados à Tecnologia de Informação no contexto da extensão, graduação e pós-graduação da UFOP.	Consolidação e ampliação dos projetos como o Cidades Digitais.
Fomentar a implantação de novas tecnologias ligadas à educação e a gestão administrativa na UFOP	Novas tecnologias de TIC implantadas.

2.2.9 – POLÍTICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Na UFOP, a Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT) tem sido um setor de promoção dos saberes instituídos relacionados às virtualidades acadêmicas e técnicas, encarregando-se de sua divulgação e de sua disponibilização. Através do trabalho de dinamização dos acordos, acompanhamento da mobilidade, intensificação dos intercâmbios técnicos e da presença em diversas instâncias que nos conferem mais visibilidade, temos conseguido avançar em nossos números, observadas as necessidades de qualidade do trabalho e de busca da excelência.

Considerando a execução de políticas públicas da UFOP, é de se reconhecer que a CAINT tem operado em três eixos: Excelência, Cooperação e Inclusão.

Excelência: Parâmetro a ser buscado por qualquer instituição comprometida com uma correta alocação de recursos públicos, é através dela que podemos não só alavancar nossas posições nos *rankings* mundiais como, por isso mesmo, atrair pesquisadores e estudantes para mobilidade na UFOP. Nesse sentido, a atuação da CAINT tem sido pautada tanto quando através do trabalho desenvolvido facilita a troca de experiências e a aquisição de novos saberes através da mobilidade, quanto quando divulga informações sobre oportunidades que podem levar nossos docentes e pesquisadores a conhecer e participar de programas internacionais, numa dinâmica cujos frutos podem mostrar-se mais ou menos precocemente.

Cooperação: sendo um dos recursos da internacionalização, a cooperação se atualiza tanto em âmbito interno (diálogo com as pró-reitorias acadêmicas) como externo (parcerias interinstitucionais).

No âmbito interno muito se avançou em 2011, notadamente quanto à situação dos alunos da UFOP em mobilidade internacional. Já no âmbito externo, a cooperação se exerce nas ações conjuntas com as instituições parceiras, seja em ações pontuais como eventos e/ou publicações, seja para obtenção das condições para, por exemplo, trazer para a UFOP professores leitores, que aqui podem ministrar cursos de línguas estrangeiras (francês, alemão). Alguns contatos foram feitos, principalmente com o DAAD, a AECID e com o Campus France, e espera-se, para 2012, a concretização desses projetos.

Ainda no terreno da Cooperação, em 2011 foi desenvolvido o projeto **Criação e Difusão do Conhecimento Hispânico-brasileiro/ Terceiros países** (desenhado em 2009) pela Universidade de Salamanca (ESPANHA), em parceria com a CAPES e com o CNPq.

Inclusão: No âmbito da atuação da CAINT, as ações de mobilidade são as mais visíveis e frequentes, tem sido um fator de desconforto a exclusão dos que, por motivos financeiros, deixam

de se candidatar a tão rica experiência. Nesse sentido, muito se tem feito para a obtenção de bolsas que possam permitir aos menos favorecidos economicamente participar dos programas de cooperação e de outras formas de intercâmbio. Só recentemente foram obtidas as primeiras duas bolsas internacionais, através de parceria com o Grupo Santander. Outras estão ainda no terreno das possibilidades, mas há avanços dignos de menção, sem dúvida.

Em síntese, sob a responsabilidade da CAINT estão praticamente todas as ações institucionais do âmbito internacional, concentrando-se em:

a. MOBILIDADE DISCENTE:

I. mobilidade out: desde 2006, quando foi criada a Assessoria de Relações Internacionais, transformada em Coordenadoria de Assuntos Internacionais em 2009, a CAINT (ex-ASSINT) tem-se ocupado da mobilidade discente, através de procedimentos específicos: elaboração e divulgação de edital; recebimento das candidaturas; encaminhamento das candidaturas para as unidades acadêmicas; recebimento da classificação feita pelas bancas examinadoras; encaminhamento das candidaturas para as universidades parceiras no estrangeiro; acompanhamento do processo das candidaturas; recebimento e encaminhamento das cartas de aceitação; acompanhamento dos pedidos de passaporte e visto; treinamento específico pré-embarque; acompanhamento burocrático dos estudantes em permanência no exterior (alteração de plano de estudos, trancamento de disciplinas etc); recebimento dos documentos de Transcrição de Registros; e encaminhamento das Transcrições de Registros para os Colegiados de Curso.

II. mobilidade in: Não é muito significativo o número de estudantes estrangeiros em mobilidade na UFOP. Em 2011 estiveram na Instituição duas estudantes de engenharia da Universidade do Porto, uma estudante de engenharia da Universidade de Lisboa, dois estudantes de engenharia da Universidade de Sevilla, dois estudantes de Letras do Instituto Universitário L'Orientale, de Napoli e dois estudantes de engenharia da École de Mines de Douai. Para melhorar estes números, estamos investindo fortemente na divulgação da UFOP em diversas mídias: revista bilíngüe Inglês e Espanhol, *folder* idem, Cartilha e material em Inglês para o estudante estrangeiro, página eletrônica com algumas partes em Inglês. Acreditamos que o envio do material impresso para nossos parceiros (aquelas universidades com as quais temos acordos firmados) possa dinamizar o fluxo de estudantes estrangeiros na UFOP e contribuir para um incremento nos números existentes. Também está planejada nossa participação mais frequente em eventos internacionais.

b. Intercâmbio IAESTE

Através de convênio com o IAESTE (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience), a UFOP tem enviado e recebido muitos estudantes (cerca de 15 por ano para cada modalidade) das mais diversas partes do mundo (Grécia, Alemanha, Espanha, China etc). Em 2011 não foi lançado edital em consequência da greve dos funcionários.

c. Representação externa

Externamente a representação mais significativa tem sido na CRIA – Comissão de Relações Internacionais da Andifes, como membro titular, o que faz a UFOP participar ativamente da elaboração das políticas de internacionalização para o Ensino Superior no Brasil. Da CRIA saiu um documento a ser enviado aos Ministérios da Educação, da Ciência e Tecnologia, do Esporte, da Cultura e do Planejamento para incrementar, através de financiamento, a mobilidade internacional dos estudantes das IFES. A UFOP participa assim desta nova página que está sendo escrita na educação brasileira. Com a criação do CGRIFES (Conselho de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Públicas de Ensino Superior) e reestruturação da CRIA (agora apenas com Reitores como membros), foi decidida a participação da CAINT como membro fundador e participante da primeira gestão.

Outra forma de representação externa tem sido a participação na Secretaria Adjunta do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. Essa participação promove também uma enorme visibilidade para a UFOP, uma vez que a faz participante, como no CGRIFES, da elaboração de políticas que têm enorme impacto na educação superior do Brasil. Para a UFOP, a inserção no GCUB é ainda

mais importante porquanto pode potencializar parcerias que resultem em integração no Erasmus Mundus, por exemplo, além da participação em dois GTs do GCUB: o de Artes e Humanidades e o GT Europa..

d. Recepção de delegações estrangeiras

Em 2011 a CAINT recebeu, juntamente com o Reitor, delegações de Lille (FRANÇA), Chico (Califórnia), Douai (FRANÇA), Reutlingen (Alemanha), Salamanca (ESPANHA), Winnipeg (CANADA) e Loeben (ÁUSTRIA), sendo responsável ainda pelo receptivo ao Embaixador do Nepal.

e. Divulgação de oportunidades

É da natureza da CAINT divulgar as oportunidades no âmbito internacional, seja para a obtenção de Bolsas de Estudo, seja para a participação em programas específicos de treinamento técnico ou acadêmico. Na página da CAINT essas oportunidades são colocadas logo que delas se toma conhecimento, bem como na página da UFOP.

f. Formatação de acordos, convênios, termos aditivos etc.

Tem sido uma prática da CAINT formatar a documentação para a formalização de convênios, Acordos, Protocolos de Intenções, Termos Aditivos aos Acordos existentes etc.

Em 2011 os seguintes novos acordos foram feitos: Universidade de Reutlingen, ALEMANHA e Universidade Técnica de Lisboa, PORTUGAL. Além desses, encontram-se em andamento as tratativas para o estabelecimento de convênios com as seguintes instituições: - Universidade de Leiden, HOLANDA, Universidade de Chico, Califórnia, Estados Unidos, École de Mines de Douai, Duplo-Diploma e Universidade de Nice, FRANÇA (renovação).

g. Divulgação da UFOP fora do Brasil

A CAINT trabalhou, durante o ano de 2011, em materiais específicos para esta finalidade. Assim, foi concluída a tradução para o Inglês e para o Espanhol da Revista Escolha (catálogo da Graduação), bem como do *folder* institucional. Também foi iniciada uma atualização da Cartilha em Inglês, como um Guia para o Estudante Estrangeiro.

Além dessas ações, a CAINT começou a colher informações para um Banco de Dados de dimensão internacional, para começarmos a ter elementos mais concretos em termos mais objetivos. Está em andamento a tradução da página da UFOP para o Inglês, de modo a aumentar a visibilidade internacional da Instituição.

h. Outras ações mais pontuais:

- **Financiar:** Desde 2008, quando a FAPEMIG disponibilizou o *software* FINANCIAR para as Universidades Públicas do Estado de Minas Gerais, a CAINT tem sido o canal de interlocução entre a FUNARBE (da UFV) e a comunidade docente da UFOP, seja para o envio de informações, seja para a organização de palestras, seja para a atualização de cadastros.

- **Santander:** Em dezembro de 2009 esteve na UFOP o Gestor Principal do Santander Universidades, Prof. Inácio Berdugo, a fim de dar sequência às discussões iniciadas e implementar a parceria. Alguns detalhes estão ainda pendentes, mas neste momento a UFOP já conta com duas bolsas internacionais do Banco Santander para estudantes em mobilidade. Em novembro de 2011, a UFOP aceitou abrigar o Programa Top Brasil, cuja gestão burocrática e acadêmica ficou a cargo da CAINT, sendo a FEOP a parceira do Programa para questões financeiras.

2.2.9.1 - Metas estabelecidas pelo setor em 2011

XLVI. Tabela – Metas estabelecidas pelo setor em 2011

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Bolsas		X		Continuar política de busca de parcerias
Participar do Encontro de Saberes			X	
Maior participação nas calouradas (Apresentar nosso banco de dados)		X		Procurar adequar agenda

Participar da “Mostra de Profissões”			X	Em virtude da greve dos servidores da UFOP ao evento não aconteceu
Maior participação do Conselho da CAINT		X		Agendar reuniões semestrais
Aprimorar a Relação com PROGRAD e Colegiados (Resolução Duplo Diploma);		X		Agendamento prejudicado pela greve dos servidores. Projeto atrasado no seu cronograma
Cartilha em Inglês		X		Terminar a revisão e publicar na página eletrônica da CAINT e em papel
Revista em Inglês/Espanhol		X		Em andamento (Parceria com ACI)
Folder Inglês/Espanhol		X		Em andamento (Parceria com ACI)
Banner Inglês/Português			X	Produzir totalmente
Catálogo Página Eletrônica em Inglês		X		Atualizar
Continuação do Trabalho na CRIA e GCUB	X			Agora no CGRIFES

Fonte: CAINT

Outras metas CAINT para 2012

- Melhorar os números da mobilidade “in”
- Melhorar a visibilidade da UFOP no plano internacional
- Intensificar a presença em eventos internacionais
- Programar missões de trabalho no plano internacional
- Produzir junto com a PROPP, o catálogo da Pós Graduação em inglês
- Participar de programas internacionais em colaboração com instituições parceiras.
- Aumentar o número de bolsas internacionais
- Procurar parcerias para financiamento da mobilidade
- Concretizar parcerias na modalidade “duplo diploma”
- Instituir, juntamente com a PRPE e a PROEX, um Centro de Línguas, incluindo o Português como língua estrangeira
- Organizar um evento internacional com a Universidade do Porto, a Universidade de Salamanca e a Universidade de Palermo
- Organizar o encontro do GT Artes e Humanidades do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB
- Participar do CGRIFES (Conselho de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior)
- Participar do FAUBAI (Coordenação da Regional Centro-Oeste)
- Continuar o trabalho na Secretaria Adjunta do GCUB
- Tradução da Revista Escolha para o francês e alemão

Na Tabela XLVII são apresentadas informações sobre a realização de eventos, discentes interlocutores e participantes, descrevendo sucintamente as particularidades de cada ação.

XLVII. Tabela – Participações em eventos em 2011

NOME DO EVENTO E DESCRIÇÃO	DISCENTES	PARTICIPANTES
24-25/01, Brasília-DF: REUNIÃO DA CRIA/ CEGRIFES. Cerca de 15 gestores de RI. Discussão do Regimento do futuro CGRIFES		Prof ^a . Dulce Mindlin
07/02: Belo Horizonte-MG, reunião do Projeto ARCUS, com 5 representantes da França, 4 do Governo de Minas Gerais e com cerca de 15 gestores de RI das universidades mineiras		Prof ^a . Dulce Mindlin
04-09/04:Diamantina-MG: Participação no Encontro do FAUBAI – Fórum das Assessorias Brasileiras para Assuntos Internacionais		Prof ^a . Dulce Mindlin - Gustavo Correia (bolsista da CAINT)
31/05-1º/06: Brasília-DF, discussão na CRIA/ CGRIFES do Programa Ciência sem Fronteiras		Prof ^a . Dulce Mindlin
06-08/06: Brasília, DF, lançamento do Programa Ciência sem Fronteiras		Prof ^a . Dulce Mindlin -

		Prof. Marcone Jamilson de Freitas
18-23/06: Clausthal, ALEMANHA: participação, com apresentação da UFOP, na Erasmus International Staff Training Week		Prof ^a . Dulce Mindlin
20-21/06: Reutlingen, ALEMANHA: apresentação da UFOP para diversos públicos da Univ. de Reutlingen (docentes e discentes)	Cerca de 30	Profa. Dulce Mindlin
1º-2/09: Ouro Preto-MG, Organização e participação no II ECINT (II Encontro de Cooperação Internacional)	Cerca de 100	Profa. Dulce Mindlin - Prof. Daniel Orey
07/10: Belo Horizonte-MG: participação em evento organizado pelo Campus France e Consulado Francês, com gestores de RI, participantes do governo de Minas Gerais e de instituições francesas.		Prof ^a . Dulce Mindlin - Prof. Daniel Orey
12-20/11: Salamanca (ESPANHA), Porto, Coimbra, Faro (PORTUGAL): eventos burocráticos nas Reitorias da Universidades citadas		Profa. Dulce Mindlin - Prof. João Luiz Martins - Prof. Daniel Orey
21-22/11; Salamanca, Espanha. Participação, como responsável pelo GT Cultura Brasileira, Língua Portuguesa e Literaturas Lusófonas, do I Encontro de Coordenadores de Grupos de Trabalho		Profa. Dulce Mindlin
24/11: Participação, com apresentação da UFOP, na International Mobility Fair, na Universidade do Porto (PORTUGAL)		
28/11: Belo Horizonte-MG, Participação, com apresentação da UFOP, no I Congresso Mineiro de Educação Superior		Profa. Dulce Mindlin - Prof. João Luiz Martins - Prof. Tanus Nagen - Prof. Adilson Santos

Fonte: CAINTE

2.2.10 – POLÍTICA PARA A EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

Compete ao CEAD no contexto da UFOP exercer o ensino de Graduação na modalidade à distância, atualmente circunscrito quatro cursos: Administração Pública, Geografia, Matemática e Pedagogia. Tais cursos são ministrados à distância através do consórcio UAB, do qual participa a totalidade das IFES.

Realizar estudos e pesquisas nas áreas de educação a distância (EAD) e educação continuada (EC), voltados aos interesses da Universidade e da comunidade em geral, com objetivo de subsidiar e fundamentar ações e concepções no campo da educação.

Sua estratégia de atuação se baseia em:

O CEAD é centro que congrega profissionais de várias áreas da ciência. Possui um corpo docente próprio, mas sempre que necessário lança mão de convites a profissionais externos ao centro.

O CEAD utiliza-se da plataforma moodle e os docentes lecionam disciplinas em múltiplos polos com a colaboração de tutores presenciais e a distância. Atualmente tem o CEAD 35 pólos em três estados da União Federal: Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

O CEAD conta também com uma estrutura física e equipamentos de TI centralizados no Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto – MG, equipamentos operados por um corpo técnico próprio. Também possui uma estrutura de apoio administrativo com cerca de 15 funcionários, sendo 5 terceirizados.

Nos termos do consórcio UAB cabe ao CEAD a oferta de cursos enquanto que as Prefeituras são responsáveis pela infra-estrutura física dos Polos. Por outro lado cabe ao MEC o pagamento das bolsas aos vários profissionais que atuam nos Polos e na sede do CEAD, especialmente tutores presenciais e a distância.

2.2.10.1 - Principais ações do Centro de Educação Aberta e a Distância em 2011.

No ano de 2011 o CEAD ofertou os seguintes cursos de graduação à distância: Administração Pública, Pedagogia e Matemática. No mesmo ano criou para ser ofertado no ano seguinte o curso de Geografia. Nesse mesmo ano o CEAD ofertou cursos de pós - graduação, de aperfeiçoamento e de capacitação, destacando-se entre eles os de: Mídias na Educação, Práticas Pedagógicas, Gestão Pública, Capacitação de Tutores em EAD e Gestores de Pólo, Pró Letramento. É importante registrar que a ação do CEAD é uma ação sistêmica focada na formação de professores como consequência da política nacional de revalorização e resgate do magistério.

No ano de 2011 o CEAD realizou 10 concursos públicos para admissão de docentes, nomeando-os de imediato; cerca de duas dezenas de formaturas em polos diversos para alunos ingressados em 2007, sendo que as turmas formadas em Administração Pública foram as primeiras do Brasil no sistema federal já que a UFOP foi a primeira a ofertá-los.

Foram produzidos por autoria dos docentes do CEAD cerca de 15 fascículos relativos as disciplinas dos cursos, todos editados na editora da própria Universidade.

2.2.10.2 – Metas estabelecidas pelo Centro de Educação Aberta e a Distância em 2011.

XLVIII. Tabela – Metas estabelecidas pelo CEAD em 2011.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
1 – Encontrar o ponto ótimo entre qualidade e quantidade de alunos de EAD.		X		
2 – Manter a UFOP como a principal Universidade mineira no oferecimento de cursos EAD, em quantidade de alunos, cursos e qualidade	X			
3 – Realizar avaliação da qualidade da nossa educação à distância.			X	
4 – Ofertar cursos de mestrado em EAD.				Proposta apresentada em janeiro/2012 à CAPES
5 – Ampliar capacitação docente para autoria de materiais didático-pedagógicos			X	
6 – Produzir pesquisas na área de EAD.	X			
7 – Atingir o número de alunos de EAD equiparados com os atualmente existente nos cursos presenciais.	X			
8 – Aproximar os cursos EAD e presenciais. A EAD não existe para suprimir cursos presenciais, mas favorecer novas metodologias de maior alcance de forma combinada.		X		
9 – Certificação de 143 alunos de Especialização em Gestão Pública (polo de Ouro Preto e Governador Valadares).		X		
10 – Oferecimento de nova turma do curso de Especialização em Gestão Pública e Práticas Pedagógicas em convênio com a Prefeitura Municipal de Itabirito.	X			
11 – Continuar apoio aos cursos, na modalidade EAD, de aperfeiçoamento Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos e de especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça, coordenados por professores externos ao CEAD.			X	A Prefeitura desistiu
12 – Implementar o curso de “Aperfeiçoamento em Produção de Material Didático para a Diversidade”, no âmbito da UAB.	X			
13 – Implementar o curso de capacitação dos			X	Sistema em desenvolvimento

professores/UFOP “Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nos cursos Presenciais de Graduação da UFOP”.				no NTI, implantação em 2012/2.
14 – Implementar o curso de “Capacitação de Professores de Alfabetização e Linguagem e Matemática das Séries Iniciais do Ensino Fundamental” – PROLETRAMENTO para 1569 cursistas.			X	
15 – Implementar o curso de Graduação em Geografia e o curso de Complementação Pedagógica em Geografia.	X			
16 – Pintura das paredes de todo o CEAD, tendo em vista o grande mofo deixado pelas chuvas.	X			
17 – Gestão da Biblioteca do CEAD ao SISBIN como as demais Bibliotecas da Instituição (Bibliotecária e demais servidores por conta do SISBIN).			X	
18 – Que a PROPLAD busque na PROGRAD todas as informações da graduação EAD quanto ao número de alunos, candidatos processos seletivos, n.º de professores por curso e polos e n.º de concluintes, tendo em vista que a PROGRAD deve responder pelas informações da graduação a distância assim como a graduação presencial.	X			
19 – Em ação com o NTI informatizar (banco de dados) o controle acadêmico dos cursos de capacitação/aperfeiçoamento/ extensão e complementação pedagógica dos cursos EAD.			X	
20 – Continuação da realização de evento, espécie de congresso, para o qual serão convidados os principais especialistas em ensino à distância, aportando novas perspectivas e visões para a modalidade.			X	
21 – A UFOP realizar o ESUD 2011 – Encontro Superior de Educação a Distância.	X			
22 – Que todos os programas e cursos na modalidade a distância ofertados pela UFOP sejam realmente administrados, coordenados e oferecidos pelo CEAD, conforme rege a Resolução CUNI n.º 806, artigo 1.º	x			

Fonte: CEAD

2.2.10.3 – Metas estabelecidas pelo Centro de Educação Aberta e a Distância para 2012.

XLIX. Tabela – Metas estabelecidas pelo CEAD para 2012.

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
1- Ampliar o espaço físico do CEAD para Cachoeira do Campo	
2- Oferta o curso de Gestão Pública para os 1110los de Barão de Cocais, São Gonçalo do Rio Abaixo e Mariana.	
3- Ofertar o mestrado em rede Nacional, sendo o CEAD membro do comitê gestor junto a UFMS e UFMT.	
4- Inserção dos seguintes novos 1110los: Caratinga, Carlos Chagas, Conceição do Mato Dentro, São João da Boa Vista, Itabira e Itapetininga.	
5 – Encontrar o ponto ótimo entre qualidade e quantidade de alunos de EAD.	
6- Ofertar cursos de mestrado em EAD.	
7 – Atingir o número de alunos de EAD equiparados com os atualmente existente nos cursos presenciais.	
8 – Pintura das paredes de todo o CEAD, tendo em vista o grande mofo deixado pelas chuvas.	
9– Em ação com o NTI informatizar (banco de dados) o controle acadêmico dos cursos de capacitação/ aperfeiçoamento/ extensão e complementação	

pedagógica dos cursos EAD.

Fonte: CEAD

2.2.10.4 - Número de Docentes e Tutores envolvidos nos Cursos oferecidos pelo CEAD

L. Tabela – Número de docentes envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD

CURSO	CIDADE	NÚMERO DE DOCENTES
Administração Pública - Bacharelado	Alterosa	23
	Araguari	23
	Conselheiro Lafaiete	23
	Coromandel	23
	Divinolândia de Minas	23
	Governador Valadares	12
	Ipatinga	20
	Lagamar	20
	Ouro Preto	21
	Salinas	6
	Mata de São João - BA	6
	Bálsamo - SP	23
	Itapevi - SP	23
	Jandira - SP	23
	São José dos Campos - SP	23
Pedagogia - Licenciatura	Camaçari - BA	25
	Dias D'Ávila - BA	25
	Esplanada - BA	25
	Itanhém - BA	25
	São Sebastião do Passé - BA	25
	Mata de São João - BA	25
	Salvador - BA	14
	Simões Filho - BA	14
	Alterosa	25
	Araguari	25
	Barão de Cocais	6
	Divinolândia de Minas	25
	Ipatinga	25
	João Monlevade	25
	Lagamar	25
	Lagoa Santa	6
	Ouro Preto	6
	Sete Lagoas	6
Matemática - Licenciatura	Alterosa	16
	Araguari	10
	Araçuaí	12
	Barão de Cocais	5
	Conselheiro Lafaiete	16
	Ipatinga	16
	João Monlevade	16
	Lagamar	10
	Salinas	10

	Jales - SP	10
	São José dos Campos - SP	10
Especialização em Práticas Pedagógicas	Alterosa	6
	Conselheiro Lafaiete	6
	Divinolândia de Minas	6
	Ipatinga	6
	João Monlevade	6
	Ouro Preto	6
Especialização em Mídias na Educação	Araguari	5
	Divinolândia de Minas	5
	Ipatinga	5
	Jaboticatubas	5
	João Monlevade	5
	Lagamar	5
	Ouro Preto	5
Especialização Tutoria para a EAD	Ouro Preto	0
Especialização em Gestão Pública	Ouro Preto	6
	Governador Valadares	6
Extensão em Mídias na Educação	Araguari	2
	Divinolândia de Minas	2
	Ipatinga	2
	Jaboticatubas	2
	João Monlevade	2
	Lagamar	2
	Ouro Preto	2
Aperfeiçoamento – Escolas Sustentáveis e Com-Vida	Araguari	3
	Confins	3
	Coromandel	3
	Ipatinga	3
	Lagoa Santa	3
	Ouro Preto	3
	Sete Lagoas	3
	Lagamar	3
	Conceição do Araguaia - PA	3
	Marabá - PA	3
	Duque de Caxias - RJ	3
	Petrópolis – RJ	3
	Rio de Janeiro – RJ	3
	Euclides da Cunha – BA	3
	Salvador - BA	3
	Rio Branco – AC	3
	Santana - AP	3
	Macapá - AP	3
Aperfeiçoamento – Preparação para Tutores	Ouro Preto	4
Educação Física (disciplina EAD 214)	Campus Morro do Cruzeiro	3
Ciência da Computação (disciplina EAD700)	Campus Morro do Cruzeiro	1
Engenharia da Computação	Campus João Monlevade	1

(disciplina EAD707)		
Engenharia Elétrica (disciplina EAD707)	Campus João Monlevade	1
CURSO	DOCENTES	TUTORES
RESUMO		
Licenciatura em Matemática	18	46
Administração Pública – Bacharelado	26	102
Licenciatura em Pedagogia	25	137
Especialização em Tutoria para a EAD	0	-
Especialização em Gestão Pública	8	-
Especialização em Práticas Pedagógicas	6	12
Especialização em Mídias na Educação	6	22
Extensão – Mídias na Educação	6	9
Extensão – Escolas Sustentáveis e Com-Vida	10	44
Aperfeiçoamento – Preparação para Tutores	4	8
Educação Física	1	-
Engenharia da Computação	2	-
Engenharia Elétrica	2	-

Fonte: CEAD

2.2.10.5 – Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2011

Informações relativas ao número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2011 nos cursos de graduação e pós-graduação por cidade/polo são apresentadas na Tabela LI.

LI. Tabela – Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2011 por curso e por cidade/polo

CURSO	CIDADE	VAGAS	CANDIDATOS	CANDIDATO / VAGA
Especialização em Gestão Pública	Governador Valadares/ Ouro Preto	160	328	1,425
Aperfeiçoamento – Preparação para Tutores	Ouro Preto	202	202	1

Fonte: CEAD

OBS: Não houve ingresso para os cursos de Graduação do CEAD no ano de 2011

2.2.10.6 - Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2011

Na Tabela LII são apresentados os números de alunos ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em cada um dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos em 2011 por cidade/polo.

LII. Tabela – Número ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2011 por curso e por cidade/polo

CURSO	CIDADE	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTEs (APTOS)	
		11/1º	11/2º	11/1º	11/2º	11/1º	11/2º
Administração Pública – Bacharelado	Ouro Preto	-	-	205	116	86	10
	Barão de Cocais	-	-	58	17	39	4
	Governador Valadares	-	-	85	82	-	-
	Alterosa	-	-	122	103	19	4
	Araguari	-	-	123	106	16	4

	Conselheiro Lafaiete	-	-	142	124	17	5
	Coromandel	-	-	118	102	16	-
	Divinolândia de Minas	-	-	127	114	12	5
	Ipatinga	-	-	138	120	17	3
	Lagamar	-	-	123	98	23	3
	Salinas	-	-	34	32	-	-
	Bálsamo – SP	-	-	145	122	23	2
	Itapevi – SP	-	-	129	115	14	4
	Jandira – SP	-	-	132	109	23	-
	São José dos Campos – SP	-	-	161	128	33	-
	Mata de São João – BA	-	-	40	40	-	-
Matemática – Licenciatura	Alterosa	-	-	15	14	-	9
	Araguari	-	-	22	21	-	-
	Araçuaí	-	-	15	12	-	6
	Barão de Cocais	-	-	12	10	-	-
	Conselheiro Lafaiete	-	-	47	47	-	11
	Ipatinga	-	-	81	81	-	9
	João Monlevade	-	-	58	58	-	8
	Lagamar	-	-	17	16	-	-
	Salinas	-	-	18	17	-	2
	Jales – SP	-	-	6	5	-	-
	São José dos Campos – SP	-	-	9	8	-	-
Pedagogia – Licenciatura	Camaçari – BA	-	-	58	44	14	7
	Dias D'Ávila – BA	-	-	68	53	15	9
	Esplanada – BA	-	-	93	51	42	5
	Itanhém – BA	-	-	75	45	30	3
	São Sebastião do Passé – BA	-	-	76	47	29	8
	Mata de São João – BA	-	-	70	62	7	22
	Salvador – BA	-	-	29	13	14	6
	Simões Filho – BA	-	-	44	26	16	9
	Alterosa	-	-	172	131	41	11
	Araguari	-	-	158	129	28	3
	Barão de Cocais	-	-	18	16	-	-
	Divinolândia de Minas	-	-	147	130	16	9
	Ipatinga	-	-	141	113	27	4
	João Monlevade	-	-	210	150	59	16
	Lagamar	-	-	148	119	29	10
	Lagoa Santa	-	-	45	42	-	-
	Ouro Preto	-	-	25	24	-	-
	Sete Lagoas	-	-	26	23	-	-
	Lavras	-	-			-	-
Especialização em Práticas Pedagógicas	Alterosa	-	-	50	50	-	-
	Conselheiro Lafaiete	-	-	20	20	-	-
	Divinolândia de Minas	-	-	50	50	-	-
	Ipatinga	-	-	20	20	-	-
	João Monlevade	-	-	50	50	-	-
	Ouro Preto	-	-	20	20	-	-
Especialização em Mídias na Educação	Araguari	-	-	40	39	-	-
	Divinolândia de Minas	-	-	40	34	-	-
	Ipatinga	-	-	40	32	-	-
	Jaboticatubas	-	-	40	32	-	-
	João Monlevade	-	-	0	0	-	-
	Lagamar	-	-	40	34	-	-
Especialização Tutoria em EAD Ouro Preto (tutores dos pólos UAB, Ouro Preto e	Ouro Preto	64	-	64	-	55	-

Barão de Cocais/Administração)							
Especialização em Gestão Pública	Governador Valadares			54	160	23	-
Extensão em Mídias na Educação	Araguari	-	-	10	7	-	0
	Divinolândia de Minas	-	-	-	-	-	0
	Ipatinga	-	-	25	20	-	0
	Jaboticatubas	-	-	50	47	-	6
	João Monlevade	-	-	47	47	-	0
	Lagamar	-	-	36	33	-	0
	Ouro Preto	-	-	39	34	-	6
Aperfeiçoamento- Escolas Sustentáveis e Com-Vida	Araguari	-	-	50	-	-	-
	Confins	-	-	48	-	-	-
	Coromandel	-	-	49	-	-	-
	Ipatinga	-	-	49	-	-	-
	Lagoa Santa	-	-	48	-	-	-
	Ouro Preto	-	-	98	-	-	-
	Sete Lagoas	-	-	39	-	-	-
	Lagamar	-	-	50	-	-	-
	Conceição do Araguaia – PA	-	-	50	-	-	-
	Marabá – PA	-	-	56	-	-	-
	Duque de Caxias – RJ	-	-	49	-	-	-
	Petrópolis – RJ	-	-	60	-	-	-
	Rio de Janeiro – RJ	-	-	87	-	-	-
	Euclides da Cunha – BA	-	-	51	-	-	-
	Salvador – BA	-	-	63	-	-	-
	Rio Branco – AC	-	-	36	-	-	-
	Santana – AP	-	-	34	-	-	-
	Macapá – AP	-	-	66	-	-	-
Aperfeiçoamento – Preparação para Tutores	Ouro Preto			202	202	-	87
Educação Física (disciplina EAD214)	Campus Ouro Preto			30	24	-	-
Ciência da Computação (disciplina EAD700)	Campus Ouro Preto			35	35	-	-
Engenharia da Computação (disciplina EAD707)	Campus João Monlevade			40	40	-	-
Engenharia Elétrica (disciplina EAD707)	Campus João Monlevade			40	40	-	-

Fonte: CEAD

2.2.11 - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

A Universidade Brasileira vive um momento de transição provocado pela renovação de nossa sociedade, pela busca de novos valores e de soluções para os grandes problemas nacionais. Neste contexto, a informação é elemento indispensável no processo de renovação, e, a Biblioteca Universitária desempenha papel fundamental no acompanhamento deste processo, capacitando-se para contribuir decisoriamente nas tarefas de ensino, pesquisa e extensão.

O SISBIN - Sistema de Bibliotecas e Informação, é um conjunto funcional constituído por bibliotecas setoriais, que prestam serviços nas unidades acadêmicas, unidades especiais e de extensão da UFOP; sendo responsável pela preservação, divulgação e acesso às informações necessárias às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A coordenação técnica e administrativa das referidas bibliotecas é também uma responsabilidade do órgão que promove cada uma como instrumento de difusão da cultura e da informação em consonância com as propostas globais da

Universidade, constituindo-se em importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para a atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento.

Principais ações desenvolvidas em 2011.

1. A construção do prédio da Biblioteca Central oferecendo novos serviços para atender às necessidades de informação dos usuários. A sociedade tem exigido maior competência e qualidade do ensino junto ao crescimento físico e estrutural da Instituição.
2. A aprovação do Regimento Interno do SISBIN garantirá uma estrutura consolidada direcionada aos interesses da Instituição.
3. Concurso público para efetivação de bibliotecários a fim de garantir melhores condições de atendimento ao usuário visando elevar os indicadores exigidos pelo Ministério da Educação na participação intensiva do SISBIN como suporte na formação integral e qualificada do aluno para a atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento.
4. A implantação definitiva de uma Política de Desenvolvimento do Acervo que vise agilidade, qualidade, comprometimento e disponibilização do acervo bibliográfico de forma ordenada e equilibrada, procurando reduzir as deficiências de acesso à informação.
5. Consolidação do Repositório Institucional pelo SISBIN em parceria com a PROPP e o NTI contribuindo com o movimento de acesso livre ao conhecimento científico. O repositório institucional é uma forma de aumentar a visibilidade e o impacto dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores e preservar a memória institucional da UFOP, no entanto, apenas uma pequena parcela da produção acadêmica é amplamente conhecida pela própria instituição, porque as publicações continuam armazenadas nos departamentos e não estão cadastradas no sistema de bibliotecas; dificultando a disseminação da informação.
5. A implantação deste Repositório visa atender à demanda da UFOP por uma política institucional de disseminação que estabeleça o depósito compulsório dos trabalhos desenvolvidos pela comunidade tornando-se um instrumento estratégico de visibilidade para a produção científica, facilitando a criação de novos conhecimentos dentro de um ambiente ideal para discussão e intercâmbio de idéias.
6. A aprovação do Programa de Capacitação continuada do Sistema de Bibliotecas e Informação – SISBIN. O desenvolvimento do programa de qualificação e aperfeiçoamento do quadro de pessoal para o desenvolvimento de atividades do setor, o que poderá garantir a eficiência dos serviços oferecidos
7. Revitalização física e organização do acervo antigo da Biblioteca de Obras Raras da Escola de Minas. Com a criação e aprovação deste projeto iremos adquirir melhores condições de guarda desse material.

2.2.11.1 - Metas estabelecidas pelo setor em 2011.

LIII. Tabela – Metas estabelecidas pelo SISBIN em 2011.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2011 PARA PA E NA
Construção do prédio da Biblioteca Central			X	A documentação solicitada foi encaminhada à administração da UFOP.
Aprovação do Regimento Interno do SISBIN			X	Através da portaria Nº 313 Foi criada a Comissão Especial para apresentação de proposta sobre o regimento/funcionamento e dimensionamento de recursos humanos para o SISBIN.
Implantação do Repositório Institucional			X	Criação de uma comissão composta por bibliotecários e o analista de sistemas do SISBIN
Implantação da Política de Desenvolvimento do Acervo			X	Foi criada a comissão para implantar a Política de Desenvolvimento do Acervo. Os indicadores para alocação de recursos serão reavaliados, juntamente

				com a PROGRAD.
Revitalização do Núcleo de Educação Inclusiva – NEI nas bibliotecas		X		1. Contratação de um bibliotecário para a catalogação do acervo especial; 2. programas de orientação e divulgação
Ativação do núcleo de preservação e encadernação para as bibliotecas do Sistema			X	1. Proporcionar a capacitação de funcionários para o serviço. 2. Aquisição de material e equipamentos.
Reestruturação do quadro de pessoal do Sistema de Bibliotecas		X		Contratação de novos servidores para o quadro

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: SISBIN

2.2.11.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.

LIV. Tabela – Metas estabelecidas pelo SISBIN para 2012.

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
Construção do prédio da Biblioteca Central	Aguardando licitação para a construção do prédio em 2012
Aprovação do Regimento Interno do SISBIN	A Comissão entregou a proposta para a Administração da UFOP.
Implantação do Repositório Institucional	Consolidação do Repositório Institucional da UFOP
Implantação da Política de Desenvolvimento do Acervo	Conclusão dos trabalhos da comissão.
Revitalização do Núcleo de Educação Inclusiva – NEI nas bibliotecas	1. Contratação de um bibliotecário para a catalogação do acervo especial; 2. Programas de orientação e divulgação
Ativação do núcleo de preservação e encadernação para as bibliotecas do Sistema	1. Proporcionar a capacitação de funcionários para o serviço. 2. Aquisição de material e equipamentos.
Atualização do software VIRTUA	1. Atualização do software. 2. Elaboração de programas de treinamento para os funcionários do sistema.
Reestruturação do quadro de pessoal do Sistema de Bibliotecas	1. Apresentação das necessidades básicas de pessoal. 2. Solicitação para abertura de concursos.
Reposição de máquinas e equipamentos	Fazer levantamento da demanda de equipamentos para as Bibliotecas setoriais e o SISBIN.
Processamento técnico do acervo da Biblioteca de Obras Raras e readequação das práticas e equipamentos para a conservação preventiva.	Aquisição de um sistema de segurança, e desumidificadores; manutenção de equipamentos de ar condicionado, melhorias na rede de computadores e definição de um novo laboratório de Conservação e Restauração do Acervo de Obras Raras

Fonte: SISBIN

2.2.11.3 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros.

Na Tabela LV são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à distribuição do acervo bibliográfico de livros.

LV. Tabela – Distribuição do acervo bibliográfico em livros em 2011

Área de conhecimento	Títulos	Exemplares
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	8.412	23.072
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3.292	8.639
ENGENHARIAS	9.991	25.278
CIÊNCIAS DA SAÚDE	4.638	12.846
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	459	755
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	12.381	27.745
CIÊNCIAS HUMANAS	20.332	46.027
LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTES	17.449	30.143
TOTAL	76.954	174.505

Fonte: SISBIN

2.2.11.4 – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos

Na Tabela LVI são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à distribuição do acervo bibliográfico de Periódicos.

LVI. Tabela – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos em 2011.

Área de Conhecimento	Forma de aquisição	
	Compra	Doação/Permuta
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	3	38
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3	36
ENGENHARIAS	32	30
CIÊNCIAS DA SAÚDE	8	77
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0	2
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	31	56
CIÊNCIAS HUMANAS	19	152
LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTES	10	25
TOTAL	106	416

Fonte: SISBIN

2.2.12 - POLÍTICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, órgão diretamente vinculado à Reitoria, tem como finalidade principal gerenciar, monitorar e disponibilizar sistemas e aplicativos, infraestrutura de tecnologia da informação e telefonia na instituição, garantindo a disponibilidade dos serviços para a comunidade universitária, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas.

O NTI é dividido em três setores: Infraestrutura Computacional, Solução de Informação e Telefonia.

A Gerência de Infraestrutura Computacional atua na melhoria da conectividade em rede de computadores, projetos de rede, instalação e manutenção de rede, manutenção de equipamentos eletrônicos e de informática, alocação de números IPs, suporte a eventos, suporte a hardware e software, serviços de email, navegadores de Internet, anti-vírus, configuração e manutenção de impressoras.

A Gerência de Solução de Informação atua no desenvolvimento e manutenção de sistemas e aplicações, desenvolvimento e manutenção de web-sites, busca soluções para informatização dos processos administrativos e acadêmicos, administra e mantém os portais de discentes, docentes e técnico-administrativos.

A Divisão de Telefonia dá suporte ao sistema telefônico da Instituição, instalando e mantendo não só a rede telefônica bem como o sistema PABX.

Dentre as principais ações desenvolvidas pelo NTI em 2011, destacam-se:

- Ampliação do link de conexão de dados ligando os Campi em Ouro Preto e Mariana com a RNP de 34 Mbps para 155 Mbps.
- Ampliação do link de conexão de dados ligando o Campus ICEA/João Monlevade com a RNP de 2 Mbps para 4 Mbps.
- Criação de base de dados LDAP compatível com a Federação café objetivando inicialmente a autenticação em rede.
- Atualização do serviço webmail.
- Redefinição de soluções de consolidação e virtualização de servidores.

- Definição de ambiente de datacenter nível TIER 2 de acordo com a norma TIA 942.
- Criação de um Novo Padrão para desenvolvimento das aplicações.
- Implementação da Versão 2.0 do Sistema de Controle Acadêmico tendo como destaque que cada rotina possui permissão de acesso diferenciada para cada usuário.
- Implantação do Repositório Institucional.
- Desmembramento da área de Estágios do Site da UFOP, transformando-o em um site totalmente independente
- Implantação do novo site da Pró-reitoria de Administração.
- Ampliação da solução de compartilhamento de arquivos em diversos setores administrativos da Instituição
- Início da implementação do Sistema de Cadastro das Propostas de Extensão.
- Análise e implementação do módulo cadastro do sistema acadêmico da pós-graduação.
- Continuação
- Desenvolvimento de formulário para manifestação de interesse por vaga no Vestibular UFOP.
- Implementação do novo sistema de ajuste on-line de matrícula semestral.
- Implementação do sistema de controle de bolsistas.
- Implementação do sistema de cadastro de imóveis para o feirão de oportunidades imobiliárias da UFOP.
- Extrações e preenchimento do Censo, Pingifes e SIPE-Brasil.
- Geração de relatórios para Auditoria Interna e Externa.

2.1.12.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.

LVII. Tabela – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2011 PARA PA E NA
Autenticação 802.1X (autenticação rede UFOP)		X		Projeto está em fase de teste no NTI a partir de fevereiro de 2012. Implantação em todos os campi da UFOP a partir de abril de 2012
Promover seminários internos de capacitação			X	Definir um dia da semana ou do mês para inicialmente promover seminários de administração de serviços básicos da área de infraestrutura computacional.
Revisar toda infraestrutura de rede de dados existente no Campus Morro do Cruzeiro visando sua modernização		X		Prosseguir na revisão e modernização da infraestrutura de rede.
Implantar o VoIP			X	Implantar o VoIP depois da Autenticação 802.1X (autenticação rede UFOP)
Implantar uma infraestrutura de rede sem-fio nos Campi da UFOP, prédios do centro de Ouro Preto e Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto		X		Definir a tecnologia em janeiro e iniciar implantação a partir de março.
Implantar sistema de controle de acesso no NTI.		X		Implantar controle de acesso em uma das portas que dão acesso ao NTI, utilizando o projeto de fim de curso apresentado pelo servidor Fabiano Tomas Novais – previsão de instalação em janeiro.
Implantar novo sistema de solicitação e atendimento a usuários, uma adaptação de software livre		X		Foi implantado para controle interno da área de microinformática – mas pelos estudos precisamos de um sistema mais completo que será implementado no ano de 2012 pela área de desenvolvimento do NTI.
Projeto de Virtualização das máquinas servidoras		X		Implementar a partir de fevereiro.

Grupo de estudo para implantação do LDAP	X			A base de autenticação na rede é o LDAP com as diretrizes usadas pela Federação CAFe.
Implementar serviço VPN com autenticação LDAP			X	De acordo com o ofício circular nº 1/2011 CGPP/DPB/CAPES a autenticação dos usuário será feita através da Federação CAFe.
Atualizar serviço webmail	X			
Novo Sistema de Registro Acadêmico da Pós-Graduação.		X		Continuar esta ação em 2012. Previsão para que o módulo Histórico Escolar dos Alunos esteja operando em março/2012. Módulos implantados até dez/2011: cadastro de alunos e professores; rotinas de vida acadêmica e tabelas de domínio.
Criação de um Novo Padrão para desenvolvimento das aplicações.	X			
Implementação da Versão 2.0 do Sistema de Controle Acadêmico: cada rotina possui permissão de acesso diferenciada para cada usuário.	X			
Projeto para Desenvolvimento do Sistema de Compras para WEB.		X		Continuar esta ação em 2012.
Sistema de Transportes.		X		Continuar esta ação em 2012.
Novo Sistema de Almoxarifado.		X		Continuar esta ação em 2012. Previsão para que os principais módulos de gerenciamento estejam operando em março de 2012.
Sistema de Propostas de Extensão.		X		Continuar esta ação em 2012.
Sistema de Gestão de Processos e Documentos (antigo Sistema de Protocolo).		X		Continuar esta ação em 2012.
Aplicação MensagemAdmin.		X		Em fase de homologação, continuar esta ação em 2012.
Módulo de Consulta de Telefones – WEB.		X		Continuar esta ação em 2012.
Projeto GigaUfopNet em parceria com a Área de Solução de Informação.		X		Continuar esta ação em 2012. Módulos implementados até dez/2012: migração de dados do Postgres para a base LDAP e administração da base LDAP.
Novos módulos para o Sistema de Controle de Bolsistas.		X		Continuar esta ação em 2012. Módulos implementados até dez/2012: permissões por rotina; cancelamento de bolsas do Projeto Caminhar – PRACE; inclusão de frequências fora do prazo; lista de pagamento através do SIAFI; permissão do acúmulo de até 2 bolsas.
Implantação do Repositório Institucional	X			
Implementação do Sistema de Gestão de EAD		X		Continuar esta ação em 2012. Previsão para implementação dos módulos de Carga e Atualização da Plataforma Moodle.
Construção da Nova Versão da Página da UFOP contemplando as principais práticas de Usabilidade e Acessibilidade.			X	Revisar o projeto juntamente com a Assessoria de Comunicação Institucional para dar continuidade a esta ação em 2012.
Desmembramento da área de Estágios do Site da UFOP, transformando-o em um site totalmente independente	X			
Implantação do novo site da Pró-reitoria de Administração.	X			
Novo site de Concursos Públicos.		X		Página pronta, aguardando o setor interessado para implantação.
Novo site para Centro de Referência em Incubação de Empresas e Projetos de Ouro		X		Página pronta, aguardando o setor interessado para implantação.

Preto – Incultec.

Fonte: NTI

2.1.12.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.

LVIII. Tabela – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
Desenvolver e implantar sistema de Ordem de serviço de informática e outras áreas.	Aumentar o controle dos serviços prestados pelo NTI podendo ser utilizados por outros departamentos da UFOP, por exemplo, a Prefeitura.
Fazer parte da Federação CAFe.	Prover acesso aos Periódicos CAPES através da autenticação/autorização dos usuários vinculados a UFOP.
Reformar, adaptar e instalar um DATACENTER no NTI no prédio do ICEBII que irá hospedar o site de backup da solução de virtualização de equipamentos do tipo servidores recém adquirida.	Melhorar a infraestrutura, aumentar a proteção das informações e a proteção física da solução de virtualização, através da transformação da sala localizado no NTI – ICEBII em um DATACENTER nível TIER 2 de acordo com a norma TIA 942.
Construir um DATACENTER no novo prédio do NTI no prédio do centro de convergência que irá hospedar o site principal da solução de virtualização adquirida no processo de compras N° 023109002861-2011-0 e ou outros equipamentos (servidores e ativos de rede) que o NTI gerencia.	Como o projeto de reforma do centro de convergência não preveu a utilização da norma TIA 942 na sala que hospedará os equipamentos (servidores e ativos de rede) e o site principal de virtualização, necessita-se construir no local destinado a esta sala um DATACENTER nível TIER 2 de acordo com a norma TIA 942.
Ampliar a Rede GigaUfopNet para 10 GB com a implantação de um anel de fibra no campus de Ouro Preto	Devido a construção de novos prédios no campus de Ouro Preto, criar um caminho redundante de fibra para aumentar a confiabilidade do serviço de rede e melhorar a performance da mesma.
Integrar o serviço de e-mail com a MINHA UFOP	Para aumentar e facilitar o controle de usuários desse serviço
Disponibilizar e-mail institucional para os alunos	Para aumentar o contato com os alunos e institucionalizar o e-mails dos mesmos.
Certificação Digital	Aumento do controle, integridade e agilidade no fornecimento de documentos, otimizando processos e diminuindo a burocracia com a eliminação de papéis.
Implantação do Assentamento Funcional Digital	Aumento do controle sobre os dados funcionais dos servidores que estarão reunidos em um banco de dados único, possibilitando a substituição das pastas funcionais em papel.
Implementar um Sistema de Controle de GRU para os pontos de vendas de tickets dos Restaurantes Universitários.	Aumento do controle sobre a arrecadação com a venda de tickets dos Restaurantes Universitários.
Projeto GigaUfopNet em parceria com a Área de Solução de Informação: implementar um sistema para geração de relatórios de uso na rede GigaUfopNet.	Aumento do controle de acesso a rede GigaUfopNet.
Implementar melhorias no Sistema de Repositório Institucional.	Melhoria no acesso alterando a interface e a administração do sistema.
Implementar um Sistema de Compra de Livros incluindo um módulo de consulta ao processo de compra.	Aumento do controle sobre as compras de livros na UFOP.
Implementar um Sistema de Contratos.	Aumento do controle sobre o andamento dos contratos firmados com a UFOP.
Implementar o Sistema de Cadastro de Eventos.	Aumento de controle sobre todo o processo de de Eventos da UFOP

Fonte: NTI

Na Tabela LIX são apresentadas informações relativas ao número de computadores utilizados na área acadêmica e na área administrativa no NTI, o número de computadores com acesso à internet, o número de laboratórios contendo o número de sistemas desenvolvidos, juntamente com o nome do responsável.

LIX. Tabela – Número de computadores utilizados no setor; sistemas desenvolvidos e responsáveis

			COMPUTADORES
ÁREA ACADÊMICA			0
ÁREA ADMINISTRATIVA			91
TOTAL			91
EQUIPAMENTOS COM ACESSO À INTERNET			91
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA			
LOCAL	LABORATÓRIOS		EQUIPAMENTOS
NTI	TREINAMENTO		7
SISTEMAS DESENVOLVIDOS			
PROJETO			RESPONSÁVEL
Formulário para manifestação de interesse por vaga no Vestibular UFOP.			Solução de Informação
Novo Sistema de Ajuste On-Line de Matrícula Semestral.			Solução de Informação
Sistema de Controle de Bolsista.			Solução de Informação
Sistema de Cadastro de Imóveis para o 1º Feirão de Oportunidades Imobiliárias da UFOP.			Solução de Informação

Fonte: NTI

2.2.13 - CHEFIA DE GABINETE

A Chefia de Gabinete é um órgão de assistência direta e imediata ao Reitor da UFOP, com os seguintes objetivos:

- Prestar apoio técnico, coordenar, acompanhar e avaliar a execução das atividades de apoio administrativo necessárias ao desenvolvimento das atividades do Reitor,
- Supervisionar e apoiar a disseminação da informação por meio da sua Assessoria de Comunicação Institucional (ACI), que está estruturada nas seguintes frentes de atuação: Núcleo de Assessoria de Imprensa, Núcleo de Projetos Gráficos, Rádio UFOP Educativa e TV UFOP,
- Supervisionar e apoiar as atividades relacionadas com a Coordenadoria do Cerimonial, articulando-se com os setores da UFOP e demais Unidades, quando da realização de solenidades conjuntas ou de visitas de autoridades
- Supervisionar e apoiar as atividades relacionadas com a Coordenadoria de Imprensa e Editora, Escritório de Representação da UFOP em BH, Sistema de Bibliotecas – SISBIN, Departamentos e Cursos Isolados (Departamentos: CEDUFOP, DEDIR, DETUR e DEMUL – Cursos: Direito, Turismo, Educação Física e Museologia), Auditoria Interna, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Assuntos Internacionais, Assessoria Especial, Assessoria de Relações com a Comunidade,
- Supervisionar e apoiar as atividades relacionadas com as Secretarias de Gabinete, Chefia de Gabinete e Órgãos de Colegiados,
- Proporcionar o fluxo das relações ente os diversos setores da Universidade com vistas a articular soluções intersetoriais mais eficazes e
- Acompanhar as atividades realizadas no Centro de Artes e Convenções da UFOP.

A estratégia de atuação da Chefia de Gabinete baseia-se em:

Analisar, apoiar e mediar os relacionamentos com as comunidades internas e/ou externas, para desenvolvimento das políticas institucionais e suas respectivas ações públicas.

Colaborar em ações que contribuem para garantir a permanência produtiva do aluno na UFOP, em programas, projetos e ações não previstas no estatuto e regimento dos comitês para esse fim.

Por meio da Assessoria de Comunicação Institucional (ACI) coloca os veículos midiáticos da instituição em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico dos alunos, servidores, parceiros e comunidades relacionadas, funcionando como serviço de apoio e visibilidade para as ações de ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento abarcadas na Universidade Federal de Ouro Preto.

Principais ações desenvolvidas em 2011:

Em 2011 foi constituído por ato do Magnífico Reitor um Comitê Acadêmico de Apoio a Eventos na instituição, sob a presidência da Chefia de Gabinete, com o intuito de estimular a comunidade ufopiana na organização de eventos científicos, de forma a cumprir o seu principal papel de produzir, propagar e socializar o conhecimento.

A Chefia de Gabinete atuou com ações que contribuíram na permanência produtiva do aluno na UFOP, em programas, projetos e ações não previstas no estatuto e regimento dos comitês para esse fim.

Das ações desenvolvidas, pela Assessoria de Comunicação Institucional – ACI, destacamos a instalação definitiva da TV UFOP que de maneira mais eficaz rompeu barreiras geográficas e temporais, promovendo a difusão da cultura impar da instituição, reconhecida nas suas peculiaridades e áreas de excelência, pelas outras componentes do sistema federal de ensino e pela sociedade. A ACI também produziu material impresso (jornais, revistas, informativos, boletins e material de divulgação) e audiovisual para rádio e TV (jornalísticos e programas em geral).

2.2.13.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.

LX. Tabela – Metas estabelecidas pela Chefia de Gabinete em 2011.

CHEFIA DE GABINETE				
META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2011 PARA PA E NA
CHEFIA DE GABINETE				
Instituir, com o CEDUFOP, programas de prática esportiva voltadas para a comunidade local, principalmente para jovens do ensino fundamental e médio da rede pública.	X			
Reforma e modernização dos ambientes da Casa da Reitoria.		X		Conclusão, pela CPGP/PROPLAD do projeto gráfico e posterior elaboração de PAMCS.
Reestruturar e Modernizar a Gráfica da UFOP.		X		Mudança para o novo prédio.
Reestruturar a EDITORA da UFOP.		X		Implantação do novo regimento aprovado no CUNI.
Consolidar a Assessoria de Comunicação Institucional.	X			
Implementar mecanismos eficientes de divulgação das deliberações dos Conselho e órgãos colegiados da UFOP.	X			
Reestruturar o Escritório de Representação da UFOP em BH.		X		Implantação junto com a Assessoria de Comunicação Institucional o projeto elaborado
Fazer levantamento e classificar, juntamente com a Coordenadoria de Cerimonial, todos os eventos institucionais para auxiliar na		X		Execução do projeto.

elaboração do termo de referência para licitação de apoio a organização de eventos.				
Estruturar e padronizar, pela Coordenadoria do cerimonial, os auditórios das Unidades Acadêmicas com bandeiras, mesas, cadeiras para autoridades, tribuna, toalhas e bandejas.			X	Fazer os levantamentos do itens já existentes na instituição e posterior pedidos de PAMCS.
Elaborar, pela Coordenadoria de Cerimonial, normas para colação de grau da graduação presencial e à distância.	X			
Elaborar, pela Coordenadoria de Cerimonial, Normas de Cerimonial em geral da UFOP de acordo com a classificação dos eventos.		X		Normas ainda em elaboração.
Elaborar, pela Coordenadora de Cerimonial normas para apoio aos eventos.	X			
Treinar, pela Coordenadoria de Cerimonial, recepcionistas e bolsistas da Reitoria com normas de etiquetas para recepção de pessoal, estendendo-se aos demais departamentos da instituição.		X		Implementação do curso previsto para o 2.º semestre de 2012.
Apoiar a participação da Coordenadora de Cerimonial em eventos da área.	X			
Concessão de bolsas de estágio junto à Coordenadoria de Cerimonial para os alunos dos Curso de Turismo.	X			
Propor, por meio da Coordenadoria de Cerimonial a reformulação das Resoluções de Outorga da “Medalha UFOP” e outorga do título de Servidor Emérito.	X			
Assessorar e apoiar, pela Coordenadoria de Cerimonial, as empresas de cerimonial contratadas por comissões de formatura e também por organizadores de eventos científicos realizados na instituição.	X			
Consultoria, pela Coordenadoria de Cerimonial, todos os docentes, técnicos administrativos e discentes da instituição que solicitam orientações quanto a montagem e implantação de um cerimonial.	X			
CENTRAL DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL – Núcleo de Assessoria de Imprensa, Núcleo de Jornalismo e Núcleo de Criação Gráfica				
Organização do acervo fotográfico			X	Contratação de bolsista para cumprimento da meta em 2012.
Agência UFOP de Notícias			X	Implantar em 2012
Agência de publicidade – contratação	X			Processo em fase de finalização na CSU, com previsão orçamentária de R\$ 300.000,00 por ano
Agenda 2012		X		Material editado, porém não produzido.
Anuário de Pesquisa da UFOP			X	Produzir e publicar.
Aniversário dos Institutos e datas comemorativas		X		No início do ano foi feito um levantamento do aniversário dos Institutos, mas nem todos foram contemplados com textos bem apurados. A meta para 2012 é organizar as informações no Saci para maior controle.
Atividades em datas comemorativas		X		Melhor estruturação do acompanhamento dos eventos institucionais.
Atuar de forma efetiva na produção de campanhas on-line, banco de dados e sites			X	Implantar.
Aumentar a capacidade técnica de produção			X	Dependente de contratações e

da gráfica e Núcleo de Produção Gráfica				aquisições/installações de equipamentos nos setores.
Boletim UFOP			X	O boletim foi substituído pelo UFOP Online. Em 2012, aumentar o mailing do UFOP Online e contratar pelo menos 2 bolsistas dedicados à produção de conteúdo original e exclusivo.
Calendário 2011- 2012	X			
Campanhas dos Vestibulares	X			Para 2012, reforçar a necessidade de interação com o Núcleo de Projetos Gráficos para produção de layout original e campanha completa de divulgação, incluindo propaganda externa.
Campanhas Internas	X			Realizadas pontualmente, de acordo com a demanda
Cartão de Aposentados			X	Não foi realizado. Para 2012, prever as datas e desenvolver, com o apoio do CGP
Cartão de fim de ano	X			
Cartões de aniversário			X	Não foi realizado. Para 2012, prever as datas e desenvolver, com o apoio do CGP
Cartilha Internacional			X	Reavaliar proposta com a CAINT e com a Reitoria
Cartilhas (Cartilha do Servidor e de Veículos Institucionais)		X		Reavaliar proposta com Reitoria, PROAD e PRACE.
Manuais Redação e de Conduta				Produzir e editar.
Clipping		X		Efetivar as assinaturas e contratar dois bolsistas para produção do clipping semanal.
Contratar profissionais das áreas de webdesigner e designer gráfico		X		Contratar.
E-mail marketing	X			Utilizado pontualmente, sob demanda dos institutos e em campanhas específicas, como a divulgação da pesquisa sobre disciplinas do NAP. Manter proposta em 2012.
Estruturar a Gráfica Digital			X	Estruturar em colaboração com a unidade responsável
Festival de Inverno 2011	X			
Folder Institucional			X	Produção em 2012
Folder UFOP em Francês e Alemão			X	Não foi realizado. Em 2012, rever o texto e encaminhar para tradução e produção.
Jornal da UFOP		X		Foram produzidas quatro edições do Jornal UFOP, mas a periodicidade esperada não pôde ser respeitada porque sua publicação ficou na dependência de editoriais escritos pelo reitor e da aprovação da reitoria, o que atrasou sensivelmente o calendário traçado. Para 2012, a expectativa é de reduzir essa dependência para a publicação.
Hotsite Reuni			X	Embora a estrutura do hot site esteja disponível, não foi possível finalizar a apuração das informações, devido à dificuldade de obtenção de dados junto aos responsáveis e à diminuição do número de bolsistas ao longo do ano, o que proporcionou sobrecarga de tarefa e impossibilitou a dedicação à coleta e organização de dados do Reuni. Para 2012,

				pretende-se destacar um bolsista para se dedicar ao projeto.
Manual de Redação		X		Foi editado um manual preliminar, que deverá ser expandido para 2012, na forma de um Manual do Bolsista da ACI
Manual de veículos			X	Não foi realizado. O Núcleo de Jornalismo decidiu reformular sua estrutura. Para 2012, o objetivo é desenvolver um manual geral para a assessoria de imprensa e o jornalismo.
Marcadores de Livros	X			
Mídias Sociais		X		Fortalecimento da presença da UFOP Online em 2012, com contratação de bolsista para auxiliar no gerenciamento de conteúdo.
Mostra de Profissões (Cartaz e convite)			X	Evento cancelado devido à greve dos servidores
Novo site da UFOP			X	Interlocução com DECOM e NTI
Newsletter para docentes			X	Faz-se necessário a revisão da proposta e avaliação da real necessidade da ferramenta. A ACI propõe a utilização do espaço Minha UFOP como intranet, dedicado à publicação de notícias e informações destinadas ao público interno, o que incluiria docentes, discentes e técnicos.
Núcleo de Jornalismo	X			Implantação concretizada com sucesso. Núcleo de Jornalismo foi responsável por produzir todo o material jornalístico institucional, atendendo jornais, informativos, boletins e revista.
Núcleo de Pré-Impressão			X	Promover estruturação e implantação.
Portal UFOP		X		Projeto concluído, pronto para implantação em 2012, dependendo do suporte do NTI.
PROEX – Pop-cards – programação cultural mensal			X	Avaliar continuidade do projeto
Reformulação visual interna da Reitoria, Casa de BH e demais setores			X	Projeto de sinalização interna e externa
Relacionamento com a imprensa (releases e atendimentos de demandas)	X			Meta cumprida não apenas no que se refere ao envio de releases e sugestões de pauta, mas também no atendimento imediato e correto das demandas recebidas. Entretanto, recebemos retorno da imprensa alertando para a necessidade de aumento da produção e envio de pautas, especialmente para os veículos da grande BH. Para cumprirmos esta meta de em 2012 se faz necessária a contratação de, pelo menos, 2 bolsistas dedicados à produção de releases e apoio no atendimento à imprensa.
Revista Et Alia, de Informação e Ciência (publicação quadrimestral)			X	Publicação de 2 edições.
Revista Escolha (graduação)		X		O conteúdo textual e os depoimentos de alunos foram produzidos e coletados. A revista não entrou em produção devido à greve dos servidores. Em 2012, desenvolver um novo projeto gráfico após atualização e conferência dos dados.
Revista Escolha em Inglês e Espanhol		X		O texto foi produzido e atualizado, mas não

				houve continuidade nas etapas de diagramação e impressão. Revisar o conteúdo e finalizar.
Revista Festival de Inverno (anual)	X			Produzida e distribuída.
Revista Movimento (extensão)			X	A discussão de um novo formato com a Pró-Reitoria de Extensão não caminhou em 2011 e o projeto não foi realizado. Em 2012, possibilidade de extinção da revista e substituição por outros formatos.
Revista Transparência UFOP (anual)			X	Publicação no primeiro semestre de 2012
UFOP Informa	X			O boletim foi desenvolvido sob demanda, sem periodicidade. Para 2012, contemplar as demandas e estabelecer novas abordagens.
UFOP Online	X			O boletim semanal enviado para o mailing de mais de 20 mil contatos com o resumo das informações mais importantes da semana. Faz-se necessária a contratação de mais bolsistas para o desenvolvimento de conteúdo original e a reformulação do sistema que serve de base.
UFOP em Rede		X		Produção dos informativos da Escola de Minas, ICEB e ICEA

CENTRAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA E EDUCATIVA – RÁDIO E TV

Desenhar os organograma e fluxos de trabalho da CCPE.		X		Atualizar o trabalho feito em 2011 e desenhar os fluxos de trabalho dos setores estudados, tarefa ainda não realizada. Ação vai depender da estruturação do núcleo administrativo pensado para a ACI no início de 2011.
Levantamento da situação atual relativa aos aspectos legais da TV UFOP	x			
Aprovação da mudança de características do PBTv (Plano Básico de Distribuição de Canais de TV) junto a ANATEL	x			
Conclusão do projeto de instalação da TV para ser encaminhado ao Ministério das Comunicações	x			
Conclusão do projeto de instalação do Link da TV para ser encaminhado ao Ministério das Comunicações	x			
Dar entrada com os projetos de instalação da TV e do Link junto ao Ministério das Comunicações (MC)	x			
Aprovação dos projetos da TV e posterior publicação no D.O.U	x			
Conclusão do projeto do controle mestre da TV	x			
Compra dos equipamentos e materiais relativos ao projeto do controle mestre	x			
Compra dos equipamentos e materiais relativos ao projeto de instalação do Link	x			
Compra dos equipamentos e materiais relativos ao projeto de instalação da TV		x		Aguardar aprovação dos pedidos de compras, já encaminhados ao setor competente.
Compra de equipamentos para operação da TV como câmeras, ilhas de edição.		X		Aguardar aprovação dos pedidos de compras, já encaminhados ao setor competente.

Colocar a TV no ar em caráter definitivo	x			
Levantamento da situação atual relativa aos aspectos legais da Rádio	x			
Execução de um novo projeto de instalação da Rádio para ser encaminhado para o Ministério das Comunicações	x			
Dar entrada com o projeto de instalação da Rádio junto ao Ministério das Comunicações	x			
Dar entrada com o pedido de licenciamento da Rádio junto ao Ministério das Comunicações	x			
Dar entrada com o pedido de renovação de Outorga da Rádio junto ao Ministério das Comunicações	x			
Formalizar parceria com a Prefeitura de Ouro Preto para seção de espaço no Morro do Cachorro	x			
Formalizar um acordo com o IEF para que a Universidade possa ter seu próprio abrigo no Morro do Cachorro		x		Aguardar o documento por parte do IEF que formalize o acordo.
Tornar perene a inserção de matérias produzidas na TV em nível nacional e estadual.	X			
Elaborar projeto para renovar a estrutura de programação da Rádio UFOP Educativa		x		Ação depende do remanejamento de algumas chefias e definição do quadro de bolsistas, o que deve acontecer logo no início de 2012.
Implantar o Jornalismo na TV – Plano aberto. Inicialmente, tínhamos a previsão de colocar no ar 140 boletins, considerando que a TV entraria no ar em agosto, conforme planejamento de 2009. Como TV entrou no ar somente no final de outubro, consideramos a ação totalmente atendida, com a elaboração de 120 programas, perfazendo um total 21 horas de jornalismo.	X			
Implantar e consolidar o jornalismo local na Rádio UFOP Educativa		x		Formatar o projeto em janeiro, com a previsão de início da ação em fevereiro. O jornal diário ainda não foi implementado devido à falta de pessoal, problema resolvido somente no final de 2011. Das 35 horas de jornalismo local previstas para 2011, levamos ao ar cerca de 10 horas, não no formato previsto, mas por meio de boletins especiais e notas soltas ao longo da programação.
Implantar três séries de programas versando sobre ciência e técnica, astronomia, meio ambiente, alimentação, saúde e economia.	X			
Veicular na Rádio UFOP Educativa 240 programas de entretenimento, mostrando músicas de diversos estilos com as respectivas informações relativas a autores, gênero, contextos, perfazendo um total de 280 horas	x			
Criar programas de entrevistas para a rádio UFOP Educativa.		X		Ação reprogramada para 2012 em função do atraso nas contratações, somente efetivadas no final de 2011. No entanto, dentro da

				programação ao vivo, somada aos trabalhos realizados em estúdio durante o Festival de Inverno e o Fórum das Letras, levamos ao ar cerca de 12 horas de entrevistas, contra 21 horas previstas anteriormente.
Criar novos programas, interprogramas, vinhetas, intertakes e chamadas para a TV, perfazendo um total de 12 horas de produção para 2011, a partir do segundo semestre. Para além do projeto, foram realizadas mais 12 horas de produção, aguardando a pós-produção e mais duas horas produzidas de trilha sonora original	x			
Finalizar o projeto de captação e buscar financiamento para o projeto		x		Intensificar visitas com vistas à busca de recursos financeiros que sustentem o projeto.
Finalizar o processo de legalização da Rádio		x		Dos processos abertos em 2011, tivemos a aprovação apenas do novo projeto técnico, o que foi uma grande vitória, considerando a situação posta até aquele momento. A partir daí e que os demais processos – licenciamento e outorga – devem caminhar
Executar um projeto de aumento de potência para a rádio			x	Esta ação depende da finalização do processo de legalização da rádio
Planejar a expansão do sinal da TV e da Rádio		x		Entrar com o pedido do canal digital da TV e da Rádio, conforme legislação em vigor.
Implantar a UFOP ON		x		Ação deve ser totalmente desencadeada em 2012, mas depende de maior apoio do NTI. Em 2011, conseguimos encontrar a solução tecnológica para o projeto.
Implantar os módulos do Saci para Rádio e TV		x		Concluir os trabalhos iniciados em 2011.

Fonte: Chefia de Gabinete

2.2.13.2 - Metas estabelecidas pelo setor para 2012.

LXI. Tabela – Metas estabelecidas pela Chefia de Gabinete para 2012.

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
CHEFIA DE GABINETE	
Assessorar e apoiar, pela Coordenadoria de Cerimonial, as empresas de cerimonial contratadas por comissões de formatura e também por organizadores de eventos científicos realizados na instituição.	Ao longo do ano, conforme disponibilidade.
Consultoria, pela Coordenadoria de Cerimonial, a todos os docentes, técnicos administrativos e discentes da instituição que solicitam orientações quanto à montagem e implantação de um cerimonial.	Ao longo do ano, conforme disponibilidade.
Treinar, pela Coordenadoria de Cerimonial juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, servidores da instituição com normas de etiquetas, protocolo e cerimonial.	Elaboração de material didático.
Apoiar a participação da Coordenadora de Cerimonial em eventos da área.	Disponibilidade orçamentária.
Concessão de bolsas de estágio junto à Coordenadoria de Cerimonial para os alunos dos Curso de Turismo.	Disponibilidade orçamentária.
Organização e implantação do cerimonial de comemoração de datas comemorativas da instituição e	Ao longo do ano.

unidades acadêmicas.	
Organização e implantação do cerimonial de formatura das Engenharias da Escola de Minas, de colação de grau oficial e de eventos científicos.	1.º e 2.º semestre.
Revitalização paisagística do Campus Universitário Morro do Cruzeiro.	Elaboração de projeto piloto juntamente com os alunos dos cursos de Ciências Biológicas, de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental e seus respectivos professores orientadores. Implantação da primeira fase prevista para o 2.º semestre.
Mudança da CIED para o novo prédio.	Conclusão do prédio e instalação até julho de 2012
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Mudança para novo prédio, em construção no Campus Ouro Preto, centralizando todos os setores da ACI — Central de Comunicação Institucional, Rádio e TV	Conclusão do prédio e instalação até julho de 2012
Redimensionamento e reestruturação de cargos e salários do setor	Conclusão e implantação do novo plano de cargos em junho de 2012
Organização de serviço de manutenção permanente, para manutenção preventiva e corretiva dos sistemas da Rádio e da TV	Reestruturação do setor, com contratação de 1 técnico e 2 bolsistas
Estabelecimento de parcerias e busca de apoio para as produções da Central de Comunicação Público-Educativa	Estabelecimento de 3 parcerias institucionais
Organização legal dos serviços de TV e FM junto aos órgãos competentes	Conclusão do processo no 1º semestre de 2012
CENTRAL DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Estruturação da Agência UFOP de Notícias e Agência UFOP de Fotografias	2 ações
Ações relacionais	Contínuo
1/ Relacionamento com a imprensa (releases e atendimento de demandas)	
2/ Atividades em datas comemorativas	
3/ Campanhas dos processos seletivos	10 ações
4/ Marcadores de livros	4 ações
5/ Campanhas internas	2 ações
6/ Cobertura e assessoria de imprensa no Festival de Inverno, Fórum das Letras, Encontro de Saberes e Mostra de Profissões	10 ações
	Por demanda
	4 ações
Organização do acervo fotográfico	1 ação
Publicações (impressas):	
1/ Anuário de Pesquisa da UFOP	1 ação
2/ Boletim informativo	10 edições
3/ Boletim UFOP Informa	5 edições
4/ Boletim Radar UFOP (mensal)	10 edições (mar a dez/ 2012)
5/ Jornal UFOP (bimensal)	5 edições (mar, mai, jul, set, nov)
6/ Revista Festival de Inverno	1 edição
7/ Revista Transparência UFOP	1 edição
8/ Revista de Informação e Ciência <i>Et Alii</i>	2 (jun e dez)
9/ Revista Escolha	
10/ Cartilhas e Manuais (Cartilha do Servidor, de Veículos Institucionais, de Redação e de Conduta)	1 edição
	4 ações
11/ Revista de gestão da UFOP	1 ação
Publicações online	
1/ E-mail –marketing	10 ações
2/ Hot Site Reuni	Contínuo
3/ Mídias sociais	Contínuo
4/ novo site da UFOP, com hospedagem do site da	1 ação

ACI	
CENTRAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICO-EDUCATIVA	
* Os indicadores dizem respeito apenas aos produtos finalizados e apresentados de forma inédita (horas de produção final).	
Intensificação da troca de conteúdos por meio da RedeIFES	Ao longo de 2012
Melhorar confiabilidade da prestação dos serviços de Rádio e TV (sistema de redundância dos equipamentos de transmissão e de melhoras na infraestrutura de abrigo e de energia).	Ao longo de 2012
Montagem de estúdio, com aquisição dos equipamentos necessários	Ao longo de 2012
Participação no aviso de habilitação do Ministério das Comunicações para adquirir um canal de FM Educativo em Mariana-MG. Elaboração de projeto para aprovação de local e equipamentos.	Chamada pública do MC
Produção de 144 programas de entrevistas	36 h *
Produção de 2.880 boletins com notícias da UFOP, abordando educação, ciência e cultura, a ser apresentado de hora em hora, com duração de 5 minutos	280 h *
Produção de 240 edições de programas jornalísticos para a Rádio UFOP Educativa, com duração diária de 15 minutos cada, abordando temas relevantes de Ouro Preto e região e divulgando serviços de utilidade pública.	60 h *
Produção de 240 interprogramas	280 h
Produção de 240 programas Plano Aberto	35 h *
Produção de 3 novos programas de entrevistas	18 h *
Produção de 34 programas em três séries (Curta Livre, Concertos Didáticos e Consciência)	23 h *
Produção de duas novas séries de interprogramas	1,5 min *
Produção de quatro novas séries versando sobre ciência e técnica, astronomia, meio ambiente, alimentação, saúde e economia. Duração média de 2 minutos por programa	32 h *

Fonte: Chefia de Gabinete

A Chefia de Gabinete, de acordo com a política adotada em 2011, apresenta cada atividade, e também demonstra em números e relaciona os eventos, as edições, as campanhas e outros fatos relevantes.

COORDENADORIA DE CERIMONIAL

A Coordenadoria de Cerimonial organizou e implementou 18 cerimoniais, dentre cerimônias de colação de grau oficial (2 de cursos presenciais e 2 de cursos a distância), cerimônia festival de formatura das Engenharias da Escola de Minas (2), abertura e encerramento de eventos científicos: encontros/seminários/congressos (20), posse de diretoria de unidade (2 – CEAD e ICSA).

Organizou as cerimônias festivas de formatura de 20 polos de educação a distância (8 polos: curso de Administração Pública, 8 polos: curso de Pedagogia e 4 polos: curso de Administração Pública e Pedagogia) e a implantação das cerimônias foram realizadas por empresas contratadas pelos formandos.

Organizou a cerimônia de aniversário da Escola de Farmácia e acompanhou a empresa contratada (empresa externa à UFOP) para implantação da mesma.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Boletim UFOP Online – foram produzidas 38 edições do boletim semanal, com o resumo das informações mais importantes do período. Enviado para mais de 20 mil contatos.
- Criação de novos programas, interprogramas, vinhetas, *intertakes* e chamadas para a TV, perfazendo um total de 12 horas de produção para 2011, a partir do segundo semestre. Para além do projeto, foram realizadas mais 12 horas de produção, aguardando a pós-produção e mais duas horas produzidas de trilha sonora original.*
- Implantação de três séries de programas de TV versando sobre ciência e técnica, astronomia, meio ambiente, alimentação, saúde e economia.
- Implantação do Jornalismo na TV UFOP, com o programa Plano aberto. Elaboração de 120 programas, perfazendo 21 horas de jornalismo. *
- Implantação do Núcleo de Jornalismo da ACI, responsável por produzir todo o material jornalístico institucional para atendimento à produção de jornais, informativos, boletins e revistas.
- Inserção em nível estadual e nacional de matérias produzidas na TV.
- Jornal da UFOP - foram produzidas quatro edições, com tiragem total de 8.000 exemplares.
- Levantamento da situação atual relativa aos aspectos legais da TV UFOP, com aprovação dos projetos da TV e posterior publicação no Diário Oficial da União.
- Participação no Festival de Inverno 2011 – cobertura jornalística e assessoria.
- Produção dos informativos UFOP em Rede, enfocando a Escola de Minas, o Instituto de Ciências Exatas e Biológicas e o Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas.
- Publicação da Revista do Festival de Inverno 2011.
- Relacionamento com a imprensa (releases e atendimentos de demandas) - meta cumprida não apenas no que se refere ao envio de releases e sugestões de pauta, mas também no atendimento imediato e correto das demandas recebidas.
- Veiculação de 240 programas de entretenimento na Rádio UFOP Educativa, mostrando músicas de diversos estilos com as respectivas informações relativas a autores, gênero, contextos (total de 280 horas de programação). *

* **Nota:** os indicadores relativos ao tempo de produção dizem respeito apenas aos produtos finalizados e apresentados de forma inédita.

A Coordenadoria de Imprensa e Editora e a Assessoria de Comunicação Institucional, de acordo com a política adotada pela Chefia de Gabinete em 2011, apresenta o número de impressões, de publicações produzidas e número de máquinas copiadoras instaladas juntamente com suas capacidades de produção.

LXII. Tabela – Capacidade de produção de acordo com equipamento instalado.

TIPOS DE IMPRESSÃO	NÚMERO DE IMPRESSÕES
MONOGRAFIAS	58
DISSERTAÇÕES E TESES	839
CARTAZES INSTITUCIONAIS	6.516
CERTIFICADOS DE CONCLUSÕES DE CURSO	15.953
EDIÇÕES DE INFORMATIVOS INSTITUCIONAIS	4.000
CALENDÁRIOS ACADÊMICOS	0
FOLDERS	15.430
FOLHETOS INFOMATIVOS	0 *
APOSTILAS	214
REVISTA	200 (totalizando 29.800 páginas)

CARTÃO DE VISITAS		4.790
OUTROS IMPRESSOS		116.369
TOTAL		164.369 / 193.969
TIPO DE MÁQUINA	QUANTIDADE	NÚMERO DE CÓPIAS
Gravadora de chapa off-set	01	540/H
Processadora de chapa off-sete	01	6/H
Coladora de capa de livro automática	01	500/H

LXIII. Tabela – Produção de acordo com o material publicado.

TIPOS DE PRODUÇÃO	Nº DE IMPRESSÕES	Nº DE EDIÇÕES
Boletins informativos UFOP Online (média de 6 matérias por edição - mailing de mais de 20 mil contatos)	20.000 *	38
Cartão de final de ano	2.000	1
Informativos institucionais - UFOP em Rede	3.000	3
Jornal da UFOP	8.000	4
Marcadores de livros	5.000	1
Rádio UFOP Educativa – jornalismo local		10 **
Rádio UFOP Educativa - programas de entretenimento		280 **
Rádio UFOP Educativa – programas de entrevistas		12 **
Releases (relacionamento com a imprensa)	--	86
Revista do Festival de Inverno	2.000	1
Revista Et Alii		2
Site da UFOP - seções <i>Notícias em Destaque</i> , <i>Não Perca</i> e <i>Últimas Notícias</i>	--	1.377
TV UFOP - Programa Plano Aberto	--	21 **
TV UFOP - programas, interprogramas, vinhetas, intertakes e chamadas para a TV		24 **

Fonte: ACI

* **Número de destinatários**** **número de horas de programas produzidos**

2.2.14 – CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES DE OURO PRETO

O Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto (CACOP) tem como objetivo principal: abrigar eventos realizados pela UFOP em equipamento mais apropriado dando-lhes maior qualidade e aumentando sua visibilidade externa; permitir o aprimoramento dos alunos da UFOP através de estágios em áreas afins, como Turismo, Artes Cênicas, Música; permitir o crescimento profissional do aluno através da organização de eventos pelas empresas juniores, via demanda dos departamentos acadêmicos, como por exemplo a Completur do Curso de Turismo e a Multicultural das Artes Cênicas; permitir ao corpo discente, docente e administrativo da UFOP acesso a

congressos, seminários e workshops realizados por terceiros no Centro de Convenções promovendo atualização e permuta de conhecimentos; contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico da região gerando emprego e renda, direta e indiretamente; proporcionar à comunidade um local adequado para realização de eventos de qualidade, promovendo a formação de público, o acesso à informações científicas e culturais de qualidade e a conscientização quanto aos diversos aspectos das ciências e problemas naturais, sociais e humanos.

2.2.14.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2011.

LXIV. Tabela – Metas estabelecidas pelo Centro de Artes e Convenções para 2011.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Revisão do Material Gráfico		x		Em processo de finalização
Confecção do novo site	x			
Atualizações das medições e redesenho das plantas dos espaços	x			
Uniformização dos Funcionários		x		Em processo de finalização, visto que iremos confeccionar um uniforme social para dias de eventos
Captação de Eventos		x		Baseado no novo material gráfico e site mais dinâmico, elaborar um plano de ações para captação de eventos baseado em benchmarking
Troca de compressor em um dos chiller do sistema de ar condicionado	x			
Compra de equipamento de informática para o sistema de segurança			x	Meta não alcançada em função da mudança do plano de trabalho, uma vez que a partir de 2011 toda compra de material permanente ficou sob a responsabilidade da UFOP, a nova previsão de finalização do serviço ficou para 2012.
Reforma das instalações do depósito 03 para transformá-lo em uma copa de apoio			x	Meta não alcançada em função da mudança do plano de trabalho, uma vez que a partir de 2011 toda manutenção predial ficou sob a responsabilidade da UFOP, a nova previsão de finalização do serviço ficou para 2012.
Confecção de material de comunicação visual para fachada do prédio			x	Em processo de cotação, uma vez que não temos profissionais da área na cidade de OP, ficando essa meta para o ano de 2012
Limpeza do carpete do espaço Teatro Ouro Preto	x			
Aquisição de novos tapetes e capachos personalizados			x	Essa meta foi estendida para 2012, uma vez que o custo ficaria muito elevado e havia outras metas mais urgentes a serem cumpridas
Aquisição de novas lixeiras para os banheiros		x		O processo foi iniciado em 2011, onde trocamos parte das lixeiras, o restante ficou para o ano de 2012
Troca de todos os assentos dos vasos sanitários			x	Meta adiada para o ano de 2012
Troca do sistema de instalação elétrica das varas de iluminação do espaço Teatro Ouro Preto			x	Para determinados serviços temos somente o início do ano para executar, como foi necessário interromper todas as atividades de manutenção para a mudança do plano de trabalho, estipulamos o ano de 2012 para execução.
Aquisição de novos rádios de comunicação		x		Foi adquirido metade do número de rádios necessários para atender às necessidades do Centro, após mudança do plano de trabalho não foi possível mais adquirir material permanente, ficando a cargo da UFOP tal aquisição, sendo a

				compra do restante dos rádios definida para 2012
Atualização do sistema de telefonia	x			
Pintura interna		x		Execução feita parcialmente, uma vez que a agenda do Centro de Convenções não permite a paralisação de um espaço por um período grande, os outros prédios que não receberam pintura interna em 2011 ficou para serem pintados em 2012.
Reforma dos estofados das cadeiras de prancheta			x	Meta adiada para o ano de 2012
Solução para os problemas de infiltração nos prédios do Centro de Convenções			x	Todo serviço de manutenção predial após mudança do plano de trabalho ficou a cargo da UFOP

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: CACOP

2.2.14.2 - Metas estabelecidas pelo setor para 2012.

LXV. Tabela – Metas estabelecidas pelo Centro de Artes e Convenções para 2012.

META ESTABELECIDADA PARA 2012	INDICADORES
Confecção de novo Material Gráfico	Finalização do layout do folder e contratação de serviços gráficos
Uniformização dos Funcionários	Fazer cotação e contratar mão de obra para execução do serviço
Reforma das instalações do depósito 03 para transformá-lo em uma copa de apoio	Repasse do material de construção pela UFOP
Confecção de material de comunicação visual para fachada do prédio	Fazer cotação e contratação de empresa especializada para execução de serviço
Aquisição de novos tapetes e capachos personalizados	Fazer cotação e contratação de empresa especializada para execução de serviço
Aquisição de novas lixeiras para os banheiros	Fazer cotação para compra de material
Troca de todos os assentos dos vasos sanitários	Fazer cotação para compra de material
Troca do sistema de instalação elétrica das varas de iluminação do espaço Teatro Ouro Preto	Fazer cotação para compra de material
Aquisição de novos rádios de comunicação	Compra que deverá ser executada pela UFOP
Solução para os problemas de infiltração nos prédios do Centro de Convenções	Manutenção predial que deverá ser executado pela Prefeitura do Campus Universitário
Substituição da caixa de fusíveis do equipamentos de DIMMER do Teatro Ouro Preto por caixas de disjuntores	Fazer cotação para compra de material
Conserto do telhado do Auditório São João Del'Rei	Manutenção predial que deverá ser executado pela Prefeitura do Campus Universitário
Manutenção corretiva do Sistema de Água Gelada	Fazer cotação e contratação de empresa especializada para execução de serviço
Troca de compressor em um dos chiller do sistema de ar condicionado	Fazer cotação e contratação de empresa especializada para execução de serviço
Limpeza do Carpete do Teatro Ouro Preto e Auditório São João Del'Rei	Fazer cotação e contratação de empresa especializada para execução de serviço

Fonte: CACOP

De acordo com a política de Artes e Convenções adotada em 2011, é apresentada na Tabela 66 a relação de eventos ocorridos em 2011, com participação de professores, departamentos, unidades/pró-reitorias na organização, incluindo o período de ocorrência, sua duração e o número de participantes do evento.

LXVI. Tabela – Eventos ocorridos no CACOP em 2011

EVENTO	ORGANIZAÇÃO	PERÍODO DA OCORRÊNCIA	DURAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Lançamento Livro Mambembe	DEART / Mambembe	19/02/2011	1 dia	120
Aula Inaugural Curso de Medicina	DEMED	10/03/2011	1 dia	300
Congresso Luso Brasileiro de Direito do Patrimônio Cultural	DEDIR	18 a 19/03/2011	2 dias	510
V Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica	DEMED	25 e 26/03/2011	2 dias	150
III Congresso de Ciências Farmacêuticas de Ouro Preto	Escola de Farmácia – Profª. Claudia Carneiro	29/03 a 01/04/2011	3 dias	300
Calourada Unificada	DCE	09 e 10/04/2011	2 dias	6.000
VII Semana de Artes da UFOP	DEART	24 a 28/04/2011	4 dias	500
IV COMAN	ENUT – Prof. Aureliano	30 e 31/05/2011	2 dias	500
VIII Encontro Didático do Curso de Medicina	DEMED	15 a 20/06/2011	5 dias	300
Espectáculo Édipo em 4 Estações	DEART	29 e 30/06/2011	2 dias	500
Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana	PROEX	08 a 24/07/2011	16 dias	30000
Reunião INCULTEC	INCULTEC / PROEX	29 e 30/08/2011	2 dias	80
II ECINT	Profa. Dulce Midlin - CAINTE	02/09/2011	1 dia	100
Satellite Symposium OP – Brain Origins of Cardiovascular Disorders	Prof. Deoclésio	09 e 10/09/2011	2 dias	150
Festival de Tortas do Curso de Direito	DEDIR	25/09/2011	1 dia	200
Colação de Grau Unificada	PROGRAD / Reitoria	30/09/2011	1 dia	510
8º ESUD	CEAD – Prof. Maria do Carmo	03 a 05/10/2011	3 dias	800
Aniversário da Escola de Minas	Escola de Minas	08/10/2011	1 dia	900
Lançamento da TV UFOP	TV UFOP / ACI	14/10/2011	1 dia	510
VII Escola Brasileira de Magnetismo	Prof. Leandro / Escola de Minas	16 a 21/10/2011	6 dias	150
X-DAAL	Prof. Sérgio – Escola de Minas	23 a 26/10/2011	3 dias	300
3º BCNP	Prof. Gustavo Departamento de Química	30/10 a 02/11	3 dias	500
SIC	PROPE / PROEX / PROGRAD	08 a 11/11/2011	4 dias	1000
Mostra de Novos Talentos – UFOP com a Escola	PROEX	01/12/2011	1 dia	500
Entrega de Certificados Pós-Graduação UFOP	PROPE	03/12/2011	1 dia	40
Jornada Acadêmica de Clínica Médica e Anatomia Clínica	DEMED	15 e 16/12/2011	2 dias	250

Fonte: CACOP

2.3 - Programas sob a responsabilidade da UJ

Durante o ano de 2011 a Universidade Federal de Ouro Preto operou diversos programas de governo com as mais diversas finalidades. Os principais programas operacionalizados pela Universidade Federal de Ouro Preto são:

LXVII. Tabela – Principais Programas operacionalizados pela UFOP

PROGRAMA	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Assegurar o custeio das despesas com o pagamento dos benefícios legalmente estabelecidos aos servidores públicos inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
0750 - Apoio Administrativo	Custeio das despesas referente às despesas com Assistência Médica e Odontológica dos Servidores e seus dependentes e das obrigações legais relativas a assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação aos servidores e empregados.
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
1061 – Brasil Escolarizado	Assegurar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, de professores e profissionais para a Educação Pública, produzir e veicular programas, materiais pedagógicos e de conteúdos multimídia para a Educação Pública, bolsa de incentivo à formação de professores para a Educação Básica.
1067 - Gestão da Política de Educação	Promover a capacitação de servidores públicos em processo de qualificação e re-qualificação.
1073 – Brasil Universitário	Assegurar assistência ao estudante estrangeiro em graduação no Brasil, ao estudante do ensino de graduação, serviços à comunidade através da extensão universitária, acervo bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior, funcionamento dos cursos de graduação, treinamento especial para alunos de graduação, universidade aberta e à distância, instrumental para ensino e pesquisa, reestruturação e expansão das Universidades Federais, complementação de recursos para o funcionamento das IFES, re-adequação da infra-estrutura da UFOP, reforma e modernização da infra-estrutura física da UFOP, funcionamento dos Hospitais de Ensino e contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.
1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Assegurar a concessão e a manutenção de bolsas de estudos no país, o funcionamento dos cursos de pós-graduação e o fomento à pós-graduação.

Fonte: PROF

2.3.1 – Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela UJ

a - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

As tabelas contendo os dados gerais dos Programas de Governo informam apenas aqueles contidos na “Identificação do Programa de Governo” e nas “Informações orçamentárias e financeiras do Programa”, relativos a esta UJ. Os dados contidos nas “Informações sobre os

resultados alcançados” não são fornecidos, considerando que esta UJ não tem responsabilidade de gerir Programas de Governo.

2.3.1.1 - Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

A Tabela LXVIII contém os dados gerais do programa, concernentes a esta UJ. A seguir são apresentadas as informações relativas às ações do mesmo, realizadas pela UJ. Como as ações deste programa são exigências legais e não possuem indicadores físicos, não se aplica a exigência de análise.

LXVIII. Tabela – Dados gerais do programa 0089 no exercício de 2011

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes						
Objetivos Específicos: Realização de estudos para alteração da legislação da previdência dos servidores públicos federais para a implementação das mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional nº 20/98						
Gerente:			Responsável: Pró-Reitor de Administração			
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
30.369.798,00	37.203.165,00	36.359.449,00	36.359.449,00	0,00	36.359.313,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	--	--	--	--	--	--
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Não se aplica						

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

2.3.1.2 - Programa 0750 – Apoio Administrativo

Na tabela LXIX são informados os dados gerais do programa, concernentes a esta UJ. A seguir são apresentadas as informações relativas à execução física das ações do mesmo, realizadas pela UJ e no final é feita uma análise crítica dos resultados obtidos nestas.

LXIX. Tabela – Dados gerais do programa 0750 no exercício de 2011

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0750	Denominação: Apoio Administrativo
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.	
Objetivos Específicos:	
Gerente:	Responsável: Pró-Reitor de Administração
Público Alvo: Servidores, empregados e seus dependentes	

Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
11.777.340,00	12.433.340,00	12.232.390,00	12.231.520,00	870,00	12.231.520,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	--	--	--	--	--	--
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Não se aplica						

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

2.3.1.3 - Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

A tabela LXX informa os dados gerais do programa, concernentes a esta UJ. A seguir são apresentadas as informações relativas às ações do mesmo, realizadas pela UJ. Como as ações deste programa são exigências legais e não possuem indicadores físicos, não se aplica a exigência de análise.

LXX. Tabela – Dados gerais do programa 0901 no exercício de 2010

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0901		Denominação: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Tipo do Programa: Operações Especiais						
Objetivo Geral: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais						
Objetivos Específicos: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais						
Gerente:			Responsável: Pró-Reitor de Administração			
Público Alvo: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
45.453,00	43.199,00	43.198,00	37.899,00	5.299,00	37.899,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	--	--	--	--	--	--
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Não se aplica						

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

2.3.1.4 - Programa 1061 – Brasil Escolarizado

A tabela LXXI informa os dados gerais do programa, concernentes a esta UJ. A seguir são apresentadas as informações relativas à execução física das ações do mesmo, realizadas pela UJ, e no final é feita uma análise crítica dos resultados obtidos nestas.

LXXI. Tabela – Dados gerais do programa 1061 no exercício de 2011

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1061		Denominação: Brasil Escolarizado				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.						
Objetivos Específicos: O Programa será implantado em parceria com estados, Distrito Federal, municípios e instituições governamentais e não-governamentais afins, promovendo ações conjuntas entre as três esferas da administração pública. As ações intersetoriais obedecerão às diretrizes comuns a serem estabelecidas entre as secretarias e órgãos do MEC envolvidos. As ações multissetoriais com entidades públicas, privadas e do terceiro setor serão desencadeadas de forma a agregar objetivos comuns, para otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e projetos similares (economia de meios para fins idênticos). As ações que decorrem do Programa poderão ser implementadas utilizando-se recursos internos e externos. Poderão ser utilizados, também, instrumentos de contratos de financiamento com organismos internacionais e convênios com as Unidades da Federação e com as organizações da sociedade civil, além das transferências legais, voluntárias e diretas. Serão desenvolvidos mecanismos para acompanhamento e avaliação dos efeitos do Programa com a participação dos agentes envolvidos.						
Gerente:			Responsável: Diretor do CEAD – Centro de Educação a Distância			
Público Alvo: Crianças, adolescentes e jovens						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.409.713,00	90.287,00	1.390.873,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	--	--	--	--	--	--
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Não se aplica						

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

2.3.1.5 - Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

A tabela LXXII informa os dados gerais do programa, concernentes a esta UJ. A seguir são apresentadas as informações relativas à execução física das ações do mesmo, realizadas pela UJ, e no final é feita uma análise crítica dos resultados obtidos nestas.

LXXII. Tabela – Dados gerais do programa 1067 no exercício de 2011

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 1067	Denominação: Gestão da Política de Educação
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	
Objetivo Geral: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação	

Objetivos Específicos: Formulação de políticas e intensificação da gestão participativa e de controle social, através da inserção de mecanismos de participação/interlocução com as instituições, corporações e sociedade civil na elaboração dos projetos e atos normativos decorrentes das políticas públicas de ensino, no intuito de formar uma cultura de gestão participativa e de controle social, e lhe dar efetividade. Em particular, articulação com os sistemas de ensino das Unidades Federadas e com as Instituições federais de Ensino visando, também, o cumprimento das atribuições legais e o zelo pela qualidade da educação. Serão fortalecidas e ampliadas as parcerias com as unidades da federação, com ONG's e iniciativa privada, com vistas ao aumento da base de financiamento dos programas do MEC e o atingimento dos resultados esperados pela sociedade. Haverá destaque para a captação, produção e disseminação de informações confiáveis e tempestivas sobre evolução das estatísticas/ indicadores da educação no Brasil, voltadas à tomada de decisão pelo nível estratégico do MEC e demais atores públicos e privados do setor educacional.

Gerente: **Responsável:** Pró-Reitor de Administração

Público Alvo:

Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
387.000,00	387.000,00	387.000,00	362.011,00	24.989,00	360.262,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	--	--	--	--	--	
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Não se aplica						

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

2.3.1.6 - Programa 1073 – Brasil Universitário

A tabela LXXIII informa os dados gerais do programa, concernentes a esta UJ. A seguir são apresentadas as informações relativas à execução física das ações do mesmo, realizadas pela UJ, e no final é feita uma análise crítica dos resultados obtidos nestas.

LXXIII. Tabela – Dados gerais do programa 1073 no exercício de 2011

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 1073		Denominação: Brasil Universitário			
Tipo do Programa: Finalístico					
Objetivo Geral: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.					
Objetivos Específicos: Desenvolvimento de ações diretas, descentralizadas e por meio de transferências, promovidas pela Secretaria de Educação Superior e Instituições Federais de Ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais ou não, no País e no exterior, voltadas ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular à melhoria do Ensino Superior, da pesquisa e da extensão.					
Gerente:			Responsável: Pró-Reitor de Graduação		
Público Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
168.448.336,00	208.661.560,00	206.041.778,00	182.056.426,00	23.985.352,00	178.806.018,00

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	--	--	--	--	--	--
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Não se aplica						

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

2.3.1.7 - Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

A tabela LXXIV informa os dados gerais do programa, concernentes a esta UJ. A seguir são apresentadas as informações relativas à execução física das ações do mesmo, realizadas pela UJ, e no final é feita uma análise crítica dos resultados obtidos nestas.

LXXIV. Tabela – Dados gerais do programa 1375 no exercício de 2011

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1375		Denominação: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil						
Objetivos Específicos: Uma das estratégias para a implementação do programa é o acompanhamento e a avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela CAPES. Cujo resultado traduz-se em diagnósticos que subsidiam esta Fundação na formulação de políticas de pós-graduação, fomentando o ensino de pós-graduação nos seguintes aspectos: na concessão de bolsas de estudo no país e no exterior; na manutenção dos programas de pós-graduação; no acesso ao acervo bibliográfico nacional e internacional; e, no cumprimento de acordos internacionais. Para tanto, utiliza-se de parcerias com as Instituições de Ensino Superior, e outros agentes públicos e privados voltados ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular, a melhoria do ensino de pós-graduação e da pesquisa no País. A implementação de ações para a formação pós-graduada nas modalidades diretas, descentralizadas e/ou por transferência voluntária que serão realizadas pela CAPES juntamente com as instituições federais de ensino superior, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais no país e no exterior.						
Gerente:			Responsável: Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação			
Público Alvo: Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
4.295.389,00	4.295.389,00	4.295.389,00	2.259.339,00	2.036.050,00	2.232.790,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	--	--	--	--	--	--
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Não se aplica						

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

2.3.2.1 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

LXXV. Tabela – Execução Física das ações realizadas pela UJ.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	-	-	-	-
12	301	0750	2004	A	3	pessoa beneficiada	3.111	2.871	-
12	365	0750	2010	A	3	criança atendida	180	171	-
12	331	0750	2011	A	3	servidor beneficiado	790	793	-
12	306	0750	2012	A	3	servidor beneficiado	1.493	1.599	-
12	301	0750	20CW	A	3	servidor beneficiado	800	96	-
28	846	0901	0005	OP	3	-	-	-	-
28	846	0901	00G5	OP	3	-	-	-	-
12	128	1061	8429	A	3	aluno matriculado	5.744	3.815	3.240
12	128	1067	4572	A	3	servidor capacitado	1.200	114	1.200
12	122	1073	09HB	OP	3	-	-	-	-
12	364	1073	4002	A	3	aluno assistido	4.940	5.394	4.500
12	364	1073	4004	A	3	pessoa beneficiada	223.831	223.831	-
12	364	1073	4008	A	3	volume disponibilizado	263.981	244.320	-
12	364	1073	4009	A	3	aluno matriculado	10.146	9.660	-
12	302	1073	4086	A	3	unidade mantida	1	1	1
12	364	1073	6328	A	3	vaga disponibilizada	5.744	3.822	5.626
12	364	1073	6368	A	3	laboratório equipado	4	4	-
12	364	1073	8282	A	3	vaga disponibilizada	2.652	2.652	2.657
12	364	1073	11B5	P	3	vaga disponibilizada	2.652	2.652	-
12	364	1375	4006	A	3	aluno matriculado	1.000	1.023	-
12	571	1375	8667	A	3	pesquisa publicada	1.500	1.500	-

Fonte: PROF e SIMEC

2.3.2.2.1 - Análise Crítica

As ações do 0750 programa referem-se à concessão de benefícios e aos exames periódicos, que também são obrigações legais. Destas ações, duas tiveram discrepâncias mais acentuadas na realização das suas metas em relação ao que foi previsto. A ação “2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes” teve como previsão de meta física

3.111 pessoas beneficiadas e a realização de 92% desta quantidade, correspondendo a 2.871 pessoas beneficiadas. Isto ocorreu porque houve uma adesão ao plano de saúde menor que o esperado.

A ação “20CW - Exames Periódicos” atingiu apenas 12% da meta prevista e a maior parte da verba relativa a esta ação não foi utilizada. O setor responsável pela realização desta ação informou que a greve ocorrida no decorrer de 2011 prejudicou enormemente as atividades necessárias para atingir os objetivos.

A previsão da meta física da ação “2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados” foi estimada pela UFOP em 790 servidores beneficiados e, com uma realização de 793 servidores beneficiados, atingiu 99,62% do previsto. Entretanto, a meta prevista que consta equivocadamente no SIMEC é de 1.500 servidores beneficiados.

Em relação a ação do programa 1061, foi realizado 66% da meta prevista, atingindo um total de 3.815 alunos matriculados. O não cumprimento integral da meta ocorreu porque houve uma unificação da entradas de novos alunos, turmas e polos. Assim, durante o ano de 2011, como era costumeiro, não houve entrada no meio do ano, ficando postergado para o início do ano seguinte (2012) os novos ingressantes. Tal sistemática, de estabelecer entradas no começo dos anos e não mais no meio, além de unificar com outras universidades do sistema, facilitará os expedientes de gestão orçamentária.

Assim, em fevereiro de 2012, o CEAD estará disponibilizando 2.000 (duas mil) novas vagas de graduação, compensando o não ingresso em julho de 2011.

Quanto ao programa 1067, a política de qualificação e capacitação adotada na UFOP através desta ação tem alcançado um grande número de servidores. Em 2008 atingiram 2.114 servidores, superando em muito as previsões iniciais. Já em 2009 foram 1.402 servidores capacitados, superando a meta inicial em 215,69%. Em 2010 foram capacitados 871 servidores.

No ano de 2011 a meta prevista foi de 1.200 servidores capacitados, entretanto foi realizado apenas 9,5% da mesma, atingindo um total de 114 servidores capacitados. Ocorreram diversas situações que dificultaram o desenvolvimento das atividades. As principais foram a deflagração de greve dos servidores técnicos que perdurou por um longo período e a superposição de atividades dos servidores do setor responsável. Os mesmos servidores responsáveis pela articulação das ações de capacitação estão encarregados do planejamento e execução dos concursos para o provimento de cargos de efetivos e houve uma quantidade muito grande de concursos no decorrer do ano.

Apesar dos problemas enfrentados, esta ação é de grande importância porque em função da mesma, os servidores dão uma contribuição muito mais efetiva para a instituição, desempenhando suas funções de forma mais eficiente, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos, aumentando a produtividade de praticamente todos os setores da nossa instituição e uma maior aderência à legislação.

A maioria das ações do Programa Brasil Universitário - 1073 tiveram as metas físicas cumpridas satisfatoriamente, dentro do planejado, permitindo que a UFOP atinja os seus objetivos de médio e longo prazo. Dentre elas, está a ação “4009 – Funcionamento da Graduação”, a qual atende uma das principais finalidades da UFOP que é a formação de profissionais em nível superior. As ações que tiveram uma redução significativa na realização das metas em relação ao que foi previsto ou que apresentaram algum outro tipo de problema são analisadas a seguir.

A previsão da meta física da ação “4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino” foi estimada pela UFOP em 263.981 volumes disponibilizados e atingiu 244.320 volumes, 92,55% do estimado, correspondendo ao acervo de todas as nossas bibliotecas. Entretanto, a meta prevista que consta equivocadamente no SIMEC é de 4.000 volumes disponibilizados.

Em relação à ação “6328 - Universidade Aberta e a Distância” a meta realizada atingiu 66% da meta prevista, com um total de 3.815 vagas disponibilizadas quando o previsto era 5.744 vagas. O não cumprimento integral da meta ocorreu porque houve uma unificação da entradas de novos alunos, turmas e polos. Assim, durante o ano de 2011, como era costumeiro, não houve entrada no meio do ano, ficando postergado para o início do ano seguinte (2012) os novos ingressantes. Tal sistemática, de estabelecer entradas no começo dos anos e não mais no meio, além de unificar com

outras universidades do sistema, facilitará os expedientes de gestão orçamentária. Assim, em fevereiro de 2012, o CEAD estará disponibilizando 2.000 (duas mil) novas vagas de graduação, compensando o não ingresso em julho de 2011.

A previsão da meta física da ação “11B5 - REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal de Ouro Preto” foi estimada pela UFOP em 2.652 vagas disponibilizadas e atingiu 100% do estimado. Entretanto, a meta prevista que consta equivocadamente no SIMEC é de 3.280 vagas disponibilizadas.

As ações do programa 1375 tiveram as suas metas atingidas dentro do planejado. A cada ano novos cursos de pós-graduação são criados, aumentando o número de alunos matriculados e, com a melhoria da qualificação do nosso corpo docente e dos estímulos para ampliar a produção científica, o número de pesquisas publicadas tende a crescer.

F. Universidade Federal de Ouro Preto Unidade: PROPLAD
TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME Aos dias do mês dede, procedemos ao encerramento deste volume nº, do processo nº contendo folhas, abrindo-se em seguida o volume nº Servidor

F. Universidade Federal de Ouro Preto Unidade: PROPLAD
TERMO DE ABERTURA DE VOLUME Aos dias do mês dede, procedemos à abertura deste volume nº, do processo nº que se inicia com a folha nº para constar, eu (nome do servidor), (cargo do servidor), subscrevo-me e assino Servidor

2.4 - Desempenho Orçamentário Financeiro

2.4.1 - Programação Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 - Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ

LXXXVI. Tabela – Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Ouro Preto	26277	154046

Fonte: PROF

2.4.2 - Programação das Despesas Correntes

LXXXVII. Tabela – Programação das despesas correntes (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
					Exercícios			
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
2011		2010		2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		132.118.917,00	115.739.548,00	0,00	0,00	52.976.911,00	36.043.644,00
	PLOA		132.164.360,00	116.536.121,00	0,00	0,00	52.976.921,00	36.043.644,00
	LOA		132.164.360,00	116.536.121,00	0,00	0,00	52.976.921,00	36.043.644,00
CRÉDITOS	Suplementares		47.046.591,00	41.500.000,00	0,00	0,00	740.000,00	5.470.433,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		2.254,00	12.575,00	0,00	0,00	84.000,00	0,00
Outras Operações				0,00	0,00	0,00	0,00	
Total			179.208.697,00	158.023.546,00	0,00	0,00	53.632.921,00	41.514.077,00

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

2.4.3 - Programação das Despesas de Capital

LXXXVIII. Tabela – Programação das despesas de capital (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
2011		2010		2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		31.282.035,00	19.698.626,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PLOA		31.282.035,00	19.698.626,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA		31.682.035,00	20.298.626,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares				0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total			31.682.035,00	20.298.626,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

2.4.3.1 - Resumo da Programação das Despesas

LXXIX. Tabela – Resumo da programação das despesas e reserva de contingência (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		185.095.828,00	151.783.192,00	31.282.035,00	19.698.626,00	0,00	0,00
	PLOA		185.141.281,00	152.579.765,00	31.282.035,00	19.698.626,00	0,00	0,00
	LOA		185.141.281,00	152.579.765,00	31.682.035,00	20.298.626,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		47.786.591,00	46.970.433,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		86.254,00	12.575,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total			232.841.618,00	199.537.623,00	31.682.035,00	20.298.626,00	0,00	0,00

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

a - ANÁLISE CRÍTICA

As colunas relativas à “Reserva de Contingência” não são apresentadas porque não trabalhamos com este item.

No exercício de 2011 não ocorreram alterações significativas nas dotações do Projeto de LOA e naquela aprovada pelo Congresso Nacional em relação à dotação proposta pela UO. Houve apenas um aumento de R\$ 400.000,00 nas despesas de capital, relativo às emendas parlamentares individuais, com impactos positivos no aparelhamento de parte dos nossos laboratórios de ensino e pesquisa.

Cabe salientar que a dotação proposta por esta UO é elaborada com base no que foi pactuado nos programas REUNI e Expandir e em pré-limites estabelecidos pelo MEC com base em critérios definidos pelas próprias IFES. Entretanto, devido às limitações de recursos, a necessidade real para o cumprimento da nossa programação de trabalho tem sido sempre maior que estes pré-limites.

Em relação à dotação do exercício de 2010, no exercício de 2011 ocorreu um aumento no valor líquido total dos créditos orçamentários em torno de 20%, saindo de um total de R\$ 219.836.249,00 para R\$ 264.523.653,00. Este aumento foi imprescindível para dar continuidade à implantação dos novos cursos e do acréscimo de novas vagas nos cursos já existentes, de acordo com as metas pactuadas. O nosso quadro de docentes e de técnicos está sendo ampliado, foram adquiridos equipamentos e as obras propostas foram realizadas ou estão em andamento, permitindo que a expansão ocorra nas melhores condições possíveis. Além disto, garantimos o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre tendo como uma das metas principais, o aumento da qualidade das atividades acadêmicas.

Os créditos suplementares no exercício de 2011 foram no valor de R\$ 47.786.591,00 para despesas de pessoal e de R\$ 740.000,00 para o pagamento de benefícios, devido ao aumento do nosso quadro pessoal e da aplicação do plano de cargos e salários.

2.4.3.2 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

LXXX. Tabela – Movimentação orçamentária por grupo de despesa (Valores em R\$ 1,00)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	090032	2884609010005	37.890,00	0,00	0,00
	Recebidos	090049	2884609010005	37.890,00	0,00	0,00
	Concedidos	090032	28846090100G5	5.299,00	0,00	0,00
	Recebidos	090049	28846090100G5	5.299,00	0,00	0,00
	Concedidos	090032	2884609010005	0,00	0,00	10,00
	Recebidos	090049	2884609010005	0,00	0,00	10,00
Movimentação Externa	Concedidos	154046	2884609010005	37.890,00	0,00	0,00
	Recebidos	090032	2884609010005	37.890,00	0,00	0,00
	Concedidos	154046	28846090100G5	5.299,00	0,00	0,00
	Recebidos	090032	28846090100G5	5.299,00	0,00	0,00
	Concedidos	154046	2884609010005	0,00	0,00	10,00
	Recebidos	090032	2884609010005	0,00	0,00	10,00
	Concedidos	240901	1957204612095	0,00	0,00	155.848,00
	Recebidos	154046	1957204612095	0,00	0,00	155.848,00
	Concedidos	150011	1212210672272	0,00	0,00	4.516,00
	Recebidos	154046	1212210672272	0,00	0,00	4.516,00
	Concedidos	150011	123640173009E	0,00	0,00	19.590,00
	Recebidos	154046	123641073009E	0,00	0,00	19.590,00
	Concedidos	150011	1236410738551	0,00	0,00	702.642,00
	Recebidos	154046	1236410738551	0,00	0,00	702.642,00
	Concedidos	153046	1236410734009	0,00	0,00	2.143,00
	Recebidos	154046	1236410734009	0,00	0,00	2.143,00
	Concedidos	153114	1236410734009	0,00	0,00	2.592,00
	Recebidos	154046	1236410734009	0,00	0,00	2.592,00
	Concedidos	154069	121810674572	0,00	0,00	690,00
	Recebidos	154046	1212810674572	0,00	0,00	690,00
	Concedidos	153978	1236214494017	0,00	0,00	74.100,00
	Recebidos	154046	1236214494017	0,00	0,00	74.100,00
	Concedidos	154003	1236413750487	0,00	0,00	776.600,00
	Recebidos	154046	1236413750487	0,00	0,00	776.600,00
	Concedidos	153173	1212814486333	0,00	0,00	24.587,00
	Recebidos	154046	1212814486333	0,00	0,00	24.587,00
	Concedidos	153173	1242213778751	0,00	0,00	593.066,00
	Recebidos	154046	1242213778751	0,00	0,00	593.066,00
	Concedidos	153173	1284714480509	0,00	0,00	1.269.166,00
	Recebidos	154046	1284714480509	0,00	0,00	1.269.166,00
	Concedidos	257001	1030212208585	0,00	0,00	247.000,00
	Recebidos	154046	103021208585	0,00	0,00	247.000,00
	Concedidos	257001	1030514468720	0,00	0,00	200.000,00
	Recebidos	154046	1030514468720	0,00	0,00	200.000,00
	Concedidos	343013	133910167826	0,00	0,00	100.000,00
	Recebidos	154046	1339101672826	0,00	0,00	100.000,00
	Concedidos	201002	0412810542D32	0,00	0,00	39.245,00
	Recebidos	154046	0412810542D32	0,00	0,00	39.245,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 –	5 –	6 –

		recebedora		Investimento s	Inversões Financeiras	Amortiza- ção da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	--	--	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	--	--	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	240901	1957204612095	3.494.642,00	0,00	0,00
	Recebidos	154046	1957204612095	3.494.642,00	0,00	0,00
	Concedidos	150011	123641078551	7.669.256,00	0,00	0,00
	Recebidos	154046	1236410738551	7.669.256,00	0,00	0,00
	Concedidos	153978	1212214492272	25.447,00	0,00	0,00
	Recebidos	154046	1212214492272	25.447,00	0,00	0,00
	Concedidos	154003	1212810618429	175.308,00	0,00	0,00
	Recebidos	154046	1212810618429	175.308,00	0,00	0,00
	Concedidos	154003	1257113754019	679.522,00	0,00	0,00
	Recebidos	154046	1257113754019	679.522,00	0,00	0,00
	Concedidos	201002	04331105420D3	32.736,00	0,00	0,00
	Recebidos	154046	04331105420D3	32.736,00	0,00	0,00

Fonte: PROF e SIAFI

2.4.3.2.1 - ANÁLISE CRÍTICA

Os créditos concedidos e recebidos por Movimentação Interna referem-se a créditos constantes da Lei Orçamentária Anual da Instituição, cujo programa de governo é o 0901 (Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais), sendo necessárias para o cumprimento de obrigações judiciais. Nesta situação a UFOP não consta como UG concedente nem como recebedora. Para este programa de governo a UFOP figurou como concedente de créditos orçamentários por Movimentação Externa.

Os créditos recebidos por Movimentação Externa referem-se às descentralizações transferidas oriundas de Termos de Cooperação, vinculados a projetos específicos e que não constavam na Lei Orçamentária Anual da Instituição. O gerenciamento desses recursos está vinculado aos projetos que lhe deram origem, e executados em consonância com os planos de trabalho.

O valor total recebido por descentralização de recursos para custeio foi de R\$ 8.423.590,00, que corresponde a 15,71% do montante dos recursos geridos pela UFOP. O aporte destes recursos foi extremamente importante para o desenvolvimento de diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação da Instituição.

O valor total recebido por descentralização de recursos para capital foi de R\$ 24.153.822,00, correspondendo a 76,24% do montante dos recursos de capital geridos pela UFOP. Estes recursos foram fundamentais, principalmente para a implantação adequada do REUNI e para o aparelhamento e atualização dos equipamentos dos laboratórios de ensino e pesquisa.

2.4.4 - Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 - Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.4.4.1.1 - Despesas por Modalidade de Contratação

LXXXI. Tabela – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	27.288.251,00	23.593.543,00	25.420.489,00	22.340.264,00
Convite	41.681,00	709.129,00	41.681,00	697.705,00
Tomada de Preços	1.742.925,00	1.184.706,00	1.738.360,00	1.004.299,00
Concorrência	7.319.976,00	5.820.018,00	7.284.077,00	5.784.684,00
Pregão	18.183.669,00	15.879.690,00	16.356.371,00	14.853.576,00
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	2.418.928,00	4.468.720,00	1.478.023,00	4.206.852,00
Dispensa	1.585.361,00	3.825.553,00	1.053.267,00	3.565.685,00
Inexigibilidade	833.567,00	643.167,00	424.756,00	641.167,00
Regime de Execução Especial	49.967,00	90.754,00	49.967,00	90.754,00
Suprimento de Fundos	49.967,00	90.754,00	49.967,00	90.754,00
Pagamento de Pessoal	190.277.379,00	171.368.718,00	190.277.379,00	171.368.175,00
Pagamento em Folha	189.555.047,00	170.529.117,00	189.555.047,00	170.529.117,00
Diárias	722.332,00	839.601,00	722.332,00	839.058,00
Outros	14.681.696,00	11.917.548,00	14.192.815,00	11.907.126,00
Totais	234.716.221,00	211.439.283,00	231.418.673,00	209.913.171,00

Fonte: PROF e SIAFI

2.4.4.1.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários

LXXXII. Tabela – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	175.746.044,00	156.493.941,00	175.740.745,00	156.493.941,00	5.299,00	0,00	175.740.609,00	156.493.941,00
11	11	109.598.385,00	95.146.460,00	109.598.385,00	95.146.460,00	0,00	0,00	109.598.385,00
01	01	25.953.139,00	23.554.626,00	25.953.139,00	23.554.626,00	0,00	0,00	25.953.139,00
13	13	23.986.008,00	20.980.707,00	23.986.008,00	20.980.707,00	0,00	0,00	23.986.008,00
Demais elementos do grupo	16.208.512,00	16.812.148,00	16.203.213,00	16.812.148,00	5.299,00	0,00	16.203.077,00	16.812.148,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 – Outras Despesas Correntes	53.431.124,00	41.293.257,00	47.660.009,00	40.018.457,00	5.771.115,00	1.274.800,00	44.872.729,00	39.085.744,00
37	11.498.672,00	-	10.755.665,00	-	743.007,00	0,00	9.848.856,00	-
18	11.435.336,00	-	8.336.001,00	-	3.099.335,00	0,00	8.333.383,00	-
39	8.302.140,00	-	7.646.425,00	-	655.715,00	0,00	5.988.164,00	-
Demais elementos do grupo	22.194.976,00	-	20.921.918,00	-	1.273.058,00	0,00	20.702.326,00	-
39	-	8.410.775,00	-	8.043.309,00	-	367.466,00	-	7.733.406,00
46	-	5.346.905,00	-	5.346.905,00	-	0,00	-	5.346.905,00
36	-	5.084.306,00	-	4.859.417,00	-	224.889,00	-	4.859.417,00
Demais elementos do grupo	-	22.451.271,00	-	21.768.826,00	-	682.445,00	-	21.146.016,00
Totais	229.177.168,00	197.787.198,00	223.400.754,00	196.512.398,00	5.776.414,00	1.274.800,00	220.613.338,00	195.579.685,00

Fonte: PROF e SIAFI

2.4.4.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

LXXXIII. Tabela – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	31.862.035,00	20.298.626,00	11.315.602,00	14.926.884,00	20.366.433,00	5.3371.742,00	10.805.334,00	14.333.485,00
51	24.646.798,00	12.159.431,00	9.514.409,00	9.167.686,00	15.132.389,00	2.991.745,00	9.459.471,00	8.915.935,00
52	6.515.800,00	8.063.520,00	1.454.430,00	5+719.210,00	5.061.370,00	2.344.310,00	1.043.705,00	5.396.662,00
39	518.578,00	75.675,00	345.904,00	39.988,00	172.674,00	35.687,00	301.299,00	20.888,00
Demais elementos do grupo	859,00	0,00	859,00	0,00	0,00	0,00	859,00	0,00
5 – Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	31.682.035,00	20.298.626,00	11.315.602,00	14.926.884,00	20.366.433,00	5.371.742,00	10.805.334,00	14.333.485,00

Fonte: PROF e SIAFI

a - ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2011, em relação ao exercício de 2010, no grupo de Pessoal não ocorreram mudanças significativas nos valores gastos nos elementos de despesa, sendo que no elemento de despesa 11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL houve um aumento decorrente de novas contratações para a implementação do REUNI, de correções salariais por dissídio coletivo e de aumentos salariais devido a Progressão por Capacitação Profissional e Incentivo à Qualificação, de acordo com a legislação e normativos vigentes. Não ocorreram despesas no grupo de Juros e Encargos da Dívida. Já em Outras Despesas Correntes, as principais mudanças foram no aumento nos gastos no elemento de despesa 37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA decorrente da expansão da Instituição e no elemento de despesa 18 – AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTE, devido principalmente a mudanças na implementação do PNAES –Programa Nacional de Assistência Estudantil das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras.

Em relação à Modalidade de Contratação, a mudança mais relevante foi na diminuição na modalidade Dispensa de Licitação devido à reorganização dos procedimentos no setor de compras e à adoção de práticas como a consolidação de um cronograma de compras na instituição. O valor expressivo e crescente na modalidade Concorrência é causado pela quantidade de licitações de novas obras para a implantação do REUNI, dentre elas, Moradias Estudantis, novo prédio da Escola de Farmácia, ampliação das instalações da Escola de Minas, do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas, do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas e da Escola de Nutrição. As despesas na modalidade Suprimento de Fundos diminuíram expressivamente devido à assinatura de contrato para fornecimento de combustível e serviços de manutenção emergencial em rede nacional, evitando a utilização do cartão de pagamento do governo federal.

2.4.4.2 - Execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação

2.4.4.2.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

LXXXIV. Tabela – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	4.559.904,00	4.976.021,00	3.856.270,00	4.484.882,00
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	3.229.186,00	1.688.604,00	2.827.055,00	1.688.604,00
Pregão	1.330.718,00	3.287.417,00	1.029.215,00	2.796.278,00
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	2.815.111,00	6.987.751,00	2.713.435,00	6.387.700,00
Dispensa	2.807.757,00	5.666.394,00	2.706.081,00	5.095.352,00
Inexigibilidade	7.354,00	1.321.357,00	7.354,00	1.292.348,00
Regime de Execução Especial	0,00	2.598,00	0,00	2.598,00
Suprimento de Fundos	0,00	2.598,00	0,00	2.598,00
Pagamento de Pessoal	67.754,00	151.182,00	67.754,00	151.182,00
Pagamento em Folha	2.143,00	5.383,00	2.143,00	5.383,00
Diárias	65.611,00	145.799,00	2.143,00	145.799,00
Outras	161.077,00	4.041.450,00	81.650,00	3.171.023,00
Totais	7.603.846,00	16.159.002,00	6.719.109,00	14.197.385,00

Fonte: PROF e SIAFI

2.4.4.2.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

LXXXV. Tabela – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes	4.211.715,00	14.387.737,00	3.094.027,00	12.252.586,00	1.117.688,00	2.135.151,00	2.836.781,00	10.566.733,00
39	2.905.615,00		2.054.509,00		851.106,00		1.990.898,00	1.990.898,00
37	702.642,00	0,00	702.642,00	0,00	0,00	0,00	702.642,00	0,00
36	192.549,00	0,00	70.221,00	0,00	122.328,00	0,00	15.588,00	0,00
Demais elementos do grupo	410.909,00	0,00	266.655,00	0,00	144.254,00	0,00	187.653,00	0,00
39	0,00	8.345.647,00	0,00	7.044.688,00	0,00	1.300.959,00	0,00	6.375.280,00
37	0,00	2.190.513,00	0,00	2.072.607,00	0,00	117.905,00	0,00	1.951.804,00
36	0,00	1.500.893,00	0,00	1.395.278,00	0,00	111.615,00	0,00	539.072,00
Demais elementos do grupo	0,00	2.344.685,00	0,00	1.740.013,00	0,00	604.671,00	0,00	1.700.577,00
Totais	4.211.715,00	14.387.737,00	3.094.027,00	12.252.586,00	1.117.688,00	2.135.151,00	2.836.781,00	10.566.733,00

Fonte: PROF e SIAFI

2.4.4.2.3 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

LXXXVI. Tabela – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	12.076.909,00	11.317.497,00	4.509.817,00	3.901.414,00	7.567.092,00	7.416.083,00	3.882.328,00	3.625.652,00
51	8.748.858,00	7.362.167,00	3.229.186,00	1.688.604,00	5.519.672,00	5.673.563,00	2.827.055,00	1.688.604,00
52	3.328.051,00	3.955.330,00	1.280.631,00	2.212.810,00	1.742.520,00	1.742.520,00	1.055.273,00	1.937.048,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 – Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	12.076.909,00	11.317.497,00	4.509.817,00	3.901.414,00	7.567.092,00	7.416.083,00	3.882.328,00	3.625.652,00

Fonte: PROF e SIAFI

a - ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2011 não ocorreram despesas correntes nos grupos de Pessoal e de Juros e Encargos da Dívida e as mudanças nos elementos de despesa dos créditos recebidos por movimentação no grupo Outras Despesas Correntes são devidas aos planos de trabalho que são diferentes daqueles do exercício de 2010. Nas despesas de Capital não ocorreram mudanças significativas, sendo que não houve despesas nos grupos Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

Em relação às modalidades de licitação, o aumento no valor das Concorrências é devido ao maior número de obras.

Não ocorreu contingenciamento de créditos orçamentários e despesas financeiras no exercício de 2011 e de forma geral não ocorreram eventos positivos ou negativos que influenciaram na execução destes créditos.

2.7 - Indicadores Institucionais

Utilizado os Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, informados no item do 1 da parte C – Conteúdos Específicos e também indicadores propostos pelo Ministério da Educação conforme especificado na coluna Unidade de Medida da tabela Execução Física das ações realizadas pela UJ acima. Informamos que a Universidade Federal de Ouro Preto está elaborando indicadores próprios para que possamos atender o ao proposto pelo TCU já no Relatório de Gestão do exercício de 2012.

3 - Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

4 - Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.

LXXXVII. Tabela – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	3.487.729,00	0,00	2.332.041,00	1.155.688,00
2009	871.257,00	0,00	21.861,00	849.396,00
2008	25.721,00	0,00	19.864,00	5.857,00
2007	753,00	0,00	0,00	753,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	16.197.773,00	951.606,00	13.730.762,00	1.515.40514.220,00
2009	608.593,00	69.076,00	372.867,00	166.650,00
2008	304.593,00	133.070,00	157.147,00	0,00
2007	54.061,00	36.818,00	15.753,00	0,00

Observações:

Fonte: PROF e SIAFI

4.1 - Análise Crítica

A estratégia adotada pela UJ é de pagamento imediato após a prestação do serviço ou do recebimento do material.

Não existe impacto na gestão financeira proveniente do pagamento de RP de exercícios anteriores.

A permanência de RP processados e não processados por mais de um exercício financeiro ocorre devido a contratos prolongados e também pela demora dos fornecedores da prestação dos serviços ou da entrega dos bens empenhados.

Os restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2010 foram prorrogados até 30/06/2012 através do Decreto nº 7.654 de 23/12/11.

O evento negativo que prejudica a execução dos restos a pagar é o grande número de inadimplência por parte dos fornecedores acarretando em perda de recursos da nossa Instituição, visto que não é possível alterar o empenho para outro fornecedor e o recurso é devolvido para o concedente, sem a possibilidade de que a verba seja alocada novamente para a Instituição. Estamos procurando reformular os procedimentos de acompanhamento das compras para diminuir este problema, entretanto o mesmo apenas seria resolvido se o recurso fosse realocado no exercício seguinte para a instituição.

5 - Informações sobre recursos humanos da Unidade.

5.1 - Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1 - Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada –

LXXXVIII. Tabela – Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos		Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
		Autorizada	Efetiva		
1	Servidores em cargos efetivos	Não há	1.469	123	57
1.1	Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2	Servidores de Carreira (1.2.2 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4)	Não há	1.469	123	57
1.2.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	Não há	1.469	123	57
1.2.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3	Servidor de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4	Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	Não há	0	0	0
2.	Servidores com Contratos Temporários (substitutos/Temporários)	Não há	135	125	90
1.	Total de Servidores (1 + 2)	Não há	1.604	248	147

Fonte: PROAD

5.1.2 - Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada

LXXXIX. Tabela – Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias de afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1 Cedidos (1.1 + 1.2 + 1.3)	4
1.1 Exercício em Cargo em Comissão	3

1.2	Exercício de Função de Confiança	1
1.3	Outras situações previstas em lei específicas (especificar as leis	0
2	Afastamentos (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4)	25
2.1	Para exercício de Mandato Eletivo	1
2.2	Para Estudo ou Missão no Exterior	6
2.3	Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4	Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	18
3	Removidos (3.1 + 3.2 + 3.3 + 3.4 + 3.5)	0
3.1	De ofício no interesse da Administração	0
3.2	A pedido, a critério da Administração	0
3.3	A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4	Licença remunerada (4.1 + 4.2)	30
4.1	Doença em pessoa da família (+Tratamento própria saúde + Licença gestante)	1 + 21 + 8
4.2	Capacitação	0
5	Licença não remunerada (5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5)	6
5.1	Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2	Serviço militar	0
5.3	Atividade política	0
5.4	Interesses particulares (+ incentivada)	4 + 2
5.5	Mandato classista	0
6	Outras situações (especificar o ato normativo)	0
7	Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)	65

Fonte: PROAD

5.1.3 - Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da Unidade Jurisdicionada

XC. Tabela – Detalhamento da estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos cargos em comissão e funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autoriza da	Efetiva		
1 Cargos em comissão	Não há	35	7	13
1.1 Cargos de Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	Não há	35	7	13
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	34	0	0
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3 Servidores de outros órgãos	Não há	1	0	0
1.2.4 Sem vínculos	Não há	0	0	0
1.2.5 Aposentados	Não há	0	0	0
2 Funções Gratificadas	Não há	242	79	65
2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	240	79	65
2.2 servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	1	0	0
2.3 Servidores de outros órgãos ou esferas	Não há	0	0	0
3 Total de servidores em cargo e em função (1 + 2)	Não há	277	86	78

Fonte: PROAD

5.1.4 - Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade.

XCI. Tabela – Quantidade de servidores por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo	247	389	425	469	74
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	177	342	409	468	73
1.3. Servidores com Contratos Temporários	70	47	16	1	1
2.Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1 + 2)	247	389	425	469	74

Fonte: PROAD

5.1.5 - Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade

XCII. Tabela – Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo	0	0	135	76	248	319	66	315	443	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	135	76	248	284	50	251	423	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	35	16	64	20	0
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1 + 2)	0	0	135	76	248	319	66	315	443	0

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROAD

5.2 - Composição do quadro de servidores Inativos e Pensionistas

5.2.1 - Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

XCIII. Tabela – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1 Integral	257	16
1.1 Voluntária	226	16
1.2 Compulsório	0	0

1.3	Invalidez Permanente	31	0
1.4	Outras	0	0
2	Proporcional	195	1
2.1	Voluntária	168	0
2.2	Compulsório	16	0
2.3	Invalidez Permanente	11	1
2.4	Outras	0	0
3	Total (1 + 2)	452	17

Fonte: PROAD

5.2.2 - Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada

XCIV Tabela – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	112	8
1.1 Integral	55	6
1.2 Proporcional	57	2
2. Em atividade	102	2
3. Total (1 +2)	214	10

Fonte: PROAD

5.3 - Composição do Quadro de Estagiários

Não se aplica

5.4 - Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada

XCV. Tabela – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores. (Valores em R\$ 1,00)

Tipologias /Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
2011	75.025.426,00	40.737,00	7.209.473,00	6.591.421,00	7.787.399,00	2.419.309,00	50.842,00	0,00	1.079.875,00	100.204.482,00
2010	63.434.690,00	13.137,00	7.261,710	5.499.796,00	6.861.497,00	2.195.263,00	100.466,00	0,00	1.149.422,00	86.515.981,00
2009	48.790.168	17.096,00	6.460.967,00	4.016.068,00	3.864.070,00	1.368.403,00	43.291,00	0,00	1.161.317,00	65.721.380,00
Servidores com Contratos Temporários										
2011	3.595.497,00	0,00	299.306,00	136.714,00	1.139.125,00	29,00	2.541,00	0,00	0,00	5.173.212,00
2010	3.769.711,00	0,00	321.696,00	146.017,00	1.254.195,00		13.922,00	0,00	0,00	5.505.541,00
2009	3.091.314,00	0,00	295.742,00	57.593,00	797.580,00	15.700,00	8.649,00	0,00	0,00	4.266.578,00
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
2011	341.919,00	0,00	40.421,00	5.067,00	11.552,00	152,00	0,00	0,00	0,00	399.111,00
2010	292.474,00	0,00	27.890,00	12.138,00	10.944,00	808,00	0,00	0,00	0,00	344.254,00
2009	257.335,00	0,00	27.462,00	4.197,00	5.183,00	2.435,00	0,00	0,00	0,00	296.612,00
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
2011	3.549.546,00	1.387.750,00	458.183,00	302.787,00	155.519,00	103.692,00	10.963,00	0,00	93.463,00	6.061.903,00
2010	3.237.934,00	1.351.728,00	494.390,00	229.596,00	166.040,00	90.041,00	10.609,00	0,00	111.314,00	5.691.652,00
2009	2.587.934,00	1.287.391,00	484.964,00	223.892,00	093.489,00	38.298,00	10.912,00	0,00	95.774,00	4.821.969,00
Servidores ocupantes de Funções gratificadas										
2011	12.767.082,00	863.109,00	4.412.882,00	1.896.038,00	1.304.442,00	648.983,00	69.791,00	0,00	252.297,00	19.214.624,00
2010	12.158.254,00	840.848,00	1.518.761,00	1.518.475,00	1.252.341,00	613.156,00	61.226,00	0,00	224.924,00	18.187.985,00
2009	10.312.560,00	804.182,00	1.575.532,00	1.130.205,00	803.360,00	429.189,00	45.787	0,00	197.372,00	15.298.187,00

Fonte: PROAD

5.5 - Terceirização de mão de obra empregada pela Unidade Jurisdicionada

5.5.1 - Informações sobre a terceirização de cargos e atividades do planos de cargos do órgão

Não se aplica à UJ

5.5.2 - Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados.

Não se aplica à UJ

5.5.3 - Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

XCVI. Tabela – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto													
UG/Gestão:154046						CNPJ:23.070.659/0001-10							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	TC 129/2009	08.139.629/0001-29	13/11/2010	12/11/2012	102	108	0	0	0	0	P
2009	V	O	TC 035/2009	03.108.004/0001-86	21/02/2010	20/02/ 2012	18	18	0	0	0	0	P
2010	V	O	TC 117/2010	08.563.482/0001-08	01/08/2010	15/08/ 2012	06	06	0	0	0	0	P
Observação:													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CSU/PROF

5.5.4 - Informações sobre a locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

XCVII. Tabela – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto													
UG/Gestão: 154046						CNPJ: 23.070.659/0001-10							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	153/2010	10.434.353/0001-53	03/11/2010	02/11/ 2012	0	0	81	81	0	0	P
2010	7	O	154/2010	04.712.320/0001-25	16/10/2010	15/10/ 2012	72	72	0	0	0	0	P
2009	1	O	032/2009	08.139.629/0001-29	16/02/2010	15/02/ 2012	12	12	0	0	0	0	P
2010	4	O	149/2010	08.139.629/0001-29	18/10/2010	17/01/ 2012	0	0	20	20	0	0	P
2010	1	O	164/2010	08.139.629/0001-29	06/12/2010	05/11/ 2012	16	19	0	0	0	0	P
2010	11	O	174/2010	03.553.992/0001-72	03/01/2011	02/01/ 2012	92	93	0	0	0	0	P
2009	14	O	085/2009	42.947.333/0001-72	06/07/2010	05/07/ 2012	69	69	0	0	0	0	P
2011	14	O	068/2011	03.423.615/0001-19	29/06/2011	29/01/2012	0	0	0	0	18	18	A
Observação:													
LEGENDA						Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
Área:						Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
1. Conservação e Limpeza;						Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
2. Segurança;						Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
3. Vigilância;													
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

Fonte: CSU/PROF

5.6 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Informamos que a Universidade Federal de Ouro Preto está elaborando indicadores próprios para que possamos atender o ao proposto pelo TCU já no Relatório de Gestão do exercício de 2012.

1) Absenteísmo: Nível irrelevante.

2) Acidentes de trabalho e Doenças Ocupacionais: Nível irrelevante.

3) Rotatividade (*turnover*) : fenômeno ainda comum, tendo em vista a grande diferença salarial com o mercado de trabalho privado e a localização interiorana da UFOP. Contudo, ainda não afeta intensamente as atividades da Instituição.

4) Educação continuada: A UFOP possui políticas de capacitação instituídas tanto para docentes quanto para técnico-administrativos. Os programas foram estruturados de forma integrada, visando à garantia de um processo de melhoria contínua da qualidade de vida no trabalho e ao desenvolvimento institucional. Tem por objetivo a instrumentalização, a atualização dos métodos de trabalho, o aprimoramento dos serviços executados e a implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal. Os programas encontram-se em processo de constante avaliação e aprimoramento. Entretanto, os recursos financeiros disponibilizados pelo Governo Federal são insuficientes para o atendimento a demanda existente.

6) Disciplina: Na UFOP foi criado o Grupo Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (GRUPAD) e Sindicâncias, que funciona em um único local, dotado de infraestrutura e secretaria, de forma a facilitar o trabalho das Comissões Processantes designadas.

7) Aposentadoria *versus* reposição do quadro: Em meados de 2007 foi estabelecido o Banco de Professor Equivalente, através de ato conjunto do MEC e do MPOG, que permite às universidades a reposição imediata das vagas de docentes. Tal medida em muito contribuiu para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela UFOP. Já com relação ao quadro de técnicos, o preenchimento das vagas decorrentes de exonerações, aposentadorias, falecimentos, etc., foi autorizado pelo chamado “quadro de referência” estancando as perdas. Contudo, ainda não houve uma política de reposição das vagas perdidas ao longo dos últimos anos. Assim, faz-se urgente o estabelecimento de uma política de reposição das vagas perdidas antes da criação do “quadro de referência”, sob pena de termos comprometido o funcionamento de setores cruciais da Instituição.

6 - Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência

6.1 - Instrumentos de transferências vigentes no exercício

6.1.1 - Relação dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2011

XCVIII. Tabela – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente									
Nome: SESU – Secretaria de Ensino Superior									
CNPJ:						UG/GESTÃO: 154046/15263			
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	723589	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – 00.306.770/0001-67	900.000,00	0,00	132.746,00	750.816,00	21/dez/2009	06/DEZ/2014	1
1	732151	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – 00.306.770/0001-67	5.258.574,00	0,00	648.156,00	1.363.906,00	09/abr/2010	31?MAR/2015	1
1	732152	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – 00.306.770/0001-67	5.591.819,00	0,00	745.576,00	1.397.955,00	09/abr/2010	31?MAR/2015	1
1	744914	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – 00.306.770/0001-67	787.325,00	0,00	787.325,00	787.325,00	01/jul/2010	25/MAI/2011	4
Totais			12.537.718,00	0,00	2.313.803,00	4.300.002,00			
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: PROF e SIAFI

6.1.2 - Quantidade de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.

XCIX. Tabela – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente						
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto						
CNPJ: 23.070.659/0001-10				UG/GESTÃO: 154046/15263		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	0	6	3	2.381.057,00	2.903.122,00	559.800,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Parceria	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	0	6	3	2.381.057,00	2.903.122,00	559.800,00

Fonte: PROF e SIAFI

6.1.3 - Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigorão no exercício de 2012 e seguintes.

C. Tabela – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2012 e exercícios seguintes

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto					
CNPJ: 23.070.659/0001-10			UG/GESTÃO: 154046/15263		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	3	11.750.393,00	3.379.931,00	2.704.742,00	29%
Contrato de Repasse	0	0,00	0,00	0,00	0
Termo de Parceria	0	0,00	0,00	0,00	0
Termo de Cooperação	0	0,00	0,00	0,00	0
Termo de Compromisso	0	0,00	0,00	0,00	0
Totais	3	11.750.393,00	3.379.931,00	2.704.742,00	29%

Fonte: PROF e SIAFI

6.2 - Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

CI. Tabela – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos					
CNPJ: 34.028.316/0015-09		UG/GESTÃO:			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	4	0	0

		Montante Repassado (R\$)	1.834.248,00	0,00	0,00
		Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0,00	0,00
2010	Contas prestadas	Quantidade	15	0	0
		Montante Repassado (R\$)	7.960.179,00	0,00	0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0,00	0,00	0,00
2009	Contas prestadas	Quantidade	6	0	0
		Montante Repassado (R\$)	985.793,00	0,00	0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0,00	0,00	0,00
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0,00	0,00	0,00

Fonte: PROF e SIAFI

6.2.1 - Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse.

CII. Tabela – Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos					
CNPJ: 34.028.316/0015-09			UG/GESTÃO:		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			4	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	0	4	0
			0	0	0
		Montante repassado (R\$)		1.834.248,00	0,00
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0
			Montante repassado (R\$)	0,00	0,00
2010	Quantidade de contas prestadas			15	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		15	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0,00	0,00
2009	Quantidade de contas prestadas			06	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		06	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		0,00	0,00
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		0,00	0,00

Fonte: PROF e SIAFI

6.3 - Análise Crítica

Ao final do exercício de 2011 não havia instrumentos na situação de inadimplente, portanto não foi necessária a adoção de nenhuma medida saneadora.

Em relação ao disposto no artigo 35 do Decreto 93.872/86, houve um empenho não liquidado no valor de R\$ 132.746,00 para a Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto, entretanto o mesmo não pode ser considerado anulado porque se enquadra em duas situações de exceção, quais sejam, o prazo para cumprimento da obrigação assumida pelo credor está vigente e se destina a atender transferências a instituições públicas ou privadas. Já em relação ao artigo 12 do Decreto 7.445/2011, informamos que não foram empenhadas dotações orçamentárias após 16 de dezembro de 2011.

No exercício de 2011 não foram celebrados instrumentos com a nossa instituição envolvendo a transferência de recursos. Os valores repassados referem-se a instrumentos de exercícios anteriores e o volume das transferências realizadas dos convênios existentes depende do que foi estabelecido nos planos de trabalho e do resultado do acompanhamento da execução pelos gestores envolvidos, sempre considerando a entrega das prestações de contas parciais e a observância do cumprimento das metas/etapas do objeto. Em complementação às tabelas anteriormente apresentadas, a seguir é apresentada a evolução das transferências com um pouco mais de detalhes.

No exercício de 2009 foram celebrados os seguintes instrumentos:

- convênio nº 704143/2009 com a FEOP cujo objeto é “Realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana 2009” no montante de R\$ 360.000,00, sendo que o valor foi repassado integralmente naquele ano;
- convênio nº 708961/2009 com a PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO cujo objeto é “Realização do Festival Literário de Ouro Preto - Fórum das Letras 2009” no montante de R\$ 199.800,00, sendo que foi repassado integralmente naquele ano;
- convênio nº 723589/2009 com a FEOP cujo objeto é “Trabalho no laboratório piloto da Escola de Farmácia – LAPAC” no montante de R\$ 900.000,00 e com vigência até 06 de dezembro de 2014, sendo que não houve repasses em 2009 para este convênio.

Em 2010 foram celebrados seis convênios:

- convênio nº 732151/2010 com a FEOP cujo objeto é “Administração do Centro de Artes e Convenções” no montante de R\$ 5.258.574,00 e com vigência até 31 de março de 2015, sendo que foi repassado R\$ 715.750,00 em 2010;
- convênio nº 732152/2010 com a FEOP cujo objeto é “Execução do projeto acadêmico e de desenvolvimento institucional para o Sistema de Comunicação Integrada da UFOP” no montante de R\$ 5.591.819,00 e com vigência até 31 de março de 2015, sendo que foi repassado R\$ 652.379,00 em 2010;
- convênio nº 744027/2010 com a FEOP cujo objeto é “Capacitar professores e alunos no uso de tecnologias da informação e comunicação”, sendo que foi repassado R\$ 446.923,00 em 2010;
- convênio nº 744076/2010 com a FEOP cujo objeto é “Realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana 2010” no montante de R\$ 400.000,00, sendo que foi repassado integralmente em 2010;
- convênio nº 744105 com a PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO cujo objeto é “Realização do Festival Literário de Ouro Preto - Fórum das Letras 2010” no montante de R\$ 200.000,00, repassado integralmente naquele ano;
- convênio nº 744914/2010 com a FEOP cujo objeto é “Proceder a Avaliação dos Livros Didáticos de Química inscritos no PNLD 2012” no montante de R\$ 787.325,00, sendo que foi repassado integralmente em 2010;

Além dos repasses relativos aos convênios celebrados em 2010, também foi repassado para o convênio “Trabalho no laboratório piloto da Escola de Farmácia – LAPAC” o valor de R\$ 688.070,00.

No exercício de 2011, os repasses efetuados foram para os convênios “Trabalho no laboratório piloto da Escola de Farmácia – LAPAC” no valor de R\$ 132.746,00; “Administração do Centro de Artes e Convenções” no valor de R\$ 648.156,00 e “Execução do projeto acadêmico e de desenvolvimento institucional para o Sistema de Comunicação Integrada da UFOP” no valor de R\$ 745.576,00.

A gestão das transferências no exercício de 2011 é feita por pessoal técnico responsável pelos setores envolvidos na aplicação dos recursos e é acompanhada pela Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças desta Universidade, através da Gerência de Contratos e Convênios – GECON.

As prestações de contas dos convênios expirados em 2011 foram recebidas tempestivamente e estão sendo analisadas. A análise de algumas prestações de contas ficou temporariamente prejudicada devido à greve dos servidores técnico-administrativos ocorrida no período de 06 de junho a meados de outubro de 2011, tendo sido retomada ao final do movimento grevista, dando-se prioridade àquelas referentes aos convênios que perderam a vigência no exercício de 2011.

As análises concluídas foram encaminhadas para os ordenadores de despesas e/ou para os convenientes para as devidas correções e/ou justificativa das irregularidades encontradas, estando, as mesmas, sendo aguardadas, ainda dentro do prazo estabelecido para tal.

Em função do aumento do número de prestações de contas parciais e da quantidade de contratos/convênios existentes e visando dar maior eficiência e eficácia ao setor responsável pelas análises das prestações de contas, a GECON, a UFOP está melhorando a infraestrutura física e envidando esforços para aumentar o quadro de recursos humanos, o qual ainda é deficiente. Além disto, estamos reestruturando os procedimentos internos e providenciando a capacitação do pessoal envolvido.

7 - Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV

Declaração do Pró-Reitor de Orçamento e Finanças



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças



DECLARAÇÃO

Eu, Álvaro Guarda, CPF nº 339.591.100-49, pró-reitor de orçamento e finanças, exercido na Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ouro Preto, 14 de fevereiro de 2012.


Prof. Álvaro Guarda
CPF: 339.591.100-49

Pró-Reitor de Orçamento e Finanças
Universidade Federal de Ouro Preto

8 – Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10/11/1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas, as declarações referentes às funções de confiança exercidas na UFOP tem sido requeridas diretamente aos nomeados pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética Pública Federal, situada no Palácio do Planalto, Anexo I, Ala B, sala 102, 70.150-900 – Brasília / DF. Não obstante, a UFOP estruturou em 2010, a sua própria Comissão de Ética Pública, juntamente com a Ouvidoria Geral e o Grupo Permanente de Processos Administrativos Disciplinares. Em 2011, já devidamente aparelhado, o setor iniciou os trabalhos com a elaboração de orientações e manuais. Infelizmente, face à greve de mais de 100 dias vivida em 2011, nem todas as ações pretendidas foram executadas, mas espera-se para 2012 avanços maiores.

9 - Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.

CIII. Tabela – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	X				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.		X			

18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		

Considerações gerais:

As avaliações foram coordenadas e sistematizadas pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, a partir do preenchimento preliminar do formulário pela Pró-Reitoria de Administração, pela Auditoria Interna e pela Assessoria Especial da Reitoria.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

10 - Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (ti) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.

CIV. Tabela – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Os gestores responsáveis por compras na Instituição, tem elencado em seus editais os critérios de sustentabilidade ambiental instituídos pela IN 001-2010, inclusive a necessidade de cumprimento fiel do PGRCC, sob pena de multa, estabelecendo, para fins de fiscalização que todos os resíduos removidos deverão ser acompanhados de Controle de Transporte de resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – NBR n°s 15112, 15113, 15114, 15115, 15116, do ano de 2004				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. A exigência de certificações afasta a possibilidade de participação de licitantes e pelo fato muitos editais estão sendo invalidados, informamos que o Tribunal de Contas da União adotou o mesmo posicionamento no Acórdão nº 1094/2004 - Plenário. A decisão consignou o seguinte: "De fato, este Tribunal não tem admitido que a certificação ISO e outras semelhantes sejam empregadas como exigência para habilitação ou como critério de desclassificação de propostas, podendo-se citar, além da Decisão 20/1998 - Plenário, outros precedentes como o Acórdão 584/2004 – Plenário". Ressaltamos que não somos contrários à exigência da certificação ambiental, porém necessitamos de amparo legal.	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Produtos tais como geladeira, aparelho de ar condicionado e freezer, têm sido adquiridos com o selo PROCEL A, além de lâmpadas fluorescentes de baixo consumo, torneira de fechamento automático, etc. No entanto, não foi adotado procedimento de estudos de impacto no consumo.				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). A contratação de empresa para prestação de serviços de impressão de material didático foi feita com a exigência de utilização de papel 100% reciclado				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia,				X	

possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Dificuldades operacionais impediram a implantação do programa sobre uso racional de energia , anteriormente prevista para abril/2011.	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • O PET Ambiental da UFOP e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de Ouro Preto firmaram, em 2010, uma parceria com o objetivo de recolher pilhas e baterias usadas para que seja feito o descarte adequado dos materiais, com o intuito de evitar a contaminação do meio ambiente. São recolhidas pilhas e baterias de relógios, celulares, laptops e palmtops, filmadoras, câmeras, rádios, brinquedos, lanternas e telefones sem fio. • A Pró-reitoria de Administração implantou serviço institucional de coleta seletiva, a partir do trabalho já iniciado pelo Programa UFOP/REDUZ e pela Comissão Institucional para a Coleta Seletiva Solidária. • O Programa UFOP/REDUZ implantou as canecas para todos os estudantes, servidores e professores usuários do Restaurante Universitário, terminando assim definitivamente com a utilização de copos descartáveis no setor. • O Departamento de Farmácia da Escola de Farmácia fabrica o sabonete líquido, detergente e desinfetante utilizados na Instituição, eliminando assim o descarte de embalagens. As embalagens reutilizadas são provenientes dos galões de sucos e muitos servidores trazem de suas residências PET'S para a distribuição dos produtos.					X
Considerações Gerais: As avaliações foram coordenadas e sistematizadas pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, a partir do preenchimento preliminar do formulário pela Coordenadoria de Suprimentos e pela Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos, ouvida também a Pró-Reitoria de Administração em itens específicos. LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

11 - Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros.

11.1 - Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

CV. Tabela – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	Ouro Preto	47	47
	Mariana	1	1
	João Monlevade	1	0
	UF “n”	Σ	Σ
		0	0
		0	0
		0	0
Subtotal Brasil		49	48
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
		0	0
		0	0
		0	0
	PAÍS “n”	Σ	Σ
		0	0
		0	0
		0	0
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		49	48

Fonte: PROAD

CVI. Tabela – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	Ouro Preto	3	3
	Mariana	2	2
	UF “n”	Σ	Σ
Subtotal Brasil		5	5
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	PAÍS “n”	Σ	Σ

Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		5	5
Fonte: PROAD			

CVII. Tabela – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa Manutenção com no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
MG	4799.00006.500-0	4	3	3.807.182,15				
MG	4921.00068.500-5	10		115.933,16				
MG	4921.00069.500-0	10		29.564,87				
MG	4921.00070.500-6	21		294.017,81				
MG	4921.00071.500-1	21		65.467,16				
MG	4921.00072.500-7	21		1.089.700,15				
MG	4921.00073.500-2	21		13.061.946,51				
MG	4921.00074.500-8	10		61.026,70				
MG	4921.00075.500-3	23		661,50				
MG	4921.00076.500-9	21		8.421,28				
MG	4921.00077.500-4	21		150.056,46				
MG	4921.00078.500-0	21		12.122,68				
MG	4921.00079.500-5	10		138.328,61				
MG	4921.00080.500-0	10		124.650,00				
MG	4921.00081.500-6	10		143.402,03				
MG	4921.00082.500-1	10		37.083,75				
MG	4921.00083.500-7	10		77.671,85				
MG	4921.00086.500-3	10		75.073,70				
MG	4921.00087.500-9	10		109.321,79				
MG	4921.00088.500-4	10		464,40				
MG	4921.00089.500-0	21		2.926,55				
MG	4921.00090.500-5	10		79.518,46				
MG	4921.00091.500-0	10		93.508,11				
MG	4921.00092.500-6	10		52.414,96				
MG	4921.00093.500-1	10		48.892,80				
MG	4921.00094.500-7	10		72.395,62				
MG	4921.00095.500-2	10		49.308,17				
MG	4921.00098.500-9	10		34.940,57				
MG	4921.00099.500-4	10		55.607,13				
MG	4921.00100.500-8	21		353.612,11				
MG	4921.00101.500-3	10		61.116,41				

MG	4921.00102.500-9	21		93.088,00				
MG	4921.00103.500-4	10		79.543,87				
MG	4921.00104.500-0	21		307.653,91				
MG	4921.00106.500-0	10		23.367.942,22				
MG	4921.00107.500-6	7		4.668,00				
MG	4921.00108.500-1	4		2.164.729,48				
MG	4921.00109.500-7	4		212.452,46				
MG	4921.00110.500-2	4		150.665,77				
MG	4921.00113.500-9	10		56.890,56				
MG	4921.00114.500-4	10		197.801,92				
MG	4921.00116.500-5	10		79.674,40				
MG	4921.00117.500-0	21		2.518.079,48				
MG	4921.00118.500-6	4		114.103,41				
MG	4921.00119.500-1	4		53.417,94				
MG	4921.00120.500-7	21		5.834,16				
MG	4921.00125.500-4	10		647.613,74				
MG	4921.00126.500-0	5		6.632.545,82				
Total: 56.993.042,59							Σ	Σ

Fonte:PROAD

11.2 - Análise Crítica

Os prédios pertencentes à Universidade estão todos devidamente ocupados com atividades acadêmicas e/ou administrativas, além de moradias estudantis, todos servidos pelo setor de manutenção preventiva e corretiva da UFOP.

Um ponto ainda carente de resolução é a regularização das escrituras do campus do Morro do Cruzeiro em Ouro Preto, que tem sido insistentemente buscada nos últimos anos, conforme demonstra a documentação juntada aos autos do processo administrativo UFOP nº. 3002/2009, inclusive com o envolvimento da Secretaria de Patrimônio da União em Minas Gerais (SPU), porém sem qualquer sucesso até o momento. Com vista a solucionar de vez esta questão, as Pró-reitorias de Administração e de Planejamento, conjuntamente com a SPU, estão buscando restaurar e atualizar os registros cartoriais existentes para, logo após, retificá-los, de modo a unificar todos os documentos. Porém, as dificuldades com o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ouro Preto ainda permanecem.

Quanto aos imóveis recentemente adquiridos, especificamente uma casa comprada em Mariana/MG, um terreno comprado em Mariana/MG e um conjunto de prédios (campus) doado em João Monlevade/MG, todos já estão em processo de registro junto aos correspondentes Cartórios de Imóveis.

12 - Informações sobre gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ.

CVIII. Tabela – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.			26		
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.			15%		
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		X			
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais: As informações contidas neste quadro foram fornecidas pelo Diretor, pela Assessora Especial, pelo Gerente de Infraestrutura e Gerente de Solução da Informação do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13 - Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal.

No decorrer do exercício de 2011, foram liberados 81 (oitenta e um) pedidos de suprimentos de fundos para 14 (quatorze) portadores de cartões corporativos, sendo 4 (quatro) para cobrir despesas administrativas e 10 (dez) para cobrir despesas com veículos em viagens com alunos e professores em excursões curriculares.

O total das despesas com cartão corporativo atingiu o montante de R\$ 39.840,00 (trinta e nove mil, oitocentos e quarenta reais), sendo R\$ 5.525,00 (cinco mil, quinhentos e vinte e cinco reais) na modalidade de saque, que é o valor total do saque, menos as devoluções.

Ressaltamos que as despesas utilizando os cartões de pagamento do Governo Federal foram realizadas procurando observar as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008. As despesas efetuadas por meio de saque são justificadas pelo fato da não possibilidade do pagamento por via normal, como por exemplo, pagamento de pedágio, localidades rurais que não atendem com cartão e máquinas com defeito.

CIX. Tabela – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador (Valores em R\$ 1,00)

Código da UG1:		Limite de Utilização da UG: R\$ 39.840,00			
154046		Valor		Total	
Portador	CPF	Limite Individual	Saque	Fatura	
Jaime Antônio Sardi	04252710804	1.448,00	0,00	1.448,00	1.448,00
José Roberto Alves	164.36245634	579,00	0,00	579,00	579,00
Oliveiro Soares Rodrigues	17622891649	588,00	0,00	588,00	588,00
Antônio Tomaz Patrono	26571471604	4.682,00	0,00	4.682,00	4.682,00
Paulo Roberto do Amaral	27507211649	758,00	0,00	758,00	758,00
Márcio Flávio Mol	30085241687	3.929,00	401,00	3.528,00	3.929,00
Denise Maria de Oliveira Melo Elias	38512190663	5.679,00	3.439,00	2.240,00	5.679,00
José Osvaldo da Silva	40292541600	2.766,00	200,00	2.566,00	2.766,00
Adilson Raimundo Xavier	42619963672	483,00	30,00	453,00	483,00
José Raimundo Timóteo	44563604615	972,00	342,00	630,00	972,00
Antônio Raimundo Ovídio	49976478615	1.932,00	380,00	1.552,00	1.932,00
Luiz Carlos Piva	61614432600	7.143,00	15,00	7.128,00	7.143,00
Ronildo Aparecido Rodrigues	72951567634	5.289,00	220,00	5.069,00	5.289,00
Rogério Jorcelino Patrono	74717340604	3.592,00	498,00	3.094,00	3.592,00
Total utilizado pela UG			5.525,00	34.315,00	39.840,00
Total utilizado pela UJ			5.525,00	34.315,00	39.840,00

Fonte: PROF e SIAFI

CX. Tabela – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) (valores em R\$1,00)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a+b)
2011	9	5.525,00	14	34.315,00	39.840,00
2010	11	16.674,00	16	69.100,00	85.774,00
2009	0	0,00	0	0,00	0,00

Fonte: PROF e SIAFI

14 - Informações sobre Renúncia Tributária

Não se aplica

15 - Providências adotadas para atender as deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a Unidade Jurisdicionada se vincula ou a justificativa para o não cumprimento.

15.1 - Deliberações do TCU atendidas no exercício

CXI. Tabela – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício de 2011

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-019.760/2007-9	3347/2011	9.1		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Conhecer do expediente como mera petição, negando-se-lhe seguimento					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração - UFOP					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 3594/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão. Os servidores envolvidos estão sendo devidamente notificados para apresentação de defesa (através do Ofício PROAD nº. 530/2011).					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-019.760/2007-9	3347/2011	9.2		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Dar ciência desta decisão ao interessado, remetendo-lhe cópia do presente Acórdão acompanhado do Relatório e do Voto que o fundamentam.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG

Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração - UFOP					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo N°. 3594/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão. Os servidores envolvidos estão sendo devidamente notificados para apresentação de defesa (através do Ofício PROAD nº. 530/2011).					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC-019.760/2007-9	3347/2011	9.3		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Secex/MG que efetue o monitoramento do cumprimento da determinação expedida à Ufop, por intermédio do subitem 1.5.6 do acórdão 2299/2010-TU-2ª Câmara, autuando processo específico para esse fim, nos termos do art. 42, caput, da Resolução-TCU 191/2006. (1.5.6. reveja o enquadramento (mudança de cargos) de todos os servidores indevidamente beneficiados pela Resolução/CUNI 252/94, restituindo-os aos cargos/classe/padrão originais, de dezembro de 1993, incluindo os inativos, dispensando os servidores da devolução dos valores recebidos indevidamente, na medida em que as funções inerentes aos cargos foram efetivamente exercidas durante todo o período (subitem 5.3.1.1 do Demonstrativo das Constatções - Anexo I ao Relatório 189776/CGU-MG). [...]).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração - UFOP					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo N°. 3594/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão. Os servidores envolvidos estão sendo devidamente notificados para apresentação de defesa (através do Ofício PROAD nº. 530/2011).					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

04	TC-022.832/2009-8	3395/2011	9.4.1		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno do TCU;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) constituiu o Processo nº. 4501/2011. Nos autos, o servidor Aldeci Silva foi devidamente notificado, apresentou recurso administrativo, sendo este, objeto de análise.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	TC-022.832/2009-8	3395/2011	9.4.2		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que comunique ao interessados que teve o ato julgado ilegal a respeito deste acórdão, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não-provimento dos recursos;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) constituiu o Processo nº. 4501/2011. Nos autos, o servidor Aldeci Silva foi devidamente notificado, apresentou recurso administrativo, sendo este, objeto de análise.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	TC-022.832/2009-8	3395/2011	9.4.3		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópias dos documentos que comprovem a data em que o interessado teve ciência desta deliberação;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) constituiu o Processo nº. 4501/2011. Nos autos, o servidor Aldeci Silva foi devidamente notificado, apresentou recurso administrativo, sendo este, objeto de análise.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	TC-022.832/2009-8	3395/2011	9.4.4		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que esclareça ao interessado de fls. 2/6 que o mesmo pode aposentar-se com proventos proporcionais ou voltar à atividade para completar o tempo de serviço suficiente para aposentadoria integral nos termos das normas vigentes;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) constituiu o Processo nº. 4501/2011. Nos autos, o servidor Aldeci Silva foi devidamente notificado, apresentou recurso administrativo, sendo este, objeto de análise.					

Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	TC-002.728/2010-9	4989/2011	9.4.1		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos ora impugnados, no prazo de quinze dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno do TCU;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP os Processos Administrativos N°. 5931/2011 e N°. 5932/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão. As correções foram realizadas e os processos foram encaminhados a Secretaria de Fiscalização de Pessoal em Brasília para fins de análise de processamento perante o referido órgão. O Processo N°. 5931/2011(interessado: Antônio Correa Maia) foi encaminhado através do Ofício Reitoria N°. 355 em 20 de dezembro de 2011. Já o Processo N°. 5932/2011(interessado: Jair Carvalho da Silva) foi encaminhado pelo Ofício Reitoria N°. 353 em 12 de dezembro de 2011.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	TC-002.728/2010-9	4989/2011	9.4.2		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					

Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, contado da notificação, do inteiro teor desta deliberação aos interessados cujos atos foram considerados ilegais, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente, caso os recursos não sejam providos;

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto	473

Síntese da providência adotada:

Foi instaurado na UFOP os Processos Administrativos N°. 5931/2011 e N°. 5932/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão.

As correções foram realizadas e os processos foram encaminhados a Secretaria de Fiscalização de Pessoal em Brasília para fins de análise de processamento perante o referido órgão.

O Processo N°. 5931/2011(interessado: Antônio Correa Maia) foi encaminhado através do Ofício Reitoria N°. 355 em 20 de dezembro de 2011. Já o Processo N°. 5932/2011(interessado: Jair Carvalho da Silva) foi encaminhado pelo Ofício Reitoria N°. 353 em 12 de dezembro de 2011.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa:	Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto	473

Deliberações do TCU

Deliberações expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	TC-002.728/2010-9	4989/2011	9.4.3		

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação

Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto

Descrição da Deliberação:

Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópias dos documentos que comprovem a data em que os interessados tiveram ciência desta deliberação;

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto	473

Síntese da providência adotada:

Foi instaurado na UFOP os Processos Administrativos N°. 5931/2011 e N°. 5932/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão.

As correções foram realizadas e os processos foram encaminhados a Secretaria de Fiscalização de Pessoal em Brasília para fins de análise de processamento perante o referido órgão.

O Processo N°. 5931/2011(interessado: Antônio Correa Maia) foi encaminhado através do Ofício Reitoria N°. 355 em 20 de dezembro de 2011. Já o Processo N°. 5932/2011(interessado: Jair Carvalho da Silva) foi encaminhado pelo Ofício Reitoria N°. 353 em 12 de dezembro de 2011.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	TC-002.728/2010-9	4989/2011	9.4.4		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que com supedâneo no art. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU, orientar a entidade de origem acerca da possibilidade de emissão de novos atos, livres das irregularidades apontadas nos autos, para que sejam submetidos à apreciação por este Tribunal, na forma do art. 260, caput, também do Regimento Interno do TCU					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP os Processos Administrativos Nº. 5931/2011 e Nº. 5932/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão. As correções foram realizadas e os processos foram encaminhados a Secretaria de Fiscalização de Pessoal em Brasília para fins de análise de processamento perante o referido órgão. O Processo Nº. 5931/2011(interessado: Antônio Correa Maia) foi encaminhado através do Ofício Reitoria Nº. 355 em 20 de dezembro de 2011. Já o Processo Nº. 5932/2011(interessado: Jair Carvalho da Silva) foi encaminhado pelo Ofício Reitoria Nº. 353 em 12 de dezembro de 2011.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	TC-002.728/2010-9	4989/2011	9.4.5		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que determinar à Sefip que proceda à verificação do cumprimento das medidas indicadas nos subitens anteriores, representando a este Tribunal, caso necessário.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG

Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP os Processos Administrativos Nº. 5931/2011 e Nº. 5932/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão.					
As correções foram realizadas e os processos foram encaminhados a Secretaria de Fiscalização de Pessoal em Brasília para fins de análise de processamento perante o referido órgão.					
O Processo Nº. 5931/2011(interessado: Antônio Correa Maia) foi encaminhado através do Ofício Reitoria Nº. 355 em 20 de dezembro de 2011. Já o Processo Nº. 5932/2011(interessado: Jair Carvalho da Silva) foi encaminhado pelo Ofício Reitoria Nº. 353 em 12 de dezembro de 2011.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	TC-015.194/2009-2	5015/2011	1.5.1.1		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que proceda à correção dos pagamentos das pensões civis dos ex-servidores de matrículas Siape 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761, sem paridade, em observância ao disposto no art. 15 da Lei 10.887/2004, dispensando-se a devolução dos valores indevidamente percebidos de boa-fé, tendo em vista o disposto na Súmula TCU 249;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 2830/2010 instituindo uma Comissão Especial para apuração dos pagamentos indevidos das pensões civis dos ex-servidores da UFOP.					
Ao final dos trabalhos a Comissão sugeriu a correção dos valores pagos, bem como a comunicação prévia aos beneficiários sobre a devida correção. Diante disso, os servidores envolvidos foram devidamente notificados para apresentarem defesa.					
Após manifestações, a Administração, em decisão proferida em 24 de setembro de 2010, acatou o Relatório da Comissão Especial, vindo a regularizar a situação desses pensionistas.					
A Administração da UFOP acatou as demais recomendações expedidas no Acórdão nº. 5015/2011 procedendo ao devido cumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					

Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	TC-015.194/2009-2	5015/2011	1.5.1.2		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que providencie a regularização das contratações temporárias ilegais de professores substitutos e técnicos administrativos, ocorridas no exercício de 2008, bem como efetue os registros dos atos de admissão nos sistemas Siape e Sisac, em observância os dispositivos contidos nos incisos II e IX do art. 37 da Constituição Federal, arts. 2º, 9º da Lei 8.745/1993, alterada pela Lei 9.849/1999, Portaria SRH/MARE 978/1996, Ofício Circular SRH/MARE 18/1996, IN/TCU 55/2007;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 2830/2010 instituindo uma Comissão Especial para apuração dos pagamentos indevidos das pensões civis dos ex-servidores da UFOP. Ao final dos trabalhos a Comissão sugeriu a correção dos valores pagos, bem como a comunicação prévia aos beneficiários sobre a devida correção. Diante disso, os servidores envolvidos foram devidamente notificados para apresentarem defesa. Após manifestações, a Administração, em decisão proferida em 24 de setembro de 2010, acatou o Relatório da Comissão Especial, vindo a regularizar a situação desses pensionistas. A Administração da UFOP acatou as demais recomendações expedidas no Acórdão nº. 5015/2011 procedendo ao devido cumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	TC-015.194/2009-2	5015/2011	1.5.2.1		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Recomendar à Universidade Federal de Ouro Preto/MG, que envide esforços no sentido de evitar a reincidência da seguinte impropriedade: o desvio de função de servidores, contrariando o dispositivo contido no inciso XVIII, art. 117, da Lei 8.112/1990, como ocorrido com os servidores de matrículas 418692, 418481, 418365, 418283, 418524, 417991, 418204 e 418433;					
Providências Adotadas					

Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 2830/2010 instituindo uma Comissão Especial para apuração dos pagamentos indevidos das pensões civis dos ex-servidores da UFOP. Ao final dos trabalhos a Comissão sugeriu a correção dos valores pagos, bem como a comunicação prévia aos beneficiários sobre a devida correção. Diante disso, os servidores envolvidos foram devidamente notificados para apresentarem defesa. Após manifestações, a Administração, em decisão proferida em 24 de setembro de 2010, acatou o Relatório da Comissão Especial, vindo a regularizar a situação desses pensionistas. A Administração da UFOP acatou as demais recomendações expedidas no Acórdão nº. 5015/2011 procedendo ao devido cumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	TC-015.194/2009-2	5015/2011	1.5.2.1		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Recomendar à Universidade Federal de Ouro Preto/MG, que envide esforços no sentido de evitar a reincidência da seguinte impropriedade: aplicação indevida dos dispositivos legais contidos nos art. 8º da EC 20/98, art. 6º da EC 41/2003 e da EC nº 47/2005, como ocorrido nas aposentadorias dos servidores de matrículas Siape 417806, 276212, 417815, 417805, 417757.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 2830/2010 instituindo uma Comissão Especial para apuração dos pagamentos indevidos das pensões civis dos ex-servidores da UFOP. Ao final dos trabalhos a Comissão sugeriu a correção dos valores pagos, bem como a comunicação prévia aos beneficiários sobre a devida correção. Diante disso, os servidores envolvidos foram devidamente notificados para apresentarem defesa. Após manifestações, a Administração, em decisão proferida em 24 de setembro de 2010, acatou o Relatório da Comissão Especial, vindo a regularizar a situação desses pensionistas. A Administração da UFOP acatou as demais recomendações expedidas no Acórdão nº. 5015/2011 procedendo ao devido cumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	TC-021.525/2010-2	8234/2011	9.3.1.1		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que . instaure, imediatamente, se ainda não o fez, ou se os eventuais atos de aposentadoria que contém as irregularidades motivadoras desta determinação não foram ainda enviados a este Tribunal, processos administrativos específicos, em que seja assegurado aos interessados o direito ao contraditório e à ampla defesa, com vistas a: promover a suspensão dos pagamentos de horas-extras concedidas antes da vigência da Lei nº 8.112/1990, aos servidores de matrículas Siape nºs 4176911, 4180399, 4178602, 4183541, 4178033, 4179900, 4177940, 4182928, 4178025, 4182375, 4176537, 4181956, 4183576, 4182227, 4183428, 4177959, 4176383, 4184254, 4179439, 4187849, 4179455, 4176413 e 4180380;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 5662/2011 com a finalidade de dar cumprimento ao Acórdão acima referido. Neste primeiro momento a UFOP está juntando aos autos os documentos dos servidores matrículas Siape nºs. 4176911, 4180399, 4178602, 4183541, 4178033, 4179900, 4177940, 4182928, 4178025, 4182375, 4176537, 4181956, 4183576, 4182227, 4183428, 4177959, 4176383, 4184254, 4179439, 4187849, 4179455, 4176413 e 4180380 para dar prosseguimento aos autos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	TC-021.525/2010-2	8234/2011	9.3.1.2		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que instaure, imediatamente, se ainda não o fez, ou se os eventuais atos de aposentadoria que contém as irregularidades motivadoras desta determinação não foram					

ainda enviados a este Tribunal, processos administrativos específicos, em que seja assegurado aos interessados o direito ao contraditório e à ampla defesa, com vistas a: retificar o cálculo dos proventos relativos às aposentadorias dos servidores de matrículas Siape nºs 417806, 276212, 417815, 417805 e 417757, em face da aplicação indevida dos dispositivos legais contidos nos arts. 8º da Emenda Constitucional nº 20/98 e 6º das Emendas Constitucionais nºs 41/2003 e 47/2005;

Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Com relação ao item 9.3.1.2 do referido Acórdão compete-nos informar que somente o servidor de matrícula Siape nº. 0417815 não teve sua situação regularizada. Cabe constar que o referido servidor foi notificado, entretanto não se manifestou. Diante disso, o Pró-Reitor de Administração entendeu ser dispensável nova atuação da PROAD, alegando que o TCU, por meio do Acórdão nº. 5015/2011 não determinou nenhuma ação contra a referida aposentadoria.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	TC-021.525/2010-2	8234/2011	9.3.1.2		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto					473
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que envie, imediatamente após o término dos processos administrativos mencionados no subitem 9.3.1, caso cabível, os respectivos atos de aposentadoria para apreciação e registro por esta Corte.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração/Universidade Federal de Ouro Preto					473
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 5662/2011 com a finalidade de dar cumprimento ao Acórdão acima referido.					
Neste primeiro momento a UFOP está juntando aos autos os documentos dos servidores matrículas Siape nºs. 4176911, 4180399, 4178602, 4183541, 4178033, 4179900, 4177940, 4182928, 4178025, 4182375, 4176537, 4181956, 4183576, 4182227, 4183428, 4177959, 4176383, 4184254, 4179439, 4187849, 4179455, 4176413 e 4180380 para dar prosseguimento aos autos.					
Com relação ao item 9.3.1.2 do referido Acórdão compete-nos informar que somente o servidor de matrícula Siape nº. 0417815 não teve sua situação regularizada. Cabe constar que o referido servidor foi notificado, entretanto não se manifestou. Diante disso, o Pró-Reitor de Administração entendeu ser dispensável nova atuação da PROAD, alegando que o TCU, por meio do Acórdão nº. 5015/2011 não determinou nenhuma ação contra a referida aposentadoria.					

Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

15.2 - Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve deliberações do TCU pendentes de atendimento no exercício

15.3 - Recomendações do OCI atendidas no exercício

CXII. Tabela – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI no exercício de 2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	243925 - A – 2.1.1.12 - Constatação 019	A - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Corrigir os valores das vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei nº 8.112/90, com valores de FC, pagas a todos os servidores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 2828/2010, com a finalidade de dar cumprimento ao Acórdão. Os servidores envolvidos foram devidamente notificados e apresentaram defesa. O Reitor, dirigente máximo do órgão, proferiu decisão administrativa pelo cumprimento “in totum” do Acórdão. Os servidores impetraram recurso administrativo junto ao Conselho Universitário do UFOP. Neste ínterim, a Secretaria de Recursos Humanos do MPOG enviou ofício solicitando a suspensão dos atos até a conclusão dos trabalhos até a pacificação do assunto entre o MPOG, MEC, TCU e AGU. Até o presente momento não houve nova manifestação daquele Ministério, razão pela qual o processo encontra-se parado no Conselho Universitário aguardando decisão final.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	243925 - A – 2.1.1.12 - Constatação 019	A - 02	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores que perceberam vantagens			

judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei nº 8.112/90, com valores de FC, para fim de ressarcimento ao Erário, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa, e as condições estabelecidas no artigo 46 da referida Lei.

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 2828/2010, com a finalidade de dar cumprimento ao Acórdão. Os servidores envolvidos foram devidamente notificados e apresentaram defesa. O Reitor, dirigente máximo do órgão, proferiu decisão administrativa pelo cumprimento “in totum” do Acórdão. Os servidores envolvidos impetraram recurso administrativo junto ao Conselho Universitário do UFOP. Neste ínterim, a Secretaria de Recursos Humanos do MPOG enviou ofício solicitando a suspensão dos atos até a conclusão dos trabalhos até a pacificação do assunto entre o MPOG, MEC, TCU e AGU. Até o presente momento não houve nova manifestação daquele Ministério, razão pela qual o processo encontra-se parado no Conselho Universitário aguardando decisão final.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	243925 - B – 2.1.1.13 - Constatação 015	B - 02	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Recolher as importâncias pagas indevidamente a título de hora-extra incorporada para os servidores de matrícula Siape nº 4176911, 4180399, 4178602, 4183541, 4178033, 4179990, 4177940, 4182928, 4178025, 4182375, 4176537, 4181956, 4183576, 4182227, 4183428, 4177959, 4176383, 4184254, 4179439, 4187849, 4179455, 4176413, e 4180380, observando-se a prescrição quinquenal, o direito ao contraditório e à ampla defesa, bem como as disposições do artigo 46 da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
A UFOP reitera a manifestação anterior: a incorporação de tais horas-extras ocorreu por determinação judicial da Justiça do Trabalho antes de 1988, ainda sob a égide da CLT. Trata-se de situação transitada em julgado, razão pela qual não há providências a serem implementadas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	243925 - B – 2.1.1.13 - Constatação 015	B - 03	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG

Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar o andamento do processo de nº 2002.38.00.035574-1, da 13ª Vara da Justiça Federal de 1º grau de Minas Gerais – Seção de Belo Horizonte, cujos interessados são os servidores de matrícula nº. 0417803, 0417802 e 0417653, de forma a implementar as medidas que se fizerem necessárias, tempestivamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
A UFOP reiterou a manifestação anterior: a incorporação de tais horas-extras ocorreu por determinação judicial da Justiça do Trabalho antes de 1988, ainda sob a égide da CLT. Trata-se de situação transitada em julgado, razão pela qual não há providências a serem implementadas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	243925 - C – 2.1.1.14 - Constatação 020	C - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Rever a contagem de tempo de serviço dos servidores de matrícula Siape nº 417806, 276212, 417815, 417757 e 417805, excluindo do cômputo o bônus referente ao artigo 8º da EC nº 20/98, visando adequar a concessão da aposentadoria ao tempo efetivamente apurado sem a adição desse benefício indevido.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Todas as situações foram resolvidas, seja pelo cômputo de períodos de insalubridade anteriormente desconsiderados, seja pelo alcance de idade ou ainda, em um caso, pelo retorno ao trabalho e concessão de nova aposentadoria.			
Síntese dos resultados obtidos			
Capacitações em andamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	243925 - C – 2.1.1.14 - Constatação 020	C - 02	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Recolher ao erário o montante pago indevidamente aos servidores de matrícula Siape nº 417806, 276212, 417815, 417757 e 417805, em decorrência do cômputo indevido do bônus referente ao artigo 8º da EC nº 20/98, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa, e as condições estabelecidas no artigo 46 da Lei nº			

8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Todas as situações foram resolvidas, seja pelo cômputo de períodos de insalubridade anteriormente desconsiderados, seja pelo alcance de idade ou ainda, em um caso, pelo retorno ao trabalho e concessão de nova aposentadoria.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	243925 - D – 2.1.1.17 - Constatação 018	D - 02	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, a título de pensão civil, aos beneficiários dos ex-servidores de matrícula Siape nº 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761 e de todos os demais cujos benefícios não estejam sendo pagos nos moldes do artigo 15 da Lei nº 10.887/04, mediante o devido processo administrativo, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa, e as condições estabelecidas no artigo 46 da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Todas as situações foram resolvidas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108933 - A – 2.2.1.4 - Constatação 021	A - 02	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Promover o ressarcimento das parcelas pagas, a título de dedicação exclusiva, do servidor de matrícula nº. 2176371, no período em que o mesmo exerceu outra atividade remunerada, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº. 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473

Síntese da providência adotada:			
O processo administrativo será re-instaurado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108933 - B – 2.2.1.7 - Constatação 024	B - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Cadastrar no Sistema de Apreciação de Atos de Admissão e Concessões - Sisac, administrado pelo Tribunal de Contas da União, os atos de admissão dos servidores identificados pela matrícula Siape.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Os registros foram realizados			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108933 - C – 2.2.1.8 - Constatação 025	C - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Apresentar a CGU-Regional/MG a relação dos servidores que recebem o auxílio-transporte e utilizam veículo próprio para o deslocamento residência-universidade e vice-versa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
A Administração da UFOP já está providenciando a relação para remessa			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG

Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108933 - C – 2.2.1.8 - Constatação 025	C - 02	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Cessar o pagamento do auxílio-transporte a servidores que utilizam veículo próprio para o deslocamento residência-Universidade e vice-versa, vez que tal situação não está amparada pela Medida Provisória nº. 2.165-36/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
A UFOP busca uma nova interpretação à legislação, de forma a garantir a mobilidade entre Ouro Preto e Belo Horizonte, em virtude disso não cessou os pagamentos pois está aguardando a manifestação do TCU.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108933 - C – 2.2.1.8 - Constatação 025	C - 03	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Efetuar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores percebedores de auxílio-transporte que utilizam veículo próprio para o deslocamento residência-Universidade e vice-versa e providenciar o ressarcimento ao Erário de todos os pagamentos indevidos, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº. 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
A UFOP busca uma nova interpretação à legislação, de forma a garantir a mobilidade entre Ouro Preto e Belo Horizonte, em virtude disso não cessou os pagamentos pois está aguardando a manifestação do TCU.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108933 - D – 3.1.3.1 - Constatação 035	D - 01	

Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Dar continuidade ao processo de regularização dos imóveis da Universidade, visando a atualizar os respectivos registros cartoriais, contábeis e patrimoniais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
A Administração da UFOP continua envidando esforços no sentido de regularizar as escrituras do campus do Morro do Cruzeiro em Ouro Preto, inclusive com a interlocução com a Secretaria de patrimônio em Minas Gerais – SPU.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108933 - E – 3.1.3.2 - Constatação 036	E - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Providenciar, com a maior brevidade possível, considerando os riscos inerentes a alta densidade populacional do Campus da UFOP, a elaboração do projeto de segurança contra incêndio e pânico, por engenheiro legalmente habilitado, e o respectivo Auto de Vistoria, a ser realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais, conforme determina a Lei Estadual nº. 14.130/2001 e o Decreto Estadual nº 44.746/2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
As ações recomendadas já estão sendo providenciadas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108933 - F – 3.1.4.1 - Constatação 028	F - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Orientar formalmente o setor competente da UFOP a instruir os processos de contratação de bens e contratação de serviços com documentos que elucidem os critérios adotados pela Administração para estimativa de preços a			

serem contratados ou que comprovem a realização de pesquisa de preços praticados no mercado, de modo a caracterizar o atendimento às condições expressas na Lei nº 8.666/93, art. 7º, parágrafo 2º, II, art. 15, V e seu parágrafo 1º, e art. 43, IV, além da Lei nº 10.520/02, art. 3º, III, bem como do Decreto nº 5.540/05, art.9º, parágrafos 1º e 2º.

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Orientação realizada e acompanhamento permanente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108933 - F – 3.1.4.1 - Constatação 028	F - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, a título de pensão civil, aos beneficiários dos ex-servidores de matrícula Siape nº 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761 e de todos os demais cujos benefícios não estejam sendo pagos nos moldes do artigo 15 da Lei nº 10.887/04, mediante o devido processo administrativo, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa, e as condições estabelecidas no artigo 46 da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Todas as situações foram resolvidas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108933 - G – 3.1.4.2 - Constatação 029	G - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Orientar formalmente o setor competente da UFOP a restringir as contratações por invocação de inexigibilidade de licitação às situações previstas na Lei nº 8.666/93, art. 25.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473

Síntese da providência adotada:			
Orientação realizada e acompanhamento permanente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108933 - H – 3.1.4.3 - Constatação 030	H - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Orientar formalmente o setor competente da UFOP a realizar aquisições de bens e contratação de serviços comuns, preferencialmente, por meio de pregão eletrônico, conforme preceitua a Lei nº 10.520/02, art. 1º, e Decreto nº 5.450/05, art. 4º, §1º, relegando o modo presencial aos casos de comprovada inviabilidade, desde que devidamente justificadas, a exemplo de argumentos calcados na natureza do objeto ou nos ritos de apuração do vencedor.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Orientação realizada e acompanhamento permanente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108933 - I – 3.1.4.4 - Constatação 031	I - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Ajustar formalmente as contratações para serviços de limpeza e conservação, de modo a incorporar as tarefas relacionadas à coleta seletiva dos resíduos recicláveis e sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais, conforme Decreto nº 5.940/2006, bem como as exigências previstas Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010, art. 6º, a exemplo de adoção de medidas para diminuição do desperdício de água tratada, treinamento dos empregados da contratada e destinação adequada das pilhas e baterias usadas, em resguardo da sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
A Administração está realizando os ajustes necessários. No mesmo sentido, está priorizando a aquisição de insumos “ecológicos”.			

Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108933 - J – 3.2.2.1 - Constatação 032	J - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Orientar formalmente o setor competente da UFOP a exigir, das participantes dos processos licitatórios para contratação de obras, o orçamento detalhado da composição de seus custos unitários e da discriminação dos itens relativos a Bonificações e Despesas Indiretas - BDI, em respeito ao disposto na Lei nº 8.666/1993, art. 7º, § 2º, II.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Orientação realizada e acompanhamento permanente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108933 - K – 3.2.2.2- Constatação 034	K - 01	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação:			
Orientar formalmente o setor competente da UFOP a instruir os processos licitatórios para execução de obras e serviços de engenharia com as Anotações de Responsabilidades Técnicas - ART dos projetos ou dos orçamentos detalhados, devidamente assinadas pelo(s) engenheiro(s) e/ou arquiteto(s) responsáveis, em obediência ao disposto na Lei nº 6.496/1977, art. 1º.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da providência adotada:			
Orientação realizada e acompanhamento permanente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

15.4 - Recomendações de OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve recomendações de OCI pendentes de atendimento no exercício

16 - Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno.

16.1 - Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

CXIII. Tabela – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Auditoria Interna N°. 002/2011
Data do Relatório de Auditoria	22 de setembro de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Não se aplica
Comunicação Expedida/Data	Foi entregue pessoalmente no dia 23 de setembro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Suprimentos (CSU) vinculada a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças
Descrição da Recomendação	A) realizar ações, junto aos servidores, no sentido de eliminar as impropriedades apontadas; B) anexar a todos os processos a Declaração de Dotação Orçamentária, com a devida autorização do Ordenador de Despesa; C) apor o carimbo “Em branco” em páginas e espaços que não contenham informações; D) orientar os servidores a instruir os processos de contratação de bens e contratações de serviços com documentos que elucidem os critérios adotados pela Administração para estimativa de preços a serem contratados ou que comprovem a realização de pesquisa de preços praticados no mercado, de modo a caracterizar o atendimento às exigências legais, conforme recomendação do CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas (N°. 201108933) referente ao exercício de 2010. E) só aceitar a apresentação de documentos originais ou autenticados; F) adotar procedimentos administrativos a fim de verificar a autenticidade dos documentos apresentados;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Suprimentos – Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças	
Síntese das providências adotadas	
A Coordenadoria de Suprimentos através do Ofício Int. nº 459/2011 - CSU/PROF/UFOP, datado de 05 de outubro de 2011, comprometeu-se formalmente em atender as recomendações apresentadas, bem como informa das medidas já adotadas. Todas as irregularidades apontadas nos Processos pelo Relatório nº 02/11 foram imediatamente sanadas, tanto internas quanto externas, em outras palavras, impropriedades atribuídas a esta PROF, como impropriedades atribuídas às Empresas contratadas. Quanto às irregularidades atribuídas às empresas contratadas, salientamos que foram encaminhados ofícios externos às mesmas solicitando a imediata correção de vícios apontados ou envio de documentos faltantes, conforme o Relatório nº 02/2011.	
Síntese dos resultados obtidos	
As medidas adotadas contribuíram enormemente para a organização dos Autos das IL's objeto do Relatório de Auditoria, assim como dos demais Processos de Licitação ora em trâmite nesta PROF.	

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A PROF sempre primou pela condução dos seus Processos de Licitação, assim como as Dispensas e Inexigibilidades, nos termos da Legislação de Licitação. E, não obstante o fiel cumprimento da Lei, destaca-se ainda a conduta proba dos seus gestores, que não toleram quaisquer condutas passíveis de responsabilização administrativa, cível ou criminal. Outros fatores positivos que têm contribuído para a adoção das providências é a capacitação dos servidores e o aumento do quadro de servidores no setor. Como principais fatores negativos, podemos citar que o quadro de servidores ainda não atende plenamente a demanda e que uma boa parcela dos servidores mais experientes estão aposentando-se, ou em vias de.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna

Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Auditoria Interna Nº. 003/2011
Data do Relatório de Auditoria	24 de outubro de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Não se aplica
Comunicação Expedida/Data	Foi encaminhado via Malote nº. 08/2011 no dia 26 de outubro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	A) realizar ações, junto aos servidores, no sentido de eliminar as impropriedades apontadas; B) anexar a todos os processos a Declaração de Dotação Orçamentária, com a devida autorização do Ordenador de Despesa; C) anexar a todos os processos a Declaração de Compatibilidade de Horários; D) encaminhar para à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão as sínteses dos contratos efetivados; E) cumprir o prazo determinado de publicação do extrato do contrato no DOU; F) só aceitar a apresentação de documentos originais ou autenticados; G) anexar o Termo de Rescisão Contratual, quando o contrato for rescindido antes do término da vigência do mesmo.

Providências adotadas pela unidade interna responsável

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação

Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração

Síntese das providências adotadas

Realização de reunião no dia 23/11/2011 com todos os envolvidos no trâmite processual, onde ficaram definidas as atribuições de cada um. Além disso, ficou determinado o cumprimento imediato das seguintes determinações:

- A) A APMP vai verificar a validade dos processos seletivos;
- B) Nas capas serão colocadas as datas de validade dos processos seletivos, a fim de facilitar o preenchimento da ficha SISAC;
- C) Nenhum contratado entrará em exercício antes da publicação do resultado do processo seletivo;
- D) Encaminhamento para CGU de todos os extratos dos contratos publicados no DOU;
- E) Autenticação de título;
- F) Cobrança da multa de rescisão contratual;
- G) Numeração adequada das páginas dos processos.

Síntese dos resultados obtidos

As recomendações da Auditoria Interna permitiram melhor comunicação dos atos com os órgãos de controle externo, bem como uma melhor disponibilização interna das informações funcionais dos servidores.

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não há fatores negativos. As medidas adotadas foram prontamente seguidas e surtiram efeitos positivos imediatos, conforme os resultados acima apontados.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Auditoria Interna Nº. 004/2011
Data do Relatório de Auditoria	01 de novembro de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Não se aplica
Comunicação Expedida/Data	Foi encaminhado via Malote nº. 10/2011 no dia 04 de novembro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	A) realizar ações, junto aos servidores, no sentido de eliminar as impropriedades apontadas; B) anexar a todos os processos a Declaração de Dotação Orçamentária, com a devida autorização do Ordenador de Despesa; C) anexar a todos os processos a Declaração de Compatibilidade de Horários; D) anexar a todos os processos a Declaração de Bens; E) encaminhar para à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão as sínteses dos contratos efetivados; F) cumprir o prazo determinado de publicação do extrato do contrato no DOU; G) só aceitar a apresentação de documentos originais ou autenticados; H) observe as regras da Lei nº. 8.745/93, em especial no tocante à publicidade que se deve dar ao certame e a suas etapas e a necessidade de somente contratar servidores após publicação da homologação do resultado no DOU.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração	
Síntese das providências adotadas	
Realização de reunião no dia 23/11/2011 com todos os envolvidos no trâmite processual, onde ficaram definidas as atribuições de cada um. Além disso, ficou determinado o cumprimento imediato das seguintes determinações: A) A APMP vai verificar a validade dos processos seletivos; B) Nas capas serão colocadas as datas de validade dos processos seletivos, a fim de facilitar o preenchimento da ficha SISAC; C) Nenhum contratado entrará em exercício antes da publicação do resultado do processo seletivo; D) Encaminhamento para CGU de todos os extratos dos contratos publicados no DOU; E) Autenticação de título; F) Cobrança da multa de rescisão contratual; G) Numeração adequada das páginas dos processos.	
Síntese dos resultados obtidos	
As recomendações da Auditoria Interna permitiram melhor comunicação dos atos com os órgãos de controle externo, bem como uma melhor disponibilização interna das informações funcionais dos servidores.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não há fatores negativos. As medidas adotadas foram prontamente seguidas e surtiram efeitos positivos imediatos, conforme os resultados acima apontados.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de	Relatório Auditoria Interna Nº. 005/2011

Auditoria	
Data do Relatório de Auditoria	07 de novembro de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Não se aplica
Comunicação Expedida/Data	Foi encaminhado via Malote nº. 11/2011 no dia 08 de novembro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	A) realizar ações, junto aos servidores, no sentido de eliminar as impropriedades apontadas; B) anexar a todos os processos a Declaração de Dotação Orçamentária, com a devida autorização do Ordenador de Despesa; C) anexar a todos os processos a Declaração de Compatibilidade de Horários; D) anexar a todos os processos a Declaração de Bens; E) encaminhar para à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão as sínteses dos contratos efetivados; F) cumprir o prazo determinado de publicação do extrato do contrato no DOU; G) observe as regras da Lei nº. 8.745/93, em especial no tocante à publicidade que se deve dar ao certame e a suas etapas e a necessidade de somente contratar servidores após publicação da homologação do resultado no DOU. H) observar o disposto no art. 3º da Lei nº 8.745/93, relativamente à necessidade de se realizar processo seletivo simplificado para a contratação de professor temporário.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração
Síntese das providências adotadas	Realização de reunião no dia 23/11/2011 com todos os envolvidos no trâmite processual, onde ficaram definidas as atribuições de cada um. Além disso, ficou determinado o cumprimento imediato das seguintes determinações: A) A APMP vai verificar a validade dos processos seletivos; B) Nas capas serão colocadas as datas de validade dos processos seletivos, a fim de facilitar o preenchimento da ficha SISAC; C) Nenhum contratado entrará em exercício antes da publicação do resultado do processo seletivo; D) Encaminhamento para CGU de todos os extratos dos contratos publicados no DOU; E) Autenticação de título; F) Cobrança da multa de rescisão contratual; G) Numeração adequada das páginas dos processos.
Síntese dos resultados obtidos	As recomendações da Auditoria Interna permitiram melhor comunicação dos atos com os órgãos de controle externo, bem como uma melhor disponibilização interna das informações funcionais dos servidores.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Não há fatores negativos. As medidas adotadas foram prontamente seguidas e surtiram efeitos positivos imediatos, conforme os resultados acima apontados.
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Auditoria Interna Nº. 006/2011
Data do Relatório de Auditoria	10 de novembro de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Não se aplica

Comunicação Expedida/Data	Livro de Protocolo (protocolado no dia 10 de novembro de 2011)
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	A) realizar ações, junto aos servidores, no sentido de eliminar as impropriedades apontadas; B) anexar a todos os processos a Declaração de Dotação Orçamentária, com a devida autorização do Ordenador de Despesa; C) anexar a todos os processos a Declaração de Compatibilidade de Horários; D) anexar a todos os processos a Declaração de Bens; E) encaminhar para à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão as sínteses dos contratos efetivados; F) cumprir o prazo determinado de publicação do extrato do contrato no DOU.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração
Síntese das providências adotadas	Realização de reunião no dia 23/11/2011 com todos os envolvidos no trâmite processual, onde ficaram definidas as atribuições de cada um. Além disso, ficou determinado o cumprimento imediato das seguintes determinações: A) A APMP vai verificar a validade dos processos seletivos; B) Nas capas serão colocadas as datas de validade dos processos seletivos, a fim de facilitar o preenchimento da ficha SISAC; C) Nenhum contratado entrará em exercício antes da publicação do resultado do processo seletivo; D) Encaminhamento para CGU de todos os extratos dos contratos publicados no DOU; E) Autenticação de título; F) Cobrança da multa de rescisão contratual; G) Numeração adequada das páginas dos processos.
Síntese dos resultados obtidos	As recomendações da Auditoria Interna permitiram melhor comunicação dos atos com os órgãos de controle externo, bem como uma melhor disponibilização interna das informações funcionais dos servidores.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Não há fatores negativos. As medidas adotadas foram prontamente seguidas e surtiram efeitos positivos imediatos, conforme os resultados acima apontados.

16.2 - Recomendações da unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento

CXIV. Tabela – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria N°. 001/2011
Item do Relatório de Auditoria	Não se aplica
Comunicação Expedida	Ofício Interno Audit/Reitoria N°. 29/2011 enviado via Malote n°. 08/2011 no dia 26/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças - PROF
Descrição da Recomendação	A) que o ordenador de despesas não deixe de apor sua assinatura

	na proposta de concessão de suprimentos autorizando a execução das despesas. B) numerar as páginas dos processos, bem como apor o carimbo “EM BRANCO” em páginas e espaços que não contenham informações. C) atualizar o formulário utilizado para Solicitação de Suprimentos adotando como referência a proposta de concessão de suprimento de fundos – PCSF, disponível em: http://www.stn.gov.br/programação_financeira/execução_financeira.asp, conforme subitem 5.2 do Manual SIAFI Transação CONMANMF código 02.11.21, atualizada. D) realizar ações junto aos agentes públicos envolvidos objetivando orientá-los com vistas à eliminação de todas as impropriedades apontadas no relatório supra. E) que considere a recomendação do Relatório de Auditoria nº 12/2009 alíneas “a” “b” quanto a ausência de normativo interno sobre suprimento de fundos e divulgação em boletim interno e em meio eletrônico de acesso público, para fins de controle e acompanhamento das várias fases do processo de suprimentos de fundos (concessão, aplicação, prestação de contas e contabilização) em atendimento ao Princípio da Publicidade
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Orçamentos e Finanças - PROF	
Justificativas para o não atendimento	
Não houve	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Nº. 007/2011
Item do Relatório de Auditoria	Não se aplica
Comunicação Expedida	Foi encaminhado via Malote nº. 16/2011 no dia 14 de dezembro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Suprimentos - Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças
Descrição da Recomendação	<u>Convite 02-2011:</u> A) abster-se do Termo de Referência exceto nas modalidades Pregões; B) não instruir processo com apenas 01 orçamento; C) avaliar melhor a visita técnica e a forma de comprovação; D) abster-se da prova de pertencer ao quadro permanente através ART, Lei nº 6.496/77; E) observar os critérios de julgamento na forma legal; F) não divergir a classificação das despesas entre edital, empenho e contrato; G) incluir penalidade na forma da LC nº 123/06, Art. 43, §2º; H) seguir os ordenamentos do Art. 56, 86 e 87 da Lei nº 8.666/93, lei licitatória por não caber descontos nas faturas para o objeto licitado; I) não constar no edital ou cláusulas contratuais exigências que inovam o projeto; J) não efetuar julgamento dos recursos de maneira singular e sim através da comissão; apresentar o julgamento da autoridade superior. <u>Concorrência 04-2011:</u> A) definir participação se PF e/ou PJ; B) não aplicar e desclassificar lance por inexequibilidade por falta

	de amparo legal e impossibilidade de uso do Art. 48 da Lei nº 8.666/93; C) não exigir planilhas para propostas acima de 100% do valor de partida sem fornecer o modelo com elementos e valores, ofendendo os Arts.40, caput; 43, caput e inciso V; 44, caput e §1º; e 45, caput; D) analisar o projeto e anexos para eliminação de contradições; E) rubricar folhas que compõem o processo e assinar edital – o §1º do Art. 41 da Lei nº 8.666/93; F) determinar preço inicial por comissão e/ou ratificar após interregno 06 meses; G) evitar visita técnica onde não há complexibilidade e fazer exigências para habilitação nos moldes dos Artigos 30 e 31 da Lei Licitatória.
--	---

Justificativas da unidade interna responsável

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação

Coordenadoria de Suprimentos - Pró-Reitoria de Orçamentos e Finanças

Justificativas para o não atendimento

Não houve

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna

Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Nº. 008/2011
Item do Relatório de Auditoria	Não se aplica
Comunicação Expedida	Ofício Interno Audit/Reitoria Nº. 06/2012 enviado via Malote nº. 03/2012 no dia 03/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças - PROF
Descrição da Recomendação	A) Realizar ações/cursos juntos aos servidores (solicitantes, propostos) a fim de eliminar as inconsistências apresentadas. B) Publicar no Boletim Administrativo da UFOP os atos referentes às concessões de diárias e passagens conforme disposição do art. 6º do Decreto nº 5.992 de 19 de novembro de 2006. Cabe ressaltar que a publicação no sitio eletrônico da Transparência Pública não exime a Instituição de publicar os referidos atos internamente.

Justificativas da unidade interna responsável

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação

Pró-Reitoria de Orçamentos e Finanças - PROF

Justificativas para o não atendimento

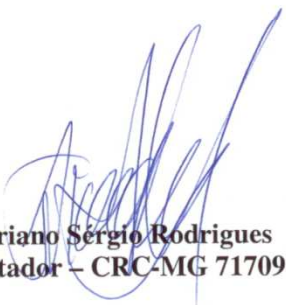
Por se tratar de análise de propostas de concessões de diárias e passagens efetuadas através do SCDP e encerradas no exercício de 2011.

B - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO**1 - Declaração do Contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis****DECLARAÇÃO**

Declaro que os demonstrativos contábeis do Sistema de Administração Financeira- SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Ouro Preto, 24 de fevereiro de 2012



Adriano Sérgio Rodrigues
Contador – CRC-MG 71709

C – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

1 – Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores.

O Tribunal de Contas da União – TCU, através da Decisão Nº 408/2002 – Plenário e por meio dos Acórdãos Nº 1.043/2006 – Plenário e Nº 2.167/2006 - Plenário, determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior calculassem e inserissem no Relatório de Gestão Anual os indicadores definidos, a seguir relacionados. Da mesma forma, os instrumentos legais acima referidos determinam que seja feita uma apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes utilizados no seu cálculo), destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema.

A Universidade Federal de Ouro Preto vem calculando esses indicadores ao longo dos anos, em cumprimento às decisões do TCU, conforme quadro mostrado a seguir. Ressalta-se que não foram apresentados os indicadores correspondentes à situação com Hospital Universitário, já que esse não é o caso da UFOP. Todavia, no caso em questão, os indicadores têm o mesmo valor com ou sem Hospital Universitário. Alguns dos indicadores foram calculados a partir dos valores relacionados abaixo.

CXV. Tabela – Valores para cálculo de indicadores.

DESPESAS CORRENTES	194.008.550,63
DESP.CORRENTES HU	0,00
APOSENTADORIAS	25.953.139,31
PENSÕES	8.030.294,36
SENTENÇAS JUDICIAIS	3.576.002,83
DESP.PESSOAL CEDIDO	387.408,43
DESP.PESSOAL AFASTADO	1.390.291,07
CUSTO CORRENTE COM H.U.:	154.671.414,63
CUSTO CORRENTE SEM H.U.:	154.671.414,63

Fonte: PROPLAD - Tabela de cálculo de Indicadores

Nas Tabelas CXV e CXVI são apresentados os Resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto no exercício de 2011, calculados de acordo com a Decisão nº 408/2002 – Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União.

CXVI. Tabela – Resultado dos Indicadores Primários 2011 – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 12.792,49	R\$ 12.586,38	R\$ 9.754,14	R\$ 12.503,10	R\$ 10.549,95
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 12.792,49	R\$ 12.586,38	R\$ 9.754,14	R\$ 12.503,10	R\$ 10.549,95
Número de professores equivalentes	828,50	842,00	707,50	545,00	536,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.281,80	1.240,65	911,65	776,20	763,50
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais	1.281,80	1.240,65	911,65	776,20	763,50

Universitários)					
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	9.244,50	7.982,50	6.559,00	5.458,50	5.052,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	898	862	790	548	520
Alunos de residência médica (AR)	NA	NA	NA	NA	NA
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	6.142,00	6.628,00	6.783,00	4.532,36	4.094,83
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	10.295,00	11.178,00	11.423,00	7.480,42	6.955,16
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1.796,00	1.724,00	1.580,00	1.096,00	1.040,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: PROPLAD - Tabela de cálculo de Indicadores
NA= Não se Aplica

CXVII. Tabela – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 12.792,49	R\$ 12.586,38	R\$ 9.754,14	R\$ 12.503,10	R\$ 10.549,95
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 12.792,49	R\$ 12.586,38	R\$ 9.754,14	R\$ 12.503,10	R\$ 10.549,95
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,58	9,92	11,82	10,33	9,58
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,19	6,73	9,17	7,25	6,73
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,19	6,73	9,17	7,25	6,73
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,55	1,47	1,29	1,42	1,42
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,55	1,47	1,29	1,42	1,42
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,66	0,83	1,03	0,93	0,81
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,10	0,11	0,09	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,71	3,76	3,76	3,76	3,75
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,23	3,95	3,90	3,94	3,92
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	66,81	81,21	85,26	71,94	69,64

Fonte: PROPLAD - Tabela de cálculo de Indicadores

A tabela CXVII apresenta a série histórica dos indicadores de gestão para o período 2007 a 2011, com a evolução de cada um dos indicadores acima referidos.

Em 2009, como resultado de uma variação de todos os índices utilizados para o cálculo dos indicadores o Custo Corrente por Aluno Equivalente apresentou redução em relação a 2008, principalmente devido ao impacto da implantação do Programa REUNI (elevação de 51,6% no fator Aluno Equivalente) em contraposição à elevação do Custo Corrente da Instituição (18,3%). Em

2010, com a significativa elevação do Custo Corrente (28% em relação a 2009) e à manutenção do fator Aluno Equivalente (0,8% menor), o Custo Corrente por Aluno Equivalente voltou a crescer. É importante ressaltar, porém, que este valor é decorrente do alto investimento feito em 2010, principalmente em termos de construção de instalações e aquisição de material permanente. Em 2011, em função da continuidade das ações de investimento, o indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente não apresenta variação significativa em relação a 2010. Portanto, a partir de 2013, quando os investimentos dessa natureza não mais ocorrerem, esse indicador passará a apresentar valores compatíveis com as características da Instituição.

O indicador Aluno em Tempo Integral por Professor Equivalente mostrou redução, ao contrário do ocorrido de 2008 para 2009. Isto se deve à necessária antecipação da contratação de docentes, relativamente ao ingresso de alunos, especialmente para os cursos implantados em função do Programa REUNI, que ainda impacta o indicador em 2011. Além disso, é de se considerar que tais cursos ainda não tiveram seu primeiro ciclo de ingressos/egressos completado. Portanto, este índice somente apresentará números definitivos e satisfatórios a partir de 2013, ocasião em que ocorrerão as primeiras diplomações dos novos cursos.

Em 2011 o indicador Aluno de Tempo Integral por Funcionário Equivalente teve um aumento significativo devido à implantação de novos cursos do Programa REUNI, observando-se, na ocasião, que o aumento do nº de vagas oferecidas nos novos cursos elevou o nº de ingressantes, mas as contratações não ocorreram na mesma proporção. Assim é natural a diminuição desse indicador, valendo a observação anterior a respeito do valor esperado a partir de 2013.

O indicador Funcionário Equivalente por Professor Equivalente apresentou aumento em 2011, relativamente ao valor obtido no ano anterior, em decorrência da combinação dos fatores listados em relação aos dois indicadores anteriormente comentados.

O indicador Grau de Participação Estudantil é calculado como a relação entre o fator Aluno de Graduação em Tempo Integral (AgTi) e o fator Aluno de Graduação (AG). Por sua vez, o AgTi é calculado em função do fator Aluno de Graduação Equivalente (AGE) que, em certa medida é inversamente proporcional ao número de diplomados. Assim, uma vez que os cursos novos ainda não atingiram a época da primeira diplomação, o indicador Grau de Participação Estudantil apresentará números aparentemente inadequados até 2013.

O indicador Conceito Capes para a Pós-Graduação manteve-se estável, relativamente ao valor apresentado em 2010. Isso deve-se à constatação que, embora tenha crescido o somatório dos conceitos atribuídos pela CAPES (de 94 em 2010 para 104 em 2011), também cresceu o número de cursos de pós-graduação oferecidos pela UFOP (de 25 para 28).

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente teve um aumento, resultante do esforço nos processos de qualificação e do fato das novas contratações serem de profissionais com maior qualificação, além de sofrer a influência do processo de qualificação de servidores em andamento.

O indicador Taxa de Sucesso na Graduação, em franca elevação até 2009 como resultado das políticas de graduação adotadas nos últimos anos, apresentou recuo devido aos cursos novos que ainda não chegaram à época da primeira diplomação.

CXVIII. Tabela – Série histórica dos Indicadores de Desempenho 2007-2011

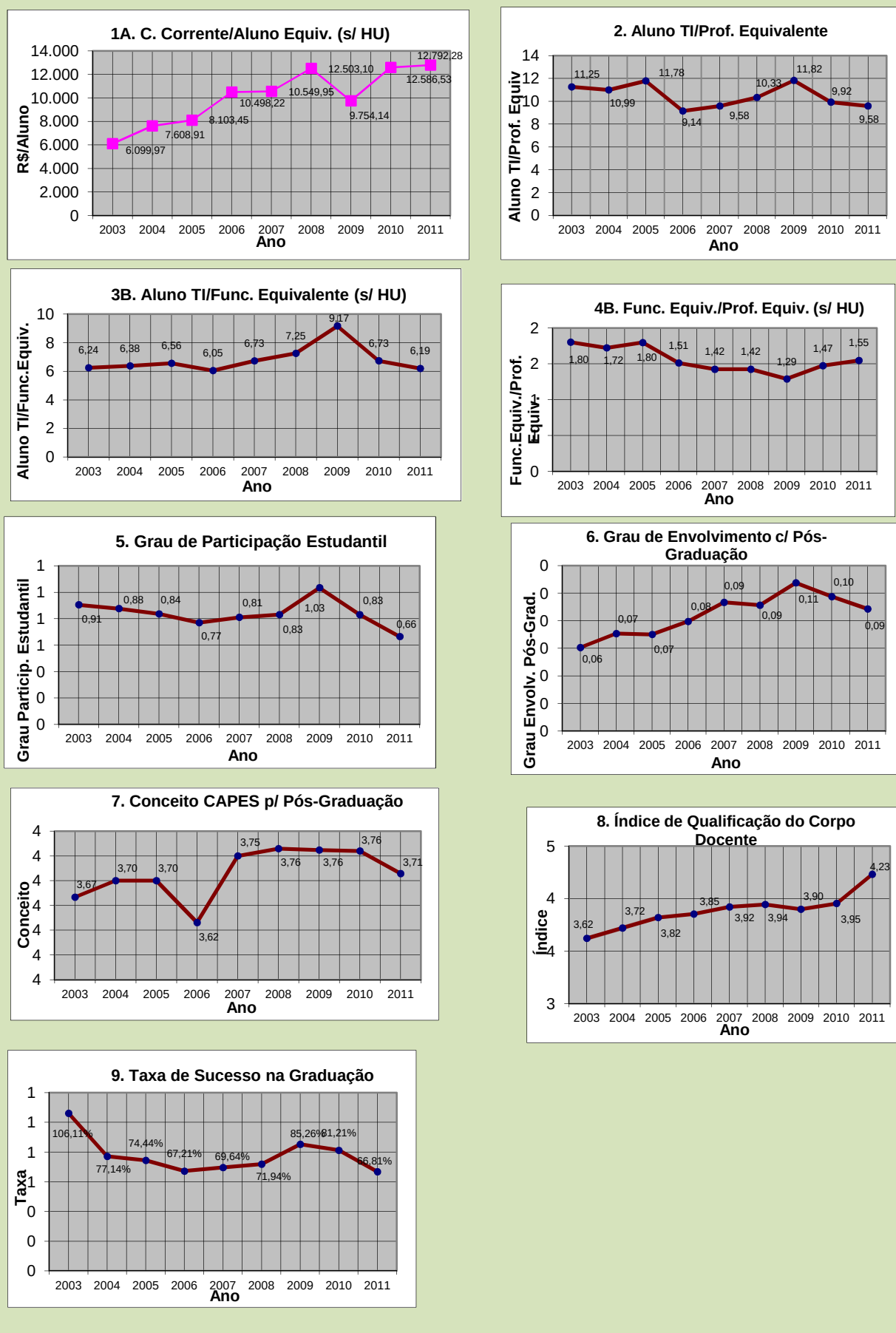
INDICADORES DE DESEMPENHO						
Série Histórica 2007-2011						
	Ano ==>	2007	2008	2009	2010	2011
Indicador						
	Custo Corrente (sem HU)	84.348.445,58	107.231.827,71	126.833.059,81	162.391.432,97	154.671.414,63
	AgE	6.955,16	7.480,42	11.423,00	11.178,00	10.295,00
	ApgTi	1.040,00	1.096,00	1.580,00	1.724,00	1.796,00
	Aluno Equivalente	7.995,16	8.576,42	13.003,00	12.902,00	12.091,00
I.	Custo Corrente/Aluno	10.549,95	12.503,10	9.754,14	12.586,53	12.792,28

	Equivalente (Sem HU)					
	AgTi	4094,83	4.532	6.783,00	6.628,00	6.142,00
	ApgTi	1.040,00	1.096,00	1.580,00	1.724,00	1.796,00
	Aluno Tempo Integral	5.134,83	5.628,36	8.363,00	8.352,00	7.938,00
	Número de Professores	536	545	707,5	842	825,50
II.	Aluno Tempo Integral/Professor	9,58	10,33	11,82	9,92	9,58
	AgTi	4.094,83	4.532,36	6.783,00	6.628,00	6.142,00
	ApgTi	1.040,00	1.096,00	1.580,00	1.724,00	1.796,00
	Aluno Tempo Integral	5.134,83	5.628,36	8.363,00	8.352,00	7.938,00
	Número de Funcionários	763,5	776,20	911,65	1.240,65	1.281,80
III.	Aluno Tempo Integral/Funcionário	6,73	7,25	9,17	6,73	6,19
	Número de Funcionários	763,50	776,20	911,65	1.240,65	1.281,80
	Número de Professores	536,00	545,00	707,5	842,00	828,50
IV.	Funcionário/Professor	1,42	1,42	1,29	1,47	1,55
	AgTi	4.094,83	4.532,36	6.783,00	6.628,00	6.142,00
	Ag	5052,5	5.458,50	6.559,00	7.982,50	9.244,50
V.	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,81	0,83	1,03	0,83	0,66
	Alunos de Pós-Graduação	520	548	790	862	898
	Alunos de Graduação	5.052,50	5.458,50	6.559,00	7.982,50	9.244,50
VI.	Grau de Envolvimento em Pós-Graduação	0,09	0,09	0,11	0,10	0,09
	Conceito CAPES/MEC - somatório	60	64	79	94	104
	Número de cursos de Pós-graduação	16	17	21	25	28
VII.	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,75	3,76	3,76	3,76	3,71
	Docentes doutores (peso 5)	1540	1625	2040	2430	2.195
	Docentes mestres (peso 3)	477	465	639	804	768
	Docentes com especialização (peso 2)	48	36	0	32	20
	Docentes graduados (peso 1)	48	55	89	75	0
	TOTAL	2.113,00	2.181,00	2.768,00	3.341,00	2.983,00
	Docentes doutores	308	325	408	486	439
	Docentes mestres	159	155	213	268	256
	Docentes com especialização	24	18	0	16	10
	Docentes graduados	48	55	89	75	0
	TOTAL	539,00	553,00	710,00	845,00	705,00
VIII.	Qualificação do Corpo Docente	3,92	3,94	3,90	3,95	4,23
	Número de Diplomados	718	851	1.024	899	777
	Número Total de Alunos Ingressantes	1031	1.183	1.201	1.107	1.163
IX.	Taxa de Sucesso na Graduação	69,64%	71,94%	85,26%	81,21%	66,81

Fonte: PROPLAD

Abaixo apresentamos os gráficos ilustrativos da série histórica de 2003 a 2011.

V. Gráficos – Indicadores – Série Histórica 2003 a 2011



2 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.

A GECON tem como papel principal:

- Disciplinar e controlar a receita captada através da prestação de serviços com financiamento externo à UFOP, executadas por servidores da UFOP, estabelecidas na Resolução CEPE 4.600/2011 através de um registro próprio ,
- Examinar e minutar instrumentos (convênios, contratos, acordos etc.), com a chancela da Procuradoria Federal/UFOP, registrando, processando e acompanhando toda tramitação e, quando necessário, propondo medidas para sanear questões relativas aos instrumentos a ela apresentados,
- Analisar, analiticamente, as prestações de contas apresentadas pelas fundações de apoio.,
- Registrar as contas correntes e seus ordenadores de despesas.

O planejamento das ações da GECON está no controle e registro das prestações de serviços dos seus servidores, com a interveniência de uma fundação de apoio, e de todos os instrumentos que a UFOP celebra com órgãos, entidades e instituições. Finalizando a análise da prestação de contas quando do encerramento das atividades do objeto desses instrumentos, propõe os procedimentos necessários para saneamento dos problemas, sempre sob a chancela do Procurador-Chefe. Em parceria com as fundações de apoio tem-se como meta o apoio, transparência, cooperação e elaboração dos documentos legais para a sua concretização.

A GECON não se figura como gestora de quaisquer convênios e contratos. A GECON gerencia, administra e registra as ações necessárias para a efetivação dos instrumentos celebrados pela UFOP com outros órgãos/entidades.

CXIX. Tabela – Convênios ou contratos de prestação de serviços firmados em 2011

TIPO	CÓDIGO SIAFI	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU E ADITIVOS	OBJETO DA AVENÇA	DATA DE PUBLICAÇÃO NO D.O.U.	VALOR TOTAL PACTUADO (R\$)	VALOR TOTAL RECEBIDO OU TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO (R\$)	CONTRA-PARTIDA	RECURSOS FINANCEIROS PERTECENTES À IFES ENVOLVIDOS NO PROJETO	RECURSOS HUMANOS PERTECENTES À IFES ENVOLVIDOS NO PROJETO	RECURSOS MATERIAIS PERTECENTES À IFES ENVOLVIDOS NO PROJETO	BENEFICIÁRIO	SITUAÇÃO DA AVENÇA
ACORDO		CAPES / UFOP - Proc. 1532-2011	Implementação do sistema universidade aberta do Brasil - UAB						DOCENTES - CEAD		UFOP	EM CURSO
ACORDO		CAPES / UFOP / MUNICIPIO DE TIRADENTES - Proc. 6225-2011	Implementação do sistema universidade aberta do Brasil - UAB						DOCENTES - CEAD		UFOP	EM CURSO
ACORDO		MEC - FNDE / UFOP - Proc. 422-2011	Programa Universidade Aberta do Brasil - Edital nº 6 e 028/SECAD/2009		R\$ 663.771,50	R\$ 663.771,50			DOCENTES - CEAD		UFOP	EM CURSO
ACORDO		MEC/CAPES/MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA/UFOP - Proc. 299-2011	Pólo de apoio presencial visando a implementação do sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB						DOCENTES - CEAD		UFOP	EM CURSO
ACORDO		MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (MEC)/COORD. DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)/ESTADO DO ACRE- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/UFOP - Proc. 1878-2011	Implementação do sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB						DOCENTES - CEAD		UFOP	EM CURSO
ACORDO		Oficina de Cooperación Universitária (OCU - Espanha) / UFOP - Proc. 5857-2011	Desenvolvimento de projetos e atividades de âmbito acadêmico								Oficina de Cooperación Universitária (OCU - Espanha) / UFOP	EM CURSO
ACORDO		UFOP/FUNDAÇÃO ANTONIO FRANCISCO LISBOA - Proc. 93-2011	Implementação de programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, intercâmbio professores, alunos e material acadêmico	DOU, 17/01/2011, P. 54					DOCENTES E DISCENTES		UFOP/FUNDAÇÃO ANTONIO FRANCISCO LISBOA	EM CURSO
CONTRATO		ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA/UFOP/FG - Proc. 594-2011	Estudos sobre reologia e adensamento de lammas		R\$ 46.000,00	R\$ 46.000,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONTRATO		ARCELORMITTAL/UFOP/FG - Proc. 4428-2011	Determinação desempenho operacional da escoria lastro em simulador dinâmico						DOCENTES		UFOP	EM CURSO

CONTRA TO		FEOP/UFOP - Proc. 3438-2011	Curso pesquisa operacional aplicada a mineração		R\$ 16.500,00	R\$ 16.500,00			DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		FUNDAÇÃO EDUCATIVA DE RADIODIFUSÃO FUTURA/FUNDAÇÃO O ROBERTO MARINHO/UFOP - Proc. 3433-2011	Transmissão de forma não onerosa da fundação no sistema de televisão de recepção livre e gratuita da programação diária educativa								UFOP	EM CURSO
CONTRA TO		FUNDAÇÃO GORCEIX/UFOP - Proc. 176-2011	Capacidade de suporte de praias de rejeito	DOU, 27/01/2011, P. 50	R\$ 51.904,62	R\$ 51.904,62			DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		FUNDAÇÃO GORCEIX/UFOP - Proc. 2417-2011	Banco dados DEMAN/FG/PETROBRAS propondo concepção de um modelo de dados p/diagnósticos ambientais	DOU, 17/5/2011, P. 54	R\$ 27.500,00	R\$ 27.500,00			DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		FUNDAÇÃO GORCEIX/UFOP/RR ENSINO MEDICO LTDA - Proc. 3440-2011	Consultoria e treinamento profissionais de saúde ao conv. Geral firmado entre vale/ufop/fg do projeto "manejo da fadiga"		R\$ 490.949,00	R\$ 490.949,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONTRA TO		FUNDAÇÃO SORRIA/UFOP - Proc. 2322-2011	Solicita disponibilização espaço físico do CINE TEATRO VILA RICA (hall entrada) p/vendas produtos fabricados (Perola Ouro Preto) e exploração do café e lanchonete anexo ao local								UFOP/FUNDAÇÃO SORRIA	EM CURSO
CONTRA TO		MUNICIPIO DE OURO PRETO/UFOP/ROBERTO LUCIO MIRANDA - Proc. 3256-2011	Instalação e consolidação da incubada no espaço da INCULTEC		R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00			DOCENTES		MUNICIPIO DE OURO PRETO/UFOP/ROBERTO LUCIO MIRANDA	EM CURSO
CONTRA TO		RIO TINTO DESENVOLVIMENTOS MINERAIS - RTDM/UFOP/FUNDAÇÃO GORCEIX - Proc. 767-2011	Áreas de exploração e desenvolvimento mineral		R\$ 28.500,00	R\$ 28.500,00			DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE, ORGAO GESTOR DO SUS-MG/UFOP - Proc. 1157-2011	Doação de bens móveis permanentes - Programa de Educação Permanente		R\$ 6.219,25	R\$ 6.219,25					UFOP	EM CURSO
CONTRA TO		UFOP / FEOP - Proc. 2343-2011	Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2011						DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
CONTRA TO		UFOP/FEOP - Proc. 2535-2011	Curso de extensão: o século XX - as modernidades no Brasil	DOU, 17/5/2011, P. 54	R\$ 4.050,00	R\$ 4.050,00			DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		UFOP/FEOP - Proc. 3436-2011	Curso pós-graduação, especialização, em "Empreendedorismo e Inovação"	DOU, 16/6/2011					DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONTRA		UFOP/FEOP - Proc.	Locação do CACOP - Teatro	DOU,	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00					UFOP	

TO		522-2011	Ouro Preto e Espaço Congonhas p/ I Congresso Luso-Brasileiro de Direito do Patrimônio Cultural	21/01/2011, P. 48								VENCIDO
CONTRA TO		UFOP/FG - Proc. 523-2011	IV congresso mineiro de alimentação - IV COMAN; e I congresso nacional de alimentos e nutrição - I CONAN	DOU, 30/3/2011, P. 58	R\$ 205.000,00	R\$ 205.000,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		UFOP/FG/DELPHI PROJETOS E GESTÃO LTDA - Proc. 4108-2011	Desenvolvimento de versão internacional do guia de boas práticas de licenciamento ambiental						DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		UFOP/FUNDAÇÃO GORCEIX - Proc. 3441-2011	XXXII Congresso Ibero Latino Americano de Métodos Computacionais em Engenharia (CILAMCE)		R\$ 501.941,00	R\$ 501.941,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONTRA TO		UFOP/FUNDAÇÃO GORCEIX - Proc. 983-2011	Prestação serv. Técnicos especializados aos proj.: caracterização tecnológica de minério de níquel e caracterização tecnológica de bauxita.	DOU, 17/03/11	R\$ 32.188,00	R\$ 32.188,00			DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		UFOP/FUNDAÇÃO GORCEIX/FUNDAÇÃO O ARTHUR BERNARDES (FUNARBE) - Proc. 3028-2011	Locação temporária do estande nº 8 (9m2) para os eventos IV COMON e I CONAN		R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00					UFOP	EM CURSO
CONTRA TO		UFOP/INGA CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA/FEOP - Proc. 2024-2011	Análise funcional dos genes ... Em xanthomonas citri subsp. Citri durante processo infeccioso	DOU, 06/5/2011	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00			DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		UFOP/MINING VENTURES DO SUL PESQUISA E MINERAÇÃO LTDA/FEOP - Proc. 2100-2011	Consultoria em geologia estrutural no projeto Primavera - Caçapava do Sul, RS		R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00			DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONTRA TO		UFOP/S-ZERO GEOLOGIA LTDA./FEOP - Proc. 1852-2011	Projeto Casa de Pedra - mapeamento geológico da região Casa de Pedra, Quadrilátero Ferrífero, MG	DOU, 18/4/2011, P. 38	R\$ 86.400,00	R\$ 86.400,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONTRA TO		VALE S.A. / UFOP / FUNDAÇÃO GORCEIX - Proc. 2391-2011	Prestação serviços de laminação e outros.		R\$ 490.770,00	R\$ 490.770,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊN IO		CEFET-MG / UFOP - Proc. 6782-2011	Cessão de professor da UFOP para atuar como professor orientador do curso de mestrado do CEFET-MG						DOCENTES		CEFET-MG / UFOP	EM CURSO
CONVÊN IO		DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MG (DER/MG)/UFOP/FU	Programa cooperação e intercâmbio científico e tecnológico: pesquisas técnicas alternativas p/construção pavimentos rodoviários	MG, 14/4/2011					DOCENTES E DISCENTES		DER-MG / UFOP	EM CURSO

		NDAÇÃO GORCEIX/SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PUBLICAS DE MG (SETOP) - Proc. 1435-2011										
CONVÊNIO		ECOLE NATIONALE SUPERIEURE DES MINES DE SAINT-ETIENNE (ENSM.SE_ - FRANÇA/UFOP - Proc. 0008-2011	Cooperação acadêmica e intercambio de alunos	DOU, 30/3/2011, P. 58					DISCENTES		ECOLE NATIONALE SUPERIEURE DES MINES DE SAINT-ETIENNE (ENSM.SE_ - FRANÇA/UFO P	EM CURSO
CONVÊNIO		EMPRESA MADASO LTDA./UFOP/FG - Proc. 1746-2011	Fomento a pesquisa e a formação acadêmica na área de metalurgia física por bolsa de estudo, denominado PROGRAMA DE BOLSA	DOU, 14/6/2011	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00			DISCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		FAPEMIG/UFOP/FG - Proc. 178-2011	Estabelecer normas e regular procedimentos p/ concessão e pagamento de quota de bolsas de iniciação científica júnior - BIC-JR no âmbito do Estado de MG	MG, 05/3/2011					DISCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		FAPEMIG/UFOP/FG - Proc. 549-2011	Estabelecer normas e regular procedimentos p/concessão e pagamento de bolsas nos programas institucionais e demais modalidades estabelecidas pela FAPEMIG	MG, CAD. 1, 0/3/2011	R\$ 8.873.280,00	R\$ 8.873.280,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		FEOP / UFOP - Proc. 3914-2011	VIII Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social		R\$ 53.220,00	R\$ 53.220,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	VENCIDO
CONVÊNIO		UFOP/FEOP - Proc. 10806-2009	Programa de melhoria das condições de funcionamento do laboratório piloto de análises clínicas (LAPAC) da Escola de Farmácia	DOU, 16/6/2011	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		UFOP/FEOP - Proc. 982-2011	Realização do Festival Literário de Ouro Preto - Fórum das Letras 2011	DOU, 30/3/2011, P.58					DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		UFOP/GRUPO COIMBRA DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS DA REPUBLICA DO BRASIL (GCUB) - Proc. 2975-2011	Adesão ao acordo específico para o intercambio de estudantes Brasil-Mexico (Programa BRAMEX)						DISCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		UFOP/UNIMONTES/UFMG/UFVIÇÓ/EFLAVRAS/UFSÃO JOAO DEL	Implantação do programa multi-institucional e interdisciplinar de doutorado em modelagem e evolução do sistema terrestre sob forma de associação em rede						DOCENTES E DISCENTES		UFOP/UNIMONTES/UFMG/UFVIÇÓ/EFLAVRAS/UFSÃO	EM CURSO

		REY/INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE)/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) - Proc. 3199-2011									JOAO DEL REY/INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE)/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	
CONVÊNIO		UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNI)/UFOP - Proc. 1434-2011	Cooperação acadêmica, intercambio docentes/investigadores, estudantes de pós-graduação e graduação e técnicos-administrativos	DOU, 12/5/2011, p. 67					DOCENTES E DISCENTES		UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNI)/UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		VALE / UFOP / FG - Proc. 4266-2011	Estudos fenomenológicos associados à aplicação de silicatos de sódio em aglomeração a frio de finos de minério de ferro		R\$ 289.199,90	R\$ 289.199,90			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		VALE S.A / UFOP / FUNDAÇÃO GORCEIX - Proc. 5634-2011	Aplicação em obras correntes de resíduo sólido de sucata de fibra de vidro - reciclagem		R\$ 198.000,00	R\$ 198.000,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		VALE S.A./UFOP/FG - Proc. 1748-2011	Setorização geológico-geotécnica da via, avaliação e controle de riscos dos taludes da EFVM	DOU, 07/6/2011	R\$ 1.885.400,00	R\$ 1.885.400,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		VALE S.A./UFOP/FG - Proc. 7019-2010	Validade experimental da aplicação da metodologia mecanicista a projetos de pavimentos ferroviários	DOU, 05/10/2010	R\$ 792.000,00	R\$ 792.000,00			DOCENTES		UFOP	VENCIDO
CONVÊNIO		VALE S.A./UFOP/FUNDAÇÃO GORCEIX - Proc. 2087-2011	Estudo do diagnostico geotécnico e reavaliação da capacidade de suporte da infraestrutura da ferrovia EFC	DOU, 07/6/2011	R\$ 1.246.466,32	R\$ 1.246.466,32			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		VOTORANTIM METAIS NIQUEL S.A./UFOP/FUNDAÇÃO GORCEIX - Proc. 1851-2011	Aumento recuperação, redução de custos com otimização de processo do minério de níquel da unidade industrial Fortaleza de Minas, MG		R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
CONVÊNIO		VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A./UFOP/FUNDAÇÃO GORCEIX - Proc. 901-2011	Pesquisas técnicas de desenv. de rotas tecnológicas específicas de planta de zinco e know how especializado	DOU, 30/3/2011, P.58	R\$ 204.000,00	R\$ 204.000,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
PROTOCOLO INTENÇÕES		ESTADO DE MINAS GERAIS - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES)/UFOP/UNIVERSIDADE EVORA	Formação da rede luso-brasileira de pesquisa e formação de recursos humanos em geofísica aplicada						DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO

		- Proc. 3434-2011										
PROT OLO INTEN ÇÕES		UFOP/UNIVERSITY OF REUTLINGEN, GERMANY - Proc. 733-2011	Intercambio docente e tecnico- administrativo e discente em programas de estudo	DOU, 1º/02/2011, p. 49					DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS- ADMINISTRA TIVOS		UFOP/UNIVE RSITY OF REUTLINGEN , GERMANY	EM CURSO
TERMO		CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. - CEMIG GT/ UFOP/FEOP - Proc. 548-2011	Cessão, a título precário, dos equipamentos do laboratório de solos para UFOP	publ. pela CEMIG							CEMIG/UFOP	EM CURSO
TERMO		FAPEMIG/FUNDAÇÃ O GORCEIX/UFOP - Proc. 1953-2011	Indução, fomento, gestão e execução de atividades de ensino , programas e projetos de pesquisa científica	MG, 25/3/2011	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		FAPEMIG/UFOP - Proc. 5989-2011	Termo de doação de equipamentos de projetos diversos								UFOP	EM CURSO
TERMO		FAPEMIG/UFOP/FEOP - Proc. 2160-2011	Indução, fomento, gestão e execução de atividades de ensino, programas e projetos de pesquisa científica	MG, 25/3/2011	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		FAPEMIG/UFOP/FUN DAÇÃO GORCEIX - Proc. 2489-2011	Imigração e demografia em MG: presença de portugueses em Mariana e seu impacto na dinâmica populacional 1800 a 1873	PUBL. PELA FAPEMIG no MG	R\$ 30.240,00	R\$ 30.240,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	VENCIDO
TERMO		FAPEMIG/UFOP/FUN DAÇÃO GORCEIX - Proc. 5326-2011	Estudo do algoritmo de evolução diferencial (ED) paralelo em termos de ciência computacional e propriedade de convergência		R\$ 34.020,00	R\$ 34.020,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		FAPEMIG/UFOP/FUN DAÇÃO GORCEIX - Proc. 6751-2011	O conceito de "razão pública" como fundamento para a atuação do supremo tribunal federal do estado democrático de direito		R\$ 34.020,00	R\$ 34.020,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		FAPEMIG/UFOP/FUN DAÇÃO GORCEIX - Proc. 5987-2011	A formação do campo de ensino de plano em Belo Horizonte (1890-1960)		R\$ 34.020,00	R\$ 34.020,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		FAPEMIG/UFOP/FUN DAÇÃO GORCEIX - Proc. 6752-2011	Operadores geométricos aplicados ao problema de sequenciamento de tarefas		R\$ 34.020,00	R\$ 34.020,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		FAPEMIG/UFOP/FUN DAÇÃO GORCEIX - Proc. 6753-2011	Taxa de bancada		R\$ 7.560,00	R\$ 7.560,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		FAPEMIG/UFOP/FUN DAÇÃO GORCEIX - Proc. 6755-2011	Taxa de bancada		R\$ 7.560,00	R\$ 7.560,00			DOCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		FINEP/UFOP - Proc. 2083-2011	Transferência recursos para execução projeto: infraestrutura p/ a consolidação e a	DOU, 24/3/2011	R\$ 3.808.617,00	R\$ 3.808.617,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO

			internacionalização de programas de pós-graduação da UFOP									
TERMO		FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MG - HEMOMINAS/UFOP - Proc. 3153-2011	Cessão gratuita de bens e equipamentos para serem utilizados no Laboratório de Enzimologia e Proteomica da UFOP	MG, 4/6/2011							UFOP	EM CURSO
TERMO		INSTITUTO DERVICH / UFOP - Proc. 6513-2011	Revitalização de duas microbacias inseridas na bacia do velhas na APA das Andorinhas						DOCENTES E DISCENTES		INSTITUTO DERVICH / UFOP	EM CURSO
TERMO		INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL (IPHAN)/UFOP - Proc. 3258-2011	Cooperação orçamentária e financeira para o II encontro nacional de educação patrimonial: estratégias para a construção e implementação de uma política nacional		R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	VENCIDO
TERMO		IPHAN / UFOP - Proc. 7025-2011	Desenvolvimento do projeto sentidos urbanos: patrimônio e cidadania		R\$ 79.680,00	R\$ 79.680,00			DOCENTES E DISCENTES		IPHAN / UFOP	VENCIDO
TERMO		MINISTERIO DA DEFESA (MD)/UFOP - Proc. 244-2011	Desenv. No município de Japoata, Nossa Senhora de Lourdes e Esperantina nos estados Sergipe e Tocantins - Rio dos Siris e Carajás do projeto Rondon	DOU, 20/12/2010, P. 22 A 31					DOCENTES E DISCENTES		UFOP	VENCIDO
TERMO		MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES/UFOP - Proc. 423-2011	Projeto: Cidades Digitais: Estado de Roraima		R\$ 283.140,00	R\$ 283.140,00			DOCENTES		UFOP/ESTADO DE RORAIMA	EM CURSO
TERMO		MUNICIPIO DE OURO PRETO/UFOP - Proc. 3026-2011	Revitalização das microbacias do córrego do afogador e do córrego São Bartolomeu...	DOU, 07/6/2011					DOCENTES E DISCENTES		MUNICIPIO DE OURO PRETO/UFOP	EM CURSO
TERMO		MUNICIPIO DE OURO PRETO/UFOP - Proc. 4107-2011	Recuperação da bacia do córrego da Água Suja, em Antonio Pereira						DOCENTES E DISCENTES		MUNICIPIO DE OURO PRETO/UFOP	EM CURSO
TERMO		PREF. MUNICIPAL DE OURO PRETO/UFOP - Proc. 3913-2011	Parceria para utilização das unidades de saúde do município nas atividades do curso de Medicina integrados ao SUS						DOCENTES E DISCENTES		MUNICIPIO DE OURO PRETO/UFOP	EM CURSO
TERMO		REDE NACINOAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP / UFOP - Proc. 1297-2011	Doação a UFOP de bens adquiridos do contrato de colaboração RNP/UFOP		R\$ 553.864,88	R\$ 553.864,88					UFOP	EM CURSO
TERMO		SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS DO MINISTERIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTAO (SEPLAN) / UFOP - Proc. 2125-	Projeto UFOP Consciente - programa de fomento a projetos de desenvolvimento e gestão de pessoas		R\$ 39.254,44	R\$ 39.254,44			DOCENTES E DISCENTES		UFOP	EM CURSO

		2011										
TERMO		UFOP/EMPRESA PRATICA PRODUTOS S.A. (PRATICA TECHNICOOK) - Proc. 11536-2010	Avaliação e controle de qualidade de alimentos no sistema cook & chill da empresa Pratica	DOU, 18/4/2011, P.38					DOCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		UFOP/SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA (SMC) - Proc. 152-2011	Disponibilização da Professora, em caráter esporádico, p/ministrar aulas no Curso de Direito Processual na área de Processo Tributário do Inst. De Educação Continuada	DOU, 07/6/2011					DOCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		UFOP/SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA (SMC)/FUNDAÇÃO GORCEIX - Proc. 2681-2011	Disponibilização professor, em caráter esporádico, p/ministrar aulas no Curso de pós-graduação lato sensu em processos metalúrgicos de fabricação, oferecido pela PUC						DOCENTES		UFOP	EM CURSO
TERMO		UFOP/SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE ENSINO DE OURO PRETO (SRE)/UFOP - Proc. 291-2011	Desenv. Programa: projeto novos talentos da UFOP - edital capes nº 03/2010						DOCENTES E DISCENTES		UFOP/SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE ENSINO DE OURO PRETO (SRE)/UFOP	EM CURSO

Fonte: GECON

ANEXO III À DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 117, DE 19 DE OUTUBRO DE 2011.

1 - Parecer da unidade de auditoria interna ou do auditor interno, conforme disposto no § 6º, Art. 15 do Decreto Federal nº 3.591/2000:

PARECER AUDITORIA INTERNA Nº 05/2012.

A Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, em cumprimento ao disposto no § 6º, artigo 15 do Decreto Federal nº 3.591/2000, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual correspondente ao exercício financeiro de 2011, na forma indicada no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 117, de 19 de outubro de 2011.

Nossos exames, durante o exercício de 2011, foram efetuados por amostragem e conduzidos de acordo com as normas de auditoria, aplicáveis ao serviço público federal.

A Unidade de Auditoria Interna manifestar-se-á sobre os itens a seguir indicados, conforme determinado no Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº. 117/2011.

A) A capacidade de os controles internos administrativos da unidade identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como minimizarem riscos inerentes ao processos relevantes da unidade

A Auditoria Interna verificou durante todo o exercício de 2011 as fragilidades da UFOP quanto aos controles internos.

Essas fragilidades resultaram de uma combinação de uma série de fatores organizacionais específicos da UFOP, dentre os quais podemos destacar:

- *a expansão universitária causada pelo REUNI causou grande impacto nesta Instituição, com vistas à demanda dos serviços consequência do crescimento institucional, tornando insuficiente o número de servidores para a execução plena das ações previstas;*
- *falta de procedimentos escritos e cursos que orientem sobre a maneira mais adequada de realizar as atividades nos diversos setores da Universidade;*
- *falta de definição clara das funções e responsabilidades das diversas instâncias administrativas da Universidade;*
- *inexistência de indicadores gerenciais que possam avaliar os níveis de eficiência/eficácia/efetividade.*

B) A regularidade de processos licitatórios

Nas análises efetuadas por essa Auditoria Interna nos procedimentos licitatórios foram constatadas algumas impropriedades detalhadas no Relatório Nº. 007-2011, os quais foram objeto de recomendações à Coordenadoria de Suprimentos da Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças.

C) O gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes, especialmente quanto à oportunidade, formalização, regularidade formal e acompanhamento da execução dos objetos

Essa Auditoria Interna realizou análise de um Processo de nº. 1110/20100, disposto em três pastas contendo cópias reprográficas dos documentos para a Prestação de Contas do Convênio celebrado entre UFOP e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP. Foi emitido parecer sobre o assunto.

Não foi possível analisar outros processos referentes a convênios no exercício de 2011, conforme planejado, devido à reestruturação desta Auditoria, a greve deflagrada pelos servidores e o fato de dois servidores desta Auditoria terem sido designados para comporem a Comissão de Tomada de Contas Especial Nº 664, de 08 de setembro de 2010, ainda em andamento, o que ocupou parte considerável do tempo durante todo o ano de 2011.

D) O cumprimento das próprias recomendações no âmbito da Unidade

Foram elaborados por esta Unidade de Auditoria Interna 8 (oito) Relatórios de Acompanhamento da Gestão de 2011, além de pareceres.

As recomendações efetuadas pela Auditoria Interna, referentes as constatações descritas nos relatórios e pareceres, foram encaminhadas aos Setores Responsáveis para conhecimento e encaminhamentos pertinentes, contendo sugestões para aprimoramento dos procedimentos administrativos.

Das recomendações expedidas, observamos as seguintes situações:

- Os apontamentos registrados por essa Auditoria Interna em relação aos processos de contratações de professores substitutos e temporários estão sendo regularizados;
- A Pró-Reitoria de Administração vem realizando ações/cursos junto aos servidores envolvidos no trâmite processual da área de recursos humanos, objetivando orientá-los com vistas à eliminação das impropriedades apontadas nos relatórios emitidos durante o exercício de 2011.
- Falta de atualização do formulário utilizado para Solicitação de Suprimentos adotando como referência a proposta de concessão de suprimento de fundos – PCSF.
- Ausência da publicação, no boletim administrativo da UFOP, das diárias e passagens, conforme determina o artigo 6º do Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006;
- Ausência de justificativa, no processo administrativo, do saque por meio de Cartão de Pagamento do Governo Federal;
- Não foi editada a norma interna, conforme previsto no item 9.2.6 do Acórdão TCU nº 1.276/2008, abaixo transcrito

*“9.2.6. **os órgãos/entidades da Administração Federal** (não destacado no original) devem instituir, mediante normativos internos, parâmetros claros e rigorosos para a concessão de cartão de pagamento a seus servidores, os quais devem considerar as peculiaridades de cada unidade, estabelecendo critérios, limites e restrições para a utilização de suprimento de fundos na modalidade "saques em espécie", em cumprimento ao disposto no art. 65 da Lei nº 4.320/1964, bem assim no art. 45 do Decreto nº 93.872/1986, com a redação dada pelo Decreto nº 6.370/2008, e no art. 4º, § 2º, da Portaria MPOG nº 41/2005 (cf. itens 5.9, 5.10, 9.5.1, 9.5.2, 9.5.3 e 9.5.4 do relatório de auditoria);”*

- A Pró-Reitoria de Administração juntamente com a Unidade de Auditoria Interna está providenciando a criação de um regulamento específico contendo instruções que disciplinem o processo de prestação de contas das residências estudantis – elaboração, formalização, avaliação.

Cabe ponderar que essa prestação de contas é uma demanda do Ministério Público Estadual e do Conselho Universitário da UFOP.

E) O cumprimento das recomendações expedidas pelo Órgão ou Unidade de Controle Interno

Através dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que todas as recomendações expedidas foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas, conforme descrição abaixo:

1. Relatório de Auditoria Nº. 243925

• Nº da constatação: 2.1.1.12-Constatação (019)

Recomendação 1: Corrigir os valores das vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei nº 8.112/90, com valores de FC, pagas a todos os servidores.

Providências Adotadas: Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 2828/2010, com a finalidade de dar cumprimento ao Acórdão. Os servidores envolvidos foram devidamente notificados e apresentaram defesa. O Reitor, dirigente máximo do órgão, proferiu decisão administrativa pelo cumprimento “in totum” do Acórdão. Os servidores impetraram recurso administrativo junto ao Conselho Universitário do UFOP. Neste íterim, a Secretaria de Recursos Humanos do MPOG enviou ofício solicitando a suspensão dos atos até a conclusão dos trabalhos até a pacificação do assunto entre o MPOG, MEC, TCU e AGU. Até o presente momento não houve nova manifestação daquele Ministério, razão pela qual o processo encontra-se parado no Conselho Universitário aguardando decisão final.

Recomendação 2: Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores que perceberam vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei nº 8.112/90, com valores de FC, para fim de ressarcimento ao Erário, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa, e as condições estabelecidas no artigo 46 da referida Lei.

Providências Adotadas: Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 2828/2010, com a finalidade de dar cumprimento ao Acórdão. Os servidores envolvidos foram devidamente notificados e apresentaram defesa. O Reitor, dirigente máximo do órgão, proferiu decisão administrativa pelo cumprimento “in totum” do Acórdão. Os servidores envolvidos impetraram recurso administrativo junto ao Conselho Universitário do UFOP. Neste íterim, a Secretaria de Recursos Humanos do MPOG enviou ofício solicitando a suspensão dos atos até a conclusão dos trabalhos até a pacificação do assunto entre o MPOG, MEC, TCU e AGU. Até o presente momento não houve nova manifestação daquele Ministério, razão pela qual o processo encontra-se parado no Conselho Universitário aguardando decisão final.

• Nº da constatação: 2.1.1.13-Constatação (015)

Recomendação 2: Recolher as importâncias pagas indevidamente a título de hora-extra incorporada para os servidores de matrícula Siape nº 4176911, 4180399, 4178602, 4183541, 4178033, 4179990, 4177940, 4182928, 4178025, 4182375, 4176537, 4181956, 4183576, 4182227, 4183428, 4177959, 4176383, 4184254, 4179439, 4187849, 4179455, 4176413, e 4180380, observando-se a prescrição quinquenal, o direito ao contraditório e à ampla defesa, bem como as disposições do artigo 46 da Lei nº 8.112/90.

Providências Adotadas: A UFOP reitera a manifestação anterior: a incorporação de tais horas-extras ocorreu por determinação judicial da Justiça do Trabalho antes de 1988, ainda sob a égide da CLT. Trata-se de situação transitada em julgado, razão pela qual não há providências a serem implementadas.

Recomendação 3: Acompanhar o andamento do processo de nº 2002.38.00.035574-1, da 13ª Vara da Justiça Federal de 1º grau de Minas Gerais – Seção de Belo Horizonte, cujos interessados são os servidores de matrícula nº. 0417803, 0417802 e 0417653, de forma a implementar as medidas que se fizerem necessárias, tempestivamente.

Providências Adotadas: A UFOP reiterou a manifestação anterior: a incorporação de tais horas-extras ocorreu por determinação judicial da Justiça do Trabalho antes de 1988, ainda sob a égide da CLT. Trata-se de situação transitada em julgado, razão pela qual não há providências a serem implementadas.

- **Nº da constatação: 2.1.1.14-Constatação (020)**

Recomendação 1: Rever a contagem de tempo de serviço dos servidores de matrícula SIAPE nº 417806, 276212, 417815, 417757 e 417805, excluindo do cálculo o bônus referente ao artigo 8º da EC nº 20/98, visando adequar a concessão da aposentadoria ao tempo efetivamente apurado sem a adição desse benefício indevido.

Providências Adotadas: Todas as situações foram resolvidas, seja pelo cálculo de períodos de insalubridade anteriormente desconsiderados, seja pelo alcance de idade ou ainda, em um caso, pelo retorno ao trabalho e concessão de nova aposentadoria.

Recomendação 2: Recolher ao erário o montante pago indevidamente aos servidores de matrícula SIAPE nº 417806, 276212, 417815, 417757 e 417805, em decorrência do cálculo indevido do bônus referente ao artigo 8º da EC nº 20/98, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa, e as condições estabelecidas no artigo 46 da Lei nº 8.112/90.

Providências Adotadas: Todas as situações foram resolvidas, seja pelo cálculo de períodos de insalubridade anteriormente desconsiderados, seja pelo alcance de idade ou ainda, em um caso, pelo retorno ao trabalho e concessão de nova aposentadoria.

- **Nº da constatação: 2.1.1.17-Constatação (018)**

Recomendação 2: Providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, a título de pensão civil, aos beneficiários dos ex-servidores de matrícula SIAPE nº 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761 e de todos os demais cujos benefícios não estejam sendo pagos nos moldes do artigo 15 da Lei nº 10.887/04, mediante o devido processo administrativo, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa, e as condições estabelecidas no artigo 46 da Lei nº 8.112/90.

Providências Adotadas: Todas as situações foram resolvidas.

2. Relatório de Auditoria Nº. 201108933

- **Nº da constatação: 2.2.1.4-Constatação (021)**

Recomendação 2: Promover o ressarcimento das parcelas pagas, a título de dedicação exclusiva, do servidor de matrícula nº. 2176371, no período em que o mesmo exerceu outra atividade remunerada, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº. 8.112/90.

Providências Adotadas: O processo administrativo será re-instaurado.

- **Nº da constatação: 2.2.1.7-Constatação (024)**

Recomendação 1: Cadastrar no Sistema de Avaliação de Atos de Admissão e Concessões - Sisac, administrado pelo Tribunal de Contas da União, os atos de admissão dos servidores identificados pela matrícula SIAPE.

Providências Adotadas: Os registros foram realizados

- **Nº da constatação: 2.2.1.8-Constatação (025)**

Recomendação 1: Apresentar a CGU-Regional/MG a relação dos servidores que recebem o auxílio-transporte e utilizam veículo próprio para o deslocamento residência-universidade e vice-versa.

Providências Adotadas: A Administração da UFOP já está providenciando a relação para remessa

Recomendação 2: Cessar o pagamento do auxílio-transporte a servidores que utilizam veículo próprio para o deslocamento residência-Universidade e vice-versa, vez que tal situação não está amparada pela Medida Provisória nº. 2.165-36/2001.

Providências Adotadas: A UFOP busca uma nova interpretação à legislação, de forma a garantir a mobilidade entre Ouro Preto e Belo Horizonte, em virtude disso não cessou os pagamentos pois está aguardando a manifestação do TCU.

Recomendação 3: Efetuar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores percebedores de auxílio-transporte que utilizam veículo próprio para o deslocamento residência-Universidade e vice-versa e providenciar o ressarcimento ao Erário de todos os pagamentos indevidos, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº. 8.112/90.

Providências Adotadas: A UFOP busca uma nova interpretação à legislação, de forma a garantir a mobilidade entre Ouro Preto e Belo Horizonte, em virtude disso não cessou os pagamentos pois está aguardando a manifestação do TCU.

- **Nº da constatação: 3.1.3.1-Constatação (035)**

Recomendação 1: Dar continuidade ao processo de regularização dos imóveis da Universidade, visando a atualizar os respectivos registros cartoriais, contábeis e patrimoniais.

Providências Adotadas: A Administração da UFOP continua envidando esforços no sentido de regularizar as escrituras do campus do Morro do Cruzeiro em Ouro Preto, inclusive com a interlocução com a Secretaria de patrimônio em Minas Gerais – SPU.

- **Nº da constatação: 3.1.3.2-Constatação (036)**

Recomendação 1: Providenciar, com a maior brevidade possível, considerando os riscos inerentes a alta densidade populacional do Campus da UFOP, a elaboração do projeto de segurança contra incêndio e pânico, por engenheiro legalmente habilitado, e o respectivo Auto de Vistoria, a ser realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais, conforme determina a Lei Estadual nº. 14.130/2001 e o Decreto Estadual nº 44.746/2008.

Providências Adotadas: As ações recomendadas já estão sendo providenciadas.

- **Nº da constatação: 3.1.4.1-Constatação (028)**

Recomendação 1: Orientar formalmente o setor competente da UFOP a instruir os processos de contratação de bens e contratação de serviços com documentos que elucidem os critérios adotados pela Administração para estimativa de preços a serem contratados ou que comprovem a realização de pesquisa de preços praticados no mercado, de modo a caracterizar o atendimento às condições expressas na Lei nº 8.666/93, art. 7º, parágrafo 2º, II, art. 15, V e seu parágrafo 1º, e art. 43, IV, além da Lei nº 10.520/02, art. 3º, III, bem como do Decreto nº 5.540/05, art.9º, parágrafos 1º e 2º.

Providências Adotadas: Orientação realizada e acompanhamento permanente.

- **Nº da constatação: 3.1.4.2-Constatação (029)**

Recomendação 1: Orientar formalmente o setor competente da UFOP a restringir as contratações por invocação de inexigibilidade de licitação às situações previstas na Lei nº 8.666/93, art. 25.

Providências Adotadas: Orientação realizada e acompanhamento permanente.

- **Nº da constatação: 3.1.4.3-Constatação (030)**

Recomendação 1: Orientar formalmente o setor competente da UFOP a realizar aquisições de bens e contratação de serviços comuns, preferencialmente, por meio de pregão eletrônico, conforme preceitua a Lei nº 10.520/02, art. 1º, e Decreto nº 5.450/05, art. 4º, §1º, relegando o modo presencial aos casos de comprovada inviabilidade, desde que devidamente justificadas, a exemplo de argumentos calcados na natureza do objeto ou nos ritos de apuração do vencedor.

Providências Adotadas: Orientação realizada e acompanhamento permanente.

- **Nº da constatação: 3.1.4.4-Constatação (031)**

Recomendação 1: Ajustar formalmente as contratações para serviços de limpeza e conservação, de modo a incorporar as tarefas relacionadas à coleta seletiva dos resíduos recicláveis e sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais, conforme Decreto nº 5.940/2006, bem como as exigências previstas Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010, art. 6º, a exemplo de adoção de medidas para diminuição do desperdício de água tratada, treinamento dos empregados da contratada e destinação adequada das pilhas e baterias usadas, em resguardo da sustentabilidade ambiental.

Providências Adotadas: A Administração está realizando os ajustes necessários. No mesmo sentido, está priorizando a aquisição de insumos “ecológicos”

- **Nº da constatação: 3.2.2.1-Constatação (032)**

Recomendação 1: Orientar formalmente o setor competente da UFOP a exigir, das participantes dos processos licitatórios para contratação de obras, o orçamento detalhado da composição de seus custos unitários e da discriminação dos itens relativos a Bonificações e Despesas Indiretas - BDI, em respeito ao disposto na Lei nº 8.666/1993, art. 7º, § 2º, II.

Providências Adotadas: Orientação realizada e acompanhamento permanente.

- **Nº da constatação: 3.2.2.2-Constatação (034)**

Recomendação 1: Orientar formalmente o setor competente da UFOP a instruir os processos licitatórios para execução de obras e serviços de engenharia com as Anotações de Responsabilidades Técnicas - ART dos projetos ou dos orçamentos detalhados, devidamente assinadas pelo(s) engenheiro(s) e/ou arquiteto(s) responsáveis, em obediência ao disposto na Lei nº 6.496/1977, art. 1º.

Providências Adotadas: Orientação realizada e acompanhamento permanente.

F) O cumprimento das determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União

Através dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que todas as recomendações expedidas foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas, conforme descrição abaixo:

- **Acórdão Nº. 3347/2011 (Processo TC 019.760/2007-9)**

Setor responsável pela implementação: Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração.

Providências Adotadas: Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 3594/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão. Os servidores envolvidos estão sendo devidamente notificados para apresentação de defesa (através do Ofício PROAD nº. 530/2011).

- **Acórdão Nº. 3395/2011 (Processo TC 022.832/2009-8)**

Setor responsável pela implementação: Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração.

Providências Adotadas: A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) constituiu o Processo nº. 4501/2011. Nos autos, o servidor Aldeci Silva foi devidamente notificado, apresentou recurso administrativo, sendo este, objeto de análise.

- **Acórdão Nº. 4989/2011 (Processo TC 002.728/2010-9)**

Setor responsável pela implementação: Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração.

Providências Adotadas: Foi instaurado na UFOP os Processos Administrativos Nº. 5931/2011 e Nº. 5932/2011 objetivando o cumprimento do referido Acórdão.

As correções foram realizadas e os processos foram encaminhados a Secretaria de Fiscalização de Pessoal em Brasília para fins de análise de processamento perante o referido órgão.

O Processo Nº. 5931/2011(interessado: Antônio Correa Maia) foi encaminhado através do Ofício Reitoria Nº. 355 em 20 de dezembro de 2011. Já o Processo Nº. 5932/2011(interessado: Jair Carvalho da Silva) foi encaminhado pelo Ofício Reitoria Nº. 353 em 12 de dezembro de 2011.

- **Acórdão Nº. 5015/2011 (Processo TC 015.194/2009-2)**

Setor responsável pela implementação: Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração.

Providências Adotadas: Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 2830/2010 instituindo uma Comissão Especial para apuração dos pagamentos indevidos das pensões civis dos ex-servidores da UFOP.

Ao final dos trabalhos a Comissão sugeriu a correção dos valores pagos, bem como a comunicação prévia aos beneficiários sobre a devida correção. Diante disso, os servidores envolvidos foram devidamente notificados para apresentarem defesa.

Após manifestações, a Administração, em decisão proferida em 24 de setembro de 2010, acatou o Relatório da Comissão Especial, vindo a regularizar a situação desses pensionistas.

A Administração da UFOP acatou as demais recomendações expedidas no Acórdão nº. 5015/2011 procedendo ao devido cumprimento.

- **Acórdão Nº. 8234/2011 (Processo TC 021.525/2010-2)**

Setor responsável pela implementação: Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Pró-Reitoria de Administração.

Providências Adotadas: Foi instaurado na UFOP o Processo Administrativo Nº. 5662/2011 com a finalidade de dar cumprimento ao Acórdão acima referido.

Neste primeiro momento a UFOP está juntando aos autos os documentos dos servidores matrículas Siape nºs. 4176911, 4180399, 4178602, 4183541, 4178033, 4179900, 4177940, 4182928, 4178025, 4182375, 4176537, 4181956, 4183576, 4182227, 4183428, 4177959, 4176383, 4184254, 4179439, 4187849, 4179455, 4176413 e 4180380 para dar prosseguimento aos autos.

Com relação ao item 9.3.1.2 do referido Acórdão compete-nos informar que somente o servidor de matrícula Siape nº. 0417815 não teve sua situação regularizada. Cabe constar que o referido servidor foi notificado, entretanto não se manifestou. Diante disso, o Pró-Reitor de Administração entendeu ser dispensável nova atuação da PROAD, alegando que o TCU, por meio do Acórdão nº. 5015/2011 não determinou nenhuma ação contra a referida aposentadoria.

G) O cumprimento das decisões e recomendações dos Conselhos Fiscais, dos Conselhos de Administração e de outros órgãos de fiscalização da atividade, quando for o caso.

Não ocorreram tais decisões e recomendações no ano de 2011.

CONCLUSÃO:

Ante o exposto, somos de PARECER que a Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade Federal de Ouro Preto, relativa ao exercício de 2011, está em condições de ser submetida à apreciação e aprovação do Conselho Curador, da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

Ouro Preto, 17 de fevereiro de 2012.

Lílian Aparecida da Costa
Presidente da Comissão de Auditoria Interna da UFOP

2 – Parecer de Conselho sobre as contas da UJ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Secretaria dos Órgãos Colegiados

**RESOLUÇÃO CONC Nº 080**

Aprova o Relatório de Gestão e, consequentemente, a Prestação de Contas do Reitor, referente ao exercício de 2011.

O Conselho de Curadores da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 69ª reunião ordinária, realizada em 26 de março de 2012, no uso de suas atribuições legais, considerando:

o exame detalhado que este Conselho efetivou no Relatório de Gestão desta Universidade, referente ao exercício de 2011;

que a Presidente da Comissão da Auditoria Interna, Lílian Aparecida da Costa, ao emitir o Certificado de Contas, declarou que as demonstrações contábeis e os demais documentos que compõem o Relatório de Gestão da UFOP, referente ao exercício de 2011, estão revestidos das formalidades legais e encontram-se em condições de ser submetidos à apreciação da Controladoria-Geral da União em Minas Gerais e ao Tribunal de Contas da União,

RESOLVE:

Rua Diogo de Vasconcelos, 122 - Bairro Pilar - CEP 35400.000 - Ouro Preto - MG
homepage: www.ufop.br - email: soc@reitoria.ufop.br - Fone: (0xx31) 3559.1212 – Fax: (0xx31)3559-1228

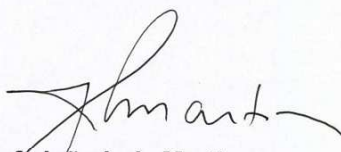


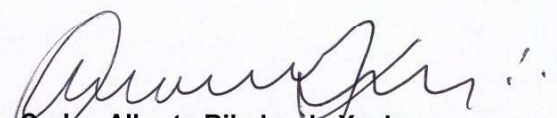
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Secretaria dos Órgãos Colegiados



Aprovar o Relatório de Gestão da UFOP de 2011, do qual faz parte a Prestação de Contas do Reitor, referente ao citado exercício.

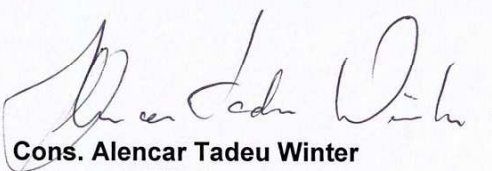
Ouro Preto, em 26 de março de 2012.

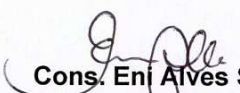

Prof. João Luiz Martins
Presidente


Cons. Carlos Alberto Ribeiro de Xavier
Titular
Representante do Ministério da Educação


Cons. Octávio Elísio Alves de Brito
Titular
Repres. do Gov. do Est. de Minas Gerais


Cons. Marcelo Cortes
Titular
Repres. dos ex-alunos da UFOP


Cons. Alencar Tadeu Winter
Titular
Representantes do Ministério da Saúde


Cons. Eni Alves Silva
Suplente


Cons. José Eduardo Alves Martinez
Suplente
Representante do Ministério de Minas e Energia

3 - Relatório emitido pelo órgão de correição.

RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

CXX. Tabela – Relatório de Correição – Extraído CGU-PAD

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Consolidado Global		Período: 01/01/2009 a 27/03/2012
Quantidade de Órgãos:	23	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares		2
Total de Sindicâncias		20
Total de Procedimentos		22

Assembléia Universitária	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Assembléia dos Departamentos	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Centro de Educação Aberta e a Distância	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	2
Total de Procedimentos	2

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23109000857201115	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109010384201001	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)

Colegiados de Cursos	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Conselho Diretor	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Conselho Universitário	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Conselho de Curadores	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Conselhos Departamentais das Unidades Universitárias	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Conselhos Departamentais das Unidades Universitárias	
Período:	01/01/2009 a 27/03/2012
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Câmara de Ensino	
Período:	01/01/2009 a 27/03/2012
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Departamento	
Período:	01/01/2009 a 27/03/2012
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Diretorias das Unidades	
Período:	01/01/2009 a 27/03/2012
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Escola de Farmácia	
Período:	01/01/2009 a 27/03/2012
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Escola de Minas	
Período:	01/01/2009 a 27/03/2012
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	1

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23109004553201083	25/06/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

Escola de Nutrição	
Período:	01/01/2009 a 27/03/2012
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período:	01/01/2009 a 27/03/2012
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1
Total de Sindicâncias	10
Total de Procedimentos	11

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23109000857201115	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109002662200912	22/05/2009	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109002673201145	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109002674201116	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109002675201171	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109004115201197	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109004553201083	25/06/2010	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23109005962200954	11/08/2009	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109008678200886	30/01/2009	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109009165200928	19/03/2010	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109010384201001	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas João Monlevade	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	1
Total de Procedimentos	1

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23109008678200886	30/01/2009	Sindicância(Lei 8.112/90)

Instituto de Ciências Exatas e Biológicas	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	4
Total de Procedimentos	4

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23109002662200912	22/05/2009	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109002673201145	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109002675201171	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23109005962200954	11/08/2009	Sindicância(Lei 8.112/90)

Instituto de Ciências Humanas e Sociais	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	1
Total de Procedimentos	1

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23109004115201197	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)

Instituto de Ciências Sociais Mariana - Campus II	
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Sindicâncias	1
Total de Procedimentos	1

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23109002674201116	25/11/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
Instituto de Filosofia, Artes e Cultura		
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012		
Quadro Consolidado:		Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares		0
Total de Sindicâncias		0
Total de Procedimentos		0

Reitoria		
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012		
Quadro Consolidado:		Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares		0
Total de Sindicâncias		1
Total de Procedimentos		1

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23109009165200928	19/03/2010	Sindicância(Lei 8.112/90)
Seção de Movimentação de Bens Patrimoniais		
Período: 01/01/2009 a 27/03/2012		
Quadro Consolidado:		Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares		0
Total de Sindicâncias		0
Total de Procedimentos		0